TEMPO: bom, passando a instável. TEMP.: em elevação. VENTOS: norte, fracos. VISIB.: boa. MÁX.: 33.2. MÍN.: 18.4. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro - - Sexta-feira, 23 de fevereiro de 1968 — Ano LXXVII — N.º 276

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793, B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Johnson pronto para mandar à Ásia 100 mil reservistas

O Presidente Lyndon Johnson poderá enviar em breve ao Vietname mais 100 mil soldados, através da convocação ao serviço de várias unidades da reserva, segundo declarou ontem o Senador James Pearson, membro da Comissão das Fôrças Armadas do Senado, citando fontes do próprio Govêrno e do Comando Militar.

O atual limite de 525 mil homens seria aumentado para que os Estados Unidos passassem à ofensiva no Vietname, "pois o inimigo não pode ser derrotado se continuarmos travando uma guerra defensiva", como afirmou um dos membros da Comissão. A nova estratégia será cortar e destruir tôdas as vias de abastecimento vietcongs.

O Govêrno sul-vietnamita anunciou, em Saigon, a captura de um dos principais líderes da Frente Nacional de Libertação (Vietcong), mas não revelou a identidade do prisioneiro, responsável pelas atividades políticas da FNL nas províncias setentrionais. As tropas norte-americanas continuam empenhadas na tomada de Hué a qualquer preço, a fim de se mobilizarem para a frente do Paralelo 17, onde informações do Serviço Secreto revelaram que cinco divisões norte-vietnamitas — cêrca de 50 mil homens — cercam as principais bases dos Estados Unidos, agora totalmente isoladas de seu pôsto de abastecimento, Da Nang.

Reforços da Infantaria e *rangers* sul-vietnamitas combatem no interior da cidadela destruída, de cuja conquista depende a segurança das duas provincias mais setentrionais do Vietname do Sul: Quang Tri e Thua Thien. Luta-se ainda na periferia de Saigon e no Delta do Mekong. Desde o início da ofensiva, 1 359 soldados norte-americanos morreram em combates travados em Hué, Saigon e outras cidades o que eleva para 18 239 o total de mortos na guerra. Os regulares norte-vietnamitas e vietcongs perderam 36 mil homens.

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, divulgará amanhã o resultado de suas gestões de paz. (Página 2)

Escolas recebem hoje subvenções

As escolas de samba e demais associações carnavalescas receberão hoje as subvenções do Estado, no total de NCr$ 400 mil, depois de já estarem com tudo pronto para os desfiles. Os nomes dos jurados para o domingo só serão divulgados momentos antes de as escolas de samba começarem a disputar na Presidente Vargas o título máximo do carnaval.

O **Caderno B** dá hoje o esquema completo do trânsito para o carnaval, com tôdas as alterações previstas no estacionamento e na circulação de carros, além de um perfil do folião típico, como, por que e onde êle brinca.

No Copacabana Palace as atenções se voltaram, ontem, para Karin Meyer, que filmava na praia em frente cenas de **Folia de Carnaval**, uma produção francesa. Nathalie Wood, Mireille Darc e a maioria das artistas sumiram de circulação, dando lugar para a chegada do costureiro italiano Emilio Pucci, que veio buscar motivos e sugestões para a sua próxima coleção de verão. (Páginas 5 e 17)

O JORNAL DO BRASIL não circulará têrça e quarta-feira de carnaval, voltando a sair normalmente na quinta-feira. As agências de classificados estarão funcionando normalmente a partir do meio-dia da Quarta-feira de Cinzas.

A BELEZA EM SI

Karin Meyer subiu de cotação filmando uma história de amor

E NOS OUTROS

Emilio Pucci procura inspiração para a sua coleção de verão

Terroristas desafiam Rei Hussein

O Rei Hussein, da Jordânia, foi ontem desafiado por dirigentes civis de seu país, que decidiram contrariar sua recomendação de se absterem de atos terroristas contra as tropas israelenses e pregaram a ação militar como única solução para desalojar as fôrças de Israel.

Na Faixa de Gaza ocorreram quatro atentados a granada nas últimas 48 horas, tendo as autoridades israelenses ordenado a dinamitação de sete residências pertencentes a integrantes da organização terrorista El-Fatah. Em Bagdá, Capital do Iraque, uma bomba explodiu na entrada principal da Embaixada da Arábia Saudita, causando danos materiais de pequena monta, não se registrando nenhuma vítima. (Página 11)

Novos presidentes do Senado e da Câmara buscam entendimento

Após sete reeleições consecutivas do Sr. Auro de Moura Andrade, o Sr. Gilberto Marinho foi eleito ontem, por 49 votos contra 1 em branco, Presidente do Senado, e em discurso de posse declarou-se otimista, frisando que o País está em condições de alcançar a independência econômica "por meios pacíficos, sem quebra dos princípios democráticos e do respeito à liberdade".

O discurso de despedida do Sr. Auro de Moura Andrade deixou clara a sua intenção de vir a engrossar o movimento dos que se batem pela pacificação política. Referindo-se à visita do Ministro do Exército ao Senado como "um instante positivo", fêz votos para que "aquêle momento não se perca", e disse que o Govêrno pode "cumprir essa generosa missão para com a Pátria" — ou seja, o entendimento.

O Deputado José Bonifácio, pràticamente eleito Presidente da Câmara, procurou, ontem, os Srs. Martins Rodrigues e Mário Covas, líderes do MDB, para propor um entendimento sôbre os problemas internos e de natureza político-administrativa. A vitória do Sr. José Bonifácio sôbre o Sr. Batista Ramos está sendo considerada uma derrota do Governador Abreu Sodré, que mobilizara, em favor dêste último, a bancada paulista. (Página 3)

Brizola põe "frente" de sobreaviso

Dirigentes da **frente ampla**, entre os quais o Sr. Carlos Lacerda, reconheceram ontem que a carta do Sr. Leonel Brizola está fadada a ter ampla repercussão política contra o movimento sobretudo no Rio Grande do Sul e na Guanabara, áreas de reconhecida penetração popular do ex-Governador gaúcho.

Em contato telefônico, ontem, com o Deputado Mariano Beck, o Sr. Leonel Brizola frisou que sua posição contra a **frente** é puramente pessoal. Observadores políticos concluem da leitura da carta do ex-Governador que êle estaria tentando influenciar a corrente militar referida, em geral, como "nasserista". (Página 3 e **Coisas da Política**, página 6)

Meta de Galvêas é a inflação

O nôvo Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, que ontem tomou posse, situou como a tarefa principal do órgão que dirigirá a luta contra a inflação, mas advertiu que não se poderão esperar milagres se houver liberalidade na política salarial ou incontinência nos gastos públicos.

No seu discurso de despedida, o Sr. Rui Leme anunciou que 167 bancos, do total de 253 estabelecimentos existentes no País — representando 86% do total dos depósitos e 89% das aplicações — já aderiram à taxa de juros de 2% ao mês. Mais de mil pessoas compareceram à posse do Sr. Galvêas. (Pág. 13)

Tuthill diz por que ajuda sofreu corte

O Presidente Costa e Silva foi informado, ontem, no Palácio do Planalto, pelo Embaixador John Tuthill, das deduções que deverão ser impostas ao Brasil em conseqüência da recente decisão do Congresso dos Estados Unidos de impor cortes nas verbas destinadas ao Hemisfério.

O Embaixador Tuthill negou em seguida que a reformulação do programa esteja ligada a qualquer problema do Vietname, afirmando também que os Estados Unidos jamais pediram tal ajuda ao Brasil. Negou finalmente qualquer reação do seu Govêrno com relação à compra de seis aviões de passageiros pelo Govêrno brasileiro à Grã-Bretanha. (Página 4)

EUA acusam Brasil de boicotar acôrdo para desarmamento

O delegado dos Estados Unidos na Conferência de Desarmamento, Sr. Samuel Palma, acusou ontem o Brasil de querer torpedear as negociações para a assinatura de um tratado de não proliferação das armas nucleares.

Acrescentou que o representante brasileiro, Embaixador Araújo Castro, abordou o problema de uma maneira que "parecia colocar em questão a própria base dos nossos esforços".

O Sr. Samuel Palma fêz essas declarações ao comentar a recusa do projeto apresentado pelos Estados Unidos e União Soviética, criticando ainda as emendas propostas pelo Brasil. (Página 8)

Rio aumenta sua área de 60 ciclos

Mais uma grande parte do Rio — Flamengo, Glória, Catete e grandes trechos de Laranjeiras, Cosme Velho, Santa Teresa, Lapa e Botafogo — mudará de freqüência dia 4 de março, a segunda-feira posterior à do carnaval, quando o suprimendo de energia elétrica nesses bairros será interrompido de 6h30m da manhã às 7 horas.

A região em que agora se fará a conversão é a servida pela estação do Flamengo, cuja usina fica na Rua Conde de Baependi, defronte à Praça José de Alencar. Qualquer esclarecimento no dia estará sendo prestado pelos telefones 25-7789 e 25-6089. (Página 17)

Chile anuncia prisão de 5 guerrilheiros do bando de Guevara

O Govêrno chileno anunciou ontem a prisão de cinco guerrilheiros e um jornalista não identificado, que pertenceram ao bando de Ernesto **Che** Guevara e teriam conseguido atravessar a fronteira com a Bolívia. Na Venezuela as operações terroristas, depois de interrompidas, foram reiniciadas, com ataques ao Comando das Fôrças Navais e ao Quartel de São Carlos, em Caracas.

O líder revolucionário Pompílio Vera Murrillo, conhecido como **Joselito**, foi ontem morto ao sul da Colômbia, durante um choque com as Fôrças Armadas Revolucionárias da Colômbia. Em Cuba o Govêrno suprimiu o fornecimento de leite às pessoas de 13 a 65 anos, por causa da "extraordinária sêca sofrida por nosso país". (Página 9)

Moscou exige indenização pelo atentado

Washington (AFP-UPI-JB) — — O Govêrno soviético protestou formalmente contra o atentado sofrido por sua Embaixada em Washington e acusou os Estados Unidos de não darem proteção necessária ao edifício, pedindo indenização pelos danos causados.

A bomba utilizada na explosão de quarta-feira foi confeccionada num subúrbio da cidade, com 18 cargas de dinamite e cêrca de 50 detonadores, desaparecidos de um depósito de material em West Springfield. Dois detidos como suspeitos foram interrogados, mas postos em liberdade.

INVESTIGAÇÕES

A bomba explodiu no parapeito de uma janela do andar térreo. A única pista até agora são as declarações de um vigia da Geographic Society, situada perto da Embaixada, de que vira dois homens correndo na Rua 16, poucos momentos antes da explosão.

Embora a Polícia do Distrito de Colúmbia esteja oficialmente encarregada do caso, o FBI colabora na investigação e mantém sob constante vigilância a Embaixada, tirando inclusive fotos de uma casa situada em frente. Fontes autorizadas afirmam que o atentado foi obra de fanático.

QUASE UM INCIDENTE

A troca de notas entre Estados Unidos e União Soviética quase transformou o caso em incidente internacional. O Govêrno de Moscou exigiu que os autores do atentado fôssem castigados, e os prejuízos pagos pelo Govêrno norte-americano.

O jornal *Izvestia*, de Moscou, disse ontem que o Presidente Johnson recebeu uma carta anônima, há duas semanas, em que se ameaçava o Embaixador soviético, e, por não ter protegido a Embaixada, a responsabilidade da explosão cai, agora, em suas mãos.

Menina com dois corpos vive pouco

Lima (UPI-JB) — Uma menina com uma cabeça e dois corpos nasceu ontem no Hospital Infantil de Lima, vivendo apenas 15 minutos. Seus pais, Victoria Cáceres, de 18 anos, e Juan Rodríguez, de 21 anos, são casados há um ano e a recém-nascida seria seu primeiro filho.

Os médicos que examinaram o corpo da menina informaram que o fenômeno foi provocado por divisão incompleta do óvulo fecundado. Normalmente, explicaram, nasceriam gêmeas.

Protesto contra a guerra se alastra em cinco cidades

Londres, Paris (UPI-JB) — Manifestações contra os Estados Unidos e a guerra no Vietname ocorreram ontem em Paris, Amsterdã, Londres e Estocolmo e, na Universidade Estadual de Neva Iorque, centenas de estudantes se reuniram para protestar contra o uso de bombas de napalm no Vietname e contra a firma fabricante.

Em Estocolmo, o Embaixador do Vietname do Norte em Moscou e o economista Gunnar Myrdal participaram da passeata, que concentrou 5 mil pessoas. Na Holanda, uma bomba de fumaça explodiu num hotel, durante a marcha de protesto, mas não chegou a causar susto.

A manifestação em Londres também foi liderada por estudantes. A Polícia foi chamada a intervir, quando alguns começaram a atirar ovos, garrafas de tinta e pedras.

Um funcionário da Embaixada dos Estados Unidos e sua filha tiveram de correr e se colocar sob a proteção dos policiais, para não serem atingidos pela turba. Robert Beers é adido de imprensa da Embaixada e acabara de participar de um debate sôbre o Vietname, na Universidade de Sussex, situada em Brighton.

Em Paris, os manifestantes queimaram uma efígie do Presidente Lyndon Johnson e tentaram assaltar o Consulado sul-vietnamita, sendo impedido pela Polícia. O nome do Boulevard Saint Michel foi mudado das placas, com tinta, para Boulevard Vietnam Heroique.

Extremistas alemães usam tática nazista

Joseph Fleming
Especial para o JB

Berlim (*UPI-JB*) — *Os berlinenses ocidentais, num gigantesco comício, rejeitaram o extremismo e reafirmaram sua amizade aos Estados Unidos. Cento e cinqüenta mil manifestantes apinharam-se na Praça John F. Kennedy, na quarta-feira, numa manifestação pró-americana para demonstrar que um comício antiamericano sôbre o Vietname, realizado pelos extremistas de esquerda no domingo, não representa os verdadeiros sentimentos desta Cidade que deve sua existência aos Estados Unidos. Esta última manifestação atraiu dez mil pessoas.*

Mas o comício não resolveu o problema. Ninguém jamais duvidou da posição desta guarda avançada do Ocidente. O comício, todavia, deu aos berlinenses ocidentais uma oportunidade de desabafar. Êsse escoadouro emocional era necessário por causa da ira que vem crescendo aqui contra os extremistas que combinam palavras de ordem esquerdistas com táticas nazistas e cuja advocacia da violência, fanatismo e intolerância refletem as piores características da natureza alemã.

Os conselhos estudantis das quatro principais instituições de ensino superior da Cidade — a Universidade Livre, a Universidade Tecnológica, o Colégio de Professôres e o Seminário Teológico — denunciaram o Govêrno da Cidade por ter patrocinado a manifestação.

As autoridades públicas dizem repetidamente que os extremistas são apenas uma pequena minoria dos estudantes. Mas os extremistas controlam os conselhos estudantis aqui e em algumas universidades da Alemanha Ocidental. A maior parte dos não extremistas ou colabora ou fica calada.

Poucas autoridades responsáveis acreditam que os extremistas realmente estejam preocupados com as questões que estão sendo proclamadas como suas razões para se lançarem às ruas: o Vietname, a reforma universitária, o regime militar grego, a visita do Xá do Irã ou as acusações asnáticas de que a imprensa da Alemanha Ocidental é um monopólio do Sr. Axel Springer, o maior proprietário de meios de comunicação impressos.

Klaus Schuetz, o Prefeito de Berlim Ocidental, diz que os extremistas estão usando o Vietname e a reforma universitária como uma cortina de fumaça para tentar solapar a jovem democracia alemã. Freqüentemente são feitos paralelos entre os acontecimentos de ontem e as brigas extremistas que solaparam a República de Weimar e abriram o caminho para Adolfo Hitler.

Se os extremistas de esquerda aumentarem sua fôrça e surgir uma forte direita radical, as condições que destruíram a República de Weimar poderiam ocorrer novamente e os moderados poderiam ser esmagados entre a esquerda e a direita. Alguns consideram os jovens extremistas de esquerda como neonazistas em potencial. Muitos parecem ser motivados por um desejo de rebelião, amor à violência e tumulto.

Sua própria falta de programa e de emocionalismo pode fazê-los susceptíveis à influência do tipo de demagogo que êste país tem produzido no passado com horrendos resultados para êle e para o mundo.

Rádio do Norte sofre bombardeio

Saigon, Washington (AFP-UPI-JB) — A estação de rádio de Hanói, situada a 5 km da cidade, foi bombardeada pela primeira vez por caças norte-americanos, que realizaram o ataque através do radar. A estação é a mais moderna do Sudeste asiático e ocupa um edifício de 35 metros de frente. Apesar do bombardeio, manteve sua programação, com música e transmissões dirigidas aos soldados em Saigon.

Devido ao mau tempo, os ataques foram concentrados na Região Sul do Vietname do Norte. Salvo instalações militares situadas a 65 km a sudoeste de Hanói, todos os objetivos visados foram vias de comunicação, acampamentos militares e baterias de artilharia. Uma central elétrica perto de Thanh Hoa também foi bombardeada.

Em Washington, o Secretário norte-americano da Aeronáutica, Harold Brown, e o Chefe do Estado-Maior da Aviação, General John McConnel, pediram a intensificação dos bombardeios ao Vietname do Norte, em sessão a portas fechadas da Comissão das Fôrças Armadas do Senado.

Alegaram que os bombardeios ao norte do Paralelo 17 ocupam, trabalhando na defesa interna e reparos diversos, pelo menos 600 mil homens que, de outra forma, estariam participando da guerra no sul.

Fulbright quer saber de Tonquim

Washington (NYT-UPI-JB) — O Senador William Fulbright, Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, está disposto a prosseguir as investigações sôbre o incidente do Gôlfo de Tonquim, de 4 de agôsto de 1964, e pretende divulgar a versão censurada do depoimento prestado pelo Secretário da Defesa, Robert McNamara.

Fulbright tem dúvidas de que os contratorpedeiros norte-americanos **Maddox** e **Turner Joy** tivessem sido realmente atacados pelo Vietname do Norte e denunciou o incidente como um ato de provocação dos Estados Unidos para iniciar os bombardeios ao Vietname do Norte.

Segundo Fulbright — e a opinião é partilhada por outros membros do Congresso — Johnson utilizou a Resolução do Gôlfo de Tonquim (pela qual lhe foram concedidos amplos podêres para conduzir a guerra no Vietname) para dar ao conflito um alcance maior do que o que tinha em mente o Congresso.

Um relatório preparado pela Comissão afirma que os contratorpedeiros tinham missão de espionagem, desmentindo as declarações feitas, em agôsto de 1964, por McNamara, que lhes atribuiu apenas "patrulha de rotina". Quanto ao depoimento prestado pelo Secretário de Defesa, têrça-feira passada, "mostra que o Govêrno não pode ter certeza de que o ataque realmente aconteceu", segundo disse Fulbright.

— É evidente — continuou — que nos será impossível provar o contrário, porém cabe ao Govêrno apresentar o caso de forma convincente".

FRENTE NORTE

As bases americanas foram isoladas pelo cêrco dos norte-vietnamitas

Hanói fecha cêrco às bases do Paralelo 17

Saigon (AFP-UPI-JB) — O General William Westmoreland ordenou ontem que Hué seja reconquistada a qualquer preço e enviou reforços para a região, depois de receber informes do Serviço Secreto indicando que cinco divisões e meia norte-vietnamitas (cêrca de 50 mil homens) estão dispostas de Khe Sanh até a antiga Capital imperial, cercando as bases avançadas norte-americanas na frente do Paralelo 17, que continuam cortadas de sua única base de retaguarda e pôrto de abastecimento, Da Nang.

O Comandante-Chefe das Fôrças dos EUA no Vietname do Sul incluiu Hué na categoria de "prioridade absoluta" e deslocou tropas para uma aldeia situada a três quilômetros da Cidade, de onde provêm os reforços do Vietcong, tendo sido revelado que o Serviço Secreto cometeu uma série de erros na ofensiva, ao subestimar os efetivos norte-vietnamitas que participavam da luta. Agora sabe-se ao certo que há nove batalhões em tôrno de Hué.

GRAVE AMEAÇA

O Comando norte-americano enviou para as imediações de Hué unidades da Primeira Divisão de Cavalaria Aeromóvel e da 101.ª Divisão Aerotransportada e lançou reforços da Infantaria da Marinha dos EUA e outros dois batalhões de *rangers* sul-vietnamitas ao combate no interior da cidadela destruída de Hué, onde há 23 dias os guerrilheiros estão entrincheirados com sua bandeira hasteada.

Fontes militares norte-americanas indicaram que já não se tentará preservar os monumentos históricos de Hué e suas antigas muralhas serão destruídas sistemàticamente se necessário, uma vez que uma grave ameaça pesa sôbre as duas províncias mais setentrionais do Vietname do Sul, Quang Tri e Thua Thien.

Durante as últimas horas de luta em Hué, os norte-americanos perderam 100 homens e os governamentais tiveram 1 100 baixas (400 mortos e 700 feridos). A luta se trava metro por metro e, segundo fontes oficiais, os aliados conseguiram algum progresso.

Os fuzileiros navais hastearam a bandeira dos EUA na tôrre de observação ao sudoeste do baluarte, asseguraram o contrôle da ponte de Nguyen Hoang, abrindo a passagem pelo Rio dos Perfumes. Um batalhão norte-vietnamita e vietcong, continuamente reforçado e reabastecido, continuava ocupando o têrço sul da cidadela e do Palácio Imperial.

Os guerrilheiros estão cercados ao norte e a oeste por soldados sul-vietnamitas, enquanto os fuzileiros cortam tôda possível retirada pelo leste, avançando, palmo a palmo no setor sudeste. Durante o dia de ontem, os 400 viets que estão entrincheirados tiveram condições de se retirarem, mas parecem decididos a resistir.

Homens, mulheres e crianças escaparam ontem de manhã da cidadela, durante uma cessação de fogo tácita. Por volta das 7h30m, várias bandeiras brancas apareceram nos balcões das casas situadas no limite da cidadela. Os canhões suspenderam o fogo e cêrca de 50 civis saíram à rua em grupos. Os combates reiniciaram-se logo em seguida.

ALDEIA FORTIFICADA

Nos arredores de Hué, numa aldeia fortificada a três quilômetros a oeste, travam-se violentos combates. Há vários dias os norte-americanos tentam desalojar os norte-vietnamitas desta localidade — fonte de abastecimento dos viets que resistem na cidadela — sendo que ontem quatro soldados morreram e 77 ficaram feridos, enquanto os viets tiveram 41 mortos. Os defensores da aldeia dispõem de armas automáticas, morteiros, fuzis e lança-granadas.

Desde o início da batalha de Hué, os vietcongs e norte-vietnamitas destruíram ou avariaram 60 helicópteros, afundaram três lanchas de desembarque e estenderam emboscadas a dois comboios na rodovia de Phu Bac e Hué.

A situação na frente do Paralelo 17 agravou-se ao ser divulgado que uma divisão norte-vietnamita, que se encontrava em Khe Sanh, infiltrou-se nos últimos dias na província setentrional de Quang Tri e Thua Thien e nas regiões costeiras que se estendem até Hué, ocupando a região dos arrozais para reforçar dois regimentos norte-vietnamitas encarregados normalmente da defesa dessa zona.

O alto comando norte-americano esperava a ameaça contra Khe Sanh mas acaba de perceber que a ameaça maior paira sôbre estas duas províncias, onde há notícias de deserções de governamentais. As bases avançadas continuam cortadas e impedidas de receber abastecimento.

A rodovia Da Nang—Tong Ha, base de *marines*, que passa por Hué, está controlada pelos norte-vietnamitas, que já fizeram explodir a maioria de suas pontes. Torna-se portanto vital reconquistar o quanto antes Hué para abrir por completo o tráfego pela rodovia de Da Nand.

Tudo parece indicar que uma grande batalha será travada na frente norte, não mais em Khe Sanh, porém na costa. Os bombardeios contra a cidadela de Hué serão intensificados e as chefias militares já receberam ordens de não poupar nada nos ataques. Três destróieres norte-americanos e um cruzador australiano bombardeiam sistemàticamente Hué e seus arredores.

EUA reforçam defesa de Saigon

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Comando Militar dos EUA reagrupou ontem suas fôrças em tôrno de Saigon, para formar um cêrco defensivo diante da crescente ameaça de nova ofensiva do Vietcong, que mantém 15 mil homens na periferia, armados com foguetes chineses cujo alcance é de nove quilômetros.

Um oficial norte-americano esclareceu que o objetivo do cêrco é manter uma posição estritamente defensiva, porque as tropas não podem atacar agora, caso contrário as unidades de guerrilheiros se infiltrarão pela cidade.

PRESSÃO AUMENTA

Segundo os serviços secretos norte-americanos, duas divisões do Vietcong e uma norte-vietnamita estão concentradas a nordeste e noroeste da capital, há mais de 10 dias, tendo intensificado a pressão nas últimas horas e não havendo nenhum indício de que pretendem se retirar, como se acreditava anteriormente.

A tensão na capital aumenta. Ontem pela manhã, o Vietcong lançou um morteiro contra o centro da cidade, danificando o velho Hotel Continental.

A explosão foi sentida em quase todos os prédios e embora seja impossível identificar sua procedência, fontes norte-americanas crêem que o foguete tenha sido disparado do bairro de Than Son Nhut, nas proximidades da base aérea que abriga o QG do General Westmoreland, comandante das fôrças dos EUA no Vietname do Sul.

BAIRROS AMEAÇADOS

No pequeno pôsto policial de Nguyen Van Ku, a um quilômetro do hipódromo de Phu Tho, ao norte de Cholon, o Vietcong ocupa casas, jardins, bosques e cemitérios. A área é considerada zona de insegurança pelo Govêrno sul-vietnamita.

Dois batalhões de **rangers** governamentais operam no setor de Phu Tho, onde os combates são violentos há dois dias, e no setor de Nguyen Van Ku, onde na quarta-feira mataram 16 viets e feriram cinco, durante luta travada num dos cemitérios.

O bairro portuário de Khanh Hoi também está sob ameaça de ataque. Os habitantes abandonaram suas casas e buscam alojamento em outros setores.

Cento e noventa e cinco viets morreram quarta-feira em combates realizados num raio de 11 quilômetros em tôrno de Saigon, na Província de Gia Dinh, anunciou-se ontem oficialmente. Três norte-americanos morreram e 21 ficaram feridos.

Em outro setor, no oeste da capital, os viets lançaram um ataque e chocaram-se com unidades norte-americanas que formam o "grande cinturão de proteção" de Saigon. A 13 quilômetros de distância, uma unidade dos EUA foi bombardeada com morteiros, mas não teve baixas.

MOBILIZAÇÃO DE TROPAS

A 30 quilômetros ao norte de Saigon na posição viet de Cuchi foram descobertos foguetes totalmente novos de 107 milímetros, de concepção e fabricação chinesa, que são mais ligeiros do que os soviéticos de 122 e 140 milímetros utilizados até agora. Seu alcance é de 9 quilômetros.

Porta-vozes norte-americanos revelaram ter sido registrada uma intensa circulação de caminhões nas vias que vêm do Camboja e que vários dêstes veículos estavam carregados de foguetes.

Na manhã de ontem, seis barcaças de um comboio filipino de 10 unidades foram postas a pique por atiradores vietcongs, entrincheirados ao longo do Rio Dog Nai, a 35 quilômetros nordeste de Saigon. Quinze soldados morreram e muitos ficaram feridos.

MAIS DETENÇÕES

Nas últimas 72 horas, 12 personalidades políticas e intelectuais sul-vietnamitas foram detidas pela Polícia e colocadas, contra a sua vontade, sob a proteção das autoridades. Tôdas elas eram de tendência neutralista ou pacifista.

OUTRAS FRENTES

Os norte-vietnamitas atacaram a base de Khe Sanh, ao sul da Zona Desmilitarizada, com foguetes e artilharias, matando 22 fuzileiros navais norte-americanos, mas ainda não há indícios da grande ofensiva que o comando dos EUA previa que fôsse desencadeada contra esta base.

No Delta do Mekong, no sul do país, morreram dois Generais do Vietcong, Tran Dan Tien e Tran Van Tra, segundo informação divulgada pela imprensa sul-vietnamita.

Em Ban Me Thuot, nas Altas Mesetas, o deputado sul-vietnamita Ywich Bonn foi capturado, multado e condenado à morte pelo Vietcong.

As tropas norte-americanas sofreram o maior número de baixas desde o início da guerra numa única semana. Segundo porta-vozes dos EUA, 543 soldados morreram e 1 247 foram feridos na semana que terminou sábado passado. Anteriormente, o recorde de mortes numa semana tinha sido de 416.

A triste verdade da guerra

Tom Wicker
do New York Times

Washington — A triste verdade em tôrno da guerra do Vietname nunca estêve tão clara quanto agora, com a decisão do Comando Militar Norte-Americano de "empregar todo o poder de fogo necessário" para varrer as fôrças comunistas de Hué e de outras cidades vietnamitas.

Assim, bombas pesadas, foguetes, fogo naval, napalm, gás lacrimejante e tôdas as armas de terra, desde morteiros de oito polegadas até tanques, estão sendo empregados em áreas de cidades densamente povoadas e, em Hué, contra a histórica cidadela, de onde outrora o Império era governado.

PODER DAS ARMAS

Os militares americanos não se mostram satisfeitos com tal situação. Sabem que o resultado será milhares e milhares de refugiados desabrigados e milhares de outros mortos ou feridos.

"É terrível têrmos de fazer isto, mas temos de fazê-lo", disse um oficial dos *marines*, a respeito da decisão de usar "todo o poder de fogo necessário" contra partes de Hué em mãos dos norte-vietnamitas.

Parece haver dois motivos para que o oficial e seus superiores acreditem que "têm que fazê-lo". A primeira reside na escassez de homens em tôrno de Hué e das províncias nortistas, devida, em grande parte, à concentração de fôrças em Khe Sanh. Isto significa que os americanos e sul-vietnamitas não podem dizimar os norte-vietnamitas e os invasores vietcongs sem a fôrça destrutiva do seu poder de fogo.

O segundo motivo está em que nada além da vitória é considerado aceitável. "Não poderíamos deixá-los acreditar que podem sitiar áreas povoadas e escapar ao nosso fogo", explicou um funcionário americano. "Se pudessem, òbviamente tirariam vantagem da oportunidade".

Entretanto, isto não significa um desencadeamento de fôrça descuidado dos soldados americanos. É o que êles vêem como um mal necessário, para o qual concorre grandemente o sombrio Govêrno militarista do Vietname do Sul.

Mas, se a situação fôr observada a partir de outro ponto-de-vista que não o militar, as coisas mudam de figura. Como o Govêrno de Saigon, por exemplo, poderá conquistar "o coração e o espírito" das cidades sul-vietnamitas, se, não apenas aprova a destruição das cidades, mas — segundo informações da imprensa — pretende agora que os americanos o façam, ainda mais ràpidamente e com maior poder de fogo?

Como julgar o designio dêsse extraordinário *Govêrno*, se os insurgentes podem, não sòmente sitiar essas áreas urbanas de surprêsa, mas também podem tomá-las com tão desesperada tenacidade, que a única alternativa é a destruição das próprias cidades?

PROTEÇÃO ÀS CIDADES

Mesmo que a destruição de suas casas, locais de trabalho e cidades históricas encha de gratidão os corações sul-vietnamitas, têm as autoridades de Saigon, ou os americanos que as apóiam, mostrado capacidade de assistir os milhares de refugiados, os feridos, os doentes que havia no Vietname do Sul, mesmo antes do comêço da ofensiva de inverno do Vietcong?

Os fatos de que não se pode fugir são que o Govêrno sul-vietnamita e seus aliados americanos não foram capazes de proteger as cidades e suas populações. Quando sobrevieram os ataques, não puderam sustá-los, sem a destruição de áreas inteiras e a produção em massa de mortes civis. E quando todo o poder de fogo tiver cumprido sua missão de morte, nem Saigon, nem Washington serão capazes de cuidar da maré humana de miséria e desespêro dêle resultante.

Se isso significar uma vitória para Saigon, uma derrota seria terrível. Se é para isso que o Presidente Johnson pede aos americanos que fiquem e lutem, que catastrófica tragédia não deverá ocorrer, para que êle perceba que sòmente a luta não pode indicar os rumos de sua política?

A triste e terrível verdade que emana da decisão de mandar pelos ares cidades sul-vietnamitas para defendê-las é que, nem Washington, nem Saigon, têm nada em que confiar senão no poder de fogo. Com isso, podem destruir o Vietname do Sul, mas não poderão jamais salvá-lo do comunismo, ou algo semelhante.

Gilberto já tomou posse na Presidência do Senado

Brasília (Sucursal) — Por 49 votos a 1 em branco, dêle próprio, o Senador Gilberto Marinho foi eleito e empossado, ontem, Presidente do Senado Federal, sendo a primeira vez que um representante carioca ocupa o pôsto, que durante sete anos consecutivos estêve nas mãos do Senador Auro Soares de Moura Andrade.

A eleição se deu na primeira reunião preparatória, realizada à tarde, após ter o Senado encerrado suas atividades na sessão extraordinária convocada por iniciativa da Câmara na parte da manhã, quando o Senador Moura Andrade considerou que o trabalho realizado no período foi positivo e satisfatório.

MESA

Proclamado o resultado da eleição para a Presidência, o Sr. Moura Andrede proferiu discurso de despedida, fazendo, no final, o elogio do seu sucessor. Empossado o Sr. Gilberto Marinho na Presidência, agradeceu êste sua escolha, passando-se, depois, a nova reunião, na qual se fêz a eleição dos demais membros da Mesa.

Conforme era previsto, foram eleitos para integrarem a Mesa os Senadores Pedro Ludovico (MDB-GO), Rui Palmeira (ARENA-AL), Dinarte Mariz (ARENA-RGN), Vitorino Freire (ARENA-MA), Aarão Steinbruch (MDB-RJ), Catete Pinheiro (ARENA-PA), para, respectivamente, a primeira, segunda vice-Presidência e 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª secretarias.

Em seu discurso, o Sr. Gilberto Marinho confessou a "emoção e a consciência da responsabilidade com que, homem simples, isento da veleidade da escalada política" se viu eleito para a Presidência do Senado. Fêz, então, o elogio do Sr. Moura Andrade, dizendo que "a Nação ainda não aproveitou tudo que lhe possa ser dado em talento, capacidade administrativa, espírito público e bravura cívica" pelo ex-Presidente do Senado.

Mostrou que a convocação extraordinária do Congresso por decisão de apenas um têrço de qualquer das duas casas constitui indispensável garantia às minorias, lembrando que ao Congresso não compete apenas legislar, mas também fiscalizar, criticar.

CRÍTICA

Após mostrar que o Parlamento é essencial à democracia efetiva, o Sr. Gilberto Marinho considerou que, como assembléia essencialmente política e representativa do povo, é natural que "as casas do Congresso sejam alvos preferidos das críticas e das sátiras". Afirmou, então, a necessidade de se "buscar a modernização, o aperfeiçoamento do Congresso Nacional, para melhor adaptá-lo às tarefas legislativas".

Observou que as críticas indiscriminadas ao Parlamento, atribuindo-lhe sistemática e exclusivamente a responsabilidade pelos males da Nação apresentam, além de injustiça, o risco de que provoquem acontecimentos que podem destruir o Parlamento e que, fatalmente, arrastariam a tudo, desaguando no desaparecimento da própria democracia.

Recordou que os deveres e responsabilidades de parlamentares e jornalistas têm "bastante em comum, já que a defesa da democracia, da lei, bem como a luta permanente pelo desenvolvimento econômico e pela Justiça Social são objetivos comuns de uns e outros".

Daí a circunstância de onde quer que tais princípios sejam obscurecidos ou anulados, "parlamentares e jornalistas partilharem das mesmas vicissitudes, das mesmas restrições, dos mesmos sacrifícios". Considerou, então, que tôda análise e crítica, mesmo quando apaixonada, da imprensa, é útil e valiosa, "pois os homens de espírito reto e consciência limpa são conduzidos, dessa forma, ao reexame dos assuntos, das decisões e ao maior zêlo pelos negócios públicos".

SOLUÇÃO

Encerrando seu pronunciamento, o Sr. Gilberto Marinho declarou-se otimista com relação ao País: "Não encaramos as necessidades do momento presente com pessimismo, pois estamos em condições de alcançar, por meios pacíficos, sem quebra dos princípios democráticos e do respeito à liberdade, a almejada independência econômica da Nação".

— Isso porque o povo brasileiro está suficientemente amadurecido para saber que tem de cumprir aceleradamente as etapas do seu desenvolvimento, essencial à estabilidade e mesmo ao aperfeiçoamento das instituições democráticas.

Gaúcho de Pelotas, o Senador Gilberto Marinho fêz carreira política na Guanabara, tendo sido do gabinete do ex-Presidente Eurico Dutra, de quem é, até hoje, amigo pessoal. Foi, também, Diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, elegendo-se duas vêzes consecutivas para o Senado Federal, pela legenda do PSD.

O primeiro telegrama de felicitações que recebeu, antes mesmo de ser eleito, foi do Marechal Dutra, levando ao senador carioca seu abraço de amigo de muitos anos, em têrmos carinhosos. No Senado, o Sr. Gilberto Marinho granjeou ràpidamente simpatia geral, sendo dos senadores mais acessíveis, recebendo, em Brasília ou na Guanabara, todo aquêle que o procura, sobretudo os cariocas. Apesar de gaúcho, o Sr. Gilberto Marinho é considerado carioca típico, tamanha sua identificação com o povo do Estado que representa no Senado há mais de dez anos consecutivos.

O Senador Moura Andrade, conforme anunciou ontem, se licenciará em abril, quando viajará para o Japão, atendendo a velho convite do Parlamento japonês. Sua ausência não será longa; não poderá se ausentar por mais de dois meses, uma vez que não tem suplente, pois o seu, Miguel Leuzzi, foi cassado pela Revolução, como foi o do Sr. Filinto Müller.

Retornando de sua viagem ao Oriente e à Europa, o Sr. Moura Andrade pretende permanecer algum tempo em São Paulo, só retornando às atividades no Senado alguns meses após sua licença. Não pretende, conforme assegurou, assumir a presidência de nenhuma Comissão, deixando para o futuro decisões acêrca do que fará, no Senado e na política.

DESPEDIDA

Encerrada a sessão, o Sr. Gilberto Marinho fêz uma visita à Sala de Imprensa do Senado, onde chegou, pouco depois, também o Senador Moura Andrade, para despedir-se dos repórteres credenciados na Casa.

Filho de Gonçalo Marinho e Nena Marinho, o Senador Gilberto Marinho nasceu na cidade de Pelotas. Bacharelou-se em Ciências Jurídicas pela Faculdade de Direito de Pôrto Alegre, dedicando-se também, por muito tempo, à carreira de jornalista. Em 1950 foi nomeado pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra para o cargo de Diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, função que exerceu até 1954, quando foi eleito para o Senado Federal, como representante do antigo Distrito Federal.

Como senador, integrou as Comissões de Segurança Nacional, Justiça, Educação, Serviço Público, Relações Exteriores, além da Comissão Especial de Reforma Constitucional e da Comissão de Estudos e Projetos do Edifício Sede do Senado, em Brasília.

Em 1958, saudou, em nome do Senado Federal, os Presidentes Pedro Aramburu e Arturo Frondizi, da Argentina, e Alfredo Stroessner, do Paraguai.

Em 1962 foi reeleito para o Senado, passando a exercer a segunda vice-presidência.

CARREIRA MILITAR

O Senador Gilberto Marinho é General da Reserva desde 1958. Fêz os estudos preparatórios no Colégio Militar de Pôrto Alegre, matriculando-se depois na Escola Militar de Realengo, onde foi declarado aspirante em 1928 e mandado servir no 3.º Batalhão de Engenharia, na cidade de Cachoeira, no Rio Grande do Sul. Em 1930 tomou parte na revolução como integrante da Aliança Liberal.

Foi ajudante-de-ordens do Interventor João Alberto e do General Góis Monteiro. Foi também Subchefe da Casa Militar do Presidente Gaspar Dutra e Secretário-Geral da Prefeitura do antigo Distrito Federal, na gestão do Prefeito Angelo Mendes de Morais. Em 1945 foi promovido a tenente-coronel. É casado com D.ª Enilda Marinho.

Auro prega entendimento geral

Em seu discurso de despedida da presidência do Senado, o Sr. Auro de Moura Andrade declarou:

— No instante em que deixo a Presidência do Senado, seja-me permitida uma profissão de esperança.

É de tôda minha longa vida pública professar a esperança no futuro, recompor a esperança, sempre que vencida; criar novas esperanças, sôbre as que morreram...

Os fatôres adversos, existentes em nosso País, e em nosso Continente, são desafios, que ainda permanecem, à nossa capacidade de manejar a democracia como instrumento do bem-estar e do desenvolvimento dos povos.

Em Gettysburg, depois de uma guerra em que seiscentos mil tombaram, houve um homem e uma nação que na própria hora de enterrar seus mortos, sentiram que lhes competia renascer num Govêrno do povo, pelo povo e para o povo.

Para vencer aquêles fatôres adversos é mister que iniciemos removendo as incompreensões que entre nós existam, que entre nós continuem existindo, não por culpa nossa insistem em não abandonar-nos.

Êste nós, da frase anterior, não é o nós senadores; não é o nós Parlamento; não é o nós Judiciário; não é o nós Govêrno; exatamente porque é o nós Govêrno, Parlamento e Judiciário.

É, pois, indispensável que os homens responsáveis pelo País decidam-se a se compreender reciprocamente, a se aproximarem e a abandonar definitivamente as expressões de divisão, que são expressões aritméticas e não políticas no alto sentido, pois o seu uso prolongado e imoderado, como tem havido, apenas pode criar uma nação dividida, perplexa e incapaz de compreender o próprio destino.

O Ministro do Exército, depondo perante o Senado, afirmou que a sua presença em nossa tribuna não significava apenas o cumprimento de uma obrigação legal, mas também uma imposição de ordem moral de sua própria consciência democrática e da compreensão de suas altas responsabilidades de Chefe do Exército.

Foi um instante positivo, em que tivemos a viva sensação do quanto é possível obter-se em entendimentos leais e francos em favor do povo e do Estado.

Naquele dia, em um só dia, mais do que últimamente e após ter em prol das relações recíprocas entre os militares e o poder civil.

"Que aquêle momento não se perca, mas que produza efeitos cada vez mais profundos no campo do entendimento entre os homens, em benefício da democracia.

O atual Govêrno pode, pois, cumprir essa generosa missão para com a Pátria. Revelou que tem condições de fazê-lo; basta que o queira e que persista em fazê-lo.

O Presidente da República pode abrir o grande diálogo da democracia em nosso País. Existe em tôda a parte, no coração e no espírito da imensa maioria da humanidade brasileira, êsse ardente desejo de pacificação, de final de dissenções, e de repúdio às discriminações.

"Cada dia que se perde, dêste trabalho, é um imenso prejuízo à obra de unificação nacional. E quantos dias temos perdido nós os brasileiros!

No combate pela democracia, depois de sete anos a preservar esta Casa, no seu comando; a preservar o Congresso, no seu comando; a exibir a Constituição a quantos não a quiseram segurar nem mesmo com as pontas dos dedos, procurei corresponder à confiança recebida, é certo, mas estou convencido de que se persiste na tarefa desta invocação, para impedir o desastre, o naufrágio das instituições.

Ao Parlamento, aos seus líderes e aos seus Partidos, cumpre sentir aquêles fatos, reconhecer aquela ansiedade que está na alma brasileira e responder com bravura e consciência aos apelos angustiosos da Nação.

Ao Congresso aplica-se a frase implacável de Sas Martin: "Serás o que deves ser ou não serás nada".

O dia de hoje é um dia de minha esperança, renascida mais vivida e mais forte do que nunca. É que aqui acabamos de celebrar o ritual da democracia. O Senhor Senador Gilberto Marinho está eleito Presidente do Senado Federal.

Saúdo o eminente representante da Guanabara, a quem em seguida, investirei neste honroso e tão alto cargo da República.

Pela sua cultura, inteligência, dedicação à causa pública, sempre foi dos primeiros entre nós; pela sua lealdade ao Senado, pela sua capacidade de decidir, pelo seu espírito de solidariedade, granjeou a estima e a confiança desta Casa. Entre os muitos testemunhos que disso lhe demos, o de hoje é o mais expressivo: conferimos-lhe os nossos votos para a suprema direção do Senado, entregamos-lhe os nossos destinos. Fá-lo com a tranqüila certeza de que melhor do que o antecessor saberá cumpri-lo.

Convido-o a empossar-se na Presidência".

ESTRÉIA COM OTIMISMO

Telefoto JB-UPI

O Sr. Gilberto Marinho assumiu a Presidência do Senado manifestando crença no pacifismo

Bonifácio procurou logo MDB para propor um entendimento

Brasília (Sucursal) — O primeiro gesto do Sr. José Bonifácio na qualidade de candidato da ARENA e pràticamente de Presidente da Câmara foi procurar ontem os Srs. Martins Rodrigues e Mário Covas, Secretário-Geral do MDB e líder da bancada, para propor um entendimento sôbre os problemas internos e de natureza político-administrativa em tramitação na Casa.

Indagou também o parlamentar mineiro se havia, na área do MDB, alguma dificuldade em tôrno do seu nome. Os representantes oposicionistas disseram não acreditar que isto ocorresse, porquanto êle fôra o vencedor na prévia da ARENA e, por conseguinte, é o candidato legítimo à presidência.

ESPÍRITO DOS ANDRADAS

Ao despedir-se do Deputado Martins Rodrigues, êste elogiou a atitude de polidez e boa vontade do Sr. José Bonifácio, desejando-lhe que, nas novas funções que agora passará a exercer no Congresso, seja sempre inspirado pelo espírito dos Andradas.

O Deputado José Bonifácio disse ontem que, embora ainda seja cedo para desenvolver o programa que tem em mente realizar, pretende promover a reestruturação interna dos serviços da Câmara, que "constituem pròpriamente a sua infra-estrutura e terão de ser modificados inteiramente, sem o que não poderemos realizar o que a Constituição nos impõe".

— Não ignoro — declarou ainda — que a hora que o mundo está vivendo, com claros reflexos no Brasil, é grave e, por isso mesmo, as minhas responsabilidades serão aumentadas. Mas tenho o direito de esperar, conhecendo bem os parlamentares brasileiros, o apoio imprescindível para que a Câmara, dentro do sistema constitucional, apareça no lugar que lhe foi destinado, na reestruturação e no progresso do Brasil.

DERROTA DE SODRÉ

As interpretações que ontem se faziam no Congresso sôbre a escolha do Sr. José Bonifácio para Presidente da Câmara eram, em sua generalidade, no sentido de que o episódio consistiu numa derrota para o Governador Abreu Sodré, que não conseguira unir a bancada paulista em tôrno do nome do Sr. Batista Ramos.

Êsse ponto-de-vista era enunciado, entre outros, pelo Sr. Cunha Bueno, embora reconhecendo que "o Governador Sodré fêz o que estava ao seu alcance para prestigiar o Sr. Batista Ramos, pois compreendia que sua não reeleição fatalmente representaria desprestígio para o Executivo bandeirante".

MOTIVOS

Segundo êle, "mais uma vez foi infeliz o Sr. Batista Ramos, já que o sistema de comunicações entre a bancada paulista e o Govêrno do Estado é deficiente, pois o Sr. Sodré tem governado na base de oferecer prestígio aos deputados estaduais, o que evidentemente diminui bastante o seu trânsito na área da bancada paulista".

Admitiam ainda alguns parlamentares de São Paulo que "um dos motivos da derrota do Sr. Batista Ramos foram justamente o entusiasmo e a lealdade com que o Presidente da Câmara ofereceu respaldo às deliberações do outro poder". E acrescentavam que, em face da "inatividade da liderança da ARENA, significativo número de decretos-leis do Presidente da República foram derrotados nas comissões permanentes, como por exemplo os do ICM e despachantes aduaneiros". Teria pretendido a liderança da bancada majoritária que o Presidente da Câmara criasse embaraços de ordem regimental a fim de impedir o pronunciamento do Legislativo, recuperando o terreno perdido nas comissões através da "porta cômoda" do decurso de prazo.

TENTATIVA DE RECUPERAÇÃO

Parlamentares de São Paulo dizem que o Presidente da Câmara, sentindo o desgaste de sua posição em decorrência de sua integral solidariedade com o Executivo, teria deliberado, durante a convocação extraordinária, não mais ceder aos apelos do Govêrno. Desta forma perdia terreno junto aos que preconizam uma maior independência do Legislativo e, ao mesmo tempo, deixava de contar com o calor das lideranças da ARENA na Câmara, por "não atender aos seus reclamos no episódio regimental".

Observava-se ainda que só nos setores onde o Sr. Abreu Sodré não procurou interferir, como na escôlha do líder da bancada do MDB, São Paulo conseguiu manter sua posição de relêvo, pois o Deputado Mário Covas foi reeleito líder por consagradora votação (92 votos contra 4). Detendo até há pouco as presidências do Senado e da Câmara, o Estado bandeirante conta agora com um único representante na Mesa da Câmara: num modesto lugar de suplente, ocupado pelo Sr. Lacorte Vitale, não tendo também um único representante entre os vice-líderes da bancada oficial.

ACIÓLI VENCEU

O único componente da nova Mesa da Câmara que faltava ser indicado foi eleito ontem em segundo escrutínio, das 9 às 13 horas. O nome escolhido pela bancada majoritária foi o do paranaense Acióli Filho, que obteve 116 votos, contra 109 dados ao Sr. Tourinho Dantas, da Bahia, político de estreitas vinculações com o grupo militar do Govêrno.

A sessão para eleição da Mesa da Câmara terá início às 9 horas de hoje, e os resultados, de acôrdo com as prévias que se realizaram nos dois últimos dias, deverão ser os seguintes: Presidente, José Bonifácio; 1.º Vice, Acióli Filho; 2.º, Mateus Schmidt; 1.º-Secretário, Henrique La Rocque; 2.º, Milton Reis; 3.º, Aroldo Carvalho; e 4.º, Ari Alcântara e os suplentes Lacorte Vitale, Parente Frota, Daso Coimbra e Mário Maia.

A prévia para escôlha do candidato do MDB à segunda vice-presidência apresentou um lance inesperado. Enquanto transcorria a votação no segundo escrutínio, o Sr. Getúlio Moura desistiu de sua candidatura, deixando sòzinho no páreo o emedebista gaúcho Mateus Schmidt, que havia obtido 40 votos contra 27 para o deputado fluminense, no 1.º escrutínio.

Alguns membros da bancada, como o Sr. Milton Reis, entendiam que a votação deveria ser anulada. A maioria, entretanto, opinou no sentido que o processo eleitoral não poderia ser comprometido por uma atitude unilateral, principalmente partida de quem já havia sido derrotado no 1.º teste.

O líder da bancada, Sr. Mário Covas, que presidia a votação, assim também entendeu e proclamou eleito candidato à segunda vice-presidência o Deputado Mateus Schmidt, para concorrer ao pôsto "não como representante de uma facção do MDB, mas de tôda a bancada".

Batista exalta o papel do Congresso

Ao encerrar a convocação extraordinária da Câmara, ontem, o Presidente Batista Ramos, que também se despedia do cargo, afirmou que "no regime da atual Constituição brasileira, de feição autoritária, o Congresso se constituiu, mais do que nunca, no grande respiradouro da consciência nacional".

Em nome da liderança da ARENA, o Deputado Luís Garcia afiançou que o Govêrno prestigiou a convocação extraordinária e elogiou a atuação do Sr. Batista Ramos, enquanto pelo MDB, o Sr. Mário Piva confessava que não houve saldo positivo na parte legislativa, mas que as sessões valeram, no aspecto político, "pela vigília democrática".

PALAVRA DA PRESIDÊNCIA

"Senhores Deputados:

Não temos dúvida de afirmar que mesmo sob o ponto-de-vista legislativo, a convocação extraordinária do Congresso, alcançou êxito na Câmara Federal. O relatório que acompanha êste breve discurso é prova do que afirmamos. Entre as proposições mais importantes, que absorveram as atenções da Casa, poderíamos mencionar as que versavam sôbre o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias e o Conselho de Segurança Nacional. A primeira delas chegou mesmo a despertar o interêsse de milhares de prefeitos municipais, de todo o País, que acorreram a esta Câmara para manifestar o seu pensamento sôbre o assunto. Relativamente à última proposição, travaram-se acalorados debates neste plenário. Só é de lamentar que os prazos rígidos a que a Constituição Federal submete proposições dessa natureza não tenham permitido pronunciamentos ainda mais amplos e profundos sôbre elas.

Como forum político que é também, esta Casa funcionou, plenamente, no exercício das suas atividades democráticas. Acontecimentos políticos ocorridos no País e na esfera internacional foram aqui debatidos com amplitude, convicção e, por vêzes, com exaltação. É mesmo nossa opinião que, no regime da atual Constituição brasileira, de feição autoritária, o Congresso se constituiu, mais do que nunca, no grande respiradouro da consciência nacional.

No desempenho dessa prerrogativa, teve ainda esta Casa oportunidade de convocar dois ilustres Ministros de Estado, que a ela vieram trazer, com a sua presença e palavra, esclarecimentos sôbre assuntos da nossa atualidade política e econômica.

Senhores Deputados:

Em virtude de deliberação da bancada do Partido a que pertenço, que é de vosso e público conhecimento, ao encerrar os trabalhos da presente sessão, devo apresentar-vos os meus agradecimentos pela distinção que me conferistes escolhendo-me para dirigir os destinos da Câmara, no período de novembro de 1966 até a presente data.

Relativamente à minha gestão, não tomarei o vosso tempo com a enumeração de realizações ou a evocação de acontecimentos. Êles estão presentes em vo a memória.

Sabemos que uma das peculiaridades desta Casa, essencialmente política, é, paradoxalmente, a contradição dos homens e das correntes políticas que a compõem. Sim, paradoxalmente, porque na realidade, é nessa mesma contradição, apanágio da liberdade, que reside a dinâmica democrática. E foi sob êsse prisma que sempre apreciei o comportamento desta Câmara.

Deixando a presidência, privo-me da honra de dirigir-vos, mas, em compensação volto ao vosso convívio mais íntimo, despreocupado e confortador. Exonerado de pesados encargos poderei, também, dar uma contribuição mais eficiente ao povo que me elegeu.

Aos senhores líderes, os meus agradecimentos pela colaboração que me deram, ao senhor diretor-geral, ao senhor secretário-geral da Presidência e a cada um dos servidores desta Casa, do mais alto ao mais humilde, o meu reconhecimento pela dedicação e ajuda que me proporcionaram".

PALAVRA DO GOVÊRNO

O Sr. Luís Garcia afirmou que a convocação extraordinária logrou pleno êxito, salientando que o Govêrno a prestigiou, pois compareceram ao plenário dois Ministros de Estado, os Srs. Jarbas Passarinho, do Trabalho, e Ivo Arzua, da Agricultura.

E, dirigindo-se ao Sr. Batista Ramos, disse:

— Quero manifestar a V. Ex.ª o aprêço da casa e da liderança da Maioria pela correção com que sempre V. Ex.ª se houve na direção dos trabalhos da Câmara dos Deputados. Todo êsse esfôrço que aqui fizemos, tôda essa prática legislativa não seria útil, nem teria um coroamento feliz, se não fôsse a serenidade da direção dos trabalhos e efetiva colaboração mesmo, provindas da inteligência e acuidade de V. Ex.ª para se sobrepor às tempestades momentâneas de um plenário agitado, como é o nosso e como é comum numa Câmara de Deputados que representa todo um colorido nacional, nas suas várias facêtas de temperamento, de cultura e de paixões.

Referindo-se à prévia da ARENA, na qual o Sr. Batista Ramos foi derrotado pelo Sr. José Bonifácio, disse:

— Foi um pleito democrático, em que todos nós fomos chamados às vêzes com constrangimento pessoal, a decidir, a optar entre tantos candidatos dignos, que se apresentam para a nossa escolha, para a nossa votação, para a nossa preferência. Mas essa preferencia não significa um desaprêço ao que não recebeu o voto da maioria. É a nossa vocação democrática, é a nossa prática de eleger os dirigentes, é a preferência, às vêzes por simpatia pessoal, às vêzes pelo espírito mesmo de renovação, mas que, em cada um, estou certo, dos que não votaram em V. Ex.ª, em cada um dêles ficou, no íntimo, o respeito, principalmente à atitude silenciosa, discreta, que V. Ex.ª teve nos embates preliminares à eleição de ontem.

Ressaltou que a preterição do Sr. Batista Ramos não representa uma derrota para o Estado de São Paulo, "porque a Constituição não determinou que cada um de nós fôsse representante apenas da circunscrição territorial a que pertencemos", acrescentando que "somos nós representantes de todo um povo, apenas eleitos numa região em que temos mais conhecimento direto com seus problemas, mas representamos, efetivamente, tôda a comunidade da Pátria comum".

E concluiu:

— Vossa Excelência deixa a presidência da Câmara dos Deputados com a sua consciência tranqüila de ter cumprido um dever para com seus colegas, para com a Casa, para com a Nação. Receba V. Ex.ª, neste momento, dos seus companheiros da ARENA, por meu intermédio e em nome da liderança, as homenagens a que V. Ex.ª faz jus.

PALAVRA DA OPOSIÇÃO

Falando em nome do MDB, o Deputado Mário Piva considerou que o saldo apurado no aspecto legislativo, durante a convocação extraordinária, "não deve ser um saldo positivo", mas ressaltou:

— Sob o aspecto político, mais uma vez esta Casa, na sua vigília, emprestou à Nação, à forma de govêrno que aí está, aquilo que ela mais necessitava: a vigilância permanente da Oposição, as palavras de incentivo daqueles que apóiam o Govêrno e, sobretudo, o debate amplo e o respeito que revelamos pelas decisões da Maioria.

Responsabilizou, em seguida, a Maioria, "pelo fato lamentável de, nesse período, vários decretos do Poder Executivo terem passado por esta Casa, aprovados por decurso do prazo", lamentando também que a ARENA tivesse feito aprovar o decreto-lei que reorganizou o Conselho de Segurança Nacional, "transformando-o num superministério".

Refutando críticas à convocação extraordinária do Congresso, disse que os gastos realizados nesse período "representam menos do que as despesas de certas diretorias do Executivo, muito menos do que uma pequena parcela da verba de representação do Presidente da República".

Brizola preocupa "frente"

Os principais dirigentes da frente ampla, entre os quais os Srs. Carlos Lacerda e Renato Archer, reuniram-se, até à madrugada de ontem, no Rio, para examinar a carta endereçada pelo Sr. Leonel Brizola ao JORNAL DO BRASIL, e concluíram que o documento se destina a ter repercussão política maior, contra a frente, no Rio Grande do Sul e na Guanabara, onde o ex-Governador tem penetração.

Amigos do Sr. Leonel Brizola, recém-chegados do Uruguai, informaram que "êle tem muita coisa para dizer" e frisaram que "a carta revela uma extrema habilidade política e um distanciamento absoluto de todos os organismos de militância no Brasil, seja a frente ampla, seja o MDB". Acham que, em futuro próximo, o ex-Governador gaúcho "será levado a esclarecer melhor o seu ponto-de-vista".

Omissão

Para ex-trabalhistas ligados ao ex-Presidente João Goulart, o Sr. Leonel Brizola, através da carta, "revela uma tendência intolerável à omissão e se coloca como quem espera que a evolução dos acontecimentos indique o caminho a ser seguido pelos opositores da ditadura".

— O Sr. Leonel Brizola está preferindo a imobilidade à ação, e na carta condenou a frente ampla sem apresentar qualquer alternativa — disseram, salientando que êle se inclina por uma conduta muito próxima do oportunismo.

Acham que o ex-Governador procurou deixar abertas as portas do Govêrno e da Oposição (excluída a frente ampla), "num jôgo que não prima pela coerência", e destacaram que "êle fala na resistência do povo ao mesmo tempo que considera válida a revisão sôbre adversários impenitentes".

Esforços

Para evitar que o Sr. Leonel Brizola divulgasse a carta endereçada ao JORNAL DO BRASIL, o comando da *frente ampla* decidiu enviar a Atlântida um emissário, que antes passou por Montevidéu para obter a concordância do ex-Presidente João Goulart, que a deu imediatamente.

O emissário conversou longamente com o ex-Governador, porém não conseguiu demovê-lo do propósito de encaminhar a carta para publicação imediata. Prometeu, entretanto, que a escreveria "com economia de palavras, visando apenas esclarecer a minha posição pessoal diante da *frente ampla*".

— Não pretendo hostilizar nem combater ninguém. Nem a *frente ampla* nem nada, mas simplesmente fixar de modo claro a minha posição — disse o Sr. Leonel Brizola ao emissário.

A missão do enviado especial fracassou porque o ex-Governador do Rio Grande do Sul se irritara com versões de que o davam solidário com o ex-Governador Carlos Lacerda.

Explicação

Niterói (Sucursal) — Em nota oficial expedida ontem, a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro informou que a reunião de organização da *frente ampla*, em território fluminense, prevista para a segunda quinzena de março, não será em seu auditório, porque a entidade "não participa de qualquer atividade política".

A nota diz que "a Federação não cedeu e não cederá o seu auditório para fins políticos, pois é um órgão exclusivamente dedicado à laboriosa classe industrial". O líder da *frente ampla* no Estado, Deputado Paulo Hervê, é que anunciou, sem consultar a entidade, o interêsse de obter o seu auditório para a reunião de organização do movimento.

Teatro, não

Também o Teatro Municipal João Caetano, outro dos órgãos apontados pelo Deputado Paulo Hervê como ideais para a reunião que terá a presença do Sr. Carlos Lacerda, dificilmente será cedido pela Prefeitura de Niterói, que convencionou não cedê-lo mais para movimentos políticos, desde 1964.

Os adeptos da *frente ampla* estão em dificuldades para encontrar local e temem que a Secretaria de Segurança não conceda permissão para a reunião em praça pública. O Sr. Paulo Hervê vai tentar o plenário da Assembléia, embora não acredite muito, também, na sua cessão.

Coluna do Castello

Auro sai do Senado e entra na pacificação

Brasília (Sucursal) — O Senador Auro de Moura Andrade, ao deixar a Presidência do Senado, que exerceu, sempre contestado mas sempre afirmativo, durante sete anos, incorporou-se ao grupo de dirigentes políticos que prega a pacificação nacional. Identificando o "uso imoderado da divisão" como causa de perplexidade e incapacidade do comando do País em solucionar problemas fundamentais, fêz-se porta-voz do "ardente desejo de pacificação, de final de dissensões e de repúdio às discriminações" que caracterizaria a situação atual.

Apontou o Senador Moura Andrade o episódio do comparecimento do Ministro do Exército ao Senado como um sinal do que pode ser feito para melhorar as relações entre militares e o poder civil. E a partir dêle concluiu que o Presidente da República está em condições, se quiser, de abrir o "grande diálogo da democracia". Basta que o queira e que persista em fazê-lo, insistiu.

O senador paulista soma, assim, sua voz à do Governador Abreu Sodré e à do Prefeito Faria Lima, em mais um indício de que a tese da união civil e do entendimento pode assinalar a presença de São Paulo no cenário federal, no exercício de uma influência que a extrema estadualização da sua política não lhe deu até aqui condições de exercer.

A representação política de São Paulo, como observava o Deputado Rafael Magalhães, tem-se recusado a ser o que só ela tem condições de ser: a vanguarda de uma reforma de métodos e de concepções na vida pública do País. Como vanguarda do Brasil industrial, do Brasil que avança, cabe a São Paulo comandar uma revolução que se processa no âmbito das suas fronteiras mas que até aqui não a êle permanece restrita. A união civil dos paulistas, que começa a ganhar densidade, seria uma tentativa de alcançar a potencialidade de influência daquele Estado, e é importante o fato de que ela se realiza numa hora em que a Nação está dividida. São Paulo passa, em conseqüência, a reivindicar sua liderança na base de que se superem as dissensões para que se opere uma verdadeira política de desenvolvimento. O pressuposto da renovação é a pacificação e por ela lutam primacialmente os dirigentes de São Paulo.

O Presidente Costa e Silva, que impugnou de viva voz a formulação do Governador Abreu Sodré e que traçara limites muito estreitos à missão que se propôs desempenhar o Governador Luís Viana Filho, será convocado, mais cedo ou mais tarde, a rever sua atitude diante de uma posição que vai conquistando áreas decisivas da opinião nacional.

Também o MDB não tem se mostrado sensível às virtualidades políticas de atitudes como a dos dois governadores. Até mesmo por interêsse tático, de tornar evidentes as diferenças entre a posição do Presidente da República e a posição de eminentes governadores formalmente incorporados ao esquema do poder revolucionário, seria normal que da Oposição partissem estímulos mais concretos a negociações que, quando nada, aprofundariam uma brecha no sistema oficial e dariam ressonância a algumas teses que justificam a própria pregação oposicionista.

Alega o Sr. Martins Rodrigues falta de fé na capacidade dos governadores de São Paulo e da Bahia, de transporem os limites de um veto presidencial para negociarem, em qualquer circunstância, a pacificação civil como base de uma reformulação da vida nacional. Essa prévia falta de fé traduzirá sem dúvida um preconceito e uma exagerada noção dos deveres do Partido para com as áreas de opinião cegamente oposicionistas.

O MDB não poderá, mais cedo ou mais tarde, fugir ao fato de que, propondo a pacificação, os governadores da ARENA assumiram perante o sistema em que se amparam uma atitude crítica e uma posição de luta que haverá pelo menos de quebrar a unidade espiritual do dispositivo civil revolucionário.

Presidente estimula Dinarte

O Senador Dinarte Mariz mandou ao Presidente da República cópia do seu discurso em que acusa a frente ampla de ser um movimento subversivo. O Marechal Costa e Silva, depois de ler o discurso, devolveu a cópia ao senador. À margem, escreveu: "Excelente, prossiga".

Churrasco cívico

No dia quinze de março próximo, o Presidente Costa e Silva comparecerá, como convidado, a um churrasco que a direção da ARENA oferecerá aos governadores e às suas bancadas federais. O Chefe do Govêrno, que será saudado pelo Senador Daniel Krieger, fará um discurso.

Churrasco semelhante aconteceu no tempo do Presidente Castelo Branco, quando senadores, deputados e governadores da ARENA com êle carnearam na churrascaria do Lago, em Brasília.

Atiçar o cachorro

No Rio Grande do Sul, contava ontem um deputado gaúcho, o homem anda sempre acompanhado de um cachorro. Quando encontra com um adversário, é comum atiçar seu cachorro contra o cachorro do outro. As brigas começam assim.

Em Montevidéu, conversando com um deputado gaúcho, o Sr. Leonel Brizola, que não entrará na frente ampla, aconselhou o amigo: "Atiça o cachorro do Lacerda".

Sem ressentimento

Comentando o noticiário que apresentava o Senador Oscar Passos como vitorioso na reunião da Executiva Nacional do MDB, disse o Sr. Martins Rodrigues: "Melhor. Assim não há ressentimento".

Carlos Castello Branco

Fôrça ignora nova Lei da Polícia

São Paulo (Sucursal) — O nôvo Comandante da Fôrça Pública, Coronel Antônio Ferreira Marques, afirmou ontem que oficialmente desconhece o anteprojeto da Lei Orgânica da Polícia, pois o Secretário da Segurança ainda não lhe havia enviado o texto, conforme lhe prometera. Diante disso, argumentou que não poderia opinar sôbre a lei nem sôbre as opiniões contrárias do antigo Comandante e de alguns oficiais da corporação.

Disse ainda estar ansioso para saber o resultado do inquérito policial-militar instaurado para apurar a responsabilidade pela invasão do 5.º Distrito Policial, por soldados da Fôrça Pública, já tendo determinado urgência para o seu encerramento, mesmo antes do prazo de 30 dias determinado por lei.

DESCONTENTAMENTO

Para alguns oficiais da Fôrça Pública, a única saída que resta à corporação é a apresentação de emendas na Assembléia Legislativa, com o objetivo de alterar alguns dispositivos fundamentais, do anteprojeto elaborado por assessôres do Secretário de Segurança, Coronel Sebastião Chaves.

O ponto mais delicado do anteprojeto, e que seria o responsável pelos incidentes com a Polícia Civil, está na submissão dos batalhões da Fôrça Pública aos chefes de Polícia. Alguns oficiais chegam a argumentar que "essa submissão desobriga os soldados de se subordinarem aos comandantes da Fôrça Pública, pois não se pode obedecer a duas pessoas ao mesmo tempo. Essa medida só pode provocar uma desintegração na Fôrça Pública".

Perguntam, também, que "se para ocupar o cargo de delegado é preciso ser formado em Direito, seria necessário que os chefes de Polícia também fôssem formados por alguma academia militar, para entender de policiamento ostensivo, já que não existe essa cadeira em nenhuma faculdade de direito".

— Os oficiais da corporação que passaram pela Escola de Oficiais ou pela Escola de Aperfeiçoamento também estudaram matérias jurídicas e alguns contam com muitos anos de prática no policiamento. Como, entretanto, não são formados em Direito, como requer o anteprojeto, não poderão ser chefes de Polícia e, portanto, serão sempre subordinados aos delegados.

Homem diz que "môsca" não o picou

Niterói (Sucursal) — Irritado com o noticiário de um jornal carioca, que o apontou como "um dos militares picados no Estado do Rio pela môsca azul da política", o Secretário de Segurança, Coronel Francisco Homem de Carvalho, reuniu ontem a imprensa em seu gabinete, para afirmar que "se desejar trocar a farda pelas atividades públicas, avisarei, pois não uso intermediários".

O Secretário de Segurança — apontado como membro da linha-dura da Revolução —, acha que "o noticiário é implicante e foi dirigido por pessoas interessadas em boicotar minha ação na Secretaria de Segurança, onde a técnica, felizmente, vem sufocando os interêsses políticos que prejudicavam o rendimento ideal da instituição".

VOCAÇÃO

Afirmou o Coronel Homem de Carvalho que "é militar por vocação e está à frente da Secretaria de Segurança em função de confiança, certo de que atua em razão direta do interêsse do Govêrno Jeremias Fontes, da Revolução e do povo". O Secretário sustenta que "porque, às vêzes por fôrça do cargo, sou obrigado a comentar fatos políticos, não posso ser chamado de político militante e nem acusado de preparar uma carreira, à qual não aspiro".

Concluiu dizendo que "a minha única aspiração é passar pela Secretaria de Segurança do Estado do Rio, como passei por comandos militares, certo de que tudo que realizo, realizei ou realizarei, interessa de perto à Nação e às instituições democráticas".

Intervenção em sindicato é limitada

Brasília (Sucursal) — A autonomia das Delegacias Regionais do Trabalho em decretar intervenção nos sindicatos foi eliminada ontem pelo Ministro Jarbas Passarinho, que, em telex ao Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho, mandou expedir a todos os Delegados Regionais circular determinando que qualquer intervenção tem que ser precedida por autorização daquele Departamento.

Fonte do Ministério do Trabalho informou que o Sr. Jarbas Passarinho se mostra contrariado com a desenvoltura com a qual alguns Delegados Regionais empreendem intervenções em entidades sindicais, invocando fatos de pouca ou nenhuma importância em matéria de subversão.

TRABALHO TRANQÜILO

O Emb. Mikhailov disse que o povo russo sabe que pode trabalhar tranqüilo

Mikhailov enaltece Exército Vermelho pelos seus 50 anos

Nenhum Exército do mundo tem uma história tão estreitamente ligada ao povo quanto o soviético, que surgiu no dia 23 de fevereiro de 1918 para defender êsse povo, segundo revelou ontem o Embaixador da URSS no Brasil, Sr. Serguei S. Mikhailov, em entrevista coletiva concedida sôbre o cinqüentenário do Exército Vermelho.

— A União Soviética não exporta a Revolução, mas também nunca admitirá a exportação, pelos imperialistas, da contra-revolução. Se alguém se atrever a desencadear uma guerra contra a URSS, as Fôrças Armadas soviéticas desfecharão um golpe demolidor sôbre o agressor. O povo russo sabe que pode trabalhar tranqüilo — disse.

A HISTÓRIA

Ao iniciar sua entrevista, realizada mais em tom de palestra, o Embaixador Serguei Mikhailov explicou que "as Fôrças Armadas soviéticas constituíram após a vitória da Grande Revolução Socialista de outubro de 1917; não surgiram como instrumento de uma minoria de classes privilegiadas, mas para defender os interêsses do povo".

— A formação do Exército foi uma medida que se impôs à jovem República dos Soviets. Sabe-se que durante os primeiros cinco meses após a vitória da Revolução os operários e camponeses da Rússia não possuíam Exército regular, pois naquela época a Revolução contava com pouquíssimo contingente armado, composto de apenas algumas dezenas de milhares de operários armados, organizados em unidades de milícias civis.

Disse o Embaixador Serguei Mikhailov que "logo em dezembro de 1917, em Paris, os Governos da Inglaterra e da França assinaram acôrdos secretos que punham à disposição da Guarda-Branca contra-revolucionária uma vasta ajuda militar, que seria utilizada em operações bélicas das fôrças aliadas na Rússia.

— Assim foi o plano geral das potências, as quais se juntaram os Estados Unidos, Japão e outras imperialistas. Ante o povo colocou-se o dilema: ou render-se à mercê dos inimigos da Revolução e retornar ao jugo da exploração, ou mobilizar todos os esforços para defender suas conquistas. O povo fêz a sua escolha e pegou em armas. Como a situação exigia que fôsse criado um Exército regular que pudesse enfrentar o inimigo, surgiram, a 23 de fevereiro de 1918, as Fôrças Armadas Soviéticas.

O PODER DO FOGO

Ao falar sôbre as Fôrças Armadas da União Soviética, disse o Embaixador que "atualmente elas dispõem dos mais modernos tipos de armamentos, estando aparelhadas com foguetes táticos especiais, assim como com potentes foguetes intercontinentais e orbitais. Estão ainda constituídas por soldados bem instruídos e oficiais qualificados, sendo que no momento 44 por cento do pessoal militar possuem instrução superior ou média, e o restante instrução média incompleta.

— Passaram-se 50 anos desde o dia da formação das Fôrças Armadas Soviéticas, crescendo incomensurávelmente o seu poder, mas os objetivos e as tarefas do Exército Soviético, continuam sendo os mesmos. O Exército continua sendo o fiel defensor das conquistas da nossa Revolução e servidor dos interêsses da pátria — finalizou.

Tuthill avisa ao Presidente que Brasil terá ajuda menor

Brasília (Sucursal) — O Embaixador John Tuthill, dos Estados Unidos, estêve ontem no Palácio do Planalto para informar o Presidente Costa e Silva das reduções que deverão ser impostas ao Programa de Assistência Militar norte-americano ao Brasil, em conseqüência da recente decisão do Congresso de impor cortes nas verbas destinadas ao Hemisfério.

À saída do gabinete presidencial, acompanhado de um intérprete, o Embaixador Tuthill explicou que os detalhes da reformulação do Programa de Ajuda Militar "naturalmente serão discutidos com os Ministérios do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e ainda com o Itamarati".

VIETNAME, JAMAIS

Interrogado pelos jornalistas, o Embaixador Tuthill negou que o problema da reformulação do Programa de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos tivesse qualquer relação com o problema do Vietname:

— Nunca os Estados Unidos pediram essa ajuda ao Brasil — frisou o Embaixador, acrescentando: podem colocar isso entre aspas.

O Sr. John Tuthill informou ainda ter apresentado ao Presidente Costa e Silva seus agradecimentos pela "esplêndida colaboração" do Ministro Macedo Soares para a solução do problema do café solúvel:

— Não que isso tenha servido de tema para nossa conversa, porém apresentei apenas a minha expressão de grande alívio pelo fato de o problema estar resolvido.

E acrescentou, sorrindo:

— Na minha profissão, sempre que se encontra um assunto que já foi resolvido é razão para se dar graças a Deus.

REDUÇÃO DE ASSISTÊNCIA

Falando ainda do problema da redução no Programa de Assistência Militar — tema central da sua conversa com o Presidente — esclareceu o Embaixador Tuthill que a tendência é mesmo de uma diminuição da ajuda norte-americana nesse campo.

— Este não foi o objetivo do Executivo dos Estados Unidos, porém o Congresso norte-americano, que impôs limitações nos gastos, provocou, em conseqüência, uma redução do programa de assistência militar em todo o Hemisfério. Foi exatamente isso o que conversei com o Presidente: sôbre como o Brasil será afetado nesse reajustamento, devido ao fato de têrmos o nível de ajuda bastante reduzido.

Ainda antes de se retirar, o Embaixador Tuthill comentou a notícia procedente de Washington a respeito de uma suposta reação do Govêrno norte-americano à decisão do Govêrno brasileiro de encomendar seis aviões de passageiros a firmas inglêsas.

— Eu li essas notícias hoje cedo, quando saía para a Embaixada. Se tomarmos o texto da reportagem como está escrito, acho que é ridículo pensar que aquêle tipo de avião seja considerado material militar sofisticado. São aviões pequenos, de passageiros, para transportes rápidos. E só se poderia entendê-los como armas de guerra, caso algum passageiro abrisse a janela do avião e de lá lançasse uma bomba.

COM PRESIDENTE

O Ministério da Aeronáutica informou ontem, no Rio, que não cabe à FAB pronunciar-se sôbre a notícia procedente de Washington de que o Govêrno americano estaria examinando o pedido de compra de seis aviões de transporte na Inglaterra para a FAB.

O fato, que poderá implicar numa redução de ajuda econômica dos Estados Unidos ao Brasil, é matéria da competência direta da Presidência da República, não cabendo àquele Ministério comentar o problema — adianta o informante.

BNH assina convênio para mais 308 casas em subúrbios do Rio

Mais 308 famílias se tornarão proprietárias, dentro de oito meses, quando o Banco Nacional da Habitação entregará as chaves das casas — a serem pagas em 18 anos —, que serão construídas em Comendador Soares e em Mesquita, pela Construtora Sebastião Mendes, segundo o convênio assinado às 18h de ontem.

Os Diretores Superintendente e da Carteira de Operações Especiais do BNH, Srs. Cláudio Luís Pinto e Luís Carlos Vieira da Fonseca, representaram o Banco na assinatura do convênio e o Sr. Sebastião Mendes a firma construtora.

VALOR

O valor do contrato de financiamento é superior a NCr$ 3 milhões — considerado dos mais importantes — e a Construtora Sebastião Mendes está obrigada a construir 288 casas em Comendador Soares e 20 em Mesquita, tôdas com dois quartos, sala, duas varandas, banheiro e cozinha completos, com azulejos até o teto.

O Sr. Sebastião Mendes afirmou que "as casas que serão construídas reúnem as melhores condições técnicas de confôrto, que a moderna engenharia exige para êsse tipo de obra".

PAGAMENTO

Os novos proprietários terão 18 anos para pagar suas casas, pelo sistema de financiamento do Banco que, segundo o Sr. Sebastião Mendes, "é mais suave que o da Caixa Econômica Federal, porque a correção monetária não é acrescentada ao valor das prestações, a não ser quando houver aumento do salário mínimo, e as famílias podem projetar seus orçamentos tendo como base uma despesa com o pagamento da casa, que corresponde pràticamente à que teriam com aluguel".

Acrescentou que o saldo da correção monetária que não fôr resgatado durante os 18 anos do prazo de financiamento, será resgatado pelo BNH, no fim do pagamento, através de nôvo prazo.

Luta por melhores salários continua mesmo que Senado aprove projeto de C. Pinto

A campanha nacional contra a política de contenção salarial do Govêrno não será alterada com a aprovação, pelo Senado, do projeto do Senador Carvalho Pinto instituindo o abono de emergência, segundo afirmaram ontem os dirigentes sindicais cariocas, ao contrário do que decidiram as cúpulas.

Esclareceram as lideranças que a campanha continuará seguindo as resoluções aprovadas no II Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais, realizado recentemente no Rio, manifestando ainda o desejo de convocar uma reunião das bases, com a presença de representantes de outros Estados, para tirar uma posição comum quanto ao problema.

DIVERGÊNCIAS

Diante das primeiras reações ao projeto do Senador Carvalho Pinto, com opiniões divergentes em relação ao abono de emergência — a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústia se manifestou radicalmente contra e a Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito a favor — os sindicatos, depois de analisarem com mais calma o documento, resolveram apoiá-lo.

A divergência entre algumas entidades de cúpula e as bases ficou evidente, uma vez que os sindicatos dos metalúrgicos, dos gráficos, bancários, comerciários e aeroviários manifestaram a opinião de que o projeto, bem como qualquer outro meio que possa trazer um aumento de salário extra ao trabalhador, deve ser bem recebido.

Salientam as lideranças sindicais que o projeto do abono de emergência não deverá afetar em nada a campanha ora em desenvolvimento contra a política de contenção salarial, reafirmando que ela terá prosseguimento normal, com a realização, no próximo dia 15 de março, no Sindicato dos Bancários, de um nôvo ato público.

PROTESTO PÚBLICO

Êste ato marcará o fim das reuniões em recinto fechado, estando previsto para os dias seguintes manifestações públicas, para as quais serão convocados não só trabalhadores como também funcionários públicos e estudantes.

O movimento prosseguirá ao mesmo tempo com a campanha de coleta de assinaturas através das bases, em listas que serão entregues até o dia 12 de abril às confederações nacionais de trabalhadores.

Estas listas serão anexadas em seguida a um memorial que será enviado ao Congresso Nacional, reivindicando a revogação pura e simples da legislação salarial, e a volta do direito de livre negociação entre patrões e empregados, com a utilização dos índices do aumento de custo de vida para os reajustamentos salariais.

DIA DO TRABALHO

A última etapa da campanha constará de uma concentração que será realizada em São Paulo no dia 1.º de maio, Dia do Trabalho, para a qual serão convidados trabalhadores de todo o País, reforçando o movimento pela revogação da política salarial.

Em seguida, será realizado, também na Capital paulista, o III Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais, quando será dado um balanço final do movimento. Caso até lá o Govêrno tenha decidido prorrogar a atual legislação salarial, cujo término, após três anos de vigência, está marcado para o mês de julho, será aprovado um nôvo rumo para a campanha.

MINISTRO ESTUDA

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, confirmou ontem que o Govêrno está estudando a introdução de um fator nôvo no critério de correção salarial estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 15/66, a fim de corrigir os salários anteriores com base na variação efetiva do custo de vida, quando o resíduo inflacionário utilizado para seu cálculo tiver sido diferente da taxa de inflação verificada.

Em ofício à Câmara, como resposta a requerimento de informações do Deputado Ademar de Barros Filho, disse o Ministro que o sistema será utilizado nas revisões normais dos acôrdos, convenções e dissídios coletivos.

APLICAÇÃO

Quanto à aplicação da medida no cálculo do 13.º salário, afirmou que a correção se efetuará com base em fatos pretéritos, mas seus efeitos se farão sentir no período de vigência do ato regulador da revisão salarial, isto é, sem qualquer retroatividade para o período de vigência do reajustamento anterior.

Pe. Hélder lança até maio livro que estuda a Igreja ante o subdesenvolvimento

Padre Hélder Câmara lançará até maio um livro que reúne suas idéias e pronunciamentos, fazendo um estudo sôbre a situação atual da Igreja frente ao mundo subdesenvolvido, principalmente o Brasil e, em especial, o Nordeste.

— O livro impresso em **off-set** pela Editôra Sabiá será vendido a preço popular "para que esteja ao alcance do público de padre Hélder, estudantes e católicos das classes mais pobres, disse o escritor Fernando Sabino, que espera ver o livro bater todos os recordes de vendagem dêste ano.

M DE MISÉRIA

O livro não tem ainda um título definido mas, numa conversa com os escritores Rubem Braga e Fernando Sabino, diretores da Sabiá, padre Hélder Câmara, sugeriu *A Bomba M*. O M funcionaria como inicial de Miséria, de que padre Hélder fala em um dos capítulos.

O livro tem nove capítulos e está sendo revisto por seu autor, que deverá lançá-lo em fins de abril ou no comêço de maio.

— É um livro agudo, de grande pujança, muito bem escrito que, pela atualidade das idéias que contém, deverá alcançar repercussão mundial — disse o Sr. Fernando Sabino, informando que o editor da Souvenir Press, de Londres, Sr. Ernest Hacht, já iniciou os entendimentos com a Sabiá para a compra dos direitos do livro em versão inglêsa.

Padre Hélder, que estêve no Rio, onde participou, durante cêrca de uma semana, de um encontro da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, na Gávea, aproveitou os poucos momentos disponíveis que teve para acertar com seus editôres os últimos detalhes do lançamento de seu livro, a sua *Bomba M*, como êle o quer.

Brasil formará em breve apóstolos da "Populorum"

De volta a Recife, padre Hélder Câmara informou ontem no aeroporto, ao partir, que o Brasil brevemente formará, em São Paulo, sacerdotes para serem apóstolos da **Populorum Progressio,** a exemplo do que já se fêz no Chile, ano passado.

A idéia nasceu durante a reunião do Secretariado de Ação Social da Conferência dos Bispos, da qual padre Hélder participou e que terminou ontem. Nessa reunião estudaram-se os meios de levar à prática os ensinamentos sociais da Igreja, que devem sair do papel para a vida, "pois a Igreja precisa estar presente no mundo e, mais especificamente, participara da integração do Brasil".

TEOLOGIA

— Em face dos problemas do desenvolvimento, não basta uma filosofia, mas é preciso uma Teologia do Desenvolvimento, porque a teologia, para os cristãos, projeta luz de Deus para as realidades terrenas — afirmou.

Acrescentou que lendo atenciosamente a Bíblia vemos que Deus quis que o homem, imagem e criatura sua, fôsse encarregado de dominar a natureza e completar a criação. "Dentro desta visão o homem não é um mero objeto da História, mas seu sujeito. É êle que conduz os rumos da História" — acrescentou.

Quanto às críticas que vem recebendo e à campanha de vereador recifense Wandenkolk Vanderlei, disse padre Hélder que acha isso normal, pois deve esperar encontrar também críticas e incompreensões, porque "se encontrasse só aplausos, a vida ficaria monótona e haveria o perigo da vanglória".

— É muito oportuno que haja quem contrarie e discorde. De minha parte devo ter inteligência para compreender, e senso de humor.

Padre Hélder viajou às 16h30m de volta a Pernambuco, recebendo os cumprimentos de numerosos amigos do Rio, no Aeroporto Santos Dumont. Informou que no dia 2 de março receberá o Cardeal Maurício Roy, Arcebispo de Quebec e Presidente da Comissão Pontifícia Justiça e Paz, que vai inaugurar uma Comissão Regional de Justiça e Paz, no Recife, no dia 3, quando o padre Hélder fará um pronunciamento.

A reunião do Secretariado de Ação Social chegou às seguintes conclusões, que deverão ainda ser estudadas com maior profundidade:

1. Fazer com que as Universidades Católicas — Faculdades de Sociologia — sejam centros de pesquisa e de interpretação da realidade brasileira, fornecendo dados e perspectivas, de maneira que a Faculdade seja um centro crítico da realidade e não de aprendizado europeu;
2. Tôda preocupação sociológica seja entregue aos leigos, que a interpretarão e promoverão soluções, segundo a sua consciência cristã;
3. A tarefa prioritária da Igreja, hoje, será dar cultura humana ao povo;
4. Os itens acima exigem uma reformulação da Teologia no País, para que seja formulada sôbre os problemas reais brasileiros.

Karin Meyer assume comando com ausência de Nathalie, Silvia Monti e Mireille Darc

A ausência de Mireille Darc, Danny Saval, Silvia Monti e Nathalie Wood da piscina do Copacabana Palace, ontem de manhã, fêz com que a atenção dos fotógrafos e dos banhistas se concentrasse na equipe de Richard Balducci, diretor de cinema francês, que filmava na praia uma das seqüências de seu filme *Folia de Carnaval*, que terá como intérprete principal a atriz Karin Meyer.

O milionário francês Pierre Barrachin, vestindo uma espécie de túnica oriental, bastante colorida, procurava, acompanhado do Dr. André Rouveix, ex-marido da atriz Martine Carol, entradas para o Baile das Mil e Uma Noites, do Le Bateau.

DIA LIVRE

Sem qualquer programação oficial, os 130 convidados de Eddie Barclay que vieram da França para assistir ao carnaval carioca eram encontrados em pequenos grupos na piscina, na praia, fazendo compras ou "repousando para o baile do Le Bateau".

— Mireille Darc não vai descer hoje de manhã — avisava aos jornalistas a acompanhante da artista francesa, Veronique Villele — ela vai repousar hoje porque chegou cansada do passeio que fêz à Bahia e dos dias agitados que tem tido no Rio.

Também Silvia Monti, artista italiana que tem feito sucesso na piscina do Copacabana, não apareceu durante tôda a manhã e as informações que chegavam era de que "ela só ia aparecer à noite, para ir ao baile".

NA PISCINA

Com um maiô inteiro, de côr branca, a artista Marie Latour preferiu ficar distante dos jornalistas, escondendo-se por trás de umas plantas à beira da piscina, mas ao ser descoberta pelos fotógrafos, levantou-se e foi para o sol, "a fim de tirar boas fotos".

Quem atraiu mais a atenção na piscina foi a milionária Ariana de Bierre, espôsa do industrial George Charles de Bierre, que, de biquíni prêto enfeitado com franjas, de meia em meia hora dava um mergulho "para refrescar a pele".

Posy Carita, a Baronesa Lopez Faragoya e Daviot Des Ormières preferiram ir à praia, e junto aos banhistas não tiveram problemas: ninguém as reconheceu.

SENSACIONAL

Enquanto os jornalistas e fotógrafos se acomodavam no Salão Verde, do Anexo, à espera da Nathalie Wood, que prometera dar uma entrevista "depois do café", o decorador Roberto Carvalho, trajando um *djelleba* todo dourado, entrava na piscina causando sensação.

— Eu vou apenas posar para umas fotos do *Paris-Match* — explicava êle às pessoas que perguntavam o motivo da fantasia pela manhã.

À TARDE

Foi dos mais intensos o movimento à tarde na piscina do Copacabana Palace, com tôdas as suas mesas ocupadas, principalmente pelos integrantes da comitiva de Guy de Casteja, entre êles Eddie Barclay, Silvia Monti e Silvana Porlezza, da edição italiana da revista **Harper's Bazaar**.

A única ausente foi Nathalie Wood, que durante todo o dia fêz com que dezenas de repórteres e fotógrafos esperassem por ela, depois de, por diversas vêzes, anunciar que iria dar uma entrevista ou que iria apanhar um pouco de sol.

REPORTAGEM

A italiana Silvana Porlezza, além de estar no Rio "para me divertir no carnaval", fará uma reportagem sôbre a atual moda brasileira e ainda sôbre a festa.

Silvana disse que teve "uma grande surprêsa com a mulher brasileira, pois eu a imaginava gorda, e nunca vi tanta gente tão jovem".

— Parece que todos aqui são jovens; as mulheres são vivas e alegres. Mas eu tive uma decepção: pensei que a Praia de Copacabana fôsse mais bonita, já que eu a imaginava cheia de pedras e de verde e ela não tem nada disso.

EMILIO PUCCI

O figurinista italiano Emilio Pucci chegou ontem ao Rio para ver o carnaval e "buscar motivos e sugestões para a próxima coleção de verão que lançarei na Europa". Com êle vieram os manequins Pia e Danka.

Pucci afirmou que seu objetivo é só êsse. "Não vou trabalhar e muito menos organizar desfiles agora. Irei em seguida a Nova Iorque e retornarei de lá à Itália. Aí sim lançarei novos modelos, que por enquanto são segrêdo e surpreenderão todo mundo".

O costureiro italiano Emilio Pucci acha que "a moda é essencialmente a representação visível do momento histórico no qual se vive" e por isso êle é da opinião de que a nova linha Bonnie and Clyde "não tem sentido pois está deslocada no tempo".

Além de costureiro, Emilio Pucci é deputado do Parlamento italiano, tendo sido eleito pelo Partido Liberal, "que pode ser considerado como de centro". Quanto a êle, "se é de esquerda alguém que deseja a melhoria do nível de vida dos pobres, sou de extrema esquerda".

MODA E CAPRICHOS

— A moda é algo de muito sério e assim considero que entre a moda e os pequenos caprichos que duram no máximo dois meses existe uma grande distinção.

Entre êstes caprichos, Emilio Pucci citou os relógios exagerados, certos tipos de meias e outros detalhes que nada significam "dentro da grande moda".

— Estamos no momento às vésperas da revolução mais importante da história da humanidade: a automatização, o trabalho feito pela máquina, a era dos técnicos e dos tecnocratas. A moda também acompanha tudo isto, às vêzes até inconscientemente, pois dia a dia o que acontece no mundo modifica as pessoas mesmo que elas não se apercebam disto.

Através da moda, a automatização, que vem libertar o homem, se exprime "pela liberação física, daí os vestidos soltos, curtos e acima de tudo fartos".

— Assim, o papel do criador é compreender pela intuição a significação do momento presente e, através da criação, dar respostas visuais a esta intuição. Tudo o que acontece é importante para a moda, a guerra do Vietname, os *hippies* e até um fato que ocupe os noticiários por um mês.

POLITICA

Emilio Pucci está na política há cinco anos e agora em maio concorrerá outra vez nas eleições parlamentares.

— E quanto a conciliar política com costura, eu acho isto muito fácil: tanto uma como a outra são essencialmente criativas.

Emilio Pucci já há muito tempo, tem vontade de conhecer o carnaval do Rio. Contou que por três vêzes chegou a comprar a passagem, mas na última hora surgiram compromissos.

— Mas felizmente agora deu para conciliar tudo e poderei finalmente assistir ao carnaval, que considero como a expressão de uma tradição de um povo único no mundo por sua maneira de viver.

Esta não é a primeira visita de Pucci ao Brasil. Aqui estêve há nove anos, durante sua lua-de-mel. Sua mulher, que se encontra com êle, chama-se Christina, e o casal tem dois filhos.

ARGENTINA

O navio *Cabo San Roque* atracou ontem na Praça Mauá trazendo 89 turistas da Argentina, Uruguai, Chile e Peru, inclusive a artista argentina Olga Zubarry, que além de trabalhar no filme *Rola do Prazer*, uma história de amor com várias cenas filmadas durante o carnaval, pretende aproveitar as horas de folga para brincar.

INGLÊSES

A Rainha dos *Hippies* da Inglaterra, Julie Driscoll, estará entre os integrantes da delegação inglêsa que chega hoje ao Rio para o carnaval, pela **BUA**, vôo 661, com desembarque previsto para às 8 horas, no aeroporto do Galeão.

Fazem parte da delegação os atôres Gregory Howard, James Fox, intérprete do filme *Positivamente Millie*, e a atriz Susannah York, que trabalhou nos filmes *As Aventuras de Tom Jones* e *O Homem que Não Vendeu Sua Alma*, todos já exibidos no Rio.

EVTUCHENKO

A Embaixada da União Soviética no Rio de Janeiro esclareceu ontem que nada sabe sôbre a possível visita ao Brasil do poeta soviético Eugênio Evtuchenko, durante o período do carnaval, informando porém que de Bogotá, onde se encontra atualmente, deverá ir até o México. Tôda esta viagem pela América do Sul está sendo feita em caráter particular.

RITMO DE MARCHA

A SADE tem prazo até a meia-noite de hoje para entregar a decoração, pronta para a inauguração

Inauguração da decoração será amanhã

Está marcada para amanhã, ao meio-dia, a inauguração oficial da decoração da Cidade para o carnaval. A firma SADE, responsável pelo trabalho de execução e montagem, garantiu que a ornamentação estará concluída à meia-noite de hoje, 24 horas depois do prazo combinado inicialmente.

O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, afirmou ontem que não há possibilidade de ser movida uma ação de perdas e danos contra a SADE pelos autores do projeto de decoração, motivada pela deturpação dos desenhos originais, porque o edital do concurso para a escolha da ornamentação diz que o projeto vencedor poderá ser aproveitado em todo ou em parte.

ÚLTIMA FASE

Desde ontem a SADE está empregando 400 operários na montagem da decoração na Av. Rio Branco, que está quase concluída, e na Av. Presidente Vargas, o setor mais atrasado da ornamentação.

A Secretaria de Turismo informou que a montagem dos coretos para os bailes populares foi iniciada ontem mesmo, mas não soube determinar em que local foi iniciado o serviço. Os coretos, que seriam 35, tiveram seu número novamente aumentado, desta vez para 45, devido à grande quantidade de pedidos de deputados. A montagem deverá estar terminada amanhã.

"FANTASIA MODERNA"

Niterói (Sucursal) — **Já foram armados na Praça Martim Afonso dois dos quatro palhaços complementares da decoração do Centro desta Capital, denominada *Fantasia Moderna*. Têm 14 metros de altura, uma face voltada para a Estação das Barcas e a outra para a Avenida Amaral Peixoto, que se apresenta com uma centena de colunas multicores.**

Arquibancada é aprovada na Justiça

O Juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, Sr. Francisco Luis Cavalcânti Horta, deu a conhecer, ontem, oficialmente, o resultado da vistoria nas obras das arquibancadas da Avenida Presidente Vargas, concluindo pela inexistência de perigo de desabamento. Uma denúncia do engenheiro Jorge de Morais motivou a vistoria.

A comunicação foi feita em seu gabinete, na presença dos advogados do Sr. Jorge de Morais e da firma Fichet, construtora das arquibancadas, dos peritos Oscar Ferreira de Sá e José de Moura Vilas-Boas e dos procuradores do Estado Antônio Prieto Lopes e Amilton Mota. O denunciante, através do advogado Alif Pallys, comunicou que agora está tudo bem e que irá assistir das arquibancadas aos desfiles da Avenida.

SEM ATRASO

Os advogados da firma Fichet afirmaram que o fato de ter havido uma vistoria nas obras não quer dizer que elas sejam entregues com atraso.

Informaram que em tôda obra dêste tipo, devido ao desnivelamento do terreno, as firmas construtoras são obrigadas a colocar calços provisórios e que os mesmos já foram substituídos por definitivos, inclusive os de madeira que foram ajustados uns aos outros por meios de placas metálicas.

Quanto ao problema de perigo de um curto-circuito, o laudo pericial concluiu que o problema está afeto à Light, a qual disse ter executado as obras de instalação elétrica aplicando as mais modernas técnicas.

Hotéis da Zona Sul não podem mais alojar um único turista

Os hotéis de primeira classe da Zona Sul já se encontram lotados para os dias de carnaval, só havendo a possibilidade de surgir vagas se algum hóspede resolver deixar a Cidade antes de quarta-feira. Os gerentes, em sua maioria, consideram o movimento dêste ano superior ao do ano passado.

O problema de alojamento em hotéis de primeira categoria atingiu êste ano tal intensidade que alguns gerentes, para atender a antigos clientes que desta vez se atrasaram, tentaram conseguir vagas em outros hotéis da mesma categoria que os seus e até mesmo alugar apartamentos particulares por temporada, mas na Zona Sul não há mais lugar.

FALTA HOTEL

O gerente de uma cadeia de oito hotéis — sete em Copacabana e um no Centro — afirmou que, sòmente no seu principal estabelecimento, já tiveram que ser recusados mais de 200 pedidos de reserva nesta semana, não havendo sequer possibilidade de oferecer alojamentos para uma só noite.

Em diversos hotéis, estão alojados turistas que não ficarão no Rio durante todo o carnaval, mas ainda nesses casos não há possibilidade de se conseguir vagas porque os lugares que surgirão já estão reservados.

Afirmam os funcionários e gerentes dos hotéis que as diárias não foram aumentadas para o carnaval. Em Copacabana, as diárias de hotéis de primeira categoria variam entre NCr$ 42 e 55 mil, para casal, e entre NCr$ 37 e 50 mil, para solteiro.

EM BRASÍLIA

Brasília (Sucursal) — Todos os ônibus e aviões comerciais que deixam Brasília estão com sua lotação assegurada até o próximo dia 27, com vagas só para o Rio, por causa do êxodo provocado pelo carnaval.

É grande o número de passageiros que desembarcam diàriamente em Brasília, mas ainda há bastante vagas nos hotéis, pois os visitantes, em sua maioria, se hospedam em casas de parentes.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Mais de 100 mil pessoas viajaram até a noite de ontem através desta capital para as cidades do interior fluminense. Segundo as previsões, o número se elevará a 200 mil até o final da semana.

Quase 70% destinam-se às cidades de Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo, Paraíba do Sul, Saquarema, Araruama, São Pedro da Aldeia, Cabo Frio, Macaé e Campos, para onde a movimentação é feita de automóvel, ônibus e trem.

ESTRADAS

São normais as condições de tráfego nas rodovias fluminenses, que se apresentam congestionadas com o grande número de veículos em tráfego durante as 24 horas do dia.

As estradas RJ-15 (Friburgo—Teresópolis); RJ-51 (Rio Bonito—Araruama); RJ-16 (Angra dos Reis—antiga Rio—São Paulo) e RJ-129, (Angra dos Reis—Parati), hoje integrada no traçado da BR-101, encontram-se em obras, com longos trechos de terra, e poderão apresentar dificuldades se ocorrerem chuvas.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Desde ontem a Estação Rodoviária desta Capital iniciou a venda de passagens para ônibus especiais, intermunicipais e interestaduais, pois nos horários normais as lotações estão tôdas esgotadas.

Também na Central do Brasil já se encontram esgotadas as passagens para diversas localidades, só sendo possível agora comprar passagens para domingo. O DER também está se preparando para a fiscalização nas estradas, pois a previsão é de que cem mil pessoas sairão de Belo Horizonte no carnaval.

Mais carnaval na página 17 e no "Caderno B"

CARNAVAL DE REI

Radiofoto UPI

Pelé e Rosemere foram passar o carnaval em Munique, na Alemanha, onde estiveram juntos na lua-de-mel. Lá, Pelé compareceu ao Baile dos Esportistas, aparecendo meio fantasiado — com um terno por baixo — ao lado do Prefeito Hans-Jochen Vogel, de César, e da Princesa do carnaval, a francesa Janou Lefebvre

Estado paga hoje as subvenções às escolas de samba

Serão pagas hoje as subvenções para as escolas de samba, blocos, ranchos, frevos e grandes sociedades, num total superior a NCr$ 400 mil, segundo anunciou ontem o Departamento de Certames da Secretaria de Turismo.

O Diretor do Departamento de Certames, Sr. Tedim Barreto, informou que os nomes dos componentes do júri para as escolas de samba só serão divulgados no domingo, pouco antes do desfile.

DONA IOLANDA

Dona Iolanda Costa e Silva não pretende assistir ao desfile das escolas de samba no domingo do edifício-sede do Instituto de Previdência do Estado da Guanabara, na Av. Presidente Vargas, conforme fôra noticiado. A Assessoria de Imprensa do Gabinete Civil da Presidência da República esclareceu ontem que não há nenhum fundamento naquela informação e que, por isso, não haverá policiamento especial no IPEG.

CANECÃO

Seis mil metros de plástico colorido, sustentando nove mil discos também em cores, são a base da decoração do Canecão, que gastou na ornamentação de seu salão NCr$ 100 mil, além de reservar outros NCr$ 15 mil para os prêmios a serem distribuídos às fantasias vencedoras do concurso que será realizado hoje, durante o seu primeiro baile.

Nathalie Wood, Harold Glasser, Presidente do Concurso de Miss Universo, Eddie Barclay e os 130 turistas francêses que estão no Rio para passar o carnaval deverão assistir ao baile do Canecão. Para o concurso de fantasias se inscreveram 75 candidatos, entre os quais, Clóvis Bornay, Mauro Rosas, Simão Carneiro, Augusto Silva, Wilsa Carla e Zélia Hoffman.

O baile será animado pelas quatro bandas do Canecão. Os ingressos estão sendo vendidos a NCr$ 60,00 (individual) e as mesas, para quatro lugares, a NCr$ 120,00. O camarote para dez pessoas, com direito a ceia, custa NCr$ 400,00. Sábado, domingo, segunda e têrça-feira o Canecão dará bailes também, custando NCr$ 40,00 o ingresso.

COMERCIÁRIOS

A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro realizará êste ano quatro grandes bailes em sua própria sede, que durante 20 anos foi usada por terceiros, por fôrça de contrato. Na segunda-feira, haverá também um baile infantil, às 14 horas. Em todos a música estará a cargo da Orquestra Odeon.

SMOKING

Se você não dispuser de um smoking nem quiser comprar um, mesmo assim poderá comparecer aos bailes que exigem traje a rigor, pagando NCr$ 45,00 pelo aluguel, e ficar com êle durante os quatro dias de carnaval.

tradicional Casa Rôlas, que Êste é o preço cobrado pela até agora alugou cêrca de 200 smokings, na maior parte para integrantes de escolas de samba e grandes sociedades, e ainda dispõe de cêrca de 2 500, que deverão estar esgotados até amanhã, com a chegada de turistas.

Para os turistas, que todo ano procuram a Casa Rôlas em busca de trajes para comparecer aos bailes de carnaval, a loja dispõe de funcionários que falam inglês.

De acôrdo com o sistema da casa, os smokings alugados para o carnaval serão retirados amanhã e terão que ser devolvidos na Quarta-Feira de Cinzas.

Recife faz uma festa barulhenta e agitada

Recife (Sucursal) — A Secretaria de Segurança liberou o escape livre para veículos durante o carnaval e o Recife passou a ser a Cidade mais barulhenta do País, com milhares de automóveis já de descargas abertas desde o começo da semana.

A partir das 20 horas, centenas de alto-falantes instalados no Centro da Cidade abrem tremendo berreiro e só são desligados pela madrugada, enquanto a jovem-guarda se diverte no corso, cantando, bebendo, fazendo batucada, atirando pó, água, maizena e até graxa.

A GRANDE FESTA

A liberalidade da Secretaria de Segurança, segundo opinião geral, fará dêste carnaval um dos mais animados dos últimos tempos. Sem nenhuma repressão, milhares de crianças, pela manhã e à tarde, e contando com a participação dos adultos, à noite, dão banhos de água nos passantes, sejam velhos ou moços, estejam brincando ou não. Por conta disso os carros e os ônibus andam com as janelas fechadas, apesar do calor que vem fazendo ùltimamente, mas a garotada sempre encontra uma maneira de realizar a brincadeira: esperam os ônibus nas paradas e molham seus passageiros quando as portas são abertas. De cima dos apartamentos próximos ao Centro da Cidade, bacias e latas de água são atiradas nos passantes, sem que êstes reclamem.

As camadas mais pobres da população, no entanto, preferem mesmo é fazer o passo. Na verdade, não ligam para o corso: olham ràpidamente a brincadeira do pessoal rico, enquanto aguardam que uma nova agremiação carnavalesca desfile pela Praça da Independência, Quartel-General do Frevo. E quando o clube passa as ruas se transformam em festa, com uma onda humana pulando e dançando num só ritmo.

O REGRESSO

Às 23 horas começa o regresso à casa. Môças, rapazes e, muitas vêzes, famílias inteirinhas cansadas e suadas, superlotam então os ônibus que vão para o subúrbio.

No interior do Estado as duas facções políticas das localidades lutam para ver quem oferece bailes melhores. Assim é em Fazenda Nova, Brejo da Madre de Deus ou Cabrobó, onde só há um Partido, a ARENA, mas dividido entre ex-udenistas e ex-pessedistas. E **quem pertencer a uma facção não comparece ao baile da outra, sob pena de ser espancado, embora possa pular junto com os adversários quando passam os blocos, troças e clubes que existem em tôdas as cidades, pois êstes estão acima das facções; são organizados espontâneamente.**

Belo Horizonte (Sucursal) — O melhor carnaval de Minas continua sendo o de São João del Rei, onde o desfile das escolas de samba é tradicional, apresentando muito mais animação e luxo do que em Belo Horizonte.

A escola de samba mais original é a Qualquer Nome Serve, dirigida pelo médico e teatrólogo J. D'Angelo, que todos os anos deixa suas atividades na Capital para cuidar do desfile. Êste ano o enrêdo da escola é **Danças e Festas Tradicionais do Brasil.**

Em Ouro Prêto, onde já se encontram Vinicius de Morais e Juca Chaves, os melhores lugares para brincar são o Calabouço e a boate Cochicho, anexa à Pousada, que será inaugurada amanhã com a presença de literatos e músicos.

PAULISTAS

São Paulo (Sucursal) — A grande atração do carnaval em São Vicente é a corrida de calhambeques do domingo. Só podem concorrer carros fabricados até 1932 e a velocidade máxima é de 30 km/h.

O bom humor conta mais nesta corrida do que a habilidade de chegar em primeiro lugar sem correr mais do que o permitido. Haverá medalhas e troféus para os que se colocarem do primeiro ao quinto lugar, para o carro mais antigo, para os pilotos que mais se destacarem no setor humorístico e para o automóvel mais original.

FLUMINENSES

Niterói (Sucursal) — **O carnaval em Niterói será aberto oficialmente amanhã, às 20 horas, com o desfile de blocos organizado pela Prefeitura. Deverão se apresentar na Avenida Amaral Peixoto, por ordem de entrada na pista, os blocos Flor da Soledade, Xavantes do Paraíso, Bafo do Bode, Cândido Bastos, Mem de Sá, Bugres do Cubango, Marquês do Paraná, Mocidade São Domingos, Cacique das Palmeiras, Cacique do Viradouro, Boêmios da Madama, Ritmistas do Cravinho, Canarinhos da Engenhoca, Bafo do Tigre e Vermelho e Branco.**

As escolas de samba do 1.º grupo desfilarão no domingo na seguinte ordem: Império do Estado (com o enrêdo **Índio Guerreiro**), Unidos do Viradouro (**Rugendas: Viagem pitoresca, através do Brasil**); Acadêmicos do Cubango (até ontem não havia escolhido o título para seu enrêdo); Acadêmicos da Carioca (**A Vida Real de Antônio Francisco Lisboa**) e Corações Unidos (**As Glórias de um Grande Estadista — Nilo Peçanha**).

JORNAL DO BRASIL

Rio, 23 de fevereiro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Excepcionais

"Com referência à notícia **Clínicas para excepcionais não renovam convênios com INPS porque recebem pouco**, publicada no dia 15, devo esclarecer que o INPS, no que se refere ao tratamento de menores excepcionais, na Guanabara, mantém convênio com 12 clínicas.

As duas clínicas mencionadas na reportagem pleiteiam preços mais elevados que os estabelecidos pelo Departamento Nacional de Previdência Social e nelas encontram-se 28 crianças sob a responsabilidade financeira do INPS.

Na hipótese de ser manifestado expressamente o desinterêsse das duas clínicas referidas, poderão as 28 crianças ser encaminhadas a qualquer das 12 clínicas com as quais mantém o INPS um convênio.

Ney Novaes — Chefe do Gabinete da Secretaria de Bem-Estar do Instituo Nacional de Previdência Social, Rio, GB."

Prestação de contas

"Temos a satisfação de encaminhar ao JORNAL DO BRASIL a prestação de contas que fizemos por ocasião do aniversário do primeiro ano de nosso Govêrno.

Aarão Sorres da Rocha — Prefeito de Resende, RJ."

"Só com pistolão"

"Um anúncio publicado no JORNAL DO BRASIL confirma que o sistema previdenciário é apenas um imenso "saco de gatos". Percebe-se que, sem recorrer a alguma advocacia administrativa, ao pistolão ou "organização especializada", o trabalhador nada consegue da Previdência, muitas vêzes depois de pagar durante 30 ou 40 anos.

Recolher, eis o lema da nossa Previdência, mas na hora de conceder um benefício, por menor que seja e mais urgente que se apresente, aí as "exigências" são contínuas, variadas e complexas, além de ilógicas. Não seria demais afirmar que a Previdência é apenas um enorme "cabide de empregos", sem nenhuma obrigação a cumprir ou o menor sentido de responsabilidade, esbanjando a torto e a direito os bilhões que lhe são entregues diàriamente pelo espoliado e enganado trabalhador nacional.

Joaquim Leite — tipógrafo, Rua D. Ferreira, 97, 3.º andar — Rio, GB."

Polícias em S. Paulo

"Sôbre a crise entre as Polícias de São Paulo, esclareço que a Fôrça Pública subordina-se a uma ordem legal, a um poder civil, que emana das leis. Querer-se daí aduzir que não nos subordinamos ao poder civil porque não acolhemos ao "mando" do delegado de Polícia, já é ir muito longe.

O pensamento da Fôrça Pública não é outro senão o de se atribuir às Polícias Militares as missões de policiamento ostensivo fardado. Entretanto, o desejo insopitável de mando dos delegados de Polícia vem estimulando a criação de guardas-civis fardados, mais dóceis e submissos aos seus desejos de receberem batidas de calcanhar e continências. Tudo não passa de vaidade tôla, prejudicial ao serviço policial.

Sérvio Vilela Monteiro — Coronel da Reserva, Rio, GB."

"Casa pacote"

"Diversas pessoas sentem-se prejudicadas pelo esquema financeiro de poupanças desenvolvido pelo Banco Nacional de Habitação, no caso surgido pela paralisação do programa **Casa pacote**. Em se tratando de poupanças econômicas, o público pagante do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço tem todo o interêsse em ver resguardadas suas parcas contribuições ao BNH.

Muitos dêles, entre os que acreditaram no programa, esperam solução até hoje, para obtenção do financiamento de uma **Casa pacote**, até agora sem solução.

Kennedy Augusto — Rua México, 41, sala 908, Rio, GB."

Carnaval

"Gostaria de saber o prejuízo que dá o carnaval carioca.

Grande parte da população vai deixar o dinheiro em outros Estados... A Secretaria de Turismo subvenciona as escolas de samba com quantias astronômicas, além do que gasta na melancólica ornamentação da Cidade... Mobilizam-se 15 mil homens para manter a ordem...

As pessoas de bom senso já perceberam que o carnaval dá realmente enorme prejuízo e não deveria mais ser subvencionado pelo Govêrno.

Roberto Pôrto — Praia do Flamengo, 88, Rio, GB."

Poste no Castelo

"A respeito da nota em que o JORNAL DO BRASIL aponta vários inconvenientes causados pela localização de um poste, em uma ilhota, na pista de rolamento da Avenida General Justo, temos a esclarecer que o poste serve de sustentação do ramal telegráfico e telefônico. O DCT já está adotando providências para retirá-lo, substituindo-o por ramal subterrâneo, medida que virá pôr côbro aos acidentes ali verificados.

José Ovidio Romeiro Filho — Administrador Regional da Zona Central da Guanabara."

Favela de Planos

Tem várias faces o problema habitacional da Guanabara. Mas a principal, a mais assustadora dessas faces, é a do problema das favelas. Êle vem de muito antes da fundação do Estado, em 1960, vem dos tempos da derrubada da República Velha. Sucessivos prefeitos do Rio e os recentes governos da Guanabara anunciaram, em várias épocas, um esfôrço definitivo para liquidar o problema — e foram passando, deixando em seu rastro favelas maiores. Hoje em dia, o que há em relação às favelas é uma grande favela de planos. São planos que se cruzam e entrecruzam e que se diria feitos também de tábuas de caixote, fôlha de lata e barro de enxurro. Com as melhores intenções do mundo, mas agindo atropeladamente, há no campo da favela várias agências do Govêrno, da Igreja, da iniciativa privada. COPEG, várias CEPE, Secretaria de Serviços Sociais, Cruzada São Sebastião, Fundação Leão XIII, e vários outros grupos sobem morros e vadeiam alagados fazendo uma casa aqui, outra ali, providenciando bicas, consertando telhados. Enquanto isto as favelas crescem, fundam-se novas, nascem favelas auxiliares à sombra vetusta das que se estabeleceram há decênios.

Nem quanto ao número de favelas existem dados definitivos. Podem ser 300 ou 400 segundo o antigo SERFHA, habitadas por 700 000 pessoas, ou, se preferirem, mais de 1 milhão. O favelamento de planos é de tal ordem que não há um argumento que se possa considerar definitivo. Pode-se escolher entre a humanização, a cristianização, a erradicação ou a queima de favelas. Ou aceitar todos ao mesmo tempo, em relação a cada favela.

Um argumento que se invoca em tom austero e humanizador, e que é inteiramente falso, é de que os habitantes das favelas não podem ser deslocados para outros sítios, sob pena de desorganizar o mercado de trabalho dos favelados. Há favelados que moram na Lagoa Rodrigo de Freitas e que trabalham no subúrbio e há favelados do Jacarèzinho que trabalham em obras de Ipanema. Há favelas que, se fôssem erradicadas dos terrenos altamente valorizados em que se encontram, dariam ao Govêrno recursos para instalar duas vêzes o número de favelados em moradias decentes e seguras.

Perdido entre os barracos e as biroscas da favela de planos sôbre favelas, o Govêrno da Guanabara parece agora disposto a arrasar a favela planificadora criando um plano único e racional. Para isto acaba de celebrar um convênio entre a Coordenação de Planos e Orçamentos e a COHAB, Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara. A Coordenação, através do seu Escritório Técnico, realizará para a COHAB os estudos e as pesquisas necessários à formulação da Política Habitacional do Estado da Guanabara. O objetivo é entroncar firmemente essa política no Planejamento Geral do Estado. A Coordenação tem um ano para executar o trabalho.

Ninguém pode esperar que, no ano seguinte, se resolva como por encanto êsse terrível problema. Se, no entanto, o Govêrno estruturar sua política habitacional e der comando único e lógico ao combate às favelas, não há por que duvidar que em alguns anos esteja êle solucionado. Só há uma providência de absoluto imediatismo a ser tomada, inclusive para que a política habitacional possa ser formulada: é preciso congelar as favelas no ponto em que estão. Se continuarem a se espraiar como fazem agora, o plano do Govêrno nascerá obsoleto.

O Lado Humano

Pela segunda vez em uma semana, um pilôto de aeronave é forçado por passageiro de arma em punho a desviar-se de sua rota e dirigir-se para Havana. O último episódio se reveste de circunstâncias agravantes, porquanto o avião assim assaltado, em pleno ar, era de grande porte e transportava 109 passageiros. Atos dessa natureza, já tècnicamente conceituados como pirataria aérea, têm ocorrido com certa freqüência ùltimamente.

A audácia dos criminosos indivíduos, que atacam a mão armada pilotos no tranqüilo cumprimento de seus deveres profissionais, colocando em risco a vida de dezenas de pessoas, para chegar a seu *paraíso* ideológico, bem ilustra a absoluta falta de escrúpulos dos comunistas na escolha de meios de ação.

No quadro sombrio da disputa de poder entre o mundo ocidental e os países socialistas, um aspecto chocante é o dos métodos empregados pelos comunistas para conseguirem os seus objetivos. Tais métodos envolvem o desprêzo de todos os princípios humanitários e dos conceitos mais elementares de um tipo de ética, que foi sempre respeitado, mesmo durante os períodos de guerra, entre os próprios inimigos. Dêles o mais estranho e mais misterioso é o caminho pelo qual os comunistas conseguem realizar as suas famosas lavagens de cérebro. O mundo jamais esquecerá aquela fotografia trágica do Cardeal Mindszenty divulgada em tôda a parte com olhar soturno e expressão desvairada, depois de assinar tôdas as confissões de atividades conspiratórias contra o Estado. Durante a guerra da Coréia e agora, no conflito do Vietname, têm sido freqüentes os episódios de soldados e oficiais americanos, duros guerreiros de bravura provada em muitos combates, a reconhecer tôda espécie de crimes e traições, humildemente inclinados diante dos seus captores, a proclamar a generosidade dos bons tratos recebidos e as excelências do regime comunista. A conhecida farsa acaba de repetir-se agora com o Comandante do navio americano *Pueblo*, apresado pelos norte-coreanos. Nem Hitler, com todos os seus campos de concentração, com suas câmaras de tortura e seus fornos crematórios conseguiu semelhante êxito na transformação de seus adversários em frangalhos humanos, dos quais a vontade e a fôrça do caráter são metódica e cientificamente extirpadas. Notícias recentes revelam que em Hué, no Vietname, os americanos encontraram três soldados vietcongs mortos acorrentados sòlidamente a uma metralhadora, para que resistissem, *heròicamente*, até a morte, ao avanço do inimigo.

Os métodos de ação para a conquista dos objetivos dos comunistas são, evidentemente, muito mais eficazes do que os utilizados por seus adversários. Os nossos esquerdistas, tão pressurosos em denunciar qualquer violação das liberdades individuais, jamais, que se saiba, vieram a público para verberar os processos desumanos postos todos os dias em prática por seus camaradas vermelhos. Sua visão limitada só percebe o que está errado do lado de cá do mundo. Porque felizmente ainda existe êste lado de cá, para garantia do seu direito de doutrinar a respeito das misérias e truculências do imperialismo capitalista, drincando um chopinho amigo, em algum ameno bar de beira-praia.

Projetos Complementares

Há muito tempo não se interessava tanto o Brasil por uma iniciativa não marcada pela política ou pelo imediatismo: o Projeto Rondon foi uma idéia de singela grandeza e utilidade. Grupos de universitários do País inteiro, coordenados pelos Ministérios do Interior e da Educação, foram conhecer rincões de outros Estados do Brasil, de preferência zonas afastadas. E êsse conhecimento não se travou em têrmos turísticos. Os estudantes utilizaram, por onde foram, o saber que já adquiriram em seus estudos para auxiliar as populações que visitavam.

Levaram uma ajuda preciosa e trouxeram de volta uma imagem ampliada do Brasil. A despeito da melhoria no sistema de comunicações do Brasil, o brasileiro é povo que viaja pouco em seu próprio território, e êsse território é uma massa continental imensa e variada. Da temperatura quase imóvel da Amazônia equatorial, vai-se hoje por terra à moderada neve do inverno catarinense ou às planuras do Rio Grande: é todo um império nosso, brasileiro, a conquistar. Em parte está ainda tão por conquistar exatamente porque as populações do Brasil não se conhecem, não se procuram. O Projeto Rondon, levando jovens universitários aos quatro cantos da Pátria, é uma idéia que veio para ficar, que precisa ficar, para plantar no espírito da juventude a idéia do esplêndido País que sua futura atividade virá a criar.

E é uma idéia fecunda em mais de um sentido. Agora, quando a autonomia municipal se vê ameaçada por um melancólico projeto governamental tendente a cassar a liberdade de eleição de prefeitos em 234 unidades municipais, soou a hora de dinamizar a vida local das populações. Uma idéia que se impõe é a da permanência de um Projeto Rondon municipalista, isto é, que use o espírito de aventura e de vontade de servir dos estudantes no próprio local em que vivem. Os universitários de todo o País estarão até mesmo mais preparados para a visita a outros Estados, no período das férias, se durante o ano servirem o município em que estudam.

A idéia do que se veio a transformar no primeiro Projeto Rondon organizado partiu dos próprios universitários. O Govêrno — no que fêz muito bem — deu fôrça maior à iniciativa que dêles partiu e que mostra como, apesar de tão abandonada pelas autoridades educacionais do País, a juventude brasileira afirma seu desejo de conhecer a fundo o Brasil que deseja servir também a fundo. Êste belo impulso merece adquirir um caráter de permanência. Nada melhor, para isto, do que estimular o interêsse dos jovens na vida que os cerca.

É sempre bom começar nos limites de casa aquilo que se vai aplicar no mundo em geral. O mundo é o grande Brasil que tanto espera dos jovens. A casa é a parcela estadual e municipal do Brasil em que os moços estudam. Dentro do projeto maior, o projeto menor terá um sentido complementar mas de vital importância. Um esclarecido amor da província aumenta e fortalece o amor pelo País inteiro.

Coisas da Política

Brizola procura estimular a corrente "nasserista"

Brasília (*Sucursal*) — *O Sr. Leonel Brizola declarou ontem ao Sr. Mariano Beck, pelo telefone internacional, que sua posição contrária à frente ampla é puramente pessoal e que considera legítima a atitude dos seus antigos companheiros que, como o deputado gaúcho queiram ingressar no movimento liderado pelo Sr. Carlos Lacerda.*

A ligação foi pedida do gabinete do Secretário-Geral do MDB. Também o Deputado Martins Rodrigues conversou com o ex-Governador do Rio Grande, de quem recebeu efusivos cumprimentos pela atuação "corajosa e digna", que vem desenvolvendo na direção do Partido oposicionista.

Longa caminhada

O Sr. Leonel Brizola terá feito longa caminhada e hesitado bastante, antes de chegar à posição anunciada na carta ao JORNAL DO BRASIL, ontem publicada, documento no qual se destaca, de início, a reafirmação de sua fidelidade ao trabalhismo e à Carta-Testamento de Getúlio Vargas.

Era notório, até bem pouco tempo, que o ex-Governador gaúcho se afastara do trabalhismo por um impulso revolucionário que o tornara sensível ao apêlo da OLAS. Depois, êsse impulso foi contido e a frente ampla pareceu-lhe um movimento que pelo menos merecia atenção. A dificuldade maior, quanto à frente, consistia na presença dominante do Sr. Carlos Lacerda, cuja chefia reputa intolerável.

O que há de nôvo e de revelador na carta do Sr. Leonel Brizola ao JORNAL DO BRASIL é que, enquanto enfatiza sua "consciência trabalhista", se mostra disposto a rever o julgamento que fazia, não do Sr. Carlos Lacerda, mas de "inúmeras outras pessoas que, embora impenitentes adversários, têm um passado de reais serviços ao País". Quais serão essas numerosas pessoas?

Em sua carta, o Sr. Leonel Brizola exclui desde logo, além do Sr. Carlos Lacerda, os Srs. João Goulart e Juscelino Kubitschek, que jamais foram "impenitentes adversários" seus. Trata-se òbviamente, de um grupo. E o passado, o temperamento e o estilo de liderança caudilhesca do Sr. Leonel Brizola permitem inferir que esteja procurando estimular a corrente militar em geral referida como "nasserista" — nacionalista e autoritária.

Evidente que obstáculos dificilmente transponíveis separam o Sr. Leonel Brizola dêsse grupo militar. O ex-Governador teria a oferecer a essa corrente, no entanto, uma liderança de apêlo popular. Nisso talvez êle vislumbre uma possibilidade de aliança.

Equívoco

Dirigentes da frente ampla mostram-se preocupados com a hipótese de que o ex-Governador se fixe nesse "equívoco", levado por uma visão distorcida da realidade nacional. Entendem que não há como pensar em nasserismo nas Fôrças Armadas do Brasil — pois, como diz o Deputado Hermano Alves, "o nacionalismo que nelas encontra eco não é antiimperialista e, além do mais, existem outros grupos mais bem preparados para o exercício do poder".

Alguns frentistas ainda acreditam que poderão convencer o Sr. Leonel Brizola das suas teses. E há razões para que persistam: tanto na carta ao JORNAL DO BRASIL quanto na conversa telefônica com o Sr. Mariano Beck, o ex-Governador liberou os seus amigos para o movimento frentista.

Telegrama

Antes do telefonema — e, certamente, acreditando que a ligação não se completaria — o Deputado Mariano Beck endereçou ao Sr. Leonel Brizola o seguinte telegrama:

"Esclareço ao prezado amigo que não prestei nenhuma declaração a respeito da minha viagem a Montevidéu. Informei apenas aos companheiros que tua posição, como um dos nossos líderes mais prestigiados, continuava inalterada face à frente ampla. Breve falaremos pessoalmente".

Bilhetes do Velho Mundo — XVIII

Tristão de Athayde

Voltei ontem a Versailles. Não para rever o palácio dos Luíses, mas para procurar o túmulo onde por 4 anos, de 1878 a 1882, repousaram os restos de... Dom Vital.

Como se sabe, o futuro mais môço Arcebispo da Igreja Católica — nascido humildemente num lugarejo das fronteiras do sertão entre Paraíba e Pernambuco e hoje caminhando, quem sabe, para a glória dos altares —, teve de sair do Brasil para revestir o hábito de São Francisco. O famoso Aviso de 1855, pelo qual o Império pretendia "purificar" a Igreja (como acontece também com as Repúblicas...) fechou os Seminários das Ordens Religiosas, pensando com isso acabar com os "frades", que já no período colonial, em Minas, tanto incomodavam o Fisco Real...

O jovem Vital Maria de Oliveira, querendo ser capuchinho, e não podendo fazê-lo em sua própria terra, cujo Govêrno considerava os monges como inúteis ou "subversivos", foi procurar a liberdade religiosa no Velho Mundo, onde aliás não têm sido menos freqüentes os seus colapsos. Nessa época, pouco antes da guerra de 70, floresciam os conventos embora prestes a apagar-se a estrêla do terceiro Império napoleônico.

Dom Vital foi para um seminário capuchinho perto de Toulouse. Mas alguns anos mais tarde, depois de enfrentar o Império brasileiro, foi morrer em Paris, no convento da sua Ordem.

Em busca dêle é que voltei à Cidade dos Luíses. Na catedral de Saint Louis me indicaram que o convento dos capuchinhos era no Bairro de Chevigny. Lá fui. Com surprêsa vi que se tratava de uma construção recente, datada de 1927, como me explicou o velho porteiro. Inteirando-se do meu propósito, chamou um velhinho vivo, que nem de longe revelava ser mais que nonagenário. Tinha ingressado na Ordem em 1902, ainda no velho convento onde também vivera Dom Vital. No ano seguinte, em 1903, teve de refugiar-se na Turquia, porque começara a era sombria do anticlericalismo de Combes. O convento foi desapropriado pelo Estado. Vendido. Destruído. E hoje, no terreno, se levanta um hotel suntuoso: o Hotel Trianon (o mesmo nome dêste nosso modesto hotelzinho da *rive gauche*...). O velho monge nonagenário conhecia a história de Dom Vital, pelo livro do Frei Louis Gonzague. A única novidade pessoal que me comunicou foi indicar-me o cemitério onde foi enterrado. Êle ainda lera o seu nome no túmulo. Não sabia, porém, se ainda lá estava, pois haviam feito um nôvo jazigo. Lá fui. Era o crepúsculo dêste nosso já sombrio outono. Ninguém. Custei a achar a sepultura no pequenino campo-santo da Rue des Missionaires, tão deserto e já se fechando, quase como o de Ponte do Lima, cujo guarda tivemos de ir buscar em casa, familiarmente. E que aliás, cordialmente, nos convidou, "quando quisermos", a ocupar o jazigo da família... O guarda do cemitèriozinho de Versailles apenas veio chamar-me, de bicicleta, apesar das dimensões diminutas da quadra, "a não ser que eu quisesse ficar"...

Quando refizeram o túmulo, hoje côr-de-rosa, da mesma pedra do nôvo convento, apagaram o nome dos velhos ocupantes. E desapareceu o do nosso Dom Vital, que o velho capucho nonagenário me disse ainda ter lido na pedra de então. Hoje, há apenas a inscrição: "Frères Mineurs Capucins, In pace", segundo a inscrição tão freqüente e tocante nas catacumbas romanas. De nomes, só os frades mortos neste século. Do nosso Thomas Becket, que ali por 4 anos repousara só a evocação. E a memória bruxuleante do meu velho barbadinho nonagenário. Descia a sombra do crepúsculo glacial. Não aceitei o convite do guarda ciclista... Apenas contei, em silêncio, à sombra de Dom Vital, que por 39 anos servira, muito indignamente, à obra que Jackson fundara, com seu nome, sob o seu patrocínio, com o legado de sua Fé ardorosa e de sua estupenda e silenciosa resistência ao braço secular! Não me respondeu, naturalmente. Como nada lhe perguntei. Mas aquela solidão do exílio, mesmo temporário, depois de ter agitado a história de um povo e concorrido para a queda de um trono, era a mais eloqüente das respostas. "Eis o que todos devem pedir a Deus que o Mundo lhes dê", era o que me dizia, em silêncio, na sombra da noite que já descia sôbre a solitária casa dos mortos de Versailles, o nome inexistente na lápide mortuária...

Alkmim diz que é inexpressiva a greve do magistério mineiro

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário de Educação de Minas, Sr. José Maria de Alkmim, afirmou ontem, categòricamente, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, que "não há greve de professôras primárias no Estado, mas sim uma tentativa de movimento paredista na Capital, que não adquiriu as dimensões que suas orientadoras pretendem dar."

O Secretário acusou a imprensa de focalizar "Minas Gerais através dêsse aspecto tão doloroso para o nosso Estado, que não merece as censuras que recebe de fora, principalmente através da imprensa mal informada sôbre o que aqui ocorre". Quanto ao desafio da Presidente da Associação das Professôras Primárias para um debate público, o Secretário José Maria de Alkmim não tomou conhecimento dêle.

Instituto pára

Em Belo Horizonte, segundo informações da Associação de Professôras Primárias, há 185 grupos escolares parados, entre os quais o do Instituto de Educação, estabelecimento padrão, que conta com dois mil alunos, enquanto no interior 101 cidades aderiram à greve, que chega hoje ao seu nono dia. Ainda em Belo Horizonte, na manhã de ontem, um agente do DOPS tomou da Professôra Teresinha Nunes Conde exemplares do manifesto da entidade, conclamando tôdas as colegas a aderirem ao movimento, que ela distribuía defronte ao Grupo Escolar Silviano Brandão, um dos poucos que ainda funcionam nesta Capital.

— Não há greve das professôras primárias em Minas — disse o Sr José Maria Alkmim. Esta versão é inteiramente graciosa. O que há é uma tentativa de parede na Capital, que não adquiriu as dimensões que suas orientadoras pretendem dar e que também a imprensa, desgraçadamente, tem procurado dar, focalizando Minas através dêsse aspecto tão doloroso para o ensino em nosso Estado. Isto compromete a reputação de um magistério que não merece as censuras que recebe de fora de Minas Gerais, principalmente da imprensa mal informada sôbre o que aqui ocorre.

— Essa tentativa de parede é — frisou — no consenso humano de tôdas as pessoas de responsabilidade, que conhecem o assunto, pura e exclusivamente de origem política.

Movimento subversivo

— Eu não tachei a greve de um movimento subversivo, pois não reconhecendo a existência de uma greve não tenho como qualificá-la. O que considero subversivo é essa tentativa de fazer uma greve, uma parede, subversivo no sentido de subverter a ordem do ensino, porque é a área menos indicada para um procedimento dessa natureza. Isto pelo fato de a professôra, que quer faezr a greve, orientada pela Presidente da Associação das Professôras Primárias de Minas, não sofrer as conseqüências dessa greve.

— Também o Estado — continuou — e as pessoas responsáveis pela sua administração, apenas lamentam, mas não sofrem um prejuízo material. Prejudicado em tudo isso é a criança, pois não temos o direito de, num litígio, numa divergência, entre algumas professôras e o Govêrno, sacrificar a criança, a parte mais nobre da coletividade.

Professôras não mendigam

As informações de que muitas professôras primárias estão procurando emprêgo em casas de família, para trabalharem como lavadeiras, babás, ou até mesmo como cozinheiras, não correspondem à verdade. É mentira. Tenho conhecimento, como fato positivo, que inúmeras professôras que ainda não foram nomeadas estão pedindo emprêgo e que não temos lugar para tôdas. No interior, a situação chega a ser de desespêro, devido à quantidade de pedidos que são feitos por chefes políticos, prefeitos, deputados e por elas mesmas. Assim, se o atraso de pagamento estivesse motivando estas informações, porque seriam feitos tantos pedidos para ingressarem num cargo de sacrifícios?

O Estado de Minas Gerais não paga em dia as professôras — prosseguiu — porque a receita não é suficiente. Esta é a informação prestada pelo Secretário de Fazenda, Sr. Ovídio de Abreu, que tem atribuição específica para êste assunto. Entre minhas atribuições não se inclui a de tratar do pagamento das professôras.

Depois de dizer que o Govêrno do Estado não está transformando a questão da greve em "caso policial", afirmou o Sr. José Maria de Alkmim que "o mesmo expediente usado no Govêrno Milton Campos — em 1948 — também está sendo adotado pelo atual, pois, ao invés de mandar carro da Polícia, envia o carro pagador".

Sôbre o fato de um carro da Polícia amanhecer em frente à casa da Presidente da Associação das Professôras primárias, D. Marta Nair Monteiro, com ordens para segui-la durante todo o dia, disse o Sr. José Maria de Alkmim:

— Esta pergunta deveria ser feita ao Secretário de Segurança, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves. Não tenho nenhuma participação nesse assunto. O fato é que estamos mandando para o interior, diàriamente cêrca de NCr$ 3 milhões para colocar o pagamento em dia, segundo me informou o Secretário de Fazenda.

Números da greve

Quanto a atual situação da greve, disse o Sr. José Maria Alkmim:

— A greve está na imaginação de algumas professôras. Em Belo Horizonte não há nem mesmo meia dúzia de grupos com as atividades suspensas. Ouço dizer que em cinco grupos caiu muito a freqüência pela interferência das professôras paredistas junto aos pais de alunos, pedindo a êles que não mandem as crianças às aulas. Isto porque elas não podem evitar a ida das professôras, e então apelam para os pais de alunos.

— As paredistas chegaram mesmo a se valer dos padres para pedir, nas igrejas, aos pais de alunos que não mandem seus filhos as aulas. Assim, querem paralisar o ensino em Minas, através dos alunos. Quanto ao interior, temos notícia de que em nove municípios também a freqüência caiu. Isto em 723 municípios mineiros. Assim, não existindo greve, o Govêrno não tem o que enfrentar.

Atrasos de pagamentos

Perguntado sôbre o atraso no pagamento das professôras primárias, disse o Sr. José Maria Alkmim:

— Também tive a mesma curiosidade da pergunta que me é feita. Curiosidade, no meu caso, é bem a palavra, e um dever meu de saber qual o atraso. A Secretaria de Fazenda nos informou que havia atraso em 59 municípios mineiros. Aqui as professôras andaram divulgando que o atraso é em 103 municípios, mas a Secretaria de Fazenda não concorda com êsse número. Naqueles municípios a média de atraso é de três meses.

Dever da União

O Govêrno federal pode e deve ajudar Minas Gerais — disse o Sr. José Maria Alkmim. Aliás, tem o dever de ajudar, pois Minas é uma parcela de muita significação no cenário político do Brasil e, principalmente, no desenvolvimento do País. Minas é um Estado que fornece matérias-primas. É um Estado que produz grande parte dos produtos do mercado nacional. A indústria nacional recolhe de Minas grande parte da matéria que beneficia, não só produtos agrícolas, como produtos do subsolo. Tudo isto contribui para o desenvolvimento do Brasil.

Esta situação difícil, embora transitória por que Minas está passando, deve merecer um cuidado especial do Govêrno federal. Assim, qualquer pergunta sôbre por que o Govêrno federal não toma uma providência, deve ser dirigida a êle.

Sôbre a possibilidade de o Govêrno federal ainda não ter tomado providência de ajuda a Minas, por falta de prestígio político e econômico do Govêrno do Estado, respondeu o Sr. José Maria Alkmim, não será uma falta de compreensão por parte dos órgãos técnicos do Govêrno federal, o que ainda não o levou a ajudar Minas?

Sem desafio

O Sr. José Maria Alkmim se recusou a responder a uma pergunta sôbre se o Govêrno do Estado ignora a fôrça de uma associação de classe — a Associação das Professôras Primárias de Minas — que congrega cêrca de 50 mil professôras. Também perguntado se aceitaria o desafio lançado pela Presidente da Entidade, D. Marta Nair Monteiro, para que viesse a debate público com ela para esclarecer a situação, o Sr. José Maria Alkmim se recusou a responder.

Sôbre se está recebendo em dia como Secretário da Educação, disse o Sr. José Maria Alkmim.

Evidentemente que estou, pois sou deputado federal e optei pela parte fixa dos subsídios de deputado federal. Do Estado de Minas Gerais não recebo nem mesmo um cruzeiro.

DOPS toma

O primeiro incidente com a Polícia ocorreu ontem, defronte ao Grupo Escolar Silviano Brandão, entre a professôra Teresinha Nunes Conde e o agente do DOPS Alvino Geraldo Casagrande. Segundo a Associação de Professôras Primárias D. Teresinha Nunes Conde, que mora ao lado do Grupo Silviano Brandão, às 11h 45m, foi para a porta do grupo e se encontrou com três amigas, com quem ficou conversando sôbre a greve mas sem fazer qualquer propaganda do movimento. Ela trazia nas mãos uma pasta que continha cópias do último manifesto da Associação às professôras. Suspeitando da atitude de Teresinha, o investigador Álvio Geraldo Casagrande, que estava na porta do grupo desde cedo, em companhia de mais quatro agentes, no carro de placa 1-45-06 caminhou para a professôra e lhe tomou a pasta da mão, causando-lhe arranhões e dando-lhe voz de prisão.

D. Teresinha não aceitou a prisão, disse que não estava fazendo propaganda da greve e nem distribuindo manifesto e exigiu que o investigador se identificasse. Libertada pelo agente, foi para a Associação das Professôras onde comunicou o fato a D. Marta Nair Monteiro. O advogado da Associação, Erasmo Figueiredo, tomou também conhecimento do incidente, para entrar posteriormente na Justiça. À tarde a professôra se submeteu a exame de corpo delito, apresentando suas colegas como testemunhas.

Para Dona Marta Nair Monteiro a agressão do policial à professôra grevista e o policiamento do Grupo Silviano Brandão "é uma manobra para nos jogar contra a diretora e as professôras daquele estabelecimento, que ainda não entraram em greve, mas estão quase aderindo ao movimento.

Versão do DOPS

O Delegado do DOPS, Sr. Davi Hazan, afirmou, ao JORNAL DO BRASIL que "não houve incidente algum", acrescentando:

O agente Casagrande dirigiu-se à Professôra Teresinha Nunes Conde, que fazia parte de um piquete defronte ao Grupo Silviano Brandão, pedindo a ela que entregasse os boletins que estava distribuindo. A professôra entregou os volantes sem qualquer resistência, embora xingando bastante, o que não foi levado em conta pelo investigador.

Afirmou ainda o Sr. Davi Hazan que "todos os agentes do DOPS têm instruções para não prenderem nenhuma professôra e, até hoje, não houve de fato nenhuma prisão. Foi isto o que aconteceu. Nada mais".

Dona Marta Nair Monteiro marcou para hoje, às 20 horas, na sede social do DCE uma assembléia-geral da classe, quado vai dizer às Professôras que não devem acreditar nas promessas de que o pagamento está sendo efetuado. Para ela, o movimento só pode ser encerrado quando tôdas as reivindicações das professôras forem atendidas, pois, além da regularização do pagamento, querem aumento de ordenado em 25 por cento e o pagamento do abono que foi congelado em abril, maio e junho do ano passado.

— Só voltaremos com garantias de que nenhuma professôra será punida e que a situação não vai continuar como vem acontecendo durante êste tempo — disse D. Marta.

Apreensão

Um telegrama enviado ontem pelas professôras de Intendente Câmara passou a preocupar a líder da classe. O telegrama diz que a cidade aderiu à greve, mas "está havendo forte pressão policial", sem dizer qual o tipo de pressão que as professôras estão sofrendo. D. Marta está tentando, por tôdas as formas, se comunicar com Intendente Câmara para tudo ficar esclarecido e para que ela possa tomar providências.

Em assembléia realizada ontem à tarde, com a presença de duzentas professôras representando um total de 1 500, a Associação das Professôras Primárias de Juiz de Fora decidiu entrar em greve geral, em solidariedade às colegas da Capital e do interior, enfrentando pressão da Delegacia Regional de Ensino.

A assembléia contou com a presença de uma comissão de professôras de Belo Horizonte.

RETIRADA SILENCIOSA

Aconselhada por seu advogado, Maria Ester evitou falar à imprensa

Socialistas vêem família como base social, afirma frei Lucas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Bispo Auxiliar de São Paulo, frei Lucas Moreira Neves, assistente nacional do Movimento Familiar Cristão, disse ontem nesta Capital que, "enquanto nos países socialistas se opera uma reviravolta na conceituação da família como formadora de homens e ela já é vista co co base da sociedade, os países do Ocidente se vêem forçados a refletir sôbre a problemática familiar em face do fenômeno social dos *hippies*".

Frei Lucas, que veio a Belo Horizonte tratar do IV Encontro Nacional do Movimento Familiar Cristão, afirmou que "no Brasil subsistem dois tipos de família: a patriarcal, com muitos filhos e severa autoridade do pai, e um nôvo tipo que ainda começa a se afirmar diante de influências exteriores, mas que ainda não se definiu".

O PRINCÍPIO

Frei Lucas Moreira Neves disse que o movimento por êle assessorado, pretende dar aos casais uma visão de que êles estão inseridos na Igreja a que pertencem, mas, sobretudo, no atual. Por isso, de acôrdo com o Esquema 13 do último Concílio Ecumênico, que afirma que o mundo atual tem quatro problemas — família, cultura, comunidade internacional e paz mundial — os casais devem se concentrar especialmente no primeiro, para atingir os outros três".

O Bispo salienta que nos países socialistas, está havendo uma reviravolta no sentido da valorização da família como formadora de cidadãos, enquanto nos países ocidentais há uma preocupação nova em face do desafio lançado pelos *hippies*, que são um fenômeno decorrente da decadência familiar".

Para frei Lucas, processa-se atualmente um conflito: isolacionismo versus massificação. O indivíduo se vê cada vez mais isolado e, por outro lado, envolvido na massa humana. A família aparece então, em qualquer estado, como a única solução entre as duas tendências, pois é capaz de formar o homem como pessoa e em sua dimensão social".

DUAS FAMÍLIAS

— No Brasil — explicou frei Lucas — persiste a forma de família patriarcal, com grande número de filhos, onde a autoridade paterna é enorme. Isto se dá geralmente no Brasil subdesenvolvido. Mas nas cidades, surge uma família formada por influências externas, que ainda não se definiu em seus traços sociais. Ajudar a formação e definição dêste nôvo tipo de família é tarefa urgente".

Frei Lucas afirmou que o Concílio Vaticano II, em vários documentos, sobretudo na constituição *Gaudium et Spes* sôbre a Igreja no mundo contemporâneo, chama a atenção para a questão familiar, colocando-a como uma das quatro mais importantes do mundo de hoje, ao lado da cultura, comunidade internacional e da paz mundial".

— Ora — prossegue o Bispo — o recente III Congresso Mundial do Apostolado Leigo frisou que o leigo cristão acha-se inserido na Igreja, mas a sua característica definitiva é o fato de viver no mundo e ter uma parcela notável de responsabilidade nas estruturas dêsse mesmo mundo: políticas, sociais, culturas, econômicas, pedagógicas etc.".

OS PROBLEMAS

— Em face da crise da família — continuou frei Lucas — encontramos vários problemas, dentre os quais um dos mais importantes é o problema da fecundidade responsável, delicado quando envolve a família e a comunidade.

Para frei Lucas, "aos pais cabe a última palavra, embora o Govêrno tenha a autoridade de orientar, mas nunca poderá impor, e muito menos governos estrangeiros. Os processos radicais, como acontece atualmente na Índia, onde todo pai com mais de três filhos é obrigado a se esterilizar, são absolutamente condenáveis".

O Bispo citou ainda como grande problema da família a promoção da mulher, que provoca outras questões de ordem social, às quais a comunidade deve fazer face; mas nunca impedindo a sua evolução. Cita ainda a ascensão do jovem, problema grave no Brasil, onde mais da metade da população tem menos de 20 anos.

— Outros problemas — continuou frei Lucas — são o desemprêgo, a questão habitacional, a preparação para o casamento e o ajustamento do próprio casal".

CRESCE

Frei Lucas disse que o Movimento Familiar Cristão organizou-se por iniciativa de um grupo de casais no eixo Buenos Aires—Montevidéu e se difundiu por tôda a América e mesmo pela Europa, cobrindo hoje mais de 50 países. Só nos Estados Unidos e Canadá tem mais de 90 mil adeptos.

O IV Encontro Nacional do Movimento será no período de 1.º a 6 de julho próximo, em Belo Horizonte. O tema central é **A Família e o Desenvolvimento**. Antes, entretanto, haverá um encontro de peritos e dirigentes do Movimento, num simpósio que será realizado em São Paulo, de 27 a 1.º de maio próximo.

No simpósio tomarão parte sociólogos, economistas, demógrafos, teólogos, pais de famílias de diferentes regiões e de vários cultos e até mesmo ateus.

Êste simpósio terá duas teses: **Teologia do Desenvolvimento e A Família em Face do Desenvolvimento**, devendo encontrar-se uma forma para estruturar um trabalho no sentido de que a família passe a ser uma matriz de desenvolvimento e não um entrave no progresso.

Poço voltou a jorrar no Amazonas

Manaus (Correspondente) — O vereador Ivar Scantbury, de Nova Olinda do Norte, telegrafou aos jornais de Manaus dizendo que voltou a jorrar petróleo de um poço pioneiro da Petrobrás, exatamente na hora em que o engenheiro Francisco Cavalcânti, cumprindo ordem superior, estava desenroscando uma válvula para depois cimentá-lo, juntamente com os poços de Cuminá e Careiro. Revelou o vereador que a quantidade de óleo foi tão grande que chegou a formar uma espécie de lago, de onde a população retirou o líquido em vasilhames e latas, passando depois a exibi-lo ao engenheiro e implorar-lhe que êle "não tapasse a nossa última esperança".

Alguns populares mais exaltados tentaram tumultuar a operação dos técnicos da Petrobrás, afirmando que estavam aplicando um golpe contra o potencial petrolífero do Rio Madeira. Mas com a intervenção do Prefeito e do Delegado-Geral de Polícia, os técnicos concluíram a operação.

Maria Ester sai da prisão após 46 dias e agora quer ver o desfile das escolas

Após 46 dias de expectativa — cercada das atenções da imprensa nacional e estrangeira — foi posta em liberdade no comêço da noite de ontem a jovem boliviana Maria Ester Selene Antelo, prêsa desde o dia 7 de janeiro no Aeroporto do Galeão, ao desembarcar com uma metralhadora e dezenas de balas.

Guerrilheira, contrabandista e inocente útil foram algumas das acusações à jovem, mas nada ficou provado — ela foi submetida a intensos interrogatórios e não esclareceu nada —, e agora Maria Ester prepara-se para assistir ao desfile das escolas de samba na Avenida Presidente Vargas, em companhia de sua mãe e sua irmã casada.

A LONGA ESPERA

Ao receber a notícia de que o Supremo Tribunal Federal concedera seu habeas-corpus, na noite de anteontem, Maria Ester começou a esperar a hora de ser libertada, mas não deu sinais de impaciência.

— Quem ficou prêsa durante 46 dias pode ficar mais uma hora ou mais um dia — dizia aos que a cercavam.

Sua aparente tranqüilidade era desmentida pela atenção que prestava tôdas as vêzes em que o telefone tocava. Seus olhos procuravam com ansiedade o relógio, pois lhe garantiram que seria libertada até o meio-dia.

As 12h30m, chegou a irmã de Maria Ester ao Depósito de Prêsas São Judas Tadeu, com a notícia da ordem de libertação. A mãe de ambas preferiu ficar no apartamento do advogado Nilton Feital, em Copacabana, para evitar a emoção da saída.

AS PRECAUÇÕES

— Por favor, quando Maria Ester sair, não façam perguntas — pediu aos repórteres o advogado Nilton Feital. — Não podemos dar o menor motivo a êles, que podem interpretar qualquer sinal de alegria como provocação de nossa parte.

Na chegada à residência do Sr. Nilton Feital — onde Maria Ester ficará residindo com sua mãe e sua irmã até resolverem sua situação —, o grupo procurou evitar a imprensa e entrou pelos fundos do prédio.

Na porta do apartamento, a mãe de Maria Ester abraçou-a demoradamente, com lágrimas nos olhos. — Como é bom você estar aqui, minha filha — disse.

Instantes depois chegou o professor Oscar Stevenson, Catedrático de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que classificou o Sr. Nilton Feital como "o maior advogado brasileiro da atualidade; êle é um mestre, vocês ainda terão oportunidade de ver".

Brincadeiras e abraços comemoraram o acontecimento. Dirigindo-se a Maria Ester, disse o advogado Nilton Feital: "Você não vai convidar seus amigos da imprensa para um uísque? você deve muito a êles".

FICA NO BRASIL

O advogado disse que no seu entender Maria Ester está inteiramente livre, pela falta de amparo legal à sua prisão, mas de acôrdo com os têrmos do habeas-corpus ela deverá permanecer no Brasil, para a eventualidade de que venha a ser instaurada a ação penal.

Nesse caso, o Sr. Nilton Feital irá a Brasília contestar a justa causa, apontando-a como inexistente. Caso a Justiça Militar venha a optar pela não instauração de uma ação penal, o caso será arquivado. De qualquer forma, o advogado deverá viajar para Brasília e pedir o arquivamento do processo, mesmo que a Justiça Militar não se pronuncie.

Embora tanto Maria Ester como seus parentes evitem falar sôbre os planos futuros, amigos da família informaram que o mais provável é que a jovem boliviana vá residir na Alemanha, em companhia de sua irmã casada. Maria Ester não confirma nem nega, de acôrdo com sua política de só falar o essencial.

Brasil e Colômbia não dão apoio ao boicote contra o regime da África do Sul

Nova Délhi (AFP-JB) — O Brasil e a Colômbia se abstiveram ontem de boicotar o discurso do representante sul-africano na Conferência das Nações Unidas, sôbre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), recusando a se ausentar da sessão plenária em companhia dos representantes dos países do Terceiro Mundo.

Os delegados colombiano e brasileiro declararam que "enquanto a África do Sul fôr membro das Nações Unidas não podemos impedir que se pronuncie" e que "estamos aqui para discutir comércio e desenvolvimento. Cabe à assembléia da ONU discutir a participação sul-africana".

PROTESTO CUBANO

O representante de Cuba na Conferência Mundial das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), Embaixador Mario Garcia Inchaustegui, declarou ontem em plenário que "estamos convencidos de que nada prático e útil sairá da conferência e não faremos parte de um grupo cujo porta-voz e presidente representa as Filipinas, país que participa da agressão contra o povo irmão do Vietname".

O representante da África do Sul conseguiu ontem fazer seu discurso, marcado para sexta-feira última, após ter o delegado filipino aceitado a presidência da sessão plenária, função recusada pela maioria dos participantes como protesto contra o *apartheid*.

Inglaterra divulga o seu Orçamento de Defesa com maior ajuda para a OTAN

Londres (UPI-JB) — A Inglaterra anunciou ontem a concentração de seus esforços de defesa na Europa e no Atlântico Norte, através de uma contribuição classificada de "formidável" para a OTAN.

Na mensagem enviada ao Parlamento, o Govêrno Wilson expõe os planos para acelerar a retirada das tropas inglêsas da Malásia e Cingapura, a ser completada até 1971.

CONTENÇÃO

O nôvo orçamento para a defesa da Inglaterra representa 6 por cento do Produto Nacional Bruto, enquanto nos Estados Unidos é de 8,8 por cento a parcela que cabe às Fôrças Armadas.

A mensagem ao Parlamento inclui despesas de 150 milhões de dólares, como indenização a ser paga ao Govêrno americano e à empresa General Dynamics, pelo cancelamento da encomenda de 50 aviões supersônicos F-111. A operação se elevava a um bilhão de dólares e foi anulada dentro do plano de contenção de despesas do Govêrno britânico.

O nôvo orçamento prevê uma despesa total e nunca antes atingida de 2 271 milhões de libras esterlinas, ou seja, 66 milhões mais que no exercício que termina em julho.

Govêrno argelino prende os principais chefes de um complô para mudar o regime

Argel (UPI-AFP-JB) — O Govêrno argelino anunciou ontem que prendeu no centro de Argel, depois de forte tiroteio, um grupo conspirador que planejava matar as mais altas autoridades do país, inclusive o líder da Frente Nacional de Libertação (único Partido oficial), Kai D'Ahmed.

Nota distribuída pela agência do Govêrno diz que o instigador da conspiração, que devia eclodir a 24 de janeiro último, é o ex-Ministro do Govêrno Provisório da Revolução Argelina, Frim Berkaven, que reside atualmente na França.

INTERROGATÓRIO

Segundo a Algerie Presse Service, 17 pessoas implicadas na conspiração se encontram detidas e estão sendo interrogadas, e quatro delas confessaram à Polícia que sua tentativa tinha sido planejada e dirigida "por importante grupo de aventureiros que vive no exterior".

UM LÍDER CANADENSE

Radiofoto UPI

O Primeiro-Ministro do Canadá, Lester Pearson, é saudado pelos membros de seu Gabinete após superar a crise provocada por uma derrota no Parlamento. Pearson regressou há poucos dias de férias e pediu um voto de confiança aos parlamentares

Delegado dos EUA acusa Brasil de torpedear o acôrdo atômico

Genebra, Copenague e La Grosse (EUA) (AFP-UPI-JB) — O Delegado norte-americano na Conferência do Desarmamento, Samuel de Palma acusou, ontem, o Brasil de querer torpedear as atuais negociações para a assinatura de um tratado contra a proliferação de armas atômicas.

Comentando as posições brasileiras, de recusa do projeto apresentado por seu país e pela URSS, Palma criticou as objeções formuladas pelo Embaixador Araújo Castro, Chefe da delegação do Brasil, afirmando que elas "pareciam colocar em questão a própria base dos nossos esforços".

BASES SOVIÉTICAS

Em La Grosse, nos EUA, o ex-Vice-Presidente Richard Nixon, prosseguindo em sua campanha para as eleições primárias, afirmou perante membros de um clube republicano que, em 1967, a URSS aumentou de 340 para 720 o número de bases de lançamento de foguetes estratégicos.

Indicou que, no momento da crise cubana, os EUA dispunham de uma superioridade estratégica de oito contra um sôbre a URSS. "O Presidente Johnson — enfatizou — deve dizer ao povo norte-americano se a política estratégica dos EUA mudará, no momento em que fôr substituído o Secretário de Defesa".

DESMENTIDO

O Comandante Leonid Konovalov, adido de imprensa da Embaixada soviética na Dinamarca, declarou aos jornalistas de Copenague que seu país não envia armas atômicas fora de seu território.

Respondia artigos de jornais dinamarqueses, que freqüentemente se referiam a passagens de navios e submarinos soviéticos de propulsão atômica ou providos de armas nucleares pelas águas territoriais da Dinamarca.

Araújo Castro defende política

O Embaixador Araújo Castro disse ontem, em Genebra, que as emendas propostas pelo Brasil ao projeto de tratado de não-proliferação das armas atômicas tiveram "o único propósito de assegurar o que consideramos como direito fundamental das nações não nucleares e tentar encaminhar o tratado numa concepção mais conforme com as diretrizes da Assembléia-Geral da ONU".

O pronunciamento do Delegado brasileiro à Conferência do Desarmamento foi feito em resposta às observações feitas pelos representantes da Polônia e dos Estados Unidos, sôbre os pontos-de-vista defendidos pelo Brasil, em relação ao projeto de tratado apresentado por russos e norte-americanos.

"O Govêrno brasileiro — acentuou o diplomata — acredita que todos os membros da Conferência do Desarmamento são coletivamente responsáveis para com a Assembléia-Geral quanto à observância dêsses princípios que se destinam a garantir um equilíbrio de obrigações das nações nucleares e não nucleares".

Depois de agradecer o alto nível das considerações feitas pelos Delegados da Polônia e dos Estados Unidos, o Embaixador Araújo Castro ressaltou que responderia às observações "não por propósitos polêmicos mas sim porque estamos convencidos de que um tratado equilibrado, correto e duradouro só poderá surgir através de debate livre e aprofundado".

O Embaixador Araújo Castro esteve anteontem em Paris a fim de conferenciar com o Ministro Magalhães Pinto, a quem fêz um relato dos trabalhos da Conferência de Genebra sôbre desarmamento.

Adversários do projeto terão auxílio diminuído

Thomas Hamilton
do New York Times

Genebra — A União Soviética afirmou, perante a Conferência do Desarmamento, que os países não nucleares que se recusam a renunciar à aquisição de armas nucleares obterão menos ajuda com seus programas de emprêgo pacífico da energia nuclear do que os que aceitaram o tratado de não proliferação proposto pela URSS e EUA.

O delegado soviético, Alexei A. Roshchin, enfatizou a advertência lendo uma lista de países comunistas e não alinhados que já receberam essa ajuda. Alguns peritos ocidentais disseram não saber quantos países obtiveram reatores de pesquisa da União Soviética.

CONSEQÜÊNCIAS

Os delegados norte-americanos já tinham feito advertências veladas, a propósito. Roshchin, entretanto, foi mais explícito acêrca das conseqüências da rejeição do projeto patrocinado por Washington e Moscou.

"É muito natural — disse êle — que os Estados que não participam do projeto de não proliferação não estejam na mesma posição favorável, no que concerne à participação na troca internacional de informações e em outras formas de cooperação internacional, pois não estarão preparados para as oportunidades que serão abertas às partes do tratado."

"Também é natural — prosseguiu — que aquêles que adotarem uma atitude positiva em relação ao tratado, aderindo a êle, gozarão de grande confiança. Tais Estados obterão assistência e cooperação no campo nuclear."

Segundo fontes autorizadas, o pronunciamento de Roshchin deveu-se à percepção de que o projeto de tratado enfrenta sérias dificuldades. Dos oito participantes não alinhados, sòmente um, o México, indicou o desejo de aceitar o projeto, com pequenas emendas.

POSIÇÃO DO BRASIL

O Brasil, único não alinhado a anunciar sua posição, após tantas restrições, na semana passada, que sua aceitação do projeto é considerada duvidosa. Os pronunciamentos da Itália, aliada dos Estados Unidos, e da Romênia, aliada da URSS, também levantaram dúvidas.

A lista dos países que não receberam ajuda soviética não foi incluída no resumo do discurso de Roshchin fornecido à imprensa. Embora o delegado da URSS não tenha entrado em detalhes sôbre essa ajuda, fontes credenciadas informaram que a lista incluía a Alemanha Ocidental e a Tcheco-Eslováquia, que receberam reatores.

Além dêsses, também obtiveram reatores cinco países não alinhados: Afeganistão, Gana, Indonésia, Irã e a República Árabe Unida.

Democratas querem mais negros disputando votos

Washington, Detroit e Nova Orléans (UPI-JB) — O Comitê Democrata Nacional pretende encorajar os negros a candidatarem-se em massa a cargos eletivos, êste ano, numa estratégia para dar ao Partido um respaldo político, no caso de novos distúrbios raciais, no próximo verão.

Os democratas visam a indicar o maior número possível de negros em sua chapa, nas áreas onde poderão ocorrer os distúrbios. Acreditam que, qualquer que seja a extensão dos tumultos nos guetos, os eleitores negros não se voltarão contra membros de sua própria raça, nas eleições de novembro.

NÚMEROS

Êste ano existem mil democratas negros eleitos para cargos públicos no país, contra cem republicanos. Os líderes democratas pretendem aumentar êsse número de trinta por cento nas eleições de outono. Também tentarão registrar 7 milhões de negros para as de novembro, cêrca de 1,5 milhão mais do que em 1964.

Um político democrata profundamente empenhado na atual estratégia declarou que o movimento visa a esvaziar a agitação dos militares negros. E afirmou que a política está ganhando a corrida, pois os militares podem agitar um gueto num fim de semana, mas, na segunda-feira, não têm mais nada a oferecer aos negros que desejam um futuro.

CARNAVAL E ÁLCOOL

Em Nova Orléans, a União Americana das Liberdades Civis defendeu, ontem, as pessoas que pretendem brincar o carnaval de rua portando recipientes com bebidas alcoólicas, embora admitisse que a situação é perigosa. Desaprovou a determinação da Polícia de prender os que beberem nas ruas.

Ontem, o Juiz Federal Fritz Windhorst ordenou o julgamento do líder do Poder Negro Rap Brown, por fazer ameaças ao agente do FBI William Smith e sua família, no interior do Tribunal, durante uma suspensão dos depoimentos. Após a audiência, Brown foi devolvido à Justiça Federal e declarou aos jornalistas que faria greve de fome, se fôsse prêso.

NAÇÃO NEGRA

Milton R. Henry, fundador da Sociedade Malcolm X pediu, ontem, em Detroit, em nome de um grupo de nacionalistas negros, a reunião de uma convenção para criar uma nação negra agrupando cinco Estados do Sul dos EUA.

Henry declarou à imprensa que a convenção se reunirá nos dias 9 e 10 de março próximo em Detroit e estudará o início de negociações com o Govêrno norte-americano para a obtenção dos Estados da Carolina do Sul, Geórgia, Luisiana, Mississípi e Alabama. Acrescentou que o nôvo Estado constituirá um refúgio para os jovens negros que se opõem à guerra do Vietname e não querem servir às Fôrças Armadas. "Queremos uma Nação completamente separada, para defendê-la e protegê-la contra os brancos do Norte" — concluiu.

Johnson acha cidades em crise

Austin (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson afirmou ontem que as cidades dos Estados Unidos estão em crise, "provocada pelas decadências dos últimos tempos e aumentada pelas duras realidades do presente", e sugeriu um plano de 6,3 bilhões de dólares para a recuperação urbana.

Em mensagem divulgada no Texas, Johnson disse que o êxodo de milhões de pessoas das regiões rurais vem dando aos centros urbanos "uma impressão de pobreza, desemprêgo e miséria humana".

(Dos 6,3 bilhões de dólares, 2,3 bilhões seriam aplicados nos próximos dois anos. Para obter as verbas necessárias, Johnson fêz um apêlo ao Congresso para que aprove seu projeto, que aumenta em 10 por cento o impôsto de renda.

Carmichael, o pregador da luta

Jack V. Fox
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — O pivô dos negros que optaram pela violência é Stokely Carmichael. Êle está agora dirigindo uma escola secreta para militantes negros, em Washington.

Carmichael disse a jornalistas, em Paris, no ano passado, que estava ansioso por uma derrota dos americanos no Vietname. Não uma retirada, mas uma derrota. Acabava de voltar de uma visita a Cuba e ao Vietname do Norte.

SÓ PELAS ARMAS

Êle teve uma entrevista coletiva com a imprensa na Conferência Latino-Americana de Solidariedade, no Hotel Havana Libre, ex-Havana Hilton. A pedido dêle, os jornalistas americanos foram barrados na porta, mas a Agência de Notícias da Argélia divulgou seus comentários sôbre a situação racial nos Estados Unidos.

"Só o poder das armas pode nos tirar dessa situação", disse Carmichael.

"Até o ano passado, só estavamos organizados para nos defender, uma vez que os brancos nos haviam convencido de que a violência não era benéfica para nós, êles que a utilizam livremente fora dos Estados Unidos.

Agora, nosso povo usa a violência passiva. Entretanto, já se percorreu metade do caminho entre a defensiva e a ofensiva. Quando um indivíduo é capaz de atirar para defender-se, pode fazê-lo também para atacar. Estamos caminhando para as guerrilhas nos centros urbanos americanos".

Barry Goldwater, segundo Carmichael, deveria ser julgado por traição. Se julgado culpado, deveria ser condenado como traidor.

Fontes fidedignas informaram que Carmichael está dirigindo, em Washington, uma escola para militantes negros de doze diferentes cidades. O endereço e o currículo da escola são secretos, mas sabe-se que não é nada de tão sensacional quanto uma "escola de sabotagem".

ORGANIZAÇÃO

Dizem que Carmichael está ensinando cêrca de 50 negros a se organizarem dentro de seus guetos, para obter posições-chaves de liderança, para que possam mobilizar-se onde e quando houver distúrbios. Êsses militantes regressarão depois a suas cidades e divulgarão os mesmos ensinamentos.

Êstes mês, Carmichael teve duas entrevistas particulares com Martin Luther King. Carmichael parece ter prometido a King que não tentaria tomar conta de tudo, nem incitar à violência. A Mobilização da Gente Pobre que King organiza deverá começar, em Washington, em abril.

Por que o Departamento de Justiça não processa Carmichael?

"Nós achamos que ainda não há bastante evidências para garantir o processo do Sr. Carmichael, sob qualquer alegação", disse um porta-voz do Departamento. "Tentaremos dar fundamento ao processo com tôdas as acusações e evidências que pudermos provar. Mas o Departamento não instaurará um processo, a menos que tenha tôdas as provas".

Altos funcionários do Govêrno americano disseram que temem um processo em que nada se prove, pois isto faria de Carmichael um mártir e poderia inflamar ainda mais a comunidade negra.

PASSADO

Carmichael nasceu em Trinidad e é um rapaz vistoso, típico das Índias Ocidentais. Êle tem agora 27 anos, e veio para Nova Iorque em 1952, tornando-se um dos mais destacados alunos na Escola de Ciências de Bronx, no meio de 50 estudantes lidando amigàvelmente com os brancos. Depois, diplomou-se em Filosofia pela Universidade Howard.

Participou de uma manifestação pacífica na Virgínia, em 1960, e logo tornou-se envolvido no movimento pelos Direitos Civis. Em 1966, já se havia tornado Presidente da Comissão de Coordenação dos Estudantes Não-Violentos. De 1960 até êsse momento, êle já se afastou completamente dos ensinamentos de seu mestre Luther King.

Depois do assassinato do estudante muçulmano negro Malcolm X, cuja autobiografia é uma Bíblia para os militantes, Carmichael tomou seu lugar, como um líder nacional para os extremistas. Êle foi prêso 27 vêzes, sob várias acusações e em vários lugares. Hoje em dia, êle é o ídolo, e suas palavras são citadas por muitos dos enraivecidos negros, nos guetos.

Um dos que êle conseguiu atrair foi Rap Brown. O rapaz de quase dois metros de altura, natural de Báton Rouge, na Luisiana, chamava-se Hubert Gerold Brown, na Universidade do Sul, de onde foi expulso, no último ano de Sociologia, por não freqüentar as aulas.

Em maio do ano passado, êle substituiu Carmichael na SNCC. Na época, Carmichael disse: "As pessoas ficarão felizes em ter-me de volta quando o ouvirem falar. "Êle é um homem mau".

VIOLÊNCIA

Brown não desmentiu essas palavras. Na sua primeira entrevista coletiva à imprensa êle atacou Lyndon Johnson, chamando-o de "cão maluco" e dizendo que "a violência é tão tipicamente americana quanto a torta de cerejas".

Pouco mais tarde, em uma reunião de mil negros realizada numa igreja de Washington, êle disse:

"Arranjem armas e destruam essa cidade. Se vocês não conseguirem, não morram de amôres pelos brancos até a sua morte. Matem-nos até a sua morte.

"O movimento pelos Direitos Civis americano está morto. Vai ser substituído por algo de nôvo. O povo americano terá que esperar para ver".

Alguns meses mais tarde, Brown foi acusado de incitar a rebelião. O julgamento está pendente. Em agôsto, êle foi sôlto mediante fiança de 15 mil dólares, em Nova Iorque, por transportar uma espingarda calibre 30, carregada, rumo a Nova Orléans. Em janeiro, êle se atracou com um policial do lado de fora da missão cubana, nas Nações Unidas, e está respondendo a processo por interferir no trabalho de um agente da Lei.

Têrça-feira passada, êle foi novamente prêso, dessa vez por viajar para a Califórnia, estando à disposição da Justiça, em Nova Iorque. Êle tencionava participar de uma passeata do Poder Negro, com Carmichael.

"BICHOS-PAPÕES"

Muitas pessoas responsáveis acreditam que os Carmichaels e Browns foram transformados em bichos-papões que alarmam as comunidades branca e negra, em decorrência da divulgação maciça de suas ações e, particularmente, de suas palavras.

Se constituíssem apenas uma meia dúzia, o mais aconselhável seria deixá-los definhar na própria obscuridade. Mas existem dúzias dêles, tão maus ou piores, que atuam nas vizinhanças da maioria das grandes cidades.

Em Chigaco, o homem mais exaltado das favelas negras é Russell Meek, de 34 anos, Presidente do Comitê de Unidade Afro-Americano, que se veste usualmente ao estilo africano, portando contas e braceletes. Participou da marcha ao subúrbio branco de Cicero, em setembro de 1966, no qual seis pessoas ficaram sèriamente feridas e quatro foram prêsas.

Meek fala todos os domingos, às 22h, em um programa de uma hora de uma estação de rádio de Chicago.

"Ensino os negros a amar os negros e a odiar a injustiça, a opressão e as pessoas que as criaram — os brancos, naturalmente", diz êle. E adverte os brancos: "A sorte está lançada. Vocês pagarão pelo passado. Juro que as novas gerações de negros não crescerão sob as mesmas condições da nossa. Não advogo distúrbios, advogo a revolução".

O tipo de revolução que prega pretende isolamento das vizinhanças negras — qualquer lugar onde os negros estejam em maioria — das comunidades brancas. Uma vez assumindo o contrôle, os negros deveriam viver em sistema cooperativo e dividir as responsabilidades e a renda.

"A integração é impossível" — afirma êle.

HERANÇA AFRICANA

Em Los Angels, há Ron Karenga, de 25 anos, diplomado em Ciência Política (Estudos Africanos). É o fundador de uma organização conhecida simplesmente como Nós, um grupo que enfatiza a herança africana do negro americano. Seus membros usam roupas africanas, têm seus próprios feriados, celebram cerimônias de casamentos e respeitam o "Dia de Uguru" — 11 de agôsto — para comemorar os distúrbios de Watts.

"Porque somos revolucionarios, preocupamo-nos com o que é oportuno, não com o que é moral. Històricamente, somos um povo pacífico. Mas o que nos preocupa é nossa oposição e o problema é sabermos como retrucaremos e como nos defenderemos". Os velhos líderes dos direitos civis falaram muito de moralidade. Nós falamos de poder. Isto apavora os brancos, porque é coisa de que jamais se falou".

Americano que seqüestrou o DC-8 pediu asilo a Cuba

Miami e Havana (UPI-AFP-JB) — O homem que seqüestrou um jato DC-8 da Delta Airlines, com 102 passageiros e sete tripulantes a bordo, chama-se Lawrence Rhodes ou Lawrence Roberts, tem 29 anos e é natural de São Petersburgo na Flórida, segundo informou a rádio de Havana, a cujo Govêrno pediu asilo político.

Durante as duas horas e cinqüenta minutos em que o avião permaneceu na Capital cubana, seus passageiros receberam retratos de Fidel Castro e de Ernesto Che Guevara, além de tomarem café, refrescos e biscoitos de graça.

TRAGICOMÉDIA

Lawrence foi escoltado, logo que chegou com o DC-8 em Havana, por dois soldados armados de metralhadoras. A imprensa foi afastada do aeroporto e os passageiros cubanos que aguardavam na estação de embarque seus vôos para o interior de Cuba, foram solicitados a deixar livre o saguão principal, "por motivo de limpeza".

A aeromoça que Lawrence usou como refém, para obrigar a tripulação a mudar de rumo, Joey Bielwide, de 27 anos, disse, ao regressar a Miami, que Lawrence tinha sotaque de sul-americano e, ao ameaçá-la com uma pistola, dentro da cabina de comando, insistiu em que não hesitaria em atirar para matar "pois já estou condenado à cadeira elétrica".

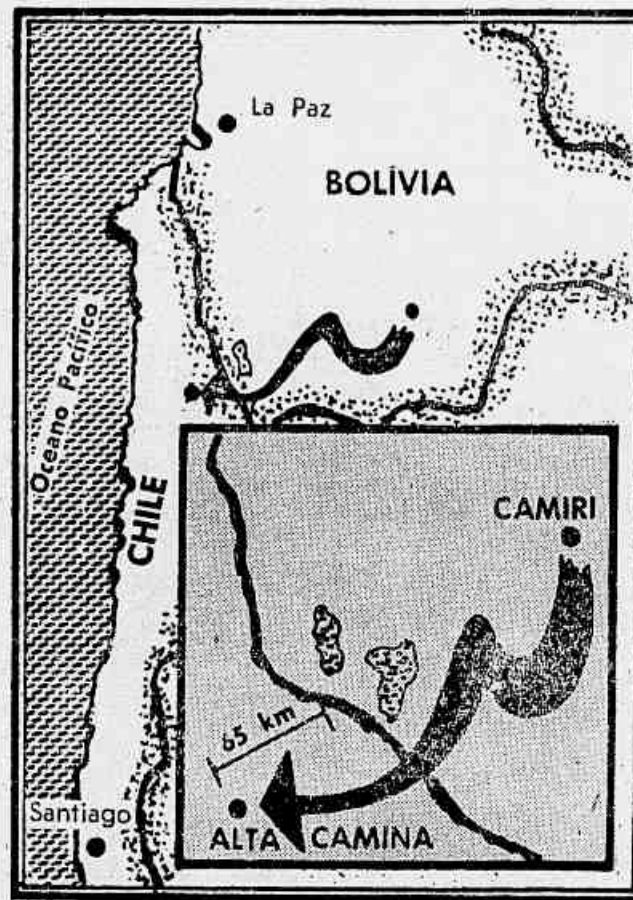
Lawrence embarcou em Tampa, penúltima escala do aparelho que voava de Chicago para Miami, e quinze minutos depois pediu um refresco com genebra. Como não houvesse bebida alcoólica a bordo, contentou-se com um refresco de laranja, segundo o passageiro Don Bedwell.

Depois levantou-se e seguiu a aeromoça até a cabina de comando quando ameaçou-a com uma pistola. Lawrence havia chamado a atenção dos passageiros ao embarcar em Tampa, na primeira classe do avião, com um macacão, chapéu de cow-boy texano e sapatos de tênis.

Lawrence obrigou o comandante do avião, J. D. Gainey, a comunicar aos passageiros a mudança de rumo, pelo interfone de bordo. Depois retirou os fones da cabeça do pilôto e colocou-os, para controlar as comunicações de rádio, tendo dirigido as mensagens de aproximação para o Aeroporto de Havana. Segundo um porta-voz da emprêsa Delta Airlines disse que Lawrence embarcou sob o pseudônimo de S. Wilson. Em vôos domésticos não há verificação de identidade mais rigorosa.

Os passageiros elogiaram muito a calma da tripulação. O tom de voz do comandante, ao comunicar-lhes o desvio para Havana, foi natural e não chegou a causar pânico. Uma adolescente, segundo testemunhas, deu um risinho nervoso e uma criança de colo pôs-se a chorar. Foram as únicas reações ao seqüestro do DC-8.

O avião foi liberado quase três horas depois pelas autoridades cubanas que deram tôda a assistência aos passageiros e se esmeraram, segundo os próprios ocupantes do avião, para que nada lhes faltasse.

CAMINHO DA FUGA

Esta foi a rota usada pelos rebeldes em fuga

Chile prende os guerrilheiros que lutaram com "Che" Guevara

Santiago (UPI-AFP-JB) — Cinco guerrilheiros bolivianos e um jornalista não identificado foram presos perto da cidade chilena de Alta Camina, a 65 quilômetros da fronteira com a Bolívia, segundo informou ontem oficialmente o Govêrno chileno.

O Govêrno boliviano havia advertido para a possibilidade de seis remanescentes das guerrilhas de Ernesto Che Guevara tentarem cruzar a fronteira entre Bolívia e Chile. Apesar de não ter relações diplomáticas com o Chile, a Bolívia pedira a extradição dos seis prisioneiros. Os cinco guerrilheiros bolivianos e o jornalista não identificado serão julgados conforme as leis chilenas, disse o Vice-Ministro do Interior do Chile, Enrique Krauss.

Bolívia descobre plano terrorista

La Paz (UPI-JB) — O Ministro do Interior, Antônio Arguedas, disse ontem que foi descoberto um plano terrorista de esquerda para efetuar atentados em 150 pontos estratégicos e seqüestros de vários comerciantes e industriais.

Em entrevista à imprensa, o ministro anunciou a detenção dos terroristas Floduardo Ordones Rivera e Jesus Taborga, em cujo poder foi encontrada abundante documentação sôbre o plano, bem como armamento e granadas de fabricação caseira.

JUSTIÇA

Embora a Federação Universitária tenha exigido a libertação dos dois terroristas, alegando que são universitários, o Ministro Arguedas disse que os detidos serão postos à disposição da justiça comum.

Arguedas disse também que elementos do Movimento Nacionalista Revolucionário (MNR) estão empenhados em criar um clima de agitação para "realizar atos de vingança".

Atacado a tiros QG naval em Caracas

Caracas (UPI-JB) — Terroristas atacaram ontem a tiros o Comando Geral das Fôrças Navais e o Quartel de San Carlos, em Caracas, porém não se informou de mortos ou feridos durante o tiroteio. Os ataques contra as instalações militares da Capital venezuelana ocorreram durante as primeiras horas da madrugada e marcam aparentemente o reinício das operações terroristas na Venezuela. Fontes políticas autorizadas atribuíram os acontecimentos de ontem a elementos do proscrito Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR), que segue a linha-dura de Pequim.

Valadão quer punir pirataria aérea

O Professor Haroldo Valadão, Catedrático de Direito Internacional Privado da PUC e da Universidade Federal do Rio de Janeiro, defendeu na Conferência sôbre a Liberdade do Ar, realizada em novembro de 1967, em Montreal, a tese de que a pirataria aérea, nôvo delito internacional, deve ser objeto de Convenção que obrigue os Estados signatários a punir, de acôrdo com as leis nacionais, os criminosos.

A tese defendida pelo Professor Valadão prevê a ampliação da noção de pirataria aérea inclusive para o caso de incursões clandestinas em vastos territórios, pouco povoados como o do Brasil, que têm sido "vítima de atos de pirataria aérea praticados por aviões privados, de matrícula dos Estados Unidos, que aterrissam e decolam de aeroportos clandestinos" para fins de contrabando.

INOPERÂNCIA

A pirataria, segundo o Professor Valadão, "é essencialmente assalto, depredação, violência, banditismo, violação da liberdade e da segurança das comunicações, seja em terra, a pilhagem das grandes rotas, seja sobretudo no mar e, particularmente, no alto-mar, onde existe um deserto maior e, na ausência de um poder jurisdicional, um campo propício aos criminosos".

"Agora, diz ainda o Professor, assaltos praticam-se pelo ar e sobretudo no e pelo ar livres, constituem uma nova pirataria, a pirataria aérea, com graves perigos à liberdade e segurança do tráfego aéreo".

O Professor cita o caso do DC-8 da Pan American, seqüestrado sôbre o México, à caminho da Guatemala, e obrigado a rumar para Cuba. O Govêrno mexicano aproveitou-se de um Tratado de Extradição que possui com Cuba para solicitar a extradição do autor do seqüestro. Não há nada, no Direito Internacional, que obrigue ao país que recebe o avião a punir o autor da pirataria.

Sòmente os Estados Unidos possuem uma legislação específica para os casos de pirataria aérea, acompanhada das respectivas sanções pelo crime previsto nessa legislação.

"Nos Estados Unidos, diz o Professor Valadão, segundo a lei de 5 de setembro de 1961, quem comete ou tenta cometer pirataria aérea como o acima definido, será punido com a morte, se o veredicto do júri recomendar, no caso de ser culpado ou inocente, ou se o defensor desistir do júri, se a côrte na sua discrição ordenar: ou pela prisão por não menos de 20 anos, se a pena de morte não fôr imposta".

Para o Professor Valadão, urge que todos os países possuam sua legislação para o caso específico de pirataria aérea, prevendo as penas, de acôrdo com os atos e os resultados contra as pessoas e as coisas. "A punição, diz o Professor, não deve ser excessiva, mas proporcional ou complementar, de acôrdo com os atos e os resultados contra as pessoas e as coisas".

Govêrno de Havana raciona o leite

Havana (AFP—UPI—JB) — O Govêrno cubano anunciou ontem que as pessoas de 13 a 65 anos ficarão sem leite por vários meses, "em conseqüência da extraordinária sêca sofrida por nosso país".

Sòmente os menores de 13 e os maiores de 65 terão garantido o fornecimento, acrescentou a Emprêsa Consolidada da Indústria Láctea, que também assegurou o abastecimento de hospitais.

Nos últimos tempos, os núcleos de menos de cinco pessoas recebiam mensalmente seis latas de leite condensado. Os de cinco pessoas recebiam um litro diário. Os de mais de cinco e menos de dez tinham um de leite para cinco, e leite condensado para os demais.

De outra parte, o professor Laurent Schwartz, da Faculdade de Ciências de Paris, afirmou, em Havana, que dentro de cinco anos Cuba contará com homens de ciência de qualidade mundial. Schwartz fêz parte do Tribunal Russel, que, na Dinamarca, condenou os Estados Unidos pela guerra do Vietname.

Líder rebelde é morto na Colômbia

Bogotá (UPI—JB) — Tropas do Exército mataram ontem o comandante guerrilheiro Pompílio Vera Murrillo, conhecido como Joselito, em um choque com as chamadas Fôrças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC), no departamento de Tolima, ao sul do país.

Informou-se também que numa região próxima uma patrulha do Exército caiu numa emboscada preparada por outro grupo guerrilheiro, pròvàvelmente membros da FARC. Um soldado foi morto no combate.

As fôrças revolucionárias na Colômbia estavam inativas há vários meses, parecendo que o movimento tivesse sido extinto. Autoridades colombianas acreditam que os guerrilheiros conseguiram a adesão de vários camponeses para suas fileiras, e que os dois incidentes marcam o reinício das atividades da FARC.

Informe JB

Rogamos colaborar

Estava o economista Carlos Afonso Migliora pôsto em sossêgo, repousando em casa, quando chega pelo Correio uma intimação da Secretaria de Finanças da Guanabara. Tinha que pagar o Impôsto Predial de 1965, sob pena de enfrentar um executivo fiscal, com penhora de bens, vexame público e outras ameaças.

• • •

Obedeceu: foi à Rua Santa Luzia 11, "com urgência". Tinha pago o impôsto de 1965, estava certo; mas, como não achou o recibo e queria evitar aborrecimentos, decidiu pagar outra vez. E pagou 28 cruzeiros novos.

• • •

Outra vez em casa, o Sr. Migliora pôs-se a procurar o recibo de 1965 — e acabou achando. Aí, ficou uma fera: voltou à Rua Santa Luzia 11, exibiu o recibo, indignado, discutiu, apareceu um chefe e acalmou tudo:

— Vamos restituir. O Sr. requer, foi um engano.

• • •

O processo tomou o número 04/42463/66. Depois de algumas semanas de tramitação, diligentemente acompanhada por um boy, o Sr. Migliora recebeu a notícia: está tudo pronto, vão restituir. É só ir à Rua da Alfândega, 42, 2.º andar. E o Sr. Migliora foi.

• • •

Lá, um funcionário pegou o protocolo, achou o processo e informou:

— De fato, o processo está pronto. Mas o Sr. tem que pagar juro.

— Juro? espantou-se o Sr. Migliora; Como juro? Quem me deve juro é o Estado, que ficou indevidamente com o meu dinheiro.

• • •

O funcionário disse que não podia fazer nada. Estava ali o despacho, bem claro: pagar juro. O Sr. Migliora estava a ponto de dar tiro; não pagaria de jeito nenhum. Aí, foram ao 5.º andar, falar com a chefe do serviço. Ela examinou o despacho final e também não podia fazer nada: tinha que pagar juro, estava escrito.

• • •

Aí, desceram ao 3.º andar; nova negociação frustrada; subiram ao 4.º, à sala do Contador-Geral. Na meia hora de espera, o Sr. Migliora copiou o processo. Para obter a restituição de 28 mil cruzeiros antigos, pagos indevidamente ao Estado, foi preciso que o processo tivesse cêrca de 14 andamentos, com nada menos de 27 assinaturas.

Um dos despachos, do Sr. Mauro Vasquez Vilares, em 31/12/67, dizia apenas:

"Rogamos colaborar".

Turismo

O Hotel Glória tem capacidade para receber 600 hóspedes. Até a manhã de ontem, 430 já tinham chegado. Gente de todo lado: da Nova Zelândia, até.

• • •

Mas o Glória é um hotel cauteloso, e tratou de tomar as suas providências. Fechou o bar, Chalaça, e o salão de refeições — "para não estragar os móveis" —; quem quiser comer que coma no bar da piscina, ora com dois empregados que mal balbuciam português, ou na *coffee-shop*, ou no restaurante improvisado no hall de conferências.

• • •

O serviço é péssimo. Os turistas, naturalmente, estão muito impressionados.

Indeciso

O economista João Paulo Veloso, Superintendente do Instituto de Pesquisa Sócio-Econômica Aplicada, até agora não decidiu se aceita ou não a diretoria que lhe foi oferecida no Banco Central.

E só decide depois da meditação que vai fazer no carnaval, em Angra dos Reis.

Quebra-cabeças

Os técnicos do Govêrno estão diante de um complicado quebra-cabeças: todos os reajustamentos e aumentos de vencimentos concedidos nos últimos tempos andaram em tôrno de 20 por cento.

Mas o impacto produzido na despesa global corresponde a cêrca de 37 por cento.

• • •

É óbvio que alguns órgãos governamentais estão fugindo à linha dura da política salarial, recorrendo a artifícios para corrigir a remuneração do seu pessoal.

Paz

Depois de três anos de relações cortadas, reconciliaram-se o líder da Oposição, Deputado Mário Covas, e o ex-Presidente Jânio Quadros.

• • •

E não vai acontecer nada por causa disto.

Linguagem

"Por que razão, alegre rapariga, amanheces triste num dia de primavera e tu, gárrulo jovem, foges aos teus festivos companheiros? O Céu não empanou o seu azul tranqüilo, a brisa traz os brandos murmúrios de sempre, o sol põe o seu beijo de luz nas corolas do jardim; em tôrno, nada mudou. Sem embargo, tudo quanto ontem incitava a vossa curiosidade e o vosso interêsse tornou-se fastidioso. Tu, eterna Eloisa, descuidas o bordado; tu, audaz Abelardo, fechas os livros".

É assim que começa o livro *O Que é o Amor*, com os estudos de José Ingenieros. Muito *pra frente*, como se vê.

Livros

Foi encaminhado ao Ministro da Educação o anteprojeto elaborado pelo Conselho Federal de Cultura para proibir a exportação de obras raras relativas ao Brasil.

Há verdadeira corrida pela aquisição de bibliotecas particulares brasileiras — a seis dólares o exemplar.

• • •

Agora mesmo acaba de ser vendida para a Austrália metade da biblioteca do Coronel Adir Guimarães: seis milhões de cruzeiros antigos foram gastos só em selos. A outra metade ficou no Brasil, arrematada pelo Sr. Pedro Calmon.

Oferta

O Diretor-Executivo da Organização Internacional do Café, Sr. João de Oliveira Santos, recusou há pouco uma oferta de remuneração das mais altas pagas por qualquer organização internacional: 5 mil dólares livres por mês.

Mas o Sr. João de Oliveira Santos, que é baiano e tem uma vasta experiência da administração de organismos internacionais, recusou a proposta para voltar a morar em Washington, onde tem casa própria montada há muitos anos e vai assumir lá o lugar de Gerente de Operações do BID.

Oliveira Santos não gosta muito de morar em Londres, que é a sede da Organização do Café: em Washington, ganha um pouco menos mas é mais feliz.

Dragagem

Está sendo concluída a dragagem do Pôrto de Paranaguá, que ficará capacitado a receber navios de até 45 mil tdw.

Embora há muitos anos sem aumento de tarifas — constantemente pedido e negado —, Paranaguá manteve, em 1967, a posição de primeiro pôrto brasileiro no fornecimento de divisas líquidas à Nação (300 milhões de dólares), exportando seis milhões de sacas de café e 250 mil toneladas de milho.

Lance-livre

● O Sr. Roberto Campos, cedendo a instâncias de João Condé, concordou em dedicar um exemplar de **Do Outro Lado da Cêrca** ao Sr. Carlos Lacerda. Na dedicatória, porém, não fêz referência ao nome do destinatário, limitando-se a escrever: "À paz da inteligência, e ao triunfo final da objetividade".

● João Condé, que há muito vem convencendo os amigos de que os Srs. Carlos Lacerda e Roberto Campos não podem continuar afastados, fêz um verdadeiro comício, na OCA, pregando a reconciliação dos dois, na noite de autógrafos. E, quando se aproximou do Sr. Roberto Campos, pedindo o autógrafo "para o Carlos", o ex-Ministro do Planejamento acabou não resistindo.

● O que lhe valeu, aliás, algumas discussões com amigos, e uma pequena dificuldade doméstica. É que o Sr. Negrão de Lima, percebendo que o Sr. Roberto Campos estava inclinado a fazer a dedicatória — mesmo sem citar o nome —, telefonou à Sr.ª Estela Campos, que já tinha ido para casa, e contou-lhe tudo. A Sr.ª Roberto Campos telefonou ao marido e tentou evitar o autógrafo, mas era tarde.

● "Se um sujeito qualquer entrasse na fila e pedisse um livro autografado eu tinha que dar, ora" — explicava o Sr. Roberto Campos, mais tarde, aos amigos.

● Pediu asilo no Rio o ex-Chefe de Segurança do Haiti, Coronel Jean Tassy. Trata-se de um **tonton-macoute** em férias: e agora nós é que vamos ter que pedir asilo.

● O Embaixador John Tuthill convidou o Governador Pedro Pedrossian a visitar os Estados Unidos em maio.

● O Governador do Amazonas, Sr. Danilo Areosa, está interessado no desenvolvimento do turismo no Estado. Em primeiro lugar, cogita da ampliação do aeroporto.

● Estudantes que participaram do Projeto Rondon irão ao programa de Alfredo Souto de Almeida, na TV Rio, contar as suas experiências.

● Frei Lucas Moreira Neves, o mais nôvo Bispo-Auxiliar de São Paulo e dirigente nacional do Movimento Familiar Cristão, dará Quarta-Feira de Cinzas, às 15h, no Convento dos Dominicanos (Rua General Ribeiro da Costa), no Leme, onde morou durante mais de 10 anos, uma entrevista coletiva à imprensa sôbre o sentido assumido pelo movimento que dirige, diante do mundo moderno.

● A Civilização Brasileira vai lançar, depois do carnaval, a terceira edição de **A Técnica do Romance em Marcel Proust**, de Álvaro Lins, com apresentação de Paulo Francis e introdução de Aurélio Buarque de Holanda.

● Jussara Cirne de Sousa vai expor tapeçarias no L'Atelier, a partir do próximo dia 6 de março.

● O Departamento de Trânsito vai restabelecer o ponto de ônibus fronteiro à estação rodoviária, depois do carnaval.

● Quatro filmes já estão inscritos no INC para concorrer ao Festival de Cannes: **As Amorosas**, de Walter Hugo Khoury, **Capitu**, de Paulo César Saraceni, **O Aleijadinho**, de Wilson Silva, e **Vidas Estranhas**, de Itamar Borges.

● O Ministro Macedo Soares vai passar o carnaval na antiga mansão do Barão do Rio Branco, em Petrópolis. A casa, nas imediações do Palácio Rio Negro, é hoje propriedade da Embaixatriz Maria Martins.

A FOTO DO DIA

Favela Adormecida, *de Luciano Moura, foi a foto selecionada ontem pelo Departamento Fotográfico do JORNAL DO BRASIL para o Concurso JB-Luiz Ferrando, que tem como tema* O Rio, A Vida da Cidade, Seus Tipos Humanos. *Todos os fotógrafos amadores podem concorrer, desde que não sejam ligados a nenhuma das duas firmas patrocinadoras. Para inscrever-se basta entregar uma ou mais fotos prêto e branco, 18x24, em papel brilhante, com nome e endereço do fotógrafo e título da foto no verso. No final do concurso três fotos serão selecionadas por um júri especial, com prêmios em máquinas fotográficas e carnet-crediário. As fotos já publicadas estão sendo expostas, ampliadas, em Luiz Ferrando-Largo de São Francisco e as não selecionadas acham-se à disposição de seus autores no 1.º andar do JB, Relações Públicas*

Sodré recebe jangadeiros e promete financiamento a pesqueiros no Nordeste

São Paulo (Sucursal) — Os cinco jangadeiros que vieram de Fortaleza a São Paulo, em 71 dias, foram recebidos, ontem, pelo Prefeito de Santos, Sr. Sílvio Fernandes Lopes, depois de obterem do Governador Abreu Sodré, no Palácio dos Bandeirantes, a promessa de que o Govêrno paulista vai estudar uma fórmula para financiar barcos de pesca para os nordestinos, através das agências do Banco do Estado de São Paulo na região.

A jangada em que vieram — *Menino Deus* — Vale NCr$ 5 mil e êles doaram-na ao Govêrno paulista, que vai mantê-la exposta no Museu de Folclore e Artes Populares. Além da promessa do Governador, os jangadeiros ganharam do programa *Esta é a sua Vida*, do Canal 4, um barco de 15 metros, sem motor, e NCr$ 2 mil da mulher do Sr. Abreu Sodré, Dona Maria do Carmo.

CONCORRÊNCIA

O Governador preferiu não dar um barco maior e equipado para os jangadeiros Luís Carlos de Sousa (mestre *Garoupa*) José de Lima, João Rodrigues da Costa, Manuel Bezerra de Lima e Manuel Antônio de Lima, porque "essa seria uma atitude paternalista". Disse o Sr. Abreu Sodré que o presente de um barco não resolveria a situação dos barqueiros e poderia provocar a vinda de outros grupos para cá. Depois de dizer que "os jangadeiros não são sòmente os inspiradores do nosso folclore, mas também da grandeza da nossa literatura", prometeu encontrar uma fórmula de financiamento para a compra de barcos com que os jangadeiros possam enfrentar a concorrência de companhias de pesca — inclusive estrangeiras — que exploram o litoral do Nordeste.

Mestre *Garoupa*, Luís Carlos de Sousa — um dos tripulantes da jangada que em 1948 foi de Fortaleza a Buenos Aires —, explicou que "os jangadeiros não querem esmola, apenas auxílio". Disse que os barcos de pesca que trabalham no Nordeste fazem em meia hora o que os jangadeiros levam dias para fazer.

Profetas do Aleijadinho copiados em pedra-sabão vão ornamentar a Câmara

Brasília (Sucursal) — Cópias em pedra-sabão das 12 estátuas dos Profetas, obra do Aleijadinho para a Igreja de Congonhas do Campo, em Minas, poderão ornamentar um dos corredores da Câmara dos Deputados. A informação foi dada, ontem, pelo nôvo Presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio.

O ex-Ministro da Educação, Deputado Gustavo Capanema, aplaudiu a idéia, lembrando que em 1945 mandou providenciar uma cópia da estátua do Profeta Isaías, que está até hoje no Ministério.

BONIFÁCIO NEGOU

O Sr. José Bonifácio contestou a notícia divulgada em jornais de Belo Horizonte, de que estaria disposto a retirar a obra do Aleijadinho para ornamentar a Câmara. Esclareceu que, além da heresia inominável que isso significa, "seria pretender negar minha notória mineiridade, se pretendesse despojar o meu Estado da imperecível obra que constitui justo orgulho de tôda Minas Gerais."

Lembrou que, num encontro em Belo Horizonte com o Prefeito de Congonhas e o Deputado Israel Pinheiro Filho, surgiu a idéia de se mandar fazer cópias dos famosos profetas, com o mesmo material original, isto é, pedra-sabão. Seriam colocadas no corredor que liga o plenário ao nôvo anexo da Câmara, onde funcionam o Gabinete do Sr. Pedro Aleixo, a biblioteca e as comissões. Se aprovada a iniciativa, as cópias serão feitas em Congonhas do Campo mesmo, por um artista "de valor quase comparável ao de Aleijadinho, embora desconhecido do grande público."

Alitalia faz Rio-Roma com nôvo recorde

Nove horas e 31 minutos é o nôvo recorde da ligação aérea Rio—Roma e foi fixado no dia 10 pelo DC-8/62 da Alitalia dirigido pelo Comandante Streiber, que partiu do Brasil às 21h36m e chegou à Itália às 7h07m do dia 11.

Comentando seu recorde em Roma, o Comandante Streiber atribuiu-o a diversos fatôres, como a excelência do avião, as boas condições atmosféricas e os ventos a favor.

Bosley vem dirigir Voluntários

Washington (UPI-JB) — O ex-Diretor de Informações da Agência de Desenvolvimento Internacional — AID —, Sr. Charles E. Bosley, foi nomeado Diretor do Programa dos Corpos de Voluntários da Paz no Nordeste brasileiro, devendo seguir para Recife detro de três meses. O Diretor do Corpo de Voluntários da Paz, Sr. Jack Vaughn, disse que o Sr. Charles Bosley está atualmente "em rigoroso aperfeiçoamento de seu português" e que no Brasil chefiará aproximadamente 200 voluntários.

Líderes civis de Amã desafiam Rei Hussein

Amã (AFP-UPI-JB) — Dirigentes civis jordanianos aprovaram, em reunião realizada ontem, uma resolução contrária ao pedido do Rei Hussein de pôr fim aos ataques terroristas árabes a posições israelenses, decidindo que a ação militar é a única maneira de retomar os territórios ocupados por israelenses.

O Governador de Amã, Daifallah Al Hamud, fêz ontem pela manhã um exercício de alerta aéreo para comprovar o funcionamento e a organização de defesa da capital da Jordânia. Informou que novos exercícios seriam efetuados até o fim da semana.

Atentado em Gaza

Telaviv (AFP - JB) — Anunciou-se ontem que foram efetuados quatro atentados com granadas na região de Gaza, nas últimas 48 horas, dirigidos contra os postos militares dêsse setor. Também nos dois últimos dias foram dinamitadas, pelas autoridades israelenses, sete casas que pertenciam a membros da organização terrorista árabe (El Fatah). Não foram assinaladas vítimas nos atentados.

Bomba em Bagdá

Cairo (UPI-JB) — A Agência do Oriente Médio informou ontem que uma bomba explodiu defronte a Embaixada da Arábia Saudita na capital do Iraque, causando danos a um automóvel. A explosão deu-se perto da porta principal do prédio, mas não fêz grandes avarias nem vítimas.

Um funcionário da Embaixada declarou que a finalidade do atentado era "causar dano às fraternais relações entre os dois países". A polícia de Bagdá está investigando o incidente.

EUA pressionam Israel para evitar nova luta

Hedrick Smith
do New York Times

Washington — Fontes acreditadas informaram que os Estados Unidos exortaram reservadamente Israel a abrandar suas exigências no sentido de negociações diretas com os Estados árabes, com vistas a uma solução para o problema do Oriente Médio.

Os informantes revelaram que o Secretário de Estado Dean Rusk escreveu recentemente ao Ministro do Exterior de Israel, Abba Eban, para encorajar o Govêrno israelense a aceitar a decisão de 22 de novembro último do Conselho de Segurança das Nações Unidas, que esboçou a estrutura de um acôrdo.

Acrescentaram que o Govêrno de Johnson tenta convencer Israel a empreender negociações substantivas com os árabes indiretamente, através do intermediário das Nações Unidas, Gunnar V. Jarring. Informações provenientes de Israel indicavam que os líderes israelenses insistiam em negociações diretas com os árabes.

Funcionários americanos informam que os EUA também pressionam as capitais árabes, para que cooperem mais efetivamente com a missão de Jarring, realizando conversações indiretas com Israel.

Vários diplomatas ocidentais e funcionários americanos já demonstraram o temor de que a missão de Jarring tenha atingido uma fase crítica. Alguns dêles temem que um colapso, agora, acarrete um sério agravamento das tensões militares e atritos entre árabes e israelenses.

Por enquanto, os diplomatas ocidentais informam que Jarring, Embaixador sueco em Moscou, tratou apenas de assuntos preliminares, tais como a obtenção da troca de prisioneiros de guerra e a tentativa de livrar o Canal de Suez dos navios danificados durante a guerra de seis dias, de junho último.

Êsses diplomatas indicam que não se pode proceder a quaisquer negociações substantivas, porque nem Israel, nem os Estados árabes acertaram um compromisso claro de aceitação dos têrmos da resolução do Conselho de Segurança.

A Resolução pedia a retirada de Israel dos territórios árabes capturados, o fim do estado de guerra árabe-israelense, a aceitação de fronteiras definidas para todos os Estados, a liberdade de navegação em águas internacionais, e uma solução justa para o problema dos árabes refugiados.

O bloqueio do estreito de Tirã pela República Árabe Unida foi um dos fatôres de precipitação da guerra de junho.

A reação dos Estados árabes variou, de um para outro. A Síria rejeitou a iniciativa da ONU e recusou-se a receber Jarring, que empreendeu sucessivamente viagens a Israel, Jordânia e RAU.

Houve um débil otimismo entre os círculos diplomáticos ocidentais há alguns dias, a propósito da informação de que a posição da Jordânia tinha-se encaminhado no sentido da moderação. O Govêrno jordaniano relaxou sua prévia exigência de que Israel executasse uma retirada em pequena escala dos territórios capturados, antes do início de conversações substantivas sôbre uma solução definitiva.

— A Jordânia também foi persuadida a não apresentar uma queixa formal ao Conselho de Segurança acêrca das ações de Israel de incorporar o antigo setor jordaniano de Jerusalém à Cidade israelense e, também, de expropriar terras árabes. Os diplomatas ocidentais temiam que essa ação minasse a tarefa de Jarring.

Ademais, informou-se que porta-vozes jordanianos disseram reservadamente que Amã aceitaria os têrmos da Resolução das Nações Unidas, contanto que Israel e Egito fizessem o mesmo.

Fontes diplomáticas declararam que o Govêrno israelense indicou sua simpatia e respeito à missão Jarring e o desejo de agir dentro da estrutura da Resolução da ONU.

Nos últimos dias, transpirou que Israel alteraria sua posição, se os Estados árabes indicassem as medidas que adotariam, tão logo Telaviv aceitasse negociações indiretas, por intermédio de Jarring.

O Govêrno egípcio adotu várias posições. Recentemente, indicou que estava pronto a implementar a resolução da ONU, caso Israel fizesse o mesmo, mas com a indicação de que a Resolução é auto-operativa, não requerendo, portanto, conversações diretas ou indiretas com Israel.

Coreano aterroriza japonêses

Shimizu, *Japão* (*UPI-JB*) — *Há três dias cercado pela Polícia em um hotel desta Cidade, depois de matar duas pessoas em um bar próximo, o coreano Kim Hee Roo ameaçou ontem explodir o hotel com uma carga de dinamite, declarando que "sinto-me como se fôsse um vietcong".*

Policiais com colêtes à prova de balas cercam o edifício mas temem pela vida dos dez hóspedes mantidos como reféns por Kim, que escreveu na parede de seu quarto: "Sinto sinceramente ter causado problemas para gente inocente. Assumo essa responsabilidade suicidando-me."

APELOS

Kim tem recusado sistemàticamente os apelos telefônicos de sua mãe para que se entregue às autoridades, dizendo que manterá a Polícia afastada o maior tempo possível e em seguida se suicidará. Jornalistas e alguns hóspedes que conseguiram escapar informaram que há uma carga de dinamite montada próxima à entrada e que Kim apertará o botão caso a Polícia entre no edifício. Alguns repórteres conseguiram entrar em contato com êle, tendo mesmo feito uma entrevista para a TV, quando disse que um policial o insultou e que a discriminação racial o pôs no "mau caminho" durante a infância. Revelaram que Kim tem drogas para não dormir e mais de mil cápsulas para seu rifle.

UM COREANO ZANGADO Radiofoto UPI

Kim está armado à porta do hotel de Shimizu

POSSE NA CACEX

Nestor Jost saudou o nôvo Diretor da CACEX (penúltimo à direita) e recebe aplausos dos Ministros Andreazza e Delfim Neto e do nôvo Presidente do Banco Central, Ernane Galvêas

Nôvo Diretor da CACEX quer mais incentivos à exportação

Novos incentivos à exportação e maior agressividade na comercialização externa são dois dos pontos destacados ontem pelo Sr. Benedito Moreira no programa a que se dedicará à frente da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil.

Ao tomar posse neste cargo, substituindo o Sr. Ernane Galvêas, o Sr. Benedito Moreira relacionou dez pontos que nortearão sua atuação e realçou que a exportação tem hoje a mesma importância para o desenvolvimento econômico do País que teve até agora o processo de substituição das importações.

DEZ PONTOS

Sua atuação na CACEX, segundo sustentou em seu discurso o Sr. Benedito Moreira, será o prosseguimento do esfôrço governamental no sentido de dinamizar o comércio exterior, cujo ponto alto foi a aprovação da Lei 5 025, que criou o Conselho Nacional de Comércio Exterior — CONCEX e institucionalizou alguns incentivos.

Para completar esta etapa, anuncia o nôvo diretor da CACEX seu propósito empenhar-se pela concretização dos dez pontos seguintes:

1. Consolidar a simplificação administrativa e o sistema unificado de decisão;

2. Completar o quadro das isenções fiscais;

3. Ampliar e fortalecer os mecanismos de financiamento à exportação, inclusive à produção para a exportação;

4. Organizar o sistema de comercialização externa, principalmente com estímulos vigorosos inclusive de financiamento, para a criação de rêde externa nacional de comercialização, como condição essencial para maior agressividade e melhores preços;

5. Maior divulgação interna e externa; e institucionalização da assistência e apoio técnico ao empresário nacional, no campo do comércio exterior;

6. Estimular produções, principalmente agrícolas, exclusivamente para o mercado externo, com a adoção, inclusive, do sistema de garantia de fornecimentos através de acôrdos a médio e longo prazos;

7. Melhor aproveitamento das preferências tarifárias e abertura de novos mercados;

8. Maior casamento da política de transporte e do comércio exterior;

9. Induzir as emprêsas de capital estrangeiro, que operam no Brasil, a participarem mais ativamente da exportação;

10. Adotar medidas para garantir o regular suprimento de bens essenciais importados e uma equilibrada proteção à produção nacional.

MAIOR URGÊNCIA

Dêstes pontos, destacou o Sr. Benedito Moreira cinco, que teriam maior urgência e importância:

— A isenção fiscal ampla, por exemplo, constitui o atrativo e a condição preliminar à exportação, e que deve ser garantida e institucionalizada.

— Dentro da tendência do mercado internacional, de vendas com financiamento a prazos cada vez mais longos, o Brasil está longe de atingir estágio satisfatório de eficiência, não obstante os melhoramentos introduzidos, sobretudo após 1964, com recursos do BID e nacionais, com a criação do FINEX e outras medidas, como, por exemplo, a Resolução 71, do Conselho Monetário Nacional.

— No que concerne aos produtos primários, em particular os agrícolas, parece-me fundamental ultrapassar, com urgência, a fase de produção desorganizada e exportação de excedentes para ingressar no planejamento cuidadoso e incentivos especiais para a colheita de produtos normalmente aceitos e valorizados no mercado internacional e exclusivamente a êle destinados.

— Não se fazem vendas externas por correspondência, nem se adotando uma posição estática diante do mercado. A ausência de organizações de exportação, seja como emprêsas especializadas, seja como associação de produtores, em condições de operar no mercado externo, junto aos consumidores, torna extremamente frágil a posição do produto nacional.

— No setor industrial, são as emprêsas de maiores dimensões e as que dispõem de *know-how* moderno. No Brasil, a maior parte dessas emprêsas é de capital totalmente estrangeiro ou misto, ou trabalham sob licença de emprêsa localizada no exterior, cuja maioria não tem independência ou autorização das matrizes para exportar. Torna-se decisivo que elas, tôdas elas, contribuam com sua parcela no esfôrço da exportação.

NOVA DIMENSÃO

Para a realização dessa tarefa, segundo o Sr. Benedito Moreira, será necessário dar nova dimensão à CACEX, que além de órgão executivo passará a ter crescente ação programática e de coordenação normativa, na qualidade de secretaria-geral do Conselho Nacional de Comércio Exterior.

Finalmente, acentuou que o primeiro plano caberá sempre à iniciativa privada, devendo os órgãos governamentais sòmente propiciar-lhe condições de desenvolver esta sua tarefa.

APOIO

O presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, dando posse ao Diretor da CACEX, congratulou-se com o Presidente da República pela nomeação e com o Ministro Delfim Neto, acentuando a certeza de que o empossado dará continuidade ao ritmo que o Sr. Ernane Galvêas imprimira àquela Carteira.

Salientou a importância do comércio exterior no processo de desenvolvimento nacional, ressaltando seus principais aspectos.

Agentes da Propriedade Industrial querem reforma imediata da legislação

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Associação Brasileira dos Agentes da Propriedade Industrial, Sr. Custódio de Almeida, defendeu ontem, em conferência pronunciada nesta capital, a imediata reformulação do Departamento Nacional de Propriedade Industrial e do Código de Propriedade Industrial, pois "a morosidade do processo de registro de marcas e patentes está provocando prejuízos incalculáveis à economia brasileira".

O Sr. Custódio de Almeida pronunciou sua conferência na Federação das Indústrias de Minas, quando pediu aos empresários que lutem por aquela reformulação, "pedido que faço também na qualidade de Presidente da Comissão de Legislação da Association Interamericana de Propriedad Industrial e Delegado do Brasil junto ao Bureau Internacionale de Proprieté Industrielle, de Berna".

PREJUÍZOS

Lembrou o Sr. Custódio de Almeida que "após a Segunda Grande Guerra, começou a surgir um volume enorme de pedidos de registro de marcas e obtenção de patentes, fato provocado não apenas pelo desenvolvimento industrial que o Brasil começava a atravessar, mas também pela convergência de interêsses do capital alienígena para nosso mercado. Essa situação foi caòticamente crescendo, para atingir, atualmente, uma posição de quase insolvência, de tal forma que um processo, por mais simples que seja, leva cêrca de seis anos para receber o primeiro despacho".

— Essa situação está provocando prejuízos incalculáveis à economia nacional — frisou o Sr. Custódio de Almeida — primeiramente, durante a fase do processo o lançador da marca não dispõe de meios que impeçam terceiros de usá-la ou mesmo de empregar mercadoria semelhante o sinal ou distintivo confundível com o que se encontra em processamento de registro. Se ao final dos seis anos, o interessado tiver negado o seu pedido de registro, êle estará a descoberto dos prejuízos decorrentes da nova marca e do tempo necessário para torná-la conhecida e aceita no mercado consumidor.

Ao se referir sôbre o problema das patentes, disse o Sr. Custódio de Almeida que "esta é uma situação mais grave ainda, pois elas se constituem em um dos principais fatôres que proporcionam aos países desenvolvidos o contrôle econômico dos em desenvolvimento. Sendo a invenção a solução de um problema e considerando que a técnica de hoje se modifica em questão de horas apenas, torna-se evidente que, quando obtida a patente, seu objetivo já estará superado".

— Esta situação acaba por se constituir em um desestímulo ao espírito criador. Por outro lado, no exterior, o processamento dos serviços para obtenção de patente conclui-se em dois anos e, no Brasil, em seis anos pelo menos.

REFORMULAÇÃO

O Govêrno passado, segundo o Sr. Custódio de Almeida, ao invés de dar uma solução prática para o Departamento Nacional de Produção Industrial, tomou providência que contraria os interêsses da indústria nacional: simplesmente reformulou o Código de Propriedade Industrial Nacional, criado pelo Decreto-Lei 7 903, de 7 de agôsto de 1945.

Levi diz que é absurda a deteriorização da economia agropecuária ùltimamente

São Paulo (Sucursal) — O Secretário de Agricultura, Deputado Herbert Levi, disse aos industriais paulistas, durante uma palestra na FIESP, que a deterioração absurda da economia agropecuária, nos últimos anos, "acarreta resultados negativos para a indústria".

Para comprovar essa afirmação, citou dados que demonstram ter diminuído a venda de tratores em face da queda da renda agrícola: em 1964, a renda bruta da agricultura foi de NCr$ 2 bilhões e 800 milhões, tendo sido vendidos 12 mil tratores, e, em 1967, a renda decaiu para NCr$ 2 bilhões e 686 milhões, enquanto registrou-se a venda de apenas 6 mil unidades.

CRÉDITO

O Secretário considerou a política econômica adotada durante o Govêrno do Marechal Castelo Branco "errada e sufocante", especialmente quanto à Agricultura, "pois ela, para combater a inflação, pressionava os consumidores, paralisando o ritmo dos negócios", mas mostrou-se satisfeito com a abertura de crédito, inclusive o rural, pelo atual Govêrno, sustentando que "o crédito que financia a produção não é inflacionário".

Enfatizou que não é possível realizar desenvolvimento econômico desarmonioso, com o favorecimento de determinados setores em detrimento de outros, "pois essa desarmonia, fruto de políticas econômicas mal orientadas, é mais grave ainda quando deixa de ser regional e passa a ser setorial, porque cria desníveis perigosos que obstruem o desenvolvimento".

MOEDA DETERIORADA

Segundo o Deputado Herbert Levi, "a família rural está hoje marginalizada e sem condições mínimas de segurança". Assinalou a situação difícil do agricultor, devido à perda do seu poder aquisitivo, demonstrando que ocorreu uma deteriorização" na moeda do produtor rural, que é o que êle colheu" através dos seguintes dados: em 1956, o agricultor adquiria um trator com 230 sacos de arroz, e, em 1967, necessitou de 877 sacos para adquirir a mesma máquina.

— Para a compra do mesmo trator — acentuou — eram necessários, em 1953, 68 sacas de milho e, em 1967 2 311, enquanto, em 1953, um trator custava 68 sacas de café, e, em 1967, 435 sacas dêste produto. Em alguns casos, os aumentos variam de 500 a 600 por cento.

RENDA CAIU

O Secretário da Agricultura citou, em seguida, as depressões sofridas pela produção agrícola, nos últimos anos, afirmando que "a situação atual não apresenta perspectivas promissoras para o ano em curso", e apresentou os seguintes dados sôbre a renda bruta da agricultura: em 1963, foi de NCr$ 2 bilhões, 434 milhões e 62 mil, baixando, em 1964, para NCr$ 2 bilhões e 800 milhões. Em 1965, aumentou para NCr$ 2 bilhões e 300 milhões, mas decaiu em 1966 para NCr$ 2 bilhões e 7 milhões, e, para NCr$ 2 bilhões e 686 milhões em 1967.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR	
Compra	3,20
Venda	3,22
LIBRA	
Compra	7,60
Venda	7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,94368	2,96529
Libra Ester.	7,67040	7,73444
Marco Alemão	0,79980	0,80641
Florim	0,88672	0,89387
Franco Belga	0,064443	0,065011
Franco Franc.	0,65011	0,65578
Franco Suíço	0,73561	0,74182
Lira	0,005120	0,005168
Coroa Dinam.	0,42309	0,43238
Coroa Norueg.	0,44329	0,44707
Coroa Sueca	0,61504	0,62349
Xelim Aust.	0,123320	0,125002
Escudo Port.	0,111616	0,113923
Peseta	0,045606	0,047591
Pêso Argent.	0,008544	0,008563
Pêso Uruguaio	nominal	nominal

Ouro fino

GR	3,6006813	3,6233363

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,20
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	3,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,93
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro apresentou-se ontem com um movimento bem superior ao do dia anterior. O índice BV, fixado em 159,4, registrou uma alta de 4-3,2 pontos em relação ao anterior. Foram negociados 1 262 978 títulos no montante de NCr$... 1 251 851,14. As ações que registraram maior alta foram as da Dona Isabel (+ 17,8), Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas (+ 7,1), White Martins (+ 6,4) e Petróleo Ipiranga (+ 5,2). As que registraram um maior índice de baixa, foram as da Brasileira de Roupas (— 1,6) e os títulos progressivos da Guanabara (— 1,1).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

22-2-68	21-2-68	15-2-68	8-2-68	Fevereiro de 1967
3081	3200	5050	5016	2849

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	21-02-68	0,729	0,06 (01-12-67)	53 314 444,30
DELTEC	20-02-68	0,378	0,04 (18-12-67)	6 487 946,34
FEDERAL	16-02-68	1,51	0,06 (18-12-67)	4 054 479,00
ATLÂNTICO	16-02-68	2,97	0,15 (29-12-67)	1 290 293,42
S B S SABBA	21-02-68	0,132	0,006 (29-12-67)	621 104,56
TAMOIO	21-02-68	1,11	0,60 (29-12-67)	510 344,39
VERA CRUZ	21-02-68	4,47	0,17 (29-12-67)	668 973,84
NORTEC	3-11-67	0,36		44 282,74
BRASIL	31-12-67	1,33	0,04 (31-12-67)	47 177,68
FUNDO HALLES	21-02-68	0,51	0,02 (29-12-67)	2 050 848,63
FUNDO CONTA HALLES	21-02-68	1,07	0,02 (29-12-67)	2 577 083,40

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	12 100	1,19
A. VILLARES, Pref., Classe A, Frac.	23	1,17
IDEM	30	1,21
A. VILLARES, Pref., Classe B, Frac.	30	0,69
A. VILLARES, Ord., Frac.	32	0,90
ALPARGATAS	2 200	1,31
IDEM	6 000	1,33
ALPARGATAS, Frac.	92	1,29
AMÉRICA FABRIL	33 100	0,32
IDEM	97 300	0,33
ANT. PAULISTA	800	1,16
IDEM	500	1,16
IDEM	100	1,19
IDEM	100	1,20
ANT. PAULISTA, Frac.	35	1,14
IDEM	120	1,16
ARNO	17 300	0,75
IDEM	10 600	0,76
ARNO, Frac.	133	0,74
IDEM	98	0,78
ATLAS IND. E ADM., Nom.	5	100,00
B. A. ARNAUD, Nom.	200	2,00
BANCO DO BRASIL	500	6,56
IDEM	21 983	6,60
IDEM	982	6,61
B. DO ESTADO DA GUANABARA, Nom.	1 039	1,50
B. LOWNDES, Nom.	103	1,00
BELGO-MINEIRA	13 100	0,61
IDEM	129 000	0,62
IDEM	44 200	0,63
IDEM	37 600	0,64
IDEM	74	0,64
BORGHOFF, Pref.	128	0,33
BORGHOFF, Ord.	200	0,30
BRAHMA, Pref.	17 000	1,39
IDEM	24 300	1,40
BRAHMA, Pref., Frac.	73	1,43
BRAHMA, Ord.	1 000	1,30
IDEM	1 600	1,32
IDEM	6 200	1,33
IDEM	6 700	1,34

Ações	Quant.	Cot.
BRAHMA, Ord., Frac.	209	1,32
IDEM	10	1,36
BRAS. E. ELETRICA	10 000	0,79
IDEM	25 300	0,80
BRAS. E. ELETRICA, Frac.	97	0,78
IDEM	74	0,82
BRAS. DE ROUPAS	21 300	0,62
IDEM	5 200	0,63
IDEM	11 800	0,64
IDEM	2 200	0,65
IDEM	400	0,67
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	5 700	0,79
IDEM	10 800	0,80
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref., Frac.	20	0,81
CIA. BRAS. USINAS METALÚRGICAS	44 100	0,30
IDEM	13 000	0,31
D. INDUSTRIAL	4 600	0,39
D. INDUSTRIAL, Frac.	426	0,37
D. DE SANTOS	14 767	1,25
IDEM	6 700	1,26
IDEM	400	1,27
DOMINIUM, Pref., S/D 67	11 200	0,50
DOMINIUM, Ord., S/D 67	5 300	0,50
D. ISABEL, Pref.	2 700	0,58
IDEM	4 400	0,59
IDEM	36 000	0,60
D. ISABEL, Pref., Frac.	40	0,58
D. ISABEL, Ord.	300	0,53
IDEM	300	0,54
D. ISABEL, Ord., Frac.	60	0,43
DURATEX, Ord., C/16	275	1,35
ESTRÊLA, Ex/Bon.	3 000	1,32
IDEM	900	1,33
IDEM	21 700	1,34
ESTRÊLA, Ex/Bon., Frac.	208	1,31
IDEM	20	1,35
ESTRÊLA, Ord., Ex/Bon.	26 000	1,25
F. BRASILEIRO	13 600	0,79

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	19 700	0,80
FERRO BRASILEIRO, Frac.	70	0,73
F. E LUZ DE M. GERAIS	2 600	0,73
IDEM	11 400	0,74
F. E LUZ DE M. GERAIS, Frac.	41	0,72
IDEM	106	0,76
F. E LUZ DO PARANÁ, Ex/Bonif.	5 000	0,70
HIME	6 300	0,43
IDEM	3 300	0,44
IDEM	7 000	0,45
KIBON	300	2,63
IDEM	7 300	2,67
IDEM	200	2,68
IDEM	3 500	2,70
KIBON, Frac.	30	2,65
IDEM	17	2,69
L. AMERICANAS	1 000	3,55
IDEM	1 400	3,58
IDEM	21 350	3,60
SIDER. MANNESMANN, Pref.	1 300	0,62
IDEM	1 000	0,64
SIDER. MANNESMANN, Ord.	700	0,62
IDEM	3 100	0,63
SIDER. MANNESMANN, Ord., Frac.	126	0,60
IDEM	63	0,64
MESBLA, Pref., Ex/Bonif.	57 400	0,87
IDEM	900	0,88
MESBLA, Pref., Ex/Bonif., Frac.	50	0,85
IDEM	39	0,89
MESBLA, Pref., Novas	14 700	0,82
IDEM	2 600	0,83
MESBLA, Pref., Novas, Frac.	43	0,81
MESBLA, Ord., Ex/Bonif.	44 300	0,87
MESBLA, Ord., Ex/Bonif., Frac.	104	0,83
MESBLA, Ord., Novas	11 000	0,83
M. SÃO JERÔNIMO	155	0,68
M. SANTISTA	100	1,52
N. AMÉRICA, Port.	23 100	0,92

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	3 000	0,93
IDEM	1 000	0,94
P. DE F. E LUZ	10 200	0,76
IDEM	22 500	0,77
IDEM	17 400	0,78
IDEM	19 500	0,79
P. DE F. E LUZ, Frac.	166	0,77
IDEM	30	0,81
PETROBRÁS, Pref.	3 700	1,47
IDEM	13 200	1,48
IDEM	540	1,50
PETROBRÁS, Ord.	7 833	1,20
IDEM	3 326	1,21
IDEM	8 250	1,22
IDEM	9 200	1,23
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Bonif.	1 090	0,92
SAMITRI	13 400	0,99
IDEM	6 200	1,00
SIDER. NACIONAL, Port., C/Div.	2 000	0,73
IDEM	2 900	0,74
SIDER. NACIONAL, Port., Ex/Div.	1 200	0,72
SOUSA CRUZ	6 800	2,24
IDEM	12 300	2,25
SOUSA CRUZ, Frac.	405	2,23
IDEM	90	2,27
V. RIO DOCE, Port.	500	2,89
IDEM	6 800	2,90
V. RIO DOCE, Nom.	336	2,83
IDEM	3 000	2,84
WHITE MARTINS, Port.	300	4,40
IDEM	2 600	4,30
IDEM	2 200	4,33
WHITE MARTINS, Port., Frac.	20	4,48
WHITE MARTINS, Nom.	23	4,40
WILLYS, Ord.	700	0,57
IDEM	8 300	0,58
WILLYS, Ord., Frac.	87	0,56
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 14	1 780	0,60
LEI 303	9 281	0,60
T. PROGRESSIVOS		4 470,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque e os mercados comerciais de todos os Estados Unidos não funcionaram ontem devido ao feriado comemorativo do aniversário do nascimento de George Washington.

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível permaneceu ontem sustentado, com o tipo 7, safra de 1967/68, mantendo-se ao preço de NCr$ 5,50. Não se registraram vendas e o mercado permaneceu estável.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou o mercado de açúcar firme e estável, tendo chegado 1 965 sacos do Estado do Rio e saldo 10 000, permanecendo em estoque 37 660.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama estêve calmo e inalterado. De São Paulo vieram 68 fardos e de Minas Gerais 57 fardos. Do total de 125 saíram 150 permanecendo em estoque 1 062.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços do mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação do Mercado Agrícola (Convênios M.A.-CONTAP-USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	22/2/68 GUANABARA	22/2/68 SÃO PAULO	22/2/68 MINAS	22/2/68 PARANÁ	22/2/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	42,00 a 44,00	36,50 a 43,30	42,00 a 47,00	35,00	x x x
Agulha	37,00 a 38,00	35,00 a 38,50	39,00 a 40,00	x x x	37,00 a 39,00
Blue-Rose	35,00 a 38,00	34,30 a 36,50	38,00	x x x	35,00 a 36,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	29,00 a 31,00	32,00 a 33,50	33,00 a 34,00	19,00 a 20,00	23,00 a 25,00
Prêto (safra velha)	x x x	19,00 a 20,00	23,00 a 25,00	17,00 a 18,00	x x x
Prêto (safra nova)	19,00 a 20,00	x x x	x x x	x x x	18,00 a 21,00
Mulatinho	22,00 a 24,00	19,00 a 20,50	23,00 a 25,00	15,00 a 16,00	x x x

SUDECO tem banco como seu agente

Goiânia (Correspondente) — O Superintendente da SUDECO, Sr. Sebastião Dante de Camargo Júnior, chegou ontem a Goiânia vindo de Brasília afirmando que o Govêrno decidiu propor ao Congresso Nacional, dentro dos próximos três meses, a criação do Banco Regional de Desenvolvimento do Centro—Oeste brasileiro para atuar como agente financeiro da superintendência.

Informou mais que o Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento do Centro—Oeste se reunirá em Brasília, no próximo mês de março, para instalar-se oficialmente e apreciar uma pauta da qual constam a fixação da política de desenvolvimento regional, em nível de doutrina, e a aprovação da estrutura dada à Secretaria Executiva do órgão, já instalada na Capital federal.

Aumenta Conselho da Borracha

Brasília (Sucursal) — O Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, submeteu ao Presidente da República projeto-de-lei que manda incluir, na composição do Conselho Nacional da Borracha, um representante do Ministério da Agricultura, outro do Ministério do Interior e, ainda outro do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

O próprio Conselho Nacional da Borracha foi quem sugeriu a medida legislativa, em reunião realizada no início dêste mês, considerando a exposição de motivos do Ministro Macedo Soares, em que alega a diversidade de interêsses em jôgo.

Atualmente, o órgão é integrado apenas por representantes do Banco Central e do Brasil, do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral e do Banco da Amazônia S.A., sob a presidência do titular da pasta da Indústria e do Comércio.

Os novos membros propostos teriam a seu cargo problemas relacionados com o aprimoramento e racionalização da cultura das plantas produtoras de borracha (Agricultura), com o ajustamento dos programas de comercialização e industrialização dessa matéria-prima com os da Amazônia e do Nordeste (Interior) e com o interêsse estratégico da borracha na segurança nacional (Estado-Maior das Fôrças Armadas).

Integração congrega industriais

A discussão de problemas ligados à integração econômica dos países latino-americanos reunirá, no México, de 11 a 15 de março próximo, industriais do continente como participantes do IV Congresso Latino-Americano de Industriais.

Outro tema que será debatido é o dos aspectos do Acôrdo de Pagamentos e Financiamentos, do qual o Brasil é um dos signatários, juntamente com a Argentina, Chile, Peru, Colômbia, Equador, México, Paraguai, Bolívia, Uruguai e Venezuela.

Técnicos da Dornier no Rio em março

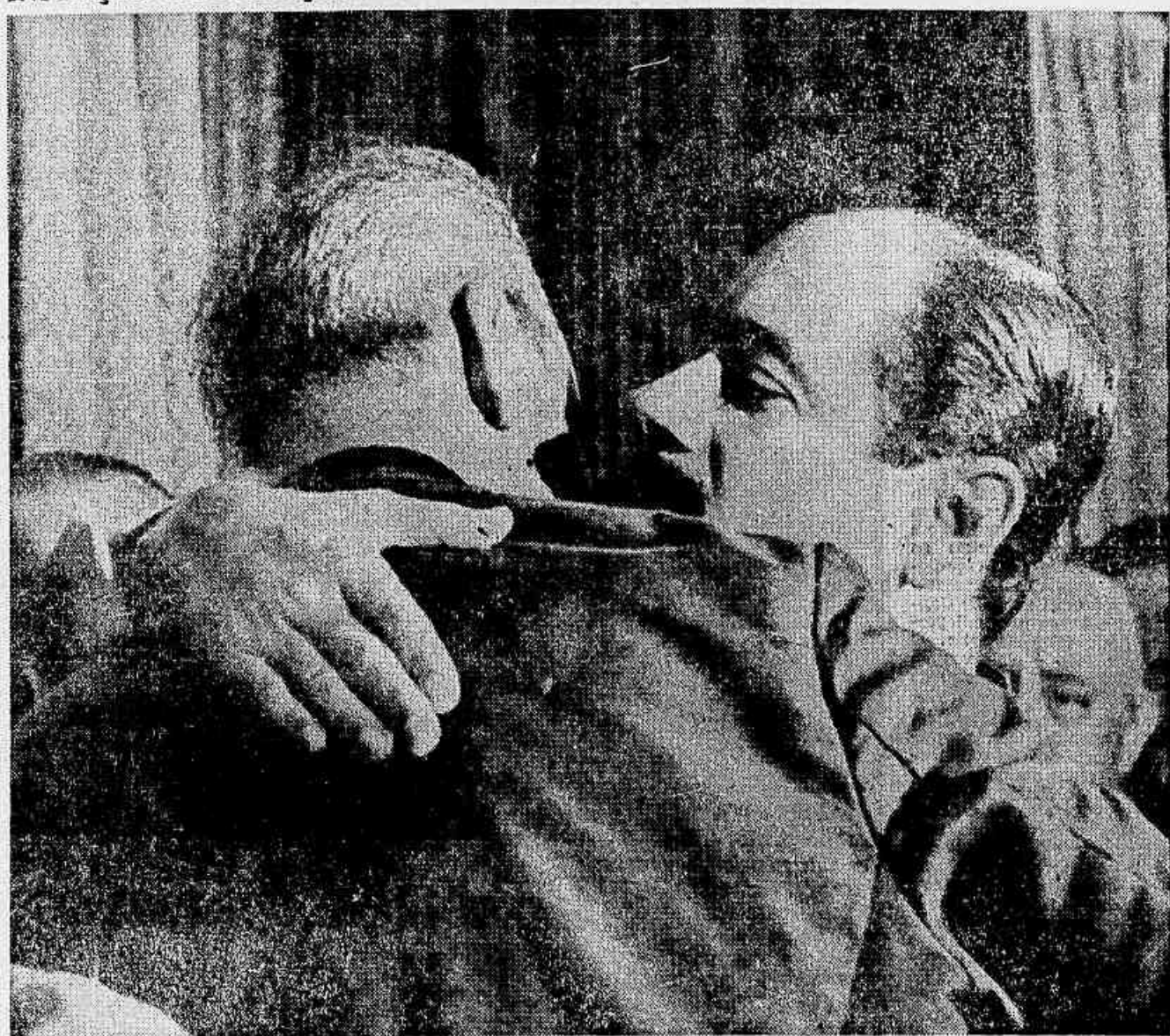
Chegarão ao Brasil, no início de março, dois dirigentes do grupo alemão Dornier, para realizar os entendimentos relativos à implantação, provàvelmente na região de Três Marias, em Minas Gerais, de uma fábrica de aviões para a produção, até o final do corrente ano, de monomotores, bimotores, helicópteros e aparelhos do tipo turbo-hélice.

A Dornier pretende investir no Brasil NCr$ 80 milhões. Na primeira fase serão produzidos o monomotor DO-27, o bimotor 3"DO-28, ambos com capacidade para seis ou oito passageiros, e o Skyservant, que pode transportar doze passageiros ou 1 360 quilos de carga útil. A subsidiária da Dornier no Brasil é dirigida pelo Sr. Ludwig Manfred Schneider, que manteve contato com diversos Governos estaduais para a instalação da fábrica de aviões. Foi escolhida, em princípio, a região de Três Marias, por oferecer boas condições quanto à localização e à abundância de energia elétrica.

Suíços dão colaboração ao Nordeste

Berna (AFP-JB) — O Conselho Helvético Federal decidiu, ontem, a concessão de 850 mil francos suíços — representando NCr$ 630 679,00 — para a realização de um projeto de desenvolvimento agrícola em Capibaribe, no Nordeste do Brasil.

O crédito servirá para melhorar e completar o parque de máquinas agrícolas, construir um conjunto de estaléiros e permitirá enviar ao Brasil, por um período de três anos, uma equipe de três técnicos suíços que irão assegurar a construção de estaleiros.

INFLAÇÃO DE ABRAÇOS

Foi de seu antecessor o primeiro dos mil abraços que o Sr. Ernane Galvêas recebeu em sua posse

Galvêas diz que meta do Banco Central é combater a inflação

O nôvo presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, disse ontem, ao tomar posse no cargo, que cabe a êsse órgão "a responsabilidade principal de procurar promover a estabilidade monetária interna e externa", mas que "quando há uma inflação consentida que resulte da liberalidade da política salarial ou da incontinência dos gastos públicos, não é lícito esperar-se milagres".

O seu antecessor, Prof. Rui Leme, balanceando sua gestão, revelou que dos 253 bancos existentes no Brasil, 167 constituindo 86% do total dos depósitos e 89% do total das aplicações da rêde privada, comunicaram ao Banco Central seu propósito de operar à taxa de 2% ao mês, representando êsse fato um ponto alto de sua gestão.

GALVÊAS

O discurso do Sr. Ernane Galvêas dirigiu-se bàsicamente a apontar os males da inflação brasileira e a realçar a necessidade de combatê-la.

— Seria imperdoável e impatriótico — disse — esquecer os males que a inflação tem causado a êste País, responsável que foi, tantas vêzes, pela agitação social, a intranqüilidade e a estagnação do desenvolvimento econômico, registrados em passado ainda recente.

Disse adiante que a inflação é um espectro de múltiplas formas e contornos, especificando:

1 — Ela pode ter origem no setor empresarial, quando êste a promove, através do crédito, uma tentativa de realizar um volume de investimentos superior ao montante de poupanças disponíveis, ou, mesmo num caso excepcional, quando os empresários — dominados por uma mentalidade altista — procuram antecipar-se à elevação geral dos preços, remarcando seus estoques e pressionando o sistema bancário para financiar o faturamento assim inflacionado.

2 — Do mesmo modo, o impulso inflacionário pode vir do setor governamental. Em geral, quando o Govêrno se confronta com um deficit orçamentário e procura cobertura para o mesmo através da emissão pura e simples de papel-moeda, está fazendo inflação. Mas mesmo quando um Govêrno recorre ao aumento de impostos, ao mercado de capitais ou aos bancos comerciais, pode estar criando pressões inflacionárias, se a ação intermediadora do Banco Central não se fizer com a inteligência e as cautelas necessárias para compensar seus efeitos expansionistas.

3 — A inflação pode originar-se, também, da ação dos trabalhadores e de seus sindicatos, quando êstes conseguem obter aumentos de salário acima dos aumentos da produtividade, ou, no jargão dos economistas, acima do rendimento marginal do trabalho.

4 — Pode, ainda, ocorrer que a inflação derive de um excesso de exportações sôbre importações, que embora de efeitos positivos sôbre o balanço de pagamento e a formação de reservas internacionais, se reveste de nítido caráter expansionista e inflacionário.

PANORAMA

Disse o Sr. Galvêas que "nos últimos 30 anos, a economia brasileira já experimentou, isolada ou simultâneamente, todos êsses tipos de inflação, algumas vêzes de forma violenta".

— A tarefa básica e fundamental do Banco Central é a de corrigir essas distorções, procurando, através de informações estatísticas e de análise do comportamento dos mercados, diagnosticar cada uma dessas situações, antecipando-se, sempre que possível, aos acontecimentos e buscando prevenir a deflagração das pressões inflacionárias, a fim de minorar ou corrigir os seus efeitos negativos sôbre o balanço de pagamentos, o nível de emprêgo, a distribuição da renda e a taxa de desenvolvimento econômico.

DISCRIÇÃO

— É importante e até mesmo decisiva a contribuição que o Banco Central deve dar ao programa de desenvolvimento econômico do País — afirmou —, mas a seriedade e a discrição que devem envolver o exercício de suas atribuições não deveria propiciar noticiário sensacional. É preciso evitar que a ação normativa do Banco Central se traduza em manchetes dos jornais. Tais processos não se coadunam com a instituição que tem a seu cargo a obrigação de infundir tranqüilidade e confiança, através de decisões que necessàriamente devem revestir-se de ponderação, equilíbrio e bom senso, para serem respeitadas e atacadas.

PRESENTES

Entre os presentes estavam os Ministros Delfim Neto, Hélio Beltrão e Mário Andreazza, autoridades e líderes empresariais e o Sr. Jorge del Canto, que chefia a missão do Fundo Monetário Internacional, ora em visita ao nosso País.

O Sr. Delfim Neto, ao encerrar a solenidade, reafirmou o propósito do Govêrno no sentido de empenhar-se pela contenção da inflação, pela criação de condições que propiciem a aceleração do desenvolvimento. Agradeceu a colaboração dada até agora pelo Sr. Rui Leme e manifestou a confiança na atuação futura do Sr. Ernane Galvêas.

Afirmação de Jacobs sôbre solúvel provoca um nôvo incidente entre Brasil-EUA

Londres (AFP-JB) — As declarações do Chefe da delegação dos Estados Unidos na Organização Internacional do Café — OIC — Sr. George Jacobs, de que "a rápida expansão das exportações brasileiras de solúvel se fêz às expensas de outros países em vias de desenvolvimento", gerou um nôvo incidente entre os dois países.

O Sr. George Jacobs citou entre os países latino-americanos afetados El Salvador e Nicarágua, tendo acrescentado que "as exportações de café verde dos produtores africanos sofreram com a política brasileira sôbre o solúvel".

DEFORMAÇÃO DELIBERADA

Em declarações concedidas ontem, o representante brasileiro na OIC, Sr. Ronaldo Costa, qualificou as afirmações do representante estadunidense "de contrárias a verdade e como sendo uma deformação deliberada dos fatos". Assegurou que as exportações brasileiras de solúvel não impediram aos demais países produtores latino-americanos utilizar totalmente as quotas que lhes foram atribuídas.

Quanto aos tipos robustas africanos — frisou — seus preços subiram continuamen e beneficiaram-se também de dois aumentos de quotas, de acôrdo com as normas de seletividade. Disse que não houve, "um só país latino-americano ou africano que apresentasse a questão das vendas brasileiras de solúvel, seja no Conselho Internacional do Café, seja ante as autoridades brasileiras, apesar da pressão exercida sôbre êsses produtores pelos interêsses protecionistas que atuam em um ou dois países importadores".

Êste incidente — finalizou o Sr. Ronaldo Costa — é de mau augúrio para as discussões que devem iniciar-se no Rio de Janeiro, no próximo mês, entre uma delegação de Washington e o Ministro brasileiro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, salientando que essas negociações versarão sôbre as correções que devem efetuar-se na política brasileira de café solúvel, antes de o nôvo Acôrdo Internacional entrar em vigor, no dia 1.º de outubro próximo.

ÍNDIA DESCONTENTE

Nova Délhi (AFP-JB) — O Govêrno indiano não está contente com o nôvo Acôrdo Internacional do Café que acaba de ser firmado em Londres, segundo informou o Ministério indiano do Comércio.

Acreditam as autoridades indianas que o aumento da quota de exportação atribuida à Índia no nôvo Acôrdo é nitidamente insuficiente com relação aos excedentes exportáveis do País. A quota indiana — com o nôvo Acôrdo — passa de 21 600 para 25 380 toneladas anuais.

Renda aceita em março as provas de compra de ações para dedução nos impostos

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, depois de uma reunião com o Diretor do Impôsto de Renda, Sr. Cleto Meyer, resolveu ontem prorrogar para 28 de março dêste ano o prazo final para os contribuintes que efetuarem deduções no Impôsto de Renda com a finalidade de aplicarem os recursos daí decorrentes na compra de ações — como permite o Decreto 157 — apresentarem os Certificados de Compra exigidos por lei.

A medida estende por mais um mês o prazo que se vencia no próximo dia 29, e atende também às reivindicações dos agentes financeiros credenciados para emitir os Certificados de Compra, que sugeriram às autoridades fôssem êles os encarregados de remeter ao Fisco a relação dos contribuintes que aplicaram recursos na compra de ações.

A PORTARIA

É o seguinte o texto da Portaria ontem baixada:

"O Ministro da Fazenda, no uso de suas atribuições, resolve:

I — Prorrogar até 28/3/68 o prazo do item I da Portaria GB-46, de 31/1/68.

II — Determinar que dentro do prazo referido no item I as instituições financeiras que tenham recebido depósitos para investir em ações remetam à repartição do Impôsto de Renda, sob cuja jurisdição se encontrar o domicílio do contribuinte, relação acompanhada de uma via de cada certificado do depósito, ficando dispensada neste caso a prova a que se refere o Artigo 5.º do Decreto-Lei 157, de 10/2/67.

III — Fica revogado o Item IV da Portaria GB-46."

Conselho Monetário libera 180 milhões à agricultura através da rêde bancária

O Conselho Monetário Nacional fixou ontem as linhas da política de redescontos à rêde bancária no financiamento às safras de produtos agrícolas do Centro-Sul, implicando em um aporte de recursos para êste setor estimado pelos técnicos em cêrca de 180 milhões de cruzeiros novos.

A decisão foi tomada pelo Conselho Monetário, em reunião presidida pelo Ministro Delfim Neto, logo após a posse do nôvo Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, explicando o Ministro que os recursos dessa forma liberados representam um acréscimo ao programa de financiamento da comercialização da safra agrícola da ordem de 1/3 acima dos recursos disponíveis em 1967 pelos produtores.

EM 1967

No ano passado — disse o Ministro Delfim Neto — o programa de financiamento da comercialização agrícola na região centro-sul do País destinou 120 milhões de cruzeiros novos para cobertura das operações da rêde bancária privada com as promissórias rurais, dentro do esquema de sustentação de preços mínimos.

— O maior aporte de recursos em 68 — frisou — demonstra uma vez mais a importância que o Govêrno empresta ao setor agrícola, como forma de garantir um elevado nível de atividade econômica no interior do País, com reflexos nos demais setores.

O Banco Central informou, por seu turno, que as instruções a respeito do esquema de financiamento agrícola já estão sendo encaminhadas aos estabelecimentos bancários.

Congresso dará sentido à poupança

O Sr. Murilo Gouveia comentou ontem, a respeito do próximo VI Congresso Latino-Americano de Poupanças e Empréstimo, a ser realizado de 3 a 9 de março no Rio, que promover e dar sentido à poupança, assim como contribuir para que os homens sejam proprietários da habitação que necessitam, são tarefas que têm projeção econômica ligada ao desenvolvimento que a América Latina vem buscando incessantemente.

O Diretor da Companhia de Crédito Imobiliário Financilar e um dos principais participantes do encontro informou que o Congresso será promovido por quatro entidades internacionais: o Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID —, a Agência para o Desenvolvimento Internacional — AID —, a Liga de Associações de Poupanças Seguradas dos Estados Unidos e a União Interamericana de Poupança e Empréstimo para Habitação.

RESPOSTA

Declarou o Sr. Murilo Gouveia que os sistemas de poupança e empréstimo respondem precisamente àqueles objetivos de dar a moradia necessária a cada habitante e afirmou que apoiar seu êxito e engrandecimento constitui um imperativo para todos os que desejam o bem-estar dos povos latino-americanos.

— A reunião que se inicia a 3 de março próximo, prosseguiu, tem como objetivo analisar alguns temas de especial interêsse para os sistemas de poupança e empréstimo, contribuindo para o seu fortalecimento e seu aperfeiçoamento técnico.

COMISSÃO

Informou, finalmente, que a comissão organizadora do Congresso está formada pelos seguintes especialistas: José de Oliveira Pena, Diretor do BNH; Fábio de Vasconcelos, Gerente da Superintendência de Agentes Financeiros do BNH; João Augusto Machado, Diretor do BNH; Layton Mac Nichol, da AID do Brasil; Celso Solano, do BID; Richard Knight, Diretor da Liga das Associações de Poupanças Seguradas dos EUA e Ricardo Rodríguez, Secretário da União Interamericana de Poupança.

Ato da Justiça fluminense que reintegrou um abre as portas para mais de 100

Niterói (Sucursal) — A decisão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de conceder reintegração ao ex-Secretário de Segurança do Govêrno Badger Silveira, Sr. Herval Basílio, demitido pelo ex-Governador Paulo Tôrres, com base no Ato Institucional número 1, do cargo de Defensor Público, poderá abrir a porta para a reintegração de mais de 100 servidores, também exonerados por fôrça do ato revolucionário.

Os advogados do ex-Secretário de Segurança sustentaram que êle "não poderia ter sido afastado de um cargo do qual estava licenciado, para exercer outra função de confiança no Govêrno da época". O Tribunal aceitou a tese, embora não tenha apreciado o recurso no mérito. O Sr. Herval Basílio é o primeiro servidor demitido por Ato Institucional a vencer um feito na Justiça fluminense.

RECURSO

A Procuradoria-Geral do Estado, segundo seus integrantes, vai recorrer da decisão ao Supremo Tribunal Federal, alegando que "as decisões decorrentes do Ato Institucional não são passíveis de apreciação judicial". O ex-Governador Paulo Tôrres aplicou o Ato Institucional para demitir, em diversos cargos, de Juiz de Direito a Ministro do Tribunal de Contas, 178 servidores.

Todos os demitidos acreditam, agora, que possam retornar aos seus cargos, em razão da decisão que beneficiou o Sr. Herval Basílio. Os mais eufóricos são os ex-Governadores Celso Peçanha e Carvalho Janotti, exonerados de cargos de Ministro do Tribunal de Contas.

NOVA CONSTITUIÇÃO

Em suas Disposições Transitórias, a nova Constituição Federal incorporou os Atos Institucionais e Complementares, mas os artigos que tratam de assunto ganharam uma redação imprecisa, que, no dizer de juristas, poderá levar agora os Tribunais de Justiça de todo o País a reverem as punições revolucionárias.

Os artigos da nova Carta especificam que as decisões emanadas do Comando Supremo da Revolução ou do Presidente da República, com base nos Atos Institucionais e Complementares, são definitivas e não poderão ser apreciadas pela Justiça. Os servidores atingidos no Estado do Rio o foram, porém, pelo Governador do Estado, com o que o Tribunal de Justiça julgou-se no direito de apreciar o caso Herval Basílio.

As demissões ditadas pelo Ato Institucional no Estado, foram, em suma, segundo os juristas, irregulares, porque o Governador, à época, o Marechal Paulo Tôrres, teria de representar contra os servidores exonerados ao Presidente da República.

EM BRASÍLIA

O Juiz Hélio Albernaz, também incluído na leva de demitidos do Marechal Paulo Tôrres, recorreu da decisão ao Tribunal de Justiça e perdeu. Foi a Brasília, contudo, ganhando a causa no Supremo. Será agora reintegrado no pôsto de Desembargador, permanecendo em disponibilidade remunerada. Anteriormente o Tribunal de Justiça fluminense não chegava a discutir recursos de punidos pelo Ato Institucional, mudando de opinião, contudo, depois da edição da nova Constituição Federal.

A importância da decisão é o precedente que se abrirá, no País, caso o STF confirme o julgamento do Tribunal fluminense, pois os Governadores de todo o Brasil, à época das punições revolucionárias, interpretaram a seu modo o Ato Constitucional, demitindo servidores. No Estado do Rio até Prefeitos demitiram servidores, como ocorreu em Volta Redonda e Barra Mansa.

Dos 178 funcionários fluminenses em situação mais ou menos semelhante à do Sr. Herval Basílio, apenas os que tiveram seus direitos políticos suspensos pelo ex-Presidente Castelo Branco é que não terão grandes chances de recuperar os cargos, como é o caso do ex-líder comunista Lincoln Oeste, que perdeu um Cartório em São Gonçalo.

Comissão entrega o esbôço arquitetônico do Centro Administrativo do Govêrno

O esbôço arquitetônico do Centro Administrativo que o Govêrno do Estado construirá na CEPE-1, foi entregue ontem pelo Grupo Central de Trabalho à Coordenação de Organização Administrativa. O Centro será construído na Av. Presidente Vargas, entre as Ruas Carmo Neto, Pedro Rodrigues e General Pedra, sendo constituído por 12 edifícios, mais um prédio para convenções.

O projeto, de autoria do Diretor do Departamento de Patrimônio do Estado, Sr. Benedito de Barros, prevê uma área construída de 250 mil metros quadrados de terreno. A idéia básica é centralizar nesta área tôdas as Secretarias de Estado, inclusive as autarquias, fundações e sociedades de economia mista a elas vinculadas.

O PROJETO

O problema da construção do Centro Administrativo do Estado foi levantado pela Secretaria de Govêrno, através de um Grupo Central de Trabalho e Grupos Setoriais, que funcionam em cada Secretaria de Estado, tendo em vista que o Govêrno despende cêrca de NCr$ 3 milhões anuais em aluguéis e sua máquina administrativa está espalhada por diversos prédios em tôda a Cidade.

O esbôço arquitetônico elaborado prevê a construção de três placas de concreto pré-moldado, com 35 mil metros quadrados cada uma. A primeira placa corresponde à cobertura do primeiro subsolo, semi-enterrado, onde se localizarão os grandes arquivos, maquinaria pesada, instalações de serviços para todos os edifícios. Os dois pavimentos seguintes abrigarão os órgãos das diferentes Secretarias, que mantenham grande contato com o público. As placas de concreto também interligarão todos os edifícios do conjunto, facilitando o trânsito e o acesso dos funcionários e do público, acesso também completado por rampas e passarelas cobertas.

Haverá ainda parqueamento para veículos, com capacidade para abrigar cêrca de 18 mil automóveis, além de áreas destinadas à eventual instalação de agências bancárias, Caixa Econômica, DCT, restaurante e outros serviços essenciais ao confôrto dos usuários. O projeto, além de pequenos auditórios, prevê um Centro de Convenções e teatro para mil pessoas, mais três helipontos. O conjunto todo é composto de 12 edifícios, mais o Centro de Convenções.

Paralelamente, está também sendo elaborada uma programação financeira do empreendimento, cujos custos correrão por conta do Fundo de Construção de Repartições e Edifícios-Sede, criado no ano passado, prevendo-se um financiamento que cobrirá grande parte do custo total do projeto. Ultimados êsses estudos, serão todos os projetos submetidos à decisão do Governador, depois de debatidos no Conselho Superior de Administração, órgão máximo de coordenação e supervisão das atividades do Govêrno — integrado por todos os Secretários de Estado — e no Conselho Estadual de Desenvolvimento, cujo presidente deverá opinar pelas implicações do projeto na matéria que lhe é pertinente.

Autópsia revela que surra matou menino de 17 anos na 16.ª Delegacia de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Exames realizados pelo Instituto Médico-Legal revelaram que o menor Ézio Pedro Novais, 17 anos, morreu na prisão por espancamento e não vítima de tuberculose e ataque epilético, como o atestara o médico de plantão na 16.ª Delegacia Distrital, Sr. Coriolano Pompeu.

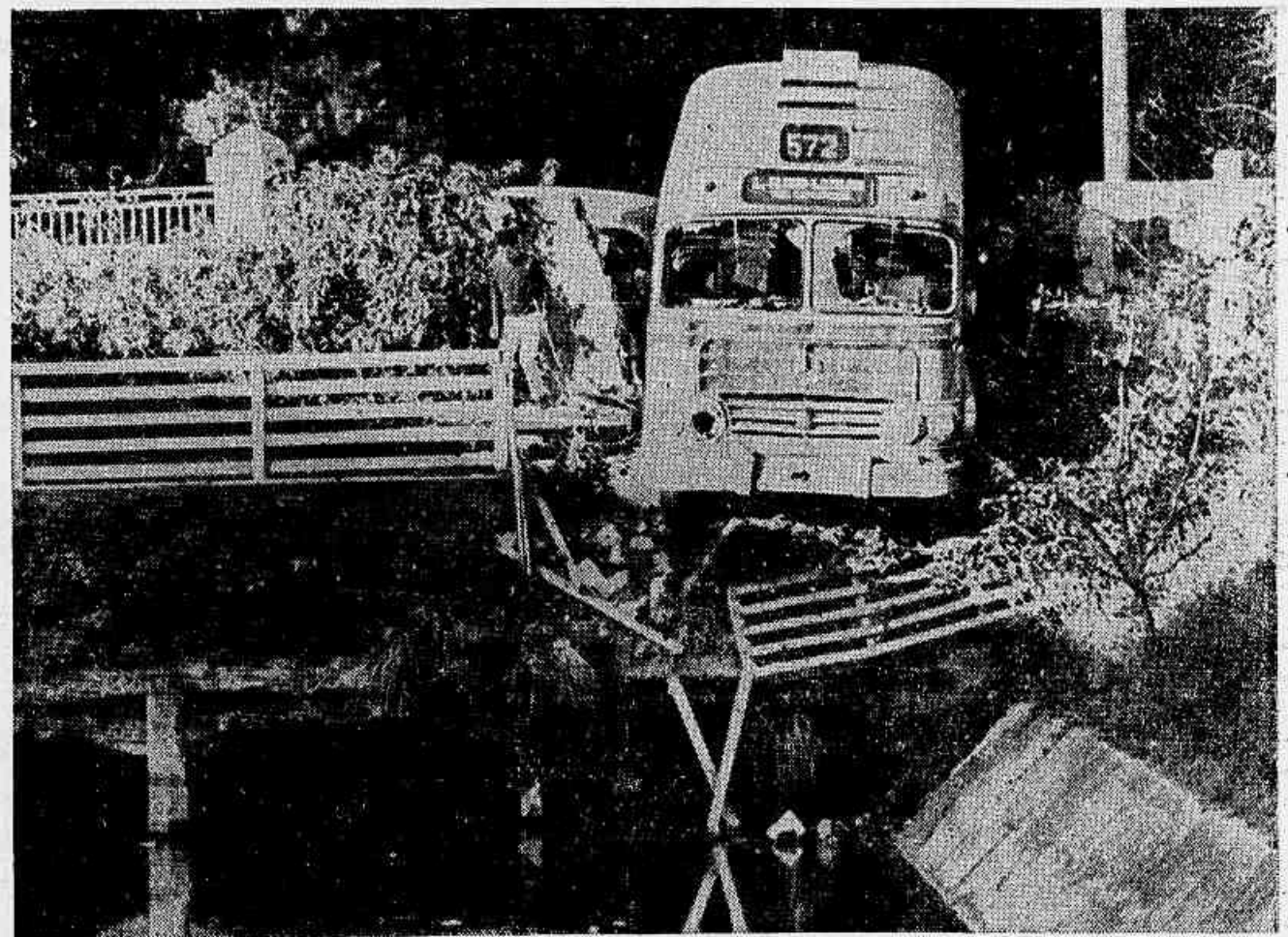
O menino foi prêso por investigadores da 16.ª Delegacia, no dia 15 de janeiro, sob suspeita de roubo, e sua mãe procurou o delegado, pouco depois, explicando-lhe que Ézio se restabelecera há pouco de tuberculose. Pediu que fôsse sôlto, obtendo como resposta: "Não tenho nada com isso. Se êle não agüentar o xadrez, morre."

O CRIME VELADO

Ézio Pedro morreu nessa mesma noite, e o médico legista Coriolano Pompeu, de plantão na delegacia, atestou como causas da morte tuberculose e ataque epilético. O corpo foi removido para a Faculdade de Medicina e D. Maria Merino foi avisada da morte do filho sòmente 13 horas depois, embora sua casa seja próxima à delegacia.

Na faculdade, um professor considerou necessário um exame pelo Instituto Médico-Legal. Agora, os peritos divulgaram os resultados: o menor foi morto por espancamento, contrariando o atestado fornecido pelo médico da delegacia de Vila Mariana.

D. Maria Merino vai processar o médico que forneceu o atestado falso da morte de seu filho, e o Juizado de Menores exigiu da delegacia a identificação dos agressores. Os motivos por que manteve um menor prêso durante horas, e as circunstâncias em que ocorreram o espancamento e a morte de Ézio Pedro Novais.

UMA VIOLÊNCIA LILIPUTIANA

Os automóveis pequenos quase diàriamente são vítimas das tropelias dos motoristas de veículos de grande porte, mas um Volkswagen grená, de placa não identificada, conseguiu ontem fechar um ônibus da emprêsa Transportes São Silvestre, na Rua Bartolomeu Mitre, no Leblon, obrigando-o a subir na calçada, derrubar parte do muro do Jóquei Clube e ficar com a parte dianteira quase mergulhada no canal. Dois passageiros — Francisco da Silva e Raimundo Neves — ficaram levemente feridos, e o motorista do coletivo — da linha Largo da Glória—Leblon — comunicou o fato à 15.ª Delegacia Distrital, que enviou uma turma de peritos ao local

N. Moreira analisa o Exército

Em trabalho de 72 páginas publicado na editôra uruguaia Diálogo — cujos livros começam agora a ser distribuídos no Brasil — o Deputado cassado Neiva Moreira adverte que o Alto Comando "deve entender que o Exército já não atrai a juventude, diante da incompatibilidade que se criou entre as Fôrças Armadas e o povo brasileiro".

Sob o título **O Exército e a Crise Brasileira**, o ex-Deputado maranhense lamenta que não possa publicar seu pensamento no Brasil, "apesar da apregoada liberdade de imprensa", e explica que "andar fardado hoje em Brasília, Recife, Manaus ou Pôrto Alegre é um ato de corajoso desafio à maledicência popular".

Inquérito no DENTEL já começou

O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado Simas, já instaurou a comissão de inquérito que vai apurar as denúncias de irregularidades no Departamento Nacional de Telecomunicações. Está funcionando numa das salas da Divisão Jurídica daquêle departamento.

A comissão é constituída de funcionários do próprio Ministério e deverá concluir os seus trabalhos logo após o carnaval.

Enxertos ovarianos no Brasil vêm sendo feitos desde 1930

Os enxertos de tecidos ovarianos são feitos no Brasil desde 1930, mais ou menos com fragmentos do ovário da própria doente (homólogos) ou de uma mulher doadora (heterólogos), e a intervenção é realizada nos casos de menopausa precoce ou da retirada dos ovários em mulher jovem, como conseqüência de uma intervenção mutiladora.

O Chefe da Clínica de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado, Dr. Paulo Barros, disse ontem com relação a êstes enxertos, que, apesar de não constituírem novidade no Brasil, às vêzes são considerados excepcionais pela divulgação de notícias procedentes de outros países, sem os detalhes necessários.

MISTIFICAÇÃO

— Sou favorável à divulgação dos fatos científicos — disse o Chefe da Clínica de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — exatamente para esclarecer a opinião pública, que agora está sensibilizada pelos transplantes de coração feitos recentemente na África do Sul.

Formado em Medicina há 35 anos, o Dr. Paulo Barros já fêz vários enxertos com tecidos ovarianos, e afirmou que para isso, é preciso que o fragmento de tecido ovariano a ser enxertado esteja em boas condições anatômicas.

Em animais, os enxertos já foram feitos há mais tempo que nas mulheres, e vários cientistas foram responsáveis por estas experiências, entre os quais Zondeck, Allen e Doisy. No Brasil, um dos grandes estudiosos do assunto foi o Dr. Tales Martins.

— Nos laboratórios de Fisiologia — disse — pode-se transformar um rato macho em rata, da seguinte maneira: castra-se o animal, de preferência antes do período de maturidade sexual, faz-se então o enxêrto do ovário da rata no rim do rato — êste local porque é muito vascuralizado o que facilita a nutrição do enxêrto —, e ao fim de algum tempo pode-se fazer algumas observações.

— Um macho castrado, mas sem ter sido enxertado, apresentará algumas características de desmasculinização, ou seja, perda da agressividade, desistência na busca às fêmeas e tendência a engordar. No animal castrado e no qual se fêz o enxêrto do ovário no rim, ocorrerá não só a desmasculinização, como se notará que adquiriu outras características de sexo feminino. Se neste animal castrado e enxertado se conseguir enxertar no dorso uma vagina de rata, notaremos então que o rato será até perseguido pelos outros machos.

NAS MULHERES

Explicando o enxêrto de tecidos ovarianos na mulher, disse o Dr. Paulo Barros que, na prática médica, se faz o homólogo ou o heterólogo. O primeiro, quando se utiliza o ovário da própria doente e o segundo, de uma mulher doadora. No último tipo há maiores possibilidades de fracasso, porque o organismo poderá rejeitar órgão de outras pessoas.

A aplicação dos enxertos é feita nos casos de menopausa precoce ou de intervenções mutiladoras dos ovários em mulheres jovens, e em ambas para, se obter o período de sangramento menstrual, é necessário que tenham o útero. Em mulheres na menopausa, cujos ovários estejam esclerosados, é mais freqüente o emprêgo do enxêrto heterólogo, embora os resultados sejam muito precários.

— Torna-se então necessário, e preferimos isto — acrescentou — fazer-se o enxêrto químico, com a utilização de um cristal de estradiol (pellet). O estradiol é um hormônio com características ovarianas, e esta aplicação é feita, principalmente, em mulheres jovens que perderam os dois ovários após uma intervenção cirúrgica, quando foi feita por processo canceroso.

A operação do enxêrto químico, segundo o Chefe da Clínica de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado, é muito simples e pode ser feita em poucos minutos, no consultório do médico, embora os resultados sejam variados.

SEM GRAVIDEZ

O enxêrto de tecidos ovarianos, seja por meio do ovário humano ou químico, não possibilita o engravidamento da mulher, mas apenas lhe devolve, por algum tempo, o ciclo menstrual, e ainda mantém, no aspecto psicológico, a segurança de sua personalidade feminina.

No caso do enxêrto com tecidos do próprio ovário da mulher ou de uma doadora, os resultados não são muito satisfatórios, porque a duração é de apenas alguns meses, enquanto que com a inserção do pellet de estradiol o enxêrto é feito sob a pele da região fossilíaca direita ou esquerda, permitindo até mesmo sejam feitas duas intervenções em cada ano, até que o organismo rejeite. A duração pode ser menor por enquistamento do pellet, como corpo estranho.

— As insuficiências ovarianas — acentuou o médico —, podem ser tratadas por qualquer ginecologista por meio da substituição de hormônios, o que é quase tão eficaz quanto o enxêrto. Êstes hormônios — o estrogêneo e progesterona —, fabricados pelo ovário, já são fabricados sintèticamente e o Brasil recebe a matéria-prima dos Estados Unidos, Holanda ou Inglaterra.

Barnard fará enxêrto de fígado

San Juan, Varsóvia, Estocolmo e Paris (UPI-AFP-JB) — O Professor Christian Barnard disse ontem em San Juan, Pôrto Rico, que considera possível, em futuro próximo, o transplante de cérebro, e que pretende realizar em abril um enxêrto de fígado.

Barnard, que permanecerá cinco dias em Pôrto Rico, terra onde é proibido o enxêrto de órgãos, disse ainda que o Hospital Groote Schuur, da Cidade do Cabo, realizará em data próxima quatro transplantes simultâneos de coração.

PROGRESSOS

Durante a visita de cortesia ao Governador pôrto-riquenho, Roberto Sanchez Villella, o Professor Barnard, acompanhado de sua mulher, que chegou da Cidade do Cabo via Madri, afirmou que dentro de uns 25 anos o mundo ficará maravilhado com os progressos da Medicina.

O cirurgião sul-africano reiterou que qualquer equipe médica adequadamente treinada, e contando com instrumental necessário, pode realizar o transplante de coração.

Acrescentou que o problema de rejeição do enxêrto pode surgir nos primeiros dois anos depois da operação, "porém os primeiros três meses são os mais críticos". Anunciou que espera dar alta, dentro de duas semanas, a Phillip Blaiberg, em quem enxertou, dia 2 de janeiro, um nôvo coração.

Em Varsóvia, o Dr. Eugenius Rogalski, que efetuou com êxito 18 transplantes de pulmões em cães, afirmou num artigo no jornal **Sztandar Mlodych** que tais operações em sêres humanos são possíveis, mas arriscadas.

Dois dos animais viveram dois anos depois de operados, disse o médico polonês, mas a sobrevivência da maioria dêles variou de três meses a um ano.

CRÍTICAS

Em Estocolmo, o Ministro soviético da Saúde, Boris Petrovsky, disse, em entrevista à imprensa, que os transplantes de coração realizados nos EUA, África do Sul e Índia são "legal, médica e moralmente inadmissíveis".

"Na minha opinião", disse Petrovsky, "Louis Washkansky (primeiro paciente a se submeter a um transplante de coração) teria vivido muitos anos sem essa intervenção".

PERMISSÃO

A Junta de Assistência Médica de Paris decidiu ontem permitir a extração de órgãos de pacientes recém-mortos medida que abre caminho para transplantes de coração e de outros órgãos nessa Capital.

Os regulamentos vigentes até agora dispunham que só se poderia fazer extração de órgãos de um cadáver para autópsias. A decisão da Junta visa agora ao "emprêgo terapêutico" dos órgãos extraídos.

Cariocas vão ver ópera psicodélica

Os cariocas assistirão em agôsto à "primeira ópera psicodélica do mundo", segundo anunciou ontem o empresário francês Henri Doublier, que veio a convite do Govêrno carioca para participar do júri do Teatro Municipal.

O espetáculo, a cargo de artistas franceses, será a ópera *Lulu*, que vem alcançando grande êxito em Paris.

Prezados Senhores Acionistas,

1967 foi um ano de continuado progresso na história do seu Banco, que manteve uma boa taxa de crescimento, construído em bases sólidas. Ao mesmo tempo, prosseguiu, com ênfase no planejamento em todos os níveis de administração, a consolidar as bases para sua futura expansão e maior utilidade.

Os dados financeiros, a seguir transcritos, não contam tôda a história: embora a Administração do seu Banco se sinta desvanecida não só com o aumento de volume de negócios realizados e o crescimento dos resultados em têrmos reais, mas também com vários outros progressos, tais como novas e melhores instalações em diversos locais, serviços mais completos, aquisição de nôvo equipamento e adoção de sistemas mais racionais, orgulha-se mais ainda da constante preparação e aperfeiçoamento do elemento humano do Banco.

É nossa política dar a maior prioridade à seleção, treinamento e promoção de homens em todos os níveis, visando a assegurar, para o presente e para o futuro, as melhores mentes e caracteres possíveis, para tomarem as necessárias decisões neste mundo cada vez mais complexo. Também é nossa política garantir uma unidade de propósitos entre os membros da nossa equipe, através de remuneração equânime, trabalho interessante e que represente desafio, segurança pessoal e oportunidade de treinamento e promoção. Assim orientados, começamos, no decorrer do ano, a adotar sistemas mais rígidos de projeção de necessidades e de seleção de nôvo pessoal, ao mesmo tempo que principiamos a aprimorar nossos sistemas de treinamento, sobretudo os destinados ao pessoal de níveis iniciais e intermediários em nossa Administração; encetamos também o emprêgo de mais avançados sistemas de revisão, compensação e promoção. Em 1968, os principais esforços da Administração serão dedicados também a essa área, pois, sòmente com pessoal melhor preparado em todos os níveis, poderemos oferecer ao público serviços bancários e de consultoria financeira cada vez melhores e mais aperfeiçoados; sòmente com melhor qualidade de supervisão em todos os níveis poderemos conseguir a maior produtividade dos diversos fatôres de produção do Banco.

Durante o ano passado, o seu Banco continuou a dedicar considerável tempo e recursos, através do seu Departamento de Planejamento de Organização e Métodos, a pesquisas operacionais, aprimorando a eficiência de seus métodos e sistemas. Dentre o nôvo equipamento adquirido, destacamos um nôvo computador eletrônico Univac 1005, que aumentará a eficiência de nossos sistemas atuais, até que seja completado um estudo em profundidade, com a finalidade de nos ajudar a decidir quais os tipos de equipamento e sistemas eletrônicos mais adequados a nossos trabalhos nos próximos cinco a dez anos.

Continuamos a ocupar uma das melhores posições entre os concorrentes, no que se refere à relação entre depósitos por funcionário e depósitos por agências embora nossas taxas e comissões figurem entre as mais baixas cobradas, a média dos salários pagos pelo seu Banco, orgulhamo-nos de dizê-lo, está entre as mais elevadas.

Durante 1967, abrimos duas novas agências, ambas com facilidades "drive-in" e de estacionamento privativo, a primeira na Avenida Marechal Deodoro n.º 900, em São Bernardo do Campo, São Paulo, e a segunda na Avenida Farrapos n.º 2424, em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, sendo esta última uma agência metropolitana subordinada à nossa Agência Central naquela Cidade. Estas novas unidades já ultrapassaram nossas expectativas. Para 1968, estamos planejando a abertura de novas dependências regionais em Jundiaí e São Caetano do Sul, ambas Cidades em São Paulo e com uma taxa de crescimento econômico bem superior à média para a região. Durante o ano de 1967, fechamos nossa agência metropolitana Lapa, na Cidade de São Paulo, e abrimos uma agência autônoma na Praça da República, importante centro comercial da mesma localidade; também aqui os resultados estão superando nossas previsões. Ao mesmo tempo, adquirimos uma nova loja no Largo do Machado, para melhor instalarmos nossa Agência Catete, no Rio de Janeiro, já que suas atuais instalações não mais comportavam o respectivo crescimento, e já temos compromissados terrenos, nos bairros de Santo Amaro, Cidade de São Paulo, e de São Cristóvão, no Rio de Janeiro, para transferirmos agências metropolitanas nessas cidades, que estão atualmente em áreas superlotadas de dependências bancárias.

Graças à atividade bancária criativa e à acrescida experiência de nossos oficiais de crédito e mercadologia, realizamos, durante o ano transato, um melhor trabalho de mobilização de depósitos e de outras poupanças, canalizando-os para o útil financiamento de atividades produtivas, de interêsse para a economia do país. Conquanto nossa maior prioridade tenha continuado a ser dada às formas tradicionais de financiamento à indústria, ao comércio, à agricultura e ao comércio internacional, introduzimos certas novidades em vários campos de atividade; entre estas inovações, começamos programas pilotos de "financiamento direto ao consumidor", a taxas substancialmente inferiores às predominantes no mercado. Começamos também a dar ênfase especial ao útil financiamento da indústria do turismo, uma indústria e um campo ainda inadequadamente explorados no Brasil e que, a longo prazo, tanto têm a oferecer à nossa economia. O seu Banco permaneceu em posição de liderança na ajuda a seus clientes, na consecução de financiamentos a médio prazo para aquisição de equipamento produtivo, dentro dos programas da FINAME e de importação financiada pela AID. A Administração sente-se justamente orgulhosa do papel que o seu Banco desempenhou durante o ano de 1967, colaborando no estímulo a novos investimentos alienígenas no País, investimentos êstes que, nesta fase de desenvolvimento do Brasil, são necessários para suplementar uma taxa insuficiente de poupança interna, criando novos empregos e aumentando a renda nacional de uma população em expansão.

Pouco depois da Administração do seu Banco dar início à sua conversão de banco imobiliário em banco comercial e de comércio internacional, resolveu dar ênfase especial ao financiamento da agricultura. Vimos, nesse área de financiamento, um meio efetivo de ser útil às comunidades em que temos agências e de contribuir para o mais rápido crescimento econômico do Brasil, já que consideramos a agricultura como a base sôbre a qual a economia de um país grande, com rápido crescimento demográfico, como o Brasil, deve ser alicerçada.

Em princípio, somos contra a direção legislativa da aplicação dos depósitos de bancos privados, considerando especialmente o volume de nossas reservas compulsórias e os perigos existentes em nossos mercados; porém, a lei e os regulamentos obrigando os bancos a investir uma percentagem de seus depósitos no financiamento da agricultura, na verdade, nada mais fêz que tornar obrigatória uma política que de há muito adotáramos, e para a qual nos vínhamos preparando nos últimos anos. Além da concessão de empréstimos para produção a produtores rurais e a companhias de pesca e outros financiamentos estimulados pela nova legislação, ou refinanciáveis com o Fundo Geral para a Agricultura e Indústria (FUNAGRI), continuaremos a dar atenção especial, no setor agrícola, à expansão do nosso financiamento normal às indústrias preparatórias de fabricação de sementes, rações, medicamentos, fertilizantes e outras, bem como, nêle e no de pesca, à indústria e ao comércio posteriores dedicados ao preparo, armazenagem, comercialização, e exportação de produtos agropecuários e de pescado.

Graças à elevada capacidade técnica da administração do nosso Departamento do Exterior, o seu Banco continua a manter posição de liderança no campo do estímulo e financiamento ao intercâmbio comercial do Brasil com o mundo, tanto nas importações, que suprem a indústria nacional de matérias-primas, produtos semi-manufaturados e peças sobressalentes, como nas exportações, que criam novos empregos e aumentam a renda nacional. Esta posição de vanguarda se reflete nos resultados alcançados pelo referido Departamento, e, acima de tudo, na ampliada utilidade do seu Banco para a economia do País. Durante o ano passado, abrimos departamentos de câmbio nas agências de Curitiba e de Belo Horizonte, para podermos prestar êsses serviços diretamente a nossos clientes e amigos naquelas cidades. No campo internacional, o ano findo foi também assinalado pela reunião do "International Advisory Board" do The Chase Manhattan Bank, realizada no Rio de Janeiro; êste Conselho é composto de homens líderes no mundo de negócios em 12 países, e o membro brasileiro, Dr. Augusto Trajano de Azevedo Antunes, foi o anfitrião. A reunião serviu também para dar aos membros do Conselho a oportunidade de um contato mais estreito com o Brasil e com as atividades do seu Banco. Em 1967, o Rio de Janeiro também foi sede da reunião das Juntas do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, e isso deu ao seu Banco úteis oportunidades de fazer contatos e de proporcionar reuniões sociais aos principais administradores de sua rêde mundial de correspondentes. Durante o exercício em causa, os acionistas do seu Banco, o The Chase Manhattan Bank e o Deutsch-Südamerikanische Bank, também se associaram ao Banco de Comércio, de Bogotá, o qual, com mais de cem agências em tôda a Colômbia, aliado ainda a outros bancos associados em outros países da América do Sul, aumenta a capacidade do seu Banco em ser útil ao estímulo e financiamento do comércio do Brasil dentro da ALALC.

Em nosso último relatório anual, falamos das razões da nossa preocupação com o alto custo do dinheiro, e de nossa opinião sôbre ser a razão estrutural do problema, a baixa eficiência do sistema de mobilização; a fragmentação — número e tipos — das instituições financeiras representa uma ineficiente utilização de capital, talento humano e dos outros limitados fatôres de produção do País. Dentro da orientação das autoridades monetárias, de estimular a simplificação e consolidação do sistema financeiro, continuamos na esperança de que elas deem, aos bancos comerciais mais sólidos, um acrescido grau de liberdade na ampliação da área dos serviços que podem e devem oferecer.

Nos principais mercados financeiros, o serviço da conversão de dinheiro à vista em dinheiro a prazo é desempenhado, na sua maior parte, pelos bancos comerciais, através de depósitos a prazo fixo, inclusive com emissão de certificados negociáveis de depósito, e através de aceites.

Durante os últimos anos, os bancos comerciais no Brasil têm tido limitada sua função clássica na mobilização de dinheiro a prazo, através de restrições, não só nas taxas que podem abonar como também pelos efeitos das reservas compulsórias que são obrigados a manter, limitadas as fontes em que depósitos podem ser obtidos, e também pela impossibilidade de emitir títulos negociáveis representando o dinheiro a prazo mobilizado; enquanto, em geral, as instituições financeiras secundárias, que, numa mera duplicação da capacidade já existente, surgiram nos últimos anos, desempenham êsse mesmo serviço sem sofrerem tais limitações.

Continuamos na esperança de que as autoridades monetárias, em futuro próximo, permitam-nos conseguir uma mais eficiente utilização do nosso capital e caro talento humano, ensejando-nos desempenhar, com maior liberdade, o papel clássico, na economia, de bancos comerciais com serviços completos, inclusive como mobilizadores de dinheiro a prazo.

Durante 1967, o valor nominal das ações do seu Banco foi aumentando de NCr$ 1,00 para NCr$ 1,40, livre de impôsto para seus possuidores. Êste acréscimo, aprovado na Assembléia Geral de Acionistas de 21 de agôsto de 1967, foi homologado pelo Banco Central em 20 de setembro de 1967.

Como resultado de nossas operações, pudemos pagar um dividendo de NCr$ 0,12 por ação, no primeiro semestre de 1967. Agora, sujeito à aprovação dos acionistas, como resultado de nossas operações e considerando também os anos em que dividendos não puderam ser declarados, o seu Banco poderá pagar um dividendo adicional de NCr$ 0,14 por ação, relativo ao segundo semestre de 1967.

As consideráveis importâncias transferidas para reservas fortaleceram ainda mais o seu Banco — que lidera os grandes bancos brasileiros em têrmos de relação de capital e reservas e depósitos — e permitirão seu continuado e mais rápido crescimento.

Mais uma vez, a Administração pede a cooperação de todos os Acionistas, para, no seu próprio interêsse, trazerem novas contas e novos negócios para o seu Banco. Os Acionistas podem estar certos de que também estarão prestando um favor ao nôvo depositante que nos trouxerem.

Continuamos a olhar o futuro com esperança e confiança.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1968.

(Ass.) JORGE OSCAR DE MELLO FLÔRES,
Presidente

(Ass.) PAUL J. LAKERS,
Vice-Presidente

BALANÇO SINTÉTICO E COMPARATIVO

em milhares de cruzeiros novos

ATIVO

	31.12.65	31.12.66	31.12.67
Caixa	14.491	19.406	31.709
Depósitos e Letras do Tesouro à ordem do Banco Central	17.974	13.896	24.099
Correspondentes no Exterior	15.162	18.781	27.529
Empréstimos Comerciais a Curto Prazo	40.353	59.930	108.456
Empréstimos Imobiliários	4.773	2.058	1.263
Imóveis a Venda	836	716	1.161
Diversos, Valôres Mobiliários, Outros Créditos e Resultados Pendentes	2.506	5.306	10.430
Imobilizado	17.096	20.175	28.040
	113.191	140.268	232.687

PASSIVO

	31.12.65	31.12.66	31.12.67
Capital e Reservas	19.679	24.816	36.775
Depósitos	70.786	80.581	138.949
Refinanciamento de Produtos Rurais, FINAME, FUNAGRI e Redesconto	2.912	8.828	15.944
Outras Responsabilidades, Correspondentes, Depósitos Especiais de Câmbio e Resultados Pendentes	19.814	26.043	41.019
	113.191	140.268	232.687

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas do
Banco Lar Brasileiro, S. A.

Examinamos, com a colaboração dos auditores independentes, para cujo relatório chamamos a especial atenção dos Senhores Acionistas, os documentos relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 1967 que nos foram apresentados pela Diretoria da sociedade para os fins do artigo 127, inciso III, do Decreto-Lei N.º 2.627, de 1940.

Baseados no exame efetuado e nas informações suplementares e explicações obtidas da Diretoria, somos de parecer que as contas apresentadas, com as considerações tecidas pelos auditores, merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro (GB), 23 de janeiro de 1968

ass.) Ademar de Faria
ass.) Luís Annibal Falcão
ass.) Severino Bandeira Cavalcanti Lins
ass.) Raphael Bernardo D'Almeida Júnior
ass.) Adalberto Nogueira Tavares

BANCO LAR BRASILEIRO S/A

Associado ao THE CHASE MANHATTAN BANK, N.A.
Com a participação do DEUTSCH - SÜDAMERIKANISCHE BANK, AG
SEDE: RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 7116, DE 19.7.1962 — INSCRIÇÃO C.G.C. 33.172.[illegible]-1

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

Compreendendo as operações da Matriz — Rio de Janeiro e das Agências nas Cidades de Fortaleza, Recife, Salvador, Vitória, Belo Horizonte, Niterói, São Paulo, Santos, Campinas, Santo André, Curitiba, Pôrto Alegre, Brasília e São Bernardo do Campo e das Metropolitanas "Bonsucesso", "Catete", "Copacabana", Ipanema", "Méier", "Tijuca", "Castelo", e "Presidente Vargas" no Rio de Janeiro — "Jardim América", "Luz", "Mooca", "Nove de Julho", "Perdizes", "Pinheiros", "Vila Mariana" e "Praça da República" em São Paulo — "José Menino" em Santos — "Chile" em Salvador — "Farrapos" em Pôrto Alegre.

ATIVO

DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		1.839.478,19	
Em depósito no Banco do Brasil		6.386.022,84	
Em outras espécies		23.483.397,91	31.708.908,94
REALIZÁVEL			
Depósitos em dinheiro, no Banco do Brasil à ordem do Banco Central		18.429.406,85	
Apólices e Obrigações Federais, depositadas no Banco do Brasil à ordem do Banco Central, no valor nominal de NCr$ 493.429,06		424.738,98	
Obrigações do Tesouro Nacional, Tipo Reajustável, em carteira, à ordem do Banco Central		5.244.948,00	
Subtotal		24.099.063,83	
Empréstimos em C/Corrente		22.039.186,29	
Efeitos Financiados — FINAME		5.479.477,22	
Efeitos Financiados — FUNAGRI		2.913.707,32	
Empréstimos Hipotecários		405.246,89	
Títulos Descontados		73.315.809,22	
Títulos Rurais		4.678.993,75	
Letras a Receber de C/Própria		25.371,68	
Agências no País		43.341.388,90	
Correspondentes no País		573.666,41	
Correspondentes no Exterior		27.529.053,92	
Outros Valôres em Moeda Estrangeira		30.781,56	
Outros Créditos:			
Devedores por Contratos de Promessa de Venda	735.140,42		
Diversos	4.164.095,51	4.899.235,93	
Imóveis para Venda:			
Terrenos	657.720,95		
Outros Imóveis	503.544,34	1.161.265,29	
Títulos e Valôres Mobiliários:			
Obrigações do Tesouro Nacional Tipo Reajustável, não à ordem do Banco Central	2.371.354,42		
Apólices e Obrigações Federais não à ordem do Banco Central	34.258,72		
Ações e Debêntures	374.440,05	2.780.053,19	213.277.501,40
IMOBILIZADO			
Edifício de Uso do Banco		22.681.970,77	
Móveis e Utensílios		2.954.501,38	
Material de Expediente		218.939,61	
Instalações		2.184.349,95	28.039.761,71
RESULTADOS PENDENTES			
Impostos e Despesas Diferidas			750.334,89
			273.776.256,94
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valôres em Garantia:			
Títulos Caucionados	6.194.240,31		
Imóveis Recebidos em Hipotecas	405.246,89	6.599.487,20	
Valôres em Custódia		786.218,40	
Títulos a Receber de C/Alheia no País		44.760.545,82	
Outras Contas			
Responsabilidades Diversas		108.419.429,00	160.565.680,42
		NCr$	434.342.207,36

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL				
Capital:				
Ações Ordinárias: de residentes no País	12.731.110,00			
de residentes no Exterior	2.493.890,00	15.225.000,00		
Ações Preferenciais: de residentes no País	1.256.850,00			
de residentes no Exterior	3.150,00	1.260.000,00	16.485.000,00	
Fundo de Reserva Legal		504.792,90		
Fundo de Previsão		3.265.000,00		
Reserva p/Incorporação ao Capital		12.405.297,38		
Outras Reservas		4.115.138,08	20.290.228,36	36.775.228,36
EXIGIVEL				
Depósitos:				
à vista e a curto prazo: De Podêres Públicos		1.336.228,36		
De Autarquias		11.103.742,91		
De Diversos:				
Em C/C sem Limite: de residentes no País	53.965.905,18			
de residentes no Exterior	166.060,69	54.131.965,87		
Em C/C Populares: de residentes no País	37.328.689,11			
de residentes no Exterior	24.868,25	37.353.557,36		
Em C/C sem Juros		847.735,88		
Em C/C de Aviso		236.782,94		
Outros Depósitos		9.727.461,67		
Saldos Credores em C/Empréstimos		875.550,35		
Em Cheques e Documentos em Compensação		15.195.799,03	130.808.824,57	
a prazo:				
De Diversos: a Prazo Fixo		7.606.523,97		
De Aviso Prévio		533.203,50	8.139.727,47	
			138.948.552,04	
Outras Responsabilidades:				
Refinanciamentos Produtos Rurais e Redescontos			7.670.258,63	
Refinanciamentos BNDE — FINAME			5.479.477,32	
Refinanciamentos FUNAGRI			2.794.793,92	
Agências no País			41.089.278,12	
Correspondentes no País			7.210,80	
Correspondentes no Exterior			13.352.614,99	
Ordens de Pagamento e Outros Créditos: Ordens de Pagamento		16.601.946,82		
Credores Diversos		8.260.901,27	24.862.848,09	
Dividendos a Pagar:				
de residentes no País		1.403.360,43		
de residentes no Exterior		249.704,00	1.653.064,43	235.858.098,34
RESULTADOS PENDENTES				
Contas de Resultados: Pertencentes ao Semestre Seguinte				1.143.200,24
				273.776.526,94
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de Valôres em Garantia e em Custódia: por Valôres Caucionados		6.194.240,31		
por Garantias Hipotecárias		405.246,89		
por Valôres em Custódia		786.218,40	7.385.705,60	
Depositantes de Títulos em Cobrança do País			35.548.167,88	
Depositantes de Títulos em Cobrança do Exterior			9.212.377,94	
Outras Contas: Responsabilidades Diversas			108.419.429,00	160.565.680,42
			NCr$	434.342.207,36

Paul J. Lakers — Dir. Vice-Presidente
Paulo Affonso Poock Corrêa — Dir. Vice-Presidente
Werther Teixeira de Azevedo — Dir. Vice-Presidente
Adamastor Vergueiro da Cruz — Diretor — Cont. CRC — GB — n.º 2.206

DIRETORIA: — Jorge Oscar de Mello Flôres, Presidente; Paul J. Lakers, Paulo Affonso Poock Corrêa, Osmar Stamm, Werther Teixeira de Azevedo, Jayme Bulcch, Ricardo de Luca, Ernest Gunther Lipkau, Adolf Karl, Martins Stowen, Vice-Presidentes; Adamastor Vergueiro da Cruz, Secretário; Alvaro Silva Lima Pereira, João Borges Filho, Sérgio Bezerra Marinho.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1967

MATRIZ E AGÊNCIAS

DÉBITO

DESPESAS GERAIS		
— Gastos Gerais	2.184.139,98	
— Gastos com Pessoal	5.107.223,85	
— Honorários da Administração	123.670,30	
	7.415.034,13	
GASTOS DE MATERIAL	185.323,81	7.600.357,94
IMPOSTOS		916.174,57
DESPESAS DE JUROS		
— De Residentes no País	1.183.177,13	
— De Residentes no Exterior	7,50	1.183.184,63
OUTRAS CONTAS		152.326,41
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		397.258,37
PERDAS DIVERSAS		355.739,53
Subtotal		10.605.041,45
FUNDO DE RESERVA LEGAL		81.478,77
FUNDO DE PREVISÃO		1.206.000,00
FUNDO DE BENEFICÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS		81.478,77
DIVIDENDOS — Ações Preferenciais:		
— De Residentes no País	53.865,00	
— De Residentes no Exterior	135,00	54.000,00
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O SEMESTRE SEGUINTE		1.412.617,75
	NCr$	13.440.616,74

CRÉDITO

RECEITA DE JUROS		1.156.968,76
DESCONTOS	3.962.843,92	
Menos: os do semestre seguinte	1.156.199,88	2.806.644,04
COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS		4.776.754,02
RENDAS DE TÍTULOS E VALÔRES MOBILIÁRIOS		276.093,42
LUCRO EM OPERAÇÕES DE CÂMBIO		3.640.726,47
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		2.121,42
OUTRAS RENDAS		678.973,65
RECUPERAÇÕES DE PREJUÍZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS		102.334,95
	NCr$	13.440.616,74

PAUL J. LAKERS — Dir. Vice-Presidente
PAULO AFFONSO POOCK CORREA — Dir. Vice-Presidente
WERTHER TEIXEIRA DE AZEVEDO — Dir. Vice-Presidente
JURACY WALLY DA SILVA — Cont. CRC — GB n.º 2 216

DIRETORIA — Jorge Oscar de Mello Flôres, Presidente; Paul J. Lakers, Paulo Affonso Poock Corrêa, Osmar Stamm, Werther Teixeira de Azevedo, Jayme Bulsch, Ricardo de Luca, Ernest Günther Lipkau, Adolf Karl Martin Stowen, Vice-Presidentes; Adamastor Vergueira da Cruz, Secretário; Álvaro Silva Lima Pereira, João Borges Filho, Sérgio Bezerra Marinho.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

DÉBITO

DESPESAS GERAIS			
— Gastos Gerais		2.048.154,78	
— Gastos com Pessoal		6.433.181,37	
— Honorários da Administração		180.299,70	
		8.661.635,85	
GASTOS DE MATERIAL		264.005,96	8.925.641,81
IMPOSTOS			1.898.964,23
DESPESAS DE JUROS			
— De Residentes no País		1.831.685,49	
— De Residentes no Exterior		1,16	1.831.686,65
OUTRAS CONTAS			125.243,30
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO			491.653,26
PERDAS DIVERSAS			248.596,54
Subtotal			13.521.785,79
FUNDO DE RESERVA LEGAL			183.644,65
FUNDO DE PEVISÃO			243.000,00
FUNDO DE BENEFICÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS			183.644,65
RESERVA GERAL			1.710.721,36
DIVIDENDOS			
— Ações Preferenciais:			
— De Residentes no País	125.685,00		
— De Residentes no Exterior	315,00	126.000,00	
— Ações Ordinárias:			
— De Residentes no País	1.273.111,00		
— De Residentes no Exterior	249.389,00	1.522.500,00	1.648.500,00
		NCr$	17.491.296,45

CRÉDITO

SALDO NÃO DISTRIBUÍDO DO SEMESTRE ANTERIOR		53.617,75
RECEITA DE JUROS		1.521.433,00
DESCONTOS	5.650.481,02	
Menos: os do semestre seguinte	1.143.200,24	4.507.280,78
COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS		6.236.761,51
RENDAS DE TÍTULOS E VALÔRES MOBILIÁRIOS		341.140,05
LUCROS EM OPERAÇÕES DE CÂMBIO		3.883.694,23
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		1.370,40
OUTRAS RENDAS		381.038,46
RECUPERAÇÕES DE PREJUÍZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS		82.960,27
REVERSÃO DA PROVISÃO DO PRIMEIRO SEMESTRE — Dec.-Lei 62		482.000,00
	NCr$	17.491.296,45

PAUL J. LAKERS — Dir.-Vice-Presidente
PAULO AFFONSO POOCK CORREA — Dir.-Vice-Presidente
WERTHER TEIXEIRA DE AZEVEDO — Dir. Vice-Presidente
ADAMASTOR VERGUEIRO DA CRUZ — Diretor — Cont. CRC — GB n.º 2 206

DIRETORIA — Jorge Oscar de Mello Flôres, Presidente; Paul J. Lakers, Paulo Affonso Poock Corrêa, Osmar Stamm, Werther Teixeira de Azevedo, Jayme Bulsch, Ricardo de Luca, Ernest Günther Lipkau, Adolf Karl Martin Stowen, Vice-Presidentes; Adamastor Vergueira da Cruz, Secretário; Álvaro Silva Lima Pereira, João Borges Filho, Sérgio Bezerra Marinho.

Juiz adia decisão sôbre mandado de Ari Schiavo para voltar à Prefeitura

Niterói (Sucursal) — Embora houvesse anunciado para ontem sua decisão sôbre o mandado de segurança impetrado pelo Sr. Ari Schiavo contra a Câmara de Vereadores, que decretou seu *impeachment* em novembro do ano passado, o Juiz-Substituto da 1.ª Vara de Nova Iguaçu, Sr. Carlos Alberto de Carvalho, converteu em diligência seu despacho a fim de que sejam solicitados à Câmara os autos da cassação.

Explicou o Juiz que o despacho se deve à "natureza muito delicada do caso, que exige um exame mais profundo". O advogado do ex-Prefeito, Sr. Paulo Machado, solicitará ao Juiz uma reconsideração do despacho, que considera sem cabimento, "uma vez que o mandado de segurança é de natureza especial e o recurso fornece todos os elementos necessários ao julgamento".

A CONVERSAO

O Juiz Carlos Alberto de Carvalho chegou ao Forum de Nova Iguaçu às 11h30m, trazendo consigo o processo, que levara para estudar em casa.

No bar do Forum, passou o processo a um funcionário, a fim de que fôssem tomada as providência para o envio do ofício à Câmara de Vereadores. O Sr. Carlos Alberto de Carvalho espera receber logo os autos de cassação, para que possa examinar o mandado de segurança, e prometeu dar sua sentença depois do carnaval.

O juiz disse que é uma "tolice" pensar que esteja sendo pressionado e revelou que entra em férias no dia 29, quando assume o Juiz Alberto Nader.

MDB DENUNCIA

O Presidente da Câmara de Vereadores de Nova Iguaçu, Sr. José Naim Fares (MDB), acusou ontem a ARENA de "aproveitar o caso Ari Schiavo para provocar a intervenção estadual no Município, a fim de conseguir seu total contrôle político".

Segundo êle, isso se fará por etapas: a tomada da presidência da Câmara, no próximo dia 1.º; em seguida, o impedimento do atual prefeito, Sr. Antônio Joaquim Machado, e depois a intervenção. O Sr. José Naim Fares não crê mais no retôrno do Sr. Ari Schiavo.

A eleição para a Mesa da Câmara será no dia 1.º de março, concorrendo pela ARENA os verendores Joaquim de Oliveira e Almir Fernandes — a bancada se reunirá no dia 29 para apontar candidato único — e pelo MDB os vereadores José Naim Fares e Nagi Almawi (o que denunciou o Sr. Ari Schiavo). A Oposição deverá reunir-se hoje, às 20 horas, com o Deputado federal Getúlio Moura.

Para o Sr. José Naim Fares, a vitória da ARENA é tranqüila, "pois seis vereadores do MDB já assinaram, juntamente com os sete da ARENA, o protocolo em que se comprometem a seguir a orientação do Sr. José Hadad, atual Presidente da COHAB-RJ".

— O esquema já está montado — continuou — e o MDB, apesar de ser maioria, está esfacelado no Município, sem poder fazer oposição. Na terça-feira, era certa a recondução do Sr. Ari Schiavo, mas hoje vejo que isto é difícil, porque há interêsse em protelar ao máximo essa decisão, a fim de que o Partido do Govêrno possa continuar agindo.

Mandado de Swada ainda não pôde ser julgado

Belém (Correspondente) — O Tribunal de Justiça do Estado adiou pela segunda vez o julgamento do mandado de segurança impetrado em favor de Gilberto Swada, que, no ano passado, foi afastado da Prefeitura de Tomé-Açu, onde o Tribunal de Contas constatou irregularidades.

A falta de número legal para julgar o mandado determinou o adiamento da providência. A medida, no entanto, já tem parecer favorável da Desembargadora Lídia Fernandes, acreditando-se na sua concessão, pois o Sr. Swada não foi suspenso nem perdeu o mandato, sendo afastado, pura e simplesmente, pelo Governador Alacid Nunes, que nomeou interventor no município.

DENUNCIA

O Prefeito do Município de Juruti, Nilson Pinheiro, foi denunciado ao Tribunal de Contas do Estado pelos vereadores que integram a bancada da AENAR na Câmara. O prefeito, da ARENA, é acusado de várias irregularidades em sua administração, inclusive atraso no pagamento ao funcionalismo. O Presidente do Tribunal de Contas, Ministro Eva Pinheiro, determinou o arquivamento do processo porque os documentos não estavam reconhecidos.

Estudante deixa prova e se mata

O aluno João Rodrigues da Silva, de 37 anos, terceiranista de História Natural da Faculdade Nacional de Filosofia, matou-se na noite de ontem, com um tiro no ouvido, depois de se recusar a fazer a prova oral de Genética, a que deveria se submeter em segunda época.

Para espanto de quantos se encontravam em sala, João levantou-se e saiu rápido na direção do corredor onde, sem que qualquer pessoa pudesse evitar, desferiu dois tiros contra o ouvido, morrendo instantâneamente.

VERSÃO

O Diretor da Faculdade, Professor Raul Bittencourt, afirmou que as fichas escolares de João demonstram que êle era reprovado com freqüência, tendo repetido o segundo ano e, ao passar para o 3.º, ficou na dependência de uma matéria, "o que demonstra deficiência de assimilar as lições".

MDB acusa Peracchi de iludir País

Pôrto Alegre (Sucursal) — O líder oposicionista na Assembléia Legislativa, Deputado Pedro Simon, revelou ontem que "a falsa imagem de prosperidade que o Govêrno do Estado vem difundindo no Centro do País" tem atraído ao Rio Grande do Sul paraenses e baianos interessados em seduzir capitais gaúchos.

— A crise na pecuária e o declínio do potencial de energia elétrica são duas evidências que desmentem o otimismo do Governador Peracchi Barcelos — observou o parlamentar da Oposição.

O Deputado Pedro Simon fêz seu pronunciamento ao saber que depois do Governador Alacid Nunes, do Pará, é o Sr. Luís Viana Filho que está sendo esperado em Pôrto Alegre.

— Se tudo corresse como o Sr. Peracchi Barcelos vem anunciando, não teria sentido que as Assembléias do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul se reunissem para reclamar incentivos fiscais.

Plano de Habitação será mostrado em Goiás a 60 dirigentes internacionais

Goiânia (Correspondente) — Sessenta personalidades internacionais, tôdas dirigentes de altos organismos ligados à política financeira e habitacional das três Américas, virão a Goiânia no próximo dia 8 de março, para visitar as obras realizadas pelo Plano Nacional de Habitação em Goiás, consideradas, no seu conjunto, como exemplo de êxito da ação com a qual o Govêrno brasileiro pretende solucionar o problema habitacional do País.

As personalidades virão do Rio, onde estarão de 3 a 10 de março reunidas na VI Reunião Interamericana de Poupança e Empréstimo, e a escolha de Goiás como cidade-modêlo dentro da área onde se aplica a política habitacional foi feita pelo Banco Nacional da Habitação, cujo Presidente, Sr. Mário Trindade, e o Presidente da Caixa Econômica de Goiás — principal agente do BNH em Goiás — estêve reunido no Rio, até ontem.

QUEM VIRÁ

Virão a Goiânia, em Viscount especialmente fretado pelo BNH, os 60 principais participantes da Reunião Interamericana, inclusive dois representantes de cada um dos 17 países que enviarão delegações ao Brasil; o Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. John Tuthill; o Presidente do Federal Home Loan Bank Board; os Ministros da Habitação do Chile e da Argentina, o Presidente do Banco Nacional da Habitação do Peru e altos dirigentes do BID, da AID, da Aliança para o Progresso e da União Interamericana de Poupança e Empréstimo.

Em Goiânia, as personalidades estrangeiras visitarão as obras do Plano Nacional de Habitação. Tal circunstância levou ontem o Presidente da Caixa Econômica de Goiás, Sr. Luís Gonzaga Mascarenhas, a proclamar-se otimista diante do futuro do Estado, afirmando que Goiás passa a integrar-se no centro importante do País, amplamente reconhecido, o que tal fenômeno de operar uma conseqüência da renovação política proposta e realizada pelo Govêrno Otávio Lage.

Irmãos e sócios assaltados em um edifício na Avenida estão mal no Sousa Aguiar

Estão internados em estado grave no Hospital Sousa Aguiar os dois irmãos e sócios Tadeu e Natal Kaufman, ambos comerciantes, donos de uma firma de representações de imóveis, que foram ontem, às 16h30m, assaltados e feridos, por um mulato não identificado no número 108, sala 804, da Avenida Rio Branco, onde funciona a firma.

Disseram no Sousa Aguiar que se preparavam para fechar a firma quando foram abordados por um mulato forte, com a tradicional frase: "Isto é um assalto, passem o dinheiro". Notaram, contudo, que o revólver do assaltante era de brinquedo, e partiram para cima do mulato, que puxou então de uma faca e feriu a ambos, fugindo em seguida.

FOI UM MULATO

Tadeu Kaufman, de 68 anos, com uma facada no pescoço e Natal Kaufman, de 65 com uma na região frontal e outra no abdôme, foram levados ao Sousa Aguiar por uma ambulância da Casa de Saúde Santa Teresinha, que passava no local.

O porteiro do edifício disse ter visto um mulato saindo às pressas do prédio, não dando muita importância porque "hoje em dia todo mundo corre e eu não posso parar a todos para perguntar se assaltaram alguém". Logo após viu os dois irmãos descendo as escadas deixando um rastro de sangue.

Travassos passa para a Reserva

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto ontem transferido *ex-officio* para a Reserva remunerada da Aeronáutica o Tenente-Brigadeiro Clóvis Travassos, ex-Diretor da Aeronáutica Civil.

O Brigadeiro Travassos foi reformado com proventos correspondentes ao pôsto de Marechal, em vista de ter atingido o limite de permanência no pôsto de Oficial-General, contar mais de 35 anos de serviço e haver cumprido missões de patrulhamento no Atlântico Sul.

Por outro decreto, o Presidente Costa e Silva admitiu no quadro suplementar da Ordem de Rio Branco, no grau de Grã-Cruz, o Diretor-Geral de Polícia, Raul Quijano, e o Embaixador da Argentina no Brasil, Sr. Mário Amadeu.

Despachante defende a profissão

O Presidente do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, Sr. Abílio Correia, afirmou que "a extinção da profissão de despachante aduaneiro, defendida por alguns setores da administração federal e atualmente em discussão no Congresso, terá reflexos altamente prejudiciais sôbre o movimento geral de importação e exportação, com prejuízos incalculáveis para a indústria e para o comércio".

Acrescentou que, se a medida fôr aprovada, "terá conseqüência semelhante à permissão para o exercício da Medicina ou da Advocacia por qualquer curioso, que não tenha cursado faculdade e cumprido as exigências legais para tal, pois a habilitação do despachante exige concurso de provas, conhecimento da legislação fazendária, prestação de fiança e prática comprovada de exercício efetivo da função por cinco anos".

Costa e Silva autoriza funcionamento de cursos e faculdades em 5 Estados

Brasília (Sucursal) — O Ministro interino da Educação e Cultura, Sr. Favorino Mércio, despachou, ontem, no Palácio do Planalto, com o Presidente Costa e Silva, que assinou decretos reconhecendo quatro faculdades, autorizando funcionamento de três outras e de um curso, e reestruturando a Universidade Federal de Minas Gerais.

Receberam autorização para funcionar a Faculdade de Medicina de Itajubá, em Minas Gerais, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Fundação Técnico-Educacional Sousa Marques, na Guanabara, Faculdade de Administração de Emprêsas, mantida pela Associação de Ensino de Ribeirão Prêto, em São Paulo, e o Curso de Administração da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro.

RECONHECIMENTO

Foram reconhecidas a Faculdade de Serviço Social de Bauru, em São Paulo, Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Católica de Salvador, Bahia, Faculdade de Ciências Econômicas de Mossoró, no Rio Grande do Norte, e os cursos de História e de Matemática, ministrados pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul.

O chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. Rondon Pacheco, recebeu telegrama do Ministro Tarso Dutra, que está em Maracai, na Venezuela, chefiando a delegação brasileira à Quinta Reunião do Conselho Interamericano Cultural da OEA, comunicando que foi eleito presidente da Comissão de Ciências e Tecnologia do Conselho Interamericano de Cultura. A proposta de eleição do Sr. Tarso Dutra, foi feita pela delegação norte-americana e pelos Ministros da Educação da Argentina e do Chile.

O Ministro e a comitiva retornam amanhã ao Rio.

Aumento de 100% para os servidores que forem para Amazônia recebe críticas

A Confederação Nacional dos Servidores Públicos condenou ontem o projeto do Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, que pretende aumentar em até 100% os vencimentos dos funcionários públicos lotados e que forem para a Amazônia, sob o argumento "de que o Govêrno até agora não paga nem as gratificações dos funcionários da área".

Segundo a Diretoria da CNSP, o projeto de decreto entregue pelo Ministro do Interior ao Presidente da República deixa a entender que o Govêrno quer povoar a Amazônia apenas de funcionários públicos, quando existem muitos outros meios de estimular a migração de técnicos para a região.

RISCO DE VIDA

Pergunta a diretoria da Confederação se o Govêrno terá condições de dar um reajustamento de 25% e até 100% aos seus funcionários da área, e àqueles que se apresentaram para trabalhar lá, quando não paga a gratificação de risco de vida aos 17 mil funcionários já fixados na Amazônia.

Acredita a CNSP que nenhum funcionário irá se apresentar para ir para a Amazônia, e que o Govêrno deveria pensar em encontrar outros meios para atrair a migração de mão-de-obra especializada para desenvolver a região.

— O funcionalismo público é muito mal pago, teve um reajustamento de apenas 20% em janeiro passado, e seria muito justo se o Govêrno federal pensasse em lhe dar êstes 100% de aumento sem nenhuma exigência, já que o Ministro do Trabalho anunciou que chegou a hora do afrouxo salarial.

Colégio Naval chama aprovados

A direção do Colégio Naval distribuiu nota convocando todos os candidatos aprovados no exame de admissão dêste ano à Escola Naval a que compareçam, no próximo dia 29, àquele estabelecimento, a fim de receberem instruções sôbre uniformes e problemas relacionados com o início do ano letivo.

Às 8h30m, da Praça 15, em frente à Bôlsa de Valôres, partirá condução especial para a escola, levando os candidatos aprovados.

Excedentes continuam sem resposta

Cêrca de 50 dos 351 excedentes de Medicina do ano passado, beneficiados com a liminar concedida pela Juíza federal Maria Rita Soares, não conseguiram ontem obter uma resposta da Diretoria do Ensino Superior do Ministério da Educação sôbre quando serão matriculados, tendo alguns assessôres do Sr. Epílogo de Campos afirmado que o assunto só será tratado após o carnaval. Os excedentes resolveram recorrer novamente à Juíza solicitando providências.

Burle Marx garante que só vassoura não resolve problema do J. Botânico

O paisagista Burle Marx, depois de tomar conhecimento da defesa do Diretor do Jardim Botânico, Sr. Gil Sobral Pinto, às suas acusações sôbre o abandono daquela instituição, disse que mantém o ponto-de-vista de que o Jardim não é um logradouro público que só precisa ser varrido e receber obras, "é preciso sobretudo cuidar das coleções de plantas".

Opinião diversa tem o Diretor do Instituto Brasileiro de Defesa Florestal (IBDF), General Firmo Pinto da Luz, a quem o Jardim Botânico está subordinado, que considera injustas as críticas do paisagista à administração do Sr. Gil Sobral Pinto, "homem honesto, realizador, que colocou ordem naquela instituição e faz um trabalho dos mais louváveis".

INGENUIDADE

O paisagista Burle Marx considerou sobretudo ingênuo o pronunciamento feito pelo Sr. Gil Sobral Pinto: "Construir prédios e estacionamentos de automóveis nas áreas do Jardim Botânico que já começam a ficar escassas para o plantio não são providências elogiáveis para uma instituição que visa essencialmente ao aprimoramento da Botânica.

— Considerei também "curiosas" as declarações de que as administrações passadas, a cargo de botânicos, não prestaram e que só a dêle é boa porque constrói prédios que não são necessários num parque que deve ser estritamente utilizado para o plantio. Isto talvez justifique o pouco conhecimento que o atual diretor tem a respeito da Botânica e explique porque as coleções do Jardim Botânico passaram, durante a sua gestão, a um plano completamente secundário — concluiu o paisagista Burle Marx.

O Diretor do IBDF, General Pinto da Luz, a quem está subordinado o Jardim Botânico, disse ontem que aceitava a crítica respeitável do paisagista Burle Marx, mas que nem por isso deixava de considerá-la muito injusta porque o Diretor do Jardim Botânico é um homem honesto que está fazendo uma administração esforçada, apesar de ter herdado uma série de descalabros que existiam naquela entidade. A crítica de que o parque precisa ser repovoado das coleções destruídas é válida — acrescentou — mas é justamente o que estamos fazendo.

— Lamento que o paisagista não tivesse vindo falar comigo antes de investir contra o Jardim Botânico. Poderia, então, ter uma idéia do nosso programa e colaborar conosco, pois certamente teria muitas sugestões brilhantes para nos apontar.

Sôbre a verba de que dispõe o Jardim Botânico para a restauração do Parque, disse o General Pinto da Luz que a instituição sempre foi regida financeiramente com dotações para programas específicos, daí não ter uma verba estabelecida prèviamente. Isto, contudo, não ocorrerá a partir de março dêste ano, pois a reforma do Ministério da Agricultura prevê uma dotação certa para os gastos com o Jardim Botânico, com a instituição de um orçamento analítico que já está pràticamente elaborado.

Concluindo, disse o General que o Sr. Sobral Pinto continua a gozar do maior prestígio, mercê de sua competência e honestidade, em nada influindo, no conceito que dêle temos, as críticas feitas pelo Sr. Burle Marx, pois ninguém mais do que nós, que dirigimos o IBDF e acompanhamos o trabalho do Diretor do Jardim Botânico, pode aquilatar o profícuo trabalho que êle vem desenvolvendo naquela instituição.

Servidor da Caixa se adapta à CLT

Foi encaminhada ao Ministro da Fazenda a nova tabela de remuneração para os servidores das Caixas Econômicas Federais, dentro do regime da CLT.

O Presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, Sr. Paulo Salim Maluf, que elaborou a tabela, acredita ser esta a única forma de solucionar os problemas da classe economiária.

Na elaboração da nova tabela o Sr. Paulo Salim Maluf contou com a colaboração dos Srs. Osvaldo Pierucetti e Antônio de Sousa Viana.

Capitão atropela e mata menino

Faleceu ontem no Hospital Sousa Aguiar o menino Flávio, de 9 anos, filho de Flávio Gonçalves, morador na Mangueira, que foi atropelado pelo Aero Willys chapa GB-18-93-25, dirigido pelo Capitão do Exército Aldo Farias Ramos.

O oficial disse que vinha em velocidade moderada quando viu o menino brincando no meio da Rua 8 de Dezembro. Tentou parar o veículo, mas quando percebeu estava em cima do garôto. Desceu imediatamente do carro e levou a vítima para o Sousa Aguiar, onde veio a falecer.

A camioneta chapa GB-32-03-10, dirigida por José Fontes de Oliveira — que não possuía carteira de habilitação —, atropelou e matou ontem o operário José Cantarino (Rua Nova, 8, Japeri), na Estrada de Vicente de Carvalho com Avenida Meriti. O motorista foi prêso e autuado na 27.ª Delegacia Distrital.

Dois homens que tentavam atravessar a pista na esquina das Ruas 24 de Maio e Conde Tobias foram atingidos pelos carros GB-5-95-30, dirigido por Olívia Brase Alberto, e GB-60-65-40, conduzido por Patrick Coutinho Goggin, que se chocaram naquele instante.

As vítimas foram o feirante Roberto Duarte (Rua Sargento Paulo Moreira, 235), internado no Hospital do Méier com suspeita de fratura do crânio, e o funcionário Herbert Sucupira da Silva (Rua 2 de Fevereiro, 670), que sofreu contusões, retirando-se do Hospital após medicado.

Abelhas atacam em São Gonçalo

Niterói (Sucursal) — As abelhas africanas atacaram ontem na zona rural de São Gonçalo (bairro Portão das Rosas) e depois de atingirem sèriamente três crianças, a inválida Lourdes Machado, o funcionário do SENAC Gélson Prado Lemos e o dono da colméia, Sr. José Fonseca, foram exterminadas por técnicos do Serviço de Fomento da Apicultura da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, Srs. Antônio Morais, Flávio Ao-Ramia a Osvaldo Népoli.

Os mais gravemente atingidos foram o Sr. José Fonseca e as três crianças, que estão internadas no hospital local.

SUNAB fecha mais bares e açougues

Agentes da SUNAB continuaram ontem a fechar bares e açougues que não vêm seguindo as últimas portarias do órgão, as quais estabelecem margens de lucro nas vendas de bebida e de carne bovina. Um bar no centro da Cidade e um açougue no Leme tiveram ontem um cartaz pregado pelos fiscais em suas portas, com os dizeres: "fechado por estar explorando o povo".

A SUNAB e o Departamento de Abastecimento do Estado estão punindo com multas os estabelecimentos que não colocam nos cardápios o preço das bebidas, segundo estabelece a Portaria 81.

O Bar Café Nôvo Indígena, localizado na Rua Miguel Couto n.º 17, foi fechado ontem por cobrar mais que a tabela por refrigerantes e cerveja. O açougue Gustavo Sampaio, no Leme (Rua Gustavo Sampaio, 323) foi incurso nos têrmos da Portaria 1 357 da SUNAB.

O Restaurante Paulista Bucski (Rua do Rosário, 133), não tinha o preço das bebidas no cardápio e recebeu uma multa que poderá atingir NCr$ 2 mil, uma vez que cobrava acima da tabela.

Os fiscais informaram que foram fechados esta semana quatro bares e açougues e que sua ação será intensificada em tôda a Cidade. Durante o carnaval, 10 viaturas e 80 fiscais estarão nas ruas, tratando de impedir que refrigerantes e cerveja sejam cobrados além da tabela.

AVISOS RELIGIOSOS

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Pede e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido) REZAR: 1 Salve Rainha e 3 Ave-Marias.

(Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas — 9 horas consecutivas).

Por duas graças alcançadas — O. R. H.

ALFREDO LIBERAL

(FALECIMENTO)

A família de — ALFREDO LIBERAL — cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 23, às 14 horas, saindo o féretro da Capela "A" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P

ALFREDO LIBERAL

(FALECIMENTO)

TRANSPORTES ROLIPA LTDA. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível Sócio — ALFREDO LIBERAL — e convida seus amigos para o sepultamento hoje, dia 23, às 14 horas, saindo o féretro da Capela "A" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P

DR. DAVID ENZO GUASPARI

Os funcionários de RAFAEL GUASPARI — TECIDOS E CONFECÇÕES S.A., Filial do Rio de Janeiro, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu Diretor-Presidente e amigo, DR. DAVID ENZO GUASPARI, ocorrido em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul.

DR. DAVID ENZO GUASPARI

RAFAEL GUASPARI — TECIDOS E CONFECÇÕES S.A., Filial do Rio de Janeiro, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu Diretor-Presidente, DR. DAVID ENZO GUASPARI, ocorrido em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul.

MARIETA AZEVEDO BERUTTI

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Azevedo Berutti, senhora, filhas e genro, Nilza Azevedo Berutti, Maria José Berutti, Eurico Berutti, senhora e filhos, Paulo Azevedo Berutti, senhora e filhas, Hélio Berutti, senhora e filhas, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção da alma de sua mãe, sogra e avó, sábado, dia 24, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P

TERTULIANO GUIMARÃES

(FALECIMENTO)

Helio Guimarães e senhora, Maria do Carmo Guimarães, Benjamin da Graça Aranha Filho, senhora e filhos, João Mariano Sepulveda, senhora e filhos, Julio Fernando Costa de Oliveira, senhora e filhos, José Carlos Lima, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido pai, sogro, avô e bisavô — TERTULIANO GUIMARÃES — e participam o seu sepultamento, hoje, dia 23, às 12 horas, saindo o féretro da Capela "E" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P

OSCAR DE FREITAS FILHO

(FALECIMENTO)

A família de — OSCAR DE FREITAS FILHO — comunica o seu falecimento e convida para o seu sepultamento hoje, dia 23, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 2, para o Cemitério de São João Batista.

Comércio não diz se abre ou não segunda e têrça

Até ontem nada de oficial existia quanto ao horário e dias de funcionamento do comércio durante o Carnaval, pois enquanto os dirigentes do Sindicato dos Lojistas e da Associação Comercial afirmavam "que até na têrça-feira o comércio poderá abrir suas portas, porque não é feriado", o Sindicato dos Empregados dizia o contrário.

O Sindicato dos Empregados no Comércio esclareceu ontem que existe apenas um acôrdo entre patrões e empregados para que as lojas permaneçam abertas até às 18h30m de sábado, o que em anos passados nunca ocorreu. Na têrça-feira — segundo as entidades patronais — existe tão sòmente uma praxe de fechamento, em geral observada pelo comércio.

DESENTENDIMENTO

Segundo o Sindicato dos Lojistas, o funcionamento do comércio nos dias de carnaval fica a critério de cada estabelecimento, pois a data não é oficialmente feriado, tanto que não foi incluída na lista de feriados determinados em decreto do ex-Presidente Castelo Branco.

O Assessor-Geral do Clube dos Diretores Lojistas, Sr. Kurt Leonardo, disse acreditar que se repita neste ano o que ocorreu em épocas passadas: o comércio permanece fechado.

Na quarta-feira de Cinzas, o comércio só dará início às suas atividades depois do meio-dia, segundo entendimentos feitos entre patrões e empregados.

PONTO FACULTATIVO

O Governador Negrão de Lima assinou decreto ontem determinando que seja facultativo o ponto nas repartições estaduais segunda e têrça-feira de carnaval. Na segunda-feira não haverá ponto facultativo nas repartições cujo serviço fôr considerado indispensável a juízo do próprio chefe.

No dia 28, quarta-feira de Cinzas, o expediente nas repartições estaduais terá início às 12 horas. Nas repartições federais o horário será o mesmo, conforme telegrama-circular expedido pelo Gabinete Civil da Presidência.

Bares ameaçam fechar se a tabela não cair

Os fabricantes de cervejas, refrigerantes e águas minerais informaram ontem que existe certa apreensão na indústria, pois os proprietários de bares e lanchonetes estão dispostos a não abrir durante o carnaval.

Alegam que a venda de bebidas nas bases fixadas pela SUNAB não lhes dá lucros compensadores, pois os empregados só trabalham por um salário extra.

EM VIGOR

Niterói (Sucursal) — A Delegacia da SUNAB no Estado do Rio informou que estará em pleno vigor o tabelamento de refrigerantes e bebidas, durante o carnaval. Cêrca de 50 fiscais da SUNAB trabalharão durante os quatro dias, em Niterói.

Os estabelecimentos comerciais infratores sofrerão multas que variam de um têrço do salário mínimo até com salários mínimos, dependendo da gravidade da falta que cometerem.

Previsão de chuva põe a Defesa Civil alerta

Os prognósticos de que as chuvas do verão dêste ano cairão justamente no carnaval, fizeram com que as autoridades estaduais organizassem plantões permanentes em diversas Secretarias, todos sob a coordenação da CEDEC, que ontem fêz questão de frisar que "não há nada de positivo a respeito de chuvas fortes no carnaval, só suposições".

Além da CEDEC, a SURSAN, o DER, a CEDAG, o Corpo de Bombeiros e a Secretaria de Serviços Sociais manterão plantões e instruirão seus funcionários para se manterem alertas ante a possibilidade de uma mobilização, no caso de chuvas fortes causarem deslizamentos nos morros e outros acidentes.

DEFESA CIVIL

A Comissão de Defesa Civil informou que haverá plantão as 24 horas do dia — tal como vem ocorrendo desde há muito tempo — através dos telefones 45-5684, 45-5185 e 45-8100. No caso de uma pane nos telefones do plantão CEDEC, quem necessitar de auxílio deve se dirigir à Administração Regional mais próxima, porque tôdas elas estão aparelhadas com rádio ligado diretamente com a Coordenação de Defesa Civil.

A SURSAN também estabeleceu um plantão de 24 horas, dividindo-o por zonas da Cidade. A Zona Sul e o Centro ficarão sob a guarda do Departamento de Saneamento (tel. 42-1011) e a Zona Norte e Suburbana com o Departamento de Obras (tels. 29-9763 e 48-6750). Também o DER manterá plantões em cada um dos seus Distritos para atuar no caso de quedas de barreiras nas rodovias.

Polícia Federal vai coibir entorpecentes

A Delegacia Regional da Polícia Federal atuará no policiamento do carnaval especialmente para coibir o uso de tóxicos e entorpecentes e para fiscalizar a venda de artigos estrangeiros, — inclusive uísque —, exigindo-se nos clubes e lugares públicos a documentação que comprove a legalidade e legitimidade dos mesmos.

Nos bailes, quer particulares ou públicos, só serão permitidos entorpecentes e produtos farmacêuticos com substâncias de ação psicotrópica nos departamentos assistenciais, para utilização exclusiva em caso de socorro urgente, sob responsabilidade médica.

DIREITOS AUTORAIS

A Polícia Federal fiscalizará também o pagamento dos direitos autorais exigindo-se o pagamento das taxas cobradas pelas SADD ou SICAM e o cumprimento das programações aprovadas pela Censura Federal.

O serviço será supervisionado pelo Delegado Regional do DPF, General Luís Carlos Reis de Freitas, da sede da Delegacia, à Rua da Assembléia n.º 70.

EM NITERÓI

Niterói (Sucursal) — Seis mil homens, sòmente das Polícias Civil e Militar do Estado do Rio, serão mobilizados para garantir a ordem no carnaval em todo o território fluminense, segundo informou o Secretário de Segurança, Coronel Francisco Homem de Carvalho.

No Rio, ontem, o Secretário de Segurança manteve contatos com a Companhia de Polícia do Exército, da Vila Militar, que se encarregará da ordem nos Municípios da Baixada Fluminense, para o que contará com o auxílio do 6.º Batalhão da Polícia Militar, sediado em Caxias. Pelos cálculos do Coronel Homem de Carvalho, dois mil homens funcionarão na Baixada.

Nas ruas centrais de Niterói, de manhã até as primeiras horas da Quarta-feira de Cinzas, duplas de Cosme-e-Damião exercerão policiamento ostensivo. As duplas, do Batalhão de Cavalaria da Polícia Militar, serão selecionadas hoje pelo Comandante da Fôrça Pública, Coronel Idemburgo Pereira Coelho.

Mais carnaval no "Caderno B"

ENCHENTE DE BARRO

Telefoto UPI-JB

A chuva transformou algumas ruas centrais de São Paulo em verdadeiro rio de águas barrentas

Conselho de Cultura louva o sucesso de Elis Regina e Roberto Carlos no exterior

O Conselho Estadual de Cultura, atendendo proposta do Conselheiro Roberto Bandeira Acioli, resolveu enviar aos cantores Roberto Carlos e Elis Regina votos de louvor pelo sucesso que acabaram de alcançar, respectivamente, em San Remo e em Cannes, "elevando, dêsse modo, o nome do Brasil no cenário artístico internacional".

Em outra resolução o órgão da Secretaria de Educação solicita que sejam tomadas providências para a realização de atividades relativas à vida e à obra de Debret, em todos os estabelecimentos de ensino da rêde estadual.

Roberto Carlos estuda em férias seu nôvo programa

São Paulo (Sucursal) — Roberto Carlos é esperado hoje de Águas de São Pedro, onde está pescando com seu pai, Sr. Robertino Braga, e alguns amigos, para ser homenageado pelo Diretor da TV Record, Sr. Paulo Machado de Carvalho Filho.

Depois da festa — um jantar de gala, muito íntimo, em volta da piscina de uma chácara no aeroporto — Roberto Carlos voltará a Águas de São Pedro, a fim de continuar seu descanso até o fim do carnaval e também estudar detalhes do seu nôvo programa, que estréia no dia 10, com a presença (já confirmada) de Sergio Endrigo.

PRÓXIMO PROGRAMA

O Sr. Carlos Manga é o produtor dêste nôvo show, que será levado ao vivo, pela TV Record, todos os domingos, às 21h45m. Êle também vai passar o carnaval em Águas de São Pedro, trabalhando com Roberto Carlos.

— Êste programa, que ainda não tem um nome, terá humor, entrevistas e iê-iê-iê. Mas tudo vai ser muito diferente, de uma maneira ainda não apresentada no Brasil — informou ontem o produtor.

O programa terá um cantor internacional cada 15 dias. O primeiro será Sergio Endrigo; Miriam Makeba deverá ser a segunda atração internacional do show de Roberto Carlos. Erasmo e Vanderléia terão um quadro fixo, Chico Anísio será um dos principais responsáveis da parte humorística do programa, mas Roberto Carlos participará também de muitas brincadeiras.

— Tôdas as noites, Roberto cantará uma música que ninguém jamais poderia imaginá-lo cantando e a TV Record está organizando uma orquestra especial para produzir um nôvo som para acompanhar Roberto Carlos — disse o Sr. Carlos Manga.

Flamengo, Glória, Catete e outros bairros passam para 60 ciclos dia 4 de março

A conversão de freqüência de 50 para 60 ciclos, na área servida pela estação Flamengo, que inclui os bairros do Flamengo, Glória, Catete e parte de Laranjeiras, Cosme Velho, Santa Teresa, Lapa e Botafogo, será realizada no próximo dia 4 de março, quando o suprimento de energia elétrica será interrompido às 6h30m e restabelecido às 7 horas.

Dos 2 170 elevadores existentes na região, 204 (9,4%) ainda não foram regulados para poder operar com a nova freqüência, e o COFRE — Escritório Técnico de Conversão de Freqüência — já fêz um pedido às 32 firmas conservadoras, habilitadas a fazerem a regulagem de elevadores, para que trabalhem durante o carnaval, a fim de evitar acúmulo de serviço nos últimos dias.

PROBLEMAS

Os maiores problemas da mudança de freqüência ocorrem com elevadores que, ao contrário da maioria dos aparelhos eletrodomésticos (enceradeiras, aspiradores, ferros de engomar, geladeiras, liquidificadores, chuveiros elétricos, receptores de rádio), precisam de adaptação para funcionarem na freqüência de 60 ciclos. A falta de adaptação poderá determinar danos materiais com o risco de pessoas ficarem prêsas no elevador. O preço médio das adaptações é de NCr$ 1 500,00.

As bombas também necessitam de adaptação, que consiste, de um modo geral, na troca ou torneamento do rotor da bomba, não sendo necessário reenrolar os motores. O CIFRE aconselha aos síndicos dos edifícios a que, na véspera da mudança, encham todos os reservatórios elevados para evitar falta de água no horário em que a energia será cortada.

Os reguladores automáticos de voltagem também, se não adaptados, causarão danos às televisões e motores de geladeiras. A maioria dos aparelhos eletrodomésticos, se não estiverem funcionando conjuntamente com o regulador de voltagem, terão seu funcionamento normal.

RECOMENDAÇÕES

O COFRE recomenda aos moradores da área atingida que tomem as seguintes providências no dia da mudança da freqüência:

1) desligar, um pouco antes das 6h30m, todos os aparelhos sensíveis à mudança de freqüência: elevadores, bombas de água, eletrolas, máquinas de lavar roupa, e reguladores automáticos de tensão para geladeiras e televisores.

2) após o restabelecimento do suprimento, já na nova freqüência, religar todos os aparelhos que tenham sido adaptados.

3) os elevadores deverão ser religados de preferência na presença de um técnico das companhias especializadas para evitar possíveis imprevistos.

PROVIDÊNCIAS

O Escritório Técnico de Conversão de Freqüência estabelecerá postos de atendimento aos consumidores que por ventura tiverem qualquer problema com seus aparelhos no dia 4 de março. Êstes postos funcionarão na Pavilhão Japonês do Atêrro da Glória, na Administração Regional de Botafogo (Pinheiro Machado, 39) e na Escola Deodoro (Rua da Glória, 64). Também estarão à disposição da população os telefones 21-7789 e 26-6089, para informações, esclarecimentos e ajuda, funcionando só no dia da conversão da freqüência.

No dia da mudança de ciclagem as emprêsas conservadoras de elevadores trabalharão com diversas equipes, para poder cobrir todos os prédios da área atingida. Após a mudança, as equipes ainda permanecerão por 15 dias para fazer reparos e corrigir falhas nos elevadores e aparelhos que tenham sofrido adaptação.

Frente fria já chegou ao RG do Sul e até o fim da semana pode atingir o Rio

Uma frente fria que se encontrava na Argentina avançou ontem um pouco mais e alcançou, pelo interior, o Rio Grande do Sul, provocando chuvas, trovoadas e declínio da temperatura, e nas próximas horas deverá continuar sua caminhada na direção Nordeste.

Como de vêzes anteriores, tudo indica que a frente fria chegará ao Rio até o fim da semana, mas a massa tropical que domina parte do País, poderá fazer com que ela estacione, se dissipe ou desvie na direção do oceano, alternativas que proporcionarão ao carioca condições de tempo favoráveis durante o carnaval.

PREVISÃO

O Serviço de Meteorologia prevê para as próximas horas na região Rio-São Paulo ocorrência de chuvas e trovoadas, em virtude do deslocamento nessa direção de uma linha de instabilidade, que se encontrava sôbre os Estados de Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais.

A temperatura deverá continuar em elevação, tendo ontem se situado entre 33.2 (máxima), em Bangu, e 18.4 (mínima), no Alto da Boa Vista. Entre o Rio e Santa Catarina a temperatura se manterá em elevação, mas no Rio Grande do Sul é previsto que ela permaneça em declínio gradual.

DESIDRATAÇÃO

Com o aumento da temperatura, o que vem ocorrendo gradativamente nos últimos dias, tornam-se maiores as possibilidades de ocorrência de casos de desidratação, tendo os hospitais atendido durante o dia de ontem 107 crianças, 19 das quais apresentando gravidade.

Chuva em São Paulo faz Rio Pinheiro transbordar

São Paulo (Sucursal) — A chuva de ontem entre 16h30m e 18 horas, esvaziou tôdas as ruas do Centro da Capital e fêz transbordar o Rio Pinheiros — do lado opôsto ao Tietê —, entre Cidade Jardim, onde está o Hipódromo Paulista, e a Lapa, encobrindo os trilhos da estrada de ferro Sorocabana, e com isso provocando interrupção no tráfego de trens.

O Serviço de Meteorologia da FAB informou que choveu muito considerando-se os 32,5mm durante uma hora e meia, um pouco acima do normal nessa época do ano. Hoje choverá um pouco mais tarde. Uma frente fria na Argentina poderá alcançar São Paulo — se não se dissipar —, dentro de três ou quatro dias, provocando chuva fria e intermitente.

Os poucos automóveis que circulavam no Centro da Cidade — geralmente congestionada —, enfrentaram várias dificuldades ontem durante o tempo em que choveu. Algumas ruas do Centro como a São Luís, onde está localizada a Sucursal do JORNAL DO BRASIL, transformou-se num riacho de águas barrentas, porque há obras que se realizam nas proximidades e a terra foi arrastada pelas águas.

O Secretário de Obras da Prefeitura, engenheiro José Meiches, havia previsto a possibilidade de enchente há 15 dias numa entrevista a uma emissora de televisão. Os telefones funcionaram normalmente, não houve colapso no fornecimento de energia elétrica e o Corpo de Bombeiros não soube de nenhum caso de desabamento. No Centro da Cidade falta água desde a manhã de ontem.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

2.º VESTIBULAR

EDITAL

1 — A Universidade Federal Fluminense, na conformidade da resolução adotada pelo Conselho Universitário, torna público que fará realizar um segundo Concurso de Habilitação destinado ao preenchimento das seguintes vagas: na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras — Curso de História — 17; Curso de Geografia — 40; Curso de Pedagogia — 62; Curso de Ciências Sociais — 6; Curso de Matemática — 21; Escola de Serviço Social — 77; Faculdade de Ciências Econômicas — 110; Curso de Biblioteconomia — 20; Conservatório de Música — 40; Escola de Enfermagem — 30; Escola de Engenharia — 58; restantes do primeiro concurso realizado para os grupos "H" e "T" de unidades.

2 — Os interessados deverão comparecer pessoalmente à Reitoria da UFF, Rua Miguel de Frias, 9, no prazo de 28 de fevereiro a 6 de março, no horário das 12 às 18 horas, para efetuarem suas inscrições. As inscrições para a Escola de Serviço Social poderão ser feitas na sede da Escola em Campos, à Rua Barão da Lagoa Dourada, n.º 409.

3 — Para a inscrição, se exigirá de todos os candidatos:

a) requerimento de inscrição (formulário próprio) para uma das Unidades escolhidas;

b) cópia autêntica da carteira de identidade;

c) recibo de pagamento da taxa de inscrição (NCr$ 30,00 — trinta cruzeiros novos).

4 — Os candidatos aprovados na 1.ª etapa do primeiro Concurso de Habilitação de 1968 da UFF, mediante declaração prévia, poderão optar pelas notas obtidas na referida etapa nos respectivos grupos, submetendo-se apenas às provas da 2.ª etapa, ou poderão fazer novamente as provas das duas etapas, desistindo das notas obtidas no 1.º Concurso.

5 — O nôvo Concurso de Habilitação não tem qualquer vinculação com o 1.º Concurso de 1968, exceto no que se refere ao item anterior, e nenhuma de suas normas se aplica ao nôvo Concurso específico do Grupo Biomédico, objeto do Edital de 15/1/68, publicado no Diário Oficial do Estado.

6 — O Concurso se realizará em duas etapas: a 1.ª etapa constará de três provas; a 2.ª etapa constará de uma ou duas provas (uma delas eliminatória). As provas serão aplicadas sòmente em Niterói.

7 — A realização das duas etapas obedecerá ao calendário seguinte:

dias 16 e 17 de março de 1968 — Prova de Matemática, para Engenharia e Curso de Matemática para a Faculdade de Filosofia;

dia 17 de março de 1968 — Prova eliminatória de Estudos Sociais, para as demais Unidades;

dia 24 de março de 1968 — Prova de Português e Língua Estrangeira, para todos os candidatos não eliminados na primeira prova;

dias 1.º, 2, 3, 4, 5 de abril de 1968 — Provas da segunda etapa nas respectivas Unidades, em Niterói.

8 — Só poderão prestar as provas da segunda etapa os candidatos que fizerem tôdas as provas da primeira etapa e alcançarem nota 5 (cinco) — (50% de acêrto nas questões válidas), no mínimo, na prova eliminatória do Grupo a que tiverem concorrido, e nota superior a zero em cada uma das duas outras.

9 — Os candidatos aptos para as provas da segunda etapa só poderão concorrer à Unidade escolhida na ocasião da inscrição.

10 — Serão considerados eliminados os candidatos que, nas duas etapas:

a) obtiverem nota inferior a cinco em prova eliminatória;

b) tiverem zero em qualquer das outras provas;

c) não se classificarem de acôrdo com o número de vagas oferecidas nas Unidades;

d) cometerem ato de indisciplina ou lançarem mão de recursos ilícitos durante a realização do Concurso;

e) chegarem ao local de prova após a distribuição das questões;

f) não comparecerem a qualquer das provas.

11 — Quanto ao mais, serão observadas as normas e instruções do primeiro concurso, conforme Edital publicado nos seguintes jornais: Jornal do Brasil (1-9-67), O Jornal (29-8-67), A Tribuna (20-8-67), Diário de Notícias (26-8-67), Correio da Manhã (29-8-67), O Fluminense (29-8-67), Última Hora (26-8-67), Diário Fluminense (26-8-67).

Luiz Affonso Juruena de Mattos
Vice Reitor em Exercício

(P

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

DIRETORIA DE VIAS DE TRANSPORTES

5.º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO

PÔRTO VELHO — TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

EDITAL N.º 1/68

O Comandante do 5.º Batalhão de Engenharia de Construção torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar às 14 horas do dia 7 de março de 1968, na sede do Batalhão, em Pôrto Velho, Capital do Território Federal de Rondônia, Concorrência Pública para execução dos serviços de terraplenagem na Rodovia BR-364 (e BR-236) trecho Abunam-Rio Branco, subtrechos Rio Marmelo-Divisa RO/AC (Klm 64 e 1 2 a 154) e Divisa RO/AC-Cajueiro (Klm 154 a 176), quilômetro zero em Abunam, num total de 111 e 1/2 klm.

ITEM 1 — Valor aproximado dos serviços objeto do Edital n.º 1/68 é de NCr$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros novos).

ITEM 2 — O prazo para conclusão da obra é de 200 dias consecutivos.

ITEM 3 — O Edital de Concorrência Pública n.º 1/68 poderá ser obtido pelos interessados na DVT, 13.º andar do Ministério do Exército, no Rio, ou na Seção Técnica do Batalhão, em Pôrto Velho, assim como quaisquer informações necessárias.

Pôrto Velho, 28 de janeiro de 1968.

(as.) CARLOS ALOISIO WEBER
Ten.-Cel. CMT do 5.º B.E.C. (P

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

DIRETORIA DE VIAS DE TRANSPORTES

5.º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO

PÔRTO VELHO — TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

EDITAL N.º 2/68

O Comandante do 5.º Batalhão de Engenharia de Construção torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar às 14 horas do dia 8 de março de 1968, na sede do Batalhão, em Pôrto Velho, Capital do Território Federal de Rondônia, Concorrência Pública para execução dos serviços de terraplenagem na Rodovia BR-364 (e BR-236) trecho Abunam-Rio Branco, subtrechos divisa RO/AC-Cajueiro (klm 176 a 239) e Cajueiro—Rio Branco (klm. 239 a 287), quilômetro zero em Abunam, num total de 111 klm.

ITEM 1 — Valor aproximado dos serviços objeto do Edital 2/68 é de NCr$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros novos).

ITEM 2 — O prazo de conclusão da obra é de 200 dias consecutivos.

ITEM 3 — O Edital de Concorrência Pública 2/68 poderá ser obtido pelos interessados na DVT, 13.º andar do Ministério do Exército, no Rio, ou na Seção Técnica do Batalhão, em Pôrto Velho, assim como quaisquer informações necessárias.

Pôrto Velho, 28 de janeiro de 1968.

(as.) CARLOS ALOISIO WEBER
Ten.-Cel. CMT do 5.º B.E.C. (P

Freeness aprontou para não perder trazendo nos 700 metros 43s 3/5 fácil

Freeness, mostrando que não sentiu a ausência das pistas, teve um apronto realmente espetacular na manhã de ontem, quando marcou 43s 3/5 para os 700 metros muito controlada em tôda reta final pelo bridão J. Machado que não a exigiu nunca neste floreio.

Oceanique, no regime de partida curta, apareceu na seta dos 360 metros e acabou marcando 21s 3/5 com Paulo Lima apenas deixando correr mais um pouco nos 200 metros finais do percurso. A sua ação era realmente avassaladora quando cruzou o disco.

IRATY

Hanói (M. Silva) desceu a reta em 39s, muito à vontade. Tai Pan (A. Reis) os 360 em 22s, deixando desta feita melhor impressão. Fabico (H. Vasconcelos) igualou e chegou com muito boa disposição. Irish Song (J. Machado) muito contrariada assinalou 22s para os 360 e Iraty (F. Estêves) desceu a reta em 37s 2/5, com muita facilidade.

TONY ANGEL

Tony Angel (J. Borja) chegou sobrando ao lado de uma companheira em 22s os 360. Aligury (H. Vasconcelos) a reta em 42s, não agradou. Setúbal (P. Alves) os últimos 360 em 22s, agradando muito. Meu Bem (A. Aleixo) chegou correndo muito nesta partida de 22s os 360.

FREENESS

Estória (Lad.) os 700 em 47s, muito à vontade e sempre afastada da cêrca. Freeness (J. Machado), melhorou para 43s 3/5, com muita facilidade e pelo centro da pista. Evocação (J. Reis) a reta em 38s, com sobras. Estilheira (H. Vasconcelos), muito contida.

OCEANIQUE

Oceanique (P. Lima) os 360 em 21s 2/5, com alguma facilidade. Urbaneja (J. Silva) a reta em 36s 3/5, deixando excelente impressão. Farpado (J. Barbosa) os 360 em 22s, um pouco alertado e Umeral (L. Acuña) aumentou para 22s, à vontade.

AMARILLO

Amarillo (O. Cardoso) quase que fazendo canter assinalou 44s os 700, vindo pelo miolo da raia. Obstiné (M. Silva)) aumentou para 46s 2/5, sem qualquer preocupação para melhorar a marca. Fair Kino (F. Estêves) vinha esperando pelo seu companheiro até quanto pôde em 45s os 700, sendo que no final livrou mais de um corpo. Ireré (A. Ricardo) aumentou para 37s 2/5, agradando muito. Industan (S. França) os 700 em 45s, quase juntinho à cêrca externa e com seu pilôto muito sereno e Française (A. Ramos) chegou contida em 53s os 800. Prisope (J. B. Paulielo) os 800 em 53s, com algumas reservas e afastado um pouco da cêrca.

FITA AZUL

Fita Azul (J. Reis) desceu a reta em 37s, dominando com muita autoridade a uma companheira não identificada. Iuruá (Lad.) levou a melhor sôbre uma outra em 22s os 360. Fair Can (J. Queirós) aumentou para 22s 2/5, com algumas sobras. Dabohémia (A. Ramos) baixou para 22s, dominando com facilidade a Nacota (H. Vasconcelos) e Zanoquinha (D. Moreira) a reta em 39s, suavemente.

HOLANDA

Preditora (A. Hodecker) os 360 em 22s 1/5, com sobras. Orbeniz (J. Borja) melhorou para 22s, com muito boa disposição. Millionaire (M. Alves) uma curta de 160 em 10s para depois trazer 22s 2/5 os 360, um pouco alertada. Inédita (F. Estêves) dá um passeio na pista trazendo 40s para a reta. Ondata (A. Machado) melhorou para 38s com sobras. Holanda (A. Santos) nos surpreendeu com esta partida de 36s 4/5 a reta, com algumas reservas e Cordialista (A. Ramos) a reta em 37s, com sobras.

MI REY

Mi Rey (A. Ricardo) desceu a reta em 39s, muito suave. Ecarté (C. Diz Roz) os 700 em 46s, com sobras. Laço (J. Brizola) levou a pior sôbre Biblos (Lad.) em 44s os 700. Seu Juvenal (A. Machado) a reta em 38s, com reservas.

Pó de Arroz ganhou bem na direção acertada de Maia que estêve em noite feliz

Pó-de-Arroz conseguiu uma vitória bastante expressiva na noite de ontem ao derrotar Eddie com relativa facilidade, depois de ficar na expectativa até a entrada da reta final quando entrou atropelou forte e decidiu tranqüilamente a carreira a seu favor.

Saíram em luta violenta até os 500 metros finais Eddie e Feudo, sendo que os outros ficaram sempre longe pràticamente assistindo a êste duelo, sòmente com o F. Maia um pouco mais vigilante no dorso de Pó-de-Arroz para decidir a competição quando bem quis.

GANHOU DUAS

O freio J. Santana aproveitou muito bem as suas duas oportunidades de ontem e conseguiu vencer por intermédio de Dr. Kildare e Tabacar, demonstrando muitas qualidades e noção de percurso. É um jóquei valente que quando não facilita mostra tôda sua categoria. Seguindo assim, J. Santana vai ganhar muitas carreiras êste ano na Gávea.

O páreo inicial de ontem foi vencido por Cantarola que reapareceu em grande forma técnica e teve também por parte do aprendiz R. Carmo uma direção bastante acertada. Zilmar Guedes é o treinador de Cantarola.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 300 Metros

1.º Cantarola, R. Carmo
2.º Bela Luísa, O. F. Silva

Vencedor: (7) 0,41 — Dupla: (24) 0,72 — Placês: (7) 0,21; (3) 0,32 — Tempo 1m24 — Treinador Zilmar Guedes.

2.º PÁREO — 1 600 Metros

1.º Dr. Kildare, J. Santana
2.º Guropé, J. Reis

Vencedor: (1) 0,34 — Dupla: (13) 0,53 — Placês: (1) 0,23; (4) 0,19 — Tempo 1m43s — Treinador: José Salustiano da Silva.

3.º PÁREO — 2 100 Metros

1.º Pó-de-Arroz, F. Maia
2.º Eddie, J. Silva

Vencedor: (5) 0,62 — Dupla: (34) 0,74 — Placês: 5) 0,32; (6) 0,33 — Treinador: João Emílio de Sousa — Tempo: 2m17s.

4.º PÁREO — 1 000 Metros

1.º Forest, L. Carlos
2.º Prado, J. B. Paulielo

Vencedor: (1) 0,20 — Dupla: (13) 0,18 —, Placês: (1) 0,14; (6 0,17 — Treinador: João Piotto — Tempo: 1m03s — Não correu: Muiraquitã.

5.º PÁREO — 1 300 Metros

1.º Fido, M. Alves
2.º Lorrain, J. B. Paulielo

Vencedor: (10) 4,16 — Dupla: (13) 0,27 — Placês: (10) 1,41; (1) 0,28 — Treinador: Manuel de Sousa — Tempo: 1m23.

6.º PÁREO —1 600 Metros

1.º Tabacar, J. Santana
2.º Jeune Prince, S. Cruz

Vencedor: (3) 0,37 — Dupla: (24) 0,42 — Placês: (3) 0,23; (9) 0,19 — Treinador: Rubens Carrapito — Tempo: 1m45s — Não foram apresentados: Cacique Guarani e Quartel.

7.º PÁREO — 1 300 Metros

1.º Birk, F. Meneses
2.º Espadim, J. Santos

Vencedor: (1) 0,32 — Dupla: (11) 4,57 — Placês: (1) 0,23; (2) 1,87 — Treinador: Sabatino D'Amore — Tempo: 1m23s.

Movimento geral de apostas: NCr$ 437 842,06.

Estória reaparece como uma fôrça amanhã e vai dar trabalho nos 1 400 m

Estória reaparece como fôrça na Prova Especial para éguas na tarde de amanhã e vai na direção do bridão F. Pereira F.º que está atualmente atravessando uma fase bastante feliz de sua carreira e normalmente vai dar trabalho na turma.

A grande adversária de Estória é Freeness que tem um trabalho dos melhores na distância de 1 400 metros e quando anda tinindo não gosta de respeitar turma. Entre as duas normalmente deverá sair a ganhadora da competição.

AMANHÃ

1.º Páreo — Às 14h30 — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

		Ks.
1—1	Hanoi, F. P. Filho ... 5	56
2—2	Tai-Pan, A. Reis 1	56
3—3	Fabico, H. Vasconcelos 6	56
4	Fairvá, D. Santos ... 3	54
4—5	Irish Song, J. Machado 2	54
"	Iraty, F. Estêves 4	56

2.º Páreo — Às 15h — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00

		Ks.
1—1	Tony Angel, J. Borja 1	57
2	F. Preta, L. Carvalho . 2	55
2—3	Maret, A. Ricardo ... 7	57
4	Aligury, H. V. 6	57
3—5	Setubal, P. Alves 8	57
6	Ulesim, L. Santos 4	57
4—7	Meu Bem, A. Aleixo . 5	57
8	P. Prêto, M. Carvalho 3	57

3.º Páreo — Às 15h30m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — (Prova Especial)

		Ks.
1—1	Estória, F. P. Filho .. 1	54
2—2	Freeness, J. Machado . 5	54
3	Evocação, P. Alves ... 4	56
3—4	Old Nelde, J. Queirós . 6	49
5	Quedulce, J. Tinoco . 2	46
4—6	Estilheira, H. V. 7	56
7	Cura-Leufu, M. C. ... 3	52

4.º Páreo — Às 16h — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

		Ks.
1—1	Oceanique, P. Lima .. 5	56
2	Channanéu, U. M. 1	56
2—3	Urbaneja, M. Silva .. 6	56
4	Farpado, C. Diz Ros . 7	56
3—5	Umeral, L. Acuña ... 9	56
6	S. Love, A. Ramos 4	56
4—7	Invencível, D. Moreno 2	56
"	Horco, A. Santos 3	56
8	Rondante, E. Marinho 8	56

5.º Páreo — Às 16h30m — 1 800 metros — NCr$ 2 000,00

		Ks.
1—1	Amarillo, O. Cardoso . 9	54
"	Obstiné, M. Silva 1	54
2—2	F. Kino, F. Estêves .. 5	54
3	Ireré, A. Ricardo 3	54
3—4	H. Autumn, F. Maia . 8	54
5	Prisope, J. B. Paulielo 4	52
4—6	Industan, J. Queirós . 6	54
7	Française, A. Ramos . 2	52
8	Urbany, J. Borja 7	58

6.º Páreo — Às 17h — 1 000 metros — NCr$ 3 000,00 (Betting) (Grama)

		Ks.
1—1	Ierne, A. Santos 2	55
2	Beverly, O. Cardoso .. 7	55
"	Fita Azul, J. Reis ... 6	55
2—3	Iuruá, S. Silva 10	55
4	Fair Can, J. Queirós . 12	55
5	Sacarina, J. Pinto ... 5	55
3—6	Dabohémia, A. Ramos 9	55
"	Nacota, H. V. 11	55
7	Zanoquinha, D. M. ... 4	55
4—8	Miss Cadir, A. Ricardo 1	55
9	H. Acquittal, J. M. .. 3	55
"	H. Week End, F. Maia 8	55

7.º Páreo — Às 17h30m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Preditora, A. H. 2	56
2	Orbeniz, J. Borja ... 6	56
2—3	Millionaire, M. Alves . 7	56
4	Florenza, J. Gil 9	56
3—5	Inédita, F. Estêves .. 4	56
6	Ondata, A. Machado, 8	56
"	Charlota, J. Queirós . 3	52
4—7	Holanda, A. Santos ... 10	56
8	Mandioré, J. Pinto ... 5	56
9	Cordialista, A. Ramos 1	56

8.º Páreo — Às 18h — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Embalo, J. Santana . 11	58
2	Leão de Bagé, A. H. .. 3	58
2—3	Mi Rey, A. Ricardo .. 6	54
4	Laço, J. Brizola 8	58
5	Ecarté, C. Diz Ros ... 1	58
3—6	Uleouro, J. Barbosa .. 5	58
7	L. Tango, J. Borja ... 9	58
8	Abismado, B. Santos . 7	58
4—9	Mambrum, D. Santos . 4	58
10	Seu Juvenal, A. M. .. 10	58
11	Concreto, J. Marinho . 2	54

Binóculo

O bridão J. Gil deverá aparecer brevemente montando alguns animais do treinador Ernâni de Freitas e possivelmente venha até a conseguir mais montarias que J. Machado e F. Esteves. A verdade é que Ernâni de Freitas vem sendo alertado para as grandes qualidades do garôto e está mesmo propenso a aceitar a nova medida para as próximas reuniões.

PONTAS DE FOGO

O craque Caruru que levou "pontas de fogo" em ambos os joelhos vai se recuperando normalmente e deverá começar a galopar dentro de 30 dias e na temporada clássica deverá estar a postos.

MAIS UM

Domingo vai aparecer montando pela primeira vez o aprendiz de bridão Mário Antônio que é protegido do treinador Ernani de Freitas. O garôto apesar de ser muito nôvo já tem uma legião de admiradores e é mais conhecido pelo apelido de Rita Pavone, por causa da sua semelhança com a cantora italiana.

BASTIDORES

O potro do treinador Faustino Costas que reapareceu recentemente com 30 quilos a mais no seu pêso, agora esta muito falado nos bastidores onde dizem que tem até condições para derrotar o favorito Amarillo tal os progressos que colheu. O apronto realmente agradou, pois, trouxe 45s para os 700 metros sobrando e mostrando muita mobilidade até o disco.

EXTINGUIR

O Artigo 97 do código de corridas deverá ser extinto, pois, os presidentes das comissões de frente do turfe, Srs. Hernâni de Azevedo e Silva e Edmundo Pires de Oliveira Dias, depois de várias consultas aos técnicos no assunto, chegaram à conclusão que a criação nacional ganharia muito mais com o desaparecimento daquela regra. O incremento da produção é a parte mais importante do benefício, pois, as coberturas poderão ser feitas durante todo o ano conseguindo-se assim um número muito maior de animais cada temporada.

Ícaro reaparece com um trabalho de 1m 40s para os 1 500 com categoria

Icaro, que chegou a ser considerado um dos bons animais no início da temporada passada do treinador Ernâni de Freitas, vai reaparecer agora com um trabalho de 1m40s para os 1 500 metros sobrando visìvelmente pelo centro da pista e na direção muito tranqüila do bridão F. Estêves.

Amasis, mesmo sem fazer fôrça na volta fechada, agradou pela maneira como arrematou correndo e no final assinalou 2m18s para a distância passando a maior parte do seu floreio pelo centro da pista no caminho mais longo.

HIAWATHA

Hiawatha (A. Santos) vindo de mais distância não se empregou neste floreio de 1m 22s para os últimos 1 200. Quartinha (M. Carvalho) levou a pior de Harlole (J. Pinto) em 1m 41s 2/5 os 1 500 e Djelabah (F. Pereira F.) os 1 400 em 1m 34s 2/5, com sobras.

Intrépido (F. Pereira F.) o quilômetro em 1m 08s, sem qualquer preocupação e Fogonaço (A. Ramos) levou a pior de Naudino (J. Santana) em 1m 07s para a mesma distância. Style (J. M. Santos) demonstrando alguns progressos assinalou 1m 05s para o quilômetro. Jasmin (F. Estêves) dominou um companheiro com autoridade em 1m 05s o quilômetro e Nermaus (P. Alves), igualou e agradou.

AMASIS

Estibordo (J. Reis) vindo de mais distância completou a milha em 1m 47s, agradando muito e sempre afastado e muito da cêrca. Amasis (F. Estêves) a volta fechada em 2m 18s, com 1m 45s 2/5 para a derradeira milha, procurando a cêrca externa. Massari (M. Silva) para os últimos 1 400 tem 1m 35s 2/5, com algumas reservas e Blazon (H. Vasconcelos) o quilômetro em 1m 09s, com sobras.

ÍCARO

Icaro (F. Estêves) tem para os 1 500 a marca de 1m40s, com algumas reservas. Blindado (D. P. Silva), agora sôbre outra direção não encontrou em Hal Truz (J. Queirós), um rival a altura, pois, e dominou com muita facilidade em 1m 35s2/5 os 1 400. Usco (C. Morgado), os 1 300 em 1m28s, não convencendo, pois, largou muito apressado para chegar um pouco ajustado.

PICHURI

Guepardo (M. Silva), os 1 400 em 1m35s, muito a vontade. Pichuri (J. Reis) os últimos 1 200 em 1m20s, com rara facilidade e sempre pelo miolo da pista. Hussarlin (O. Cardoso), da um carreirão de 1m 41s2/5 os 1 400. Gaillard (L. Carlos), dominou com autoridade ao Goiás (J. Fraga), em 1m 06s2/5 o quilômetro. Allez (A. Santos), os 1 400 em 1m2/5, sem qualquer preocupação.

GOLD MINE

Gold Mine (J. Pinto) levou melhor sôbre sua companheira Galopade (J. Sousa), em 1m32s 2/5 os 1 400. Sabatina (O. F. Silva), aumentou para 1m34s, chegando agarrada com Falstaff (S. França), que casualmente partiu ao seu lado. Argúcia (J. Jousa), chegou muito perto de Arkansas (Lad.) em 1m47s para a milha e finalmente Négromancie (P. Alves), os 1 300 em 1m28s, com sobras.

Ricardo acha semana ótima e aponta Gava como segura indicação domingo à tarde

Ricardo acredita que mesmo chegando na noite de segunda-feira de Santa Catarina, onde adquiriu uma fazenda em Araranguá, para aumentar o patrimônio que já possui em Tubarão, conseguiu uma série de oportunidades boas, destacando Gava, cujo interêsse de vitória torna-se mais acentuado pela amizade que tem ao proprietário da égua, Antônio Carlos Amorim.

O freio do Sul explicou também que com Marucha e Maret pode conseguir a vitória, achando que a égua é franzina e não gosta de correr na ponta, mas reservada para uma partida, deve dominar as adversárias, das quais salientou Amaci como a mais perigosa, especialmente na distância, pois em percurso menor apontaria Marucha um ponto certo.

TUDO FAVORÁVEL

Ainda comentando com detalhes a corrida de amanhã, Antônio Ricardo explicou que Maret está em distância muito favorável e que dificilmente será dominado, devendo encontrar um inimigo, apenas, em Toni Angel. Acrescentou, no entanto, que Dario Moreira que vinha pilotando seu atual conduzido não merece críticas, pois Maret é um cavalo que gosta de correr de govêrno frouxo, pois quando ajustado, inexplicàvelmente, pára sòzinho.

Com Ireré, admite que o seu pilotado confirmando as corridas anteriores é uma boa indicação pois se trata de cavalo ligeiro e valente, mas não acha fácil derrotar Amarillo e Industan. Sôbre Miss Cadir acredita que se trata de uma boa corrida, embora o que falam a respeito de Fita Azul seja para desanimar os demais rivais, explicando que esta potranca possui pelas informações bons trabalhos.

MI REY E BEST BLUE

Finalmente, falando acêrca de Best Blue e Mi Rey, disse que o primeiro tinha de seguir melhorando e para quem acha que correu demais, explicou que sòmente há quinze dias ficou curado de um casco que a cada carreira o levava a sentir fortes dores. Com relação a Mi Rey afirmou que o trabalho foi bom sob a direção de Oni, passando 1m33s em 1 400 metros, devendo fazer páreo duro contra Embalo, que apontou como a fôrça da prova. E, finalmente, reafirmou sua confiança em Gava:

— Vou corrê-la entre as da frente, pois ela não gosta de levar areia na cara. Mas desta vez a coisa vai ser bem diferente da anterior e conto com essa vitória, mesmo considerando perigosa a presença de Gold Mine, a grande favorita da competição.

Paulo Morgado tem êxito de Amarillo como certo e fala confiante em vários páreos

O treinador Paulo Morgado tem confiança em várias inscrições, admitindo que Amarillo seja a melhor delas, embora outros páreos, como o de Nermaus e Fita Azul, sejam merecedores da maior confiança, adiantando que a potranca estreante tem excelentes marcas no quilômetro e tudo indica que vai brigar pela primeira colocação.

Paulo chamou a atenção para o fato de não ter conseguido jóquei para Evocação, alistada na Prova Especial de amanhã com 46 quilos, ficando surprêso ao verificar nos programas publicados pela imprensa que sua pupila está com 10 quilos a mais do pêso oficial, e com P. Alves como jóquei, embora tenha até apresentado o *forfait*.

POSSÍVEL A DOBRADINHA

Depois de pedir à maioria dos pilotos para trabalhar um potro castanho, recebendo a negativa seguida de Bequinho, J. Brizola, O. Cardoso e P. Alves, tendo que apelar para J. Correia, Paulo Morgado, frisou que o problema de jóqueis é bastante difícil na Gávea, pois na hora de trabalhar um animal menos manso, quase todo o mundo se recusa a fazê-lo.

Mas, compensando seu mau humor com referência ao treinamento de pista dos seus pupilos, declarou que Amarildo dificilmente perderá e até a dobradinha onze com Obstiné pode acontecer, pois êste castanho, embora baleado, está firme e atravessa grande fase de treinamento.

TEM FUTURO

Achando Setúbal "um cavalinho enganador, que até agora não mostrou nada", o treinador comentou, posteriormente, que Fita Azul é uma potranca de largo futuro tendo trabalhado certa vez menos de 1m5s, o que dá para brigar com as melhores do páreo, e até mesmo ganhar. Aponta Fita Azul como superior a Beverly, embora esta pupila também deva correr bem.

NERMAUS É MELHOR

A respeito de Nermaus, Paulo Morgado disse de pronto que Nermaus é superior a Dorizon, pelo menos no momento mas se trata de potro que não sai muito ligeiro, embora no final desconte muito:

— Não sendo prejudicado, inicialmente, quando entrar no direito, Nermaus vai atropelar forte e acho mesmo difícil, que algum rival, resista ao seu final. Trata-se de mais uma boa corrida.

SÓ TRANQUILIDADE

Finalmente falando de Guepardo e Negromancie, Paulo explicou que o cavalo têm mais chance, pois na última foi corrido com afobação, pois não largando muito bem, posteriormente foi prejudicado ficando para os últimos postos, mas chegando ainda a tempo, nos momentos derradeiros, de conseguir a segunda colocação. Agora, acha que no bridão de Bequinho, Guepardo vai acompanhar mais de perto aos rivais e, na reta, dominá-lo sem maiores dificuldades.

Jiu-jitsu luta por federação

O Professor João Carlos de Ataíde declarou que os praticantes e dirigentes do jiu-jitsu continuarão lutando para legalizar a Federação dêste esporte, e acusou o judô de ser o principal responsável pelo fato dêste objetivo não ter sido alcançado até agora.

Revelou João Carlos que o CND não quis dar o seu parecer antes de consultar as federações de judô e pugilismo, que foram totalmente contrárias à legalização do jiu-jitsu.

— Creio que a negativa do judô não seja mais que mêdo de uma concorrência honesta e leal — disse o professor. Quanto ao pugilismo, deve ser por questões pessoais entre os dirigentes.

INJUSTIÇA

Para João Carlos de Ataíde, que é diretor da Academia Ataíde, é uma injustiça impedir que "o precursor do esporte do quimono no Brasil" fique sem sua Federação. Acrescentou que com a legalização do jiu-jitsu, serão realizados torneios e campeonatos puramente amadores, com o único objetivo de aumentar o número de praticantes.

— Nosso trabalho servirá, sobretudo, para a melhoria de uma raça — continuou João Carlos. Acho que tôda a juventude deveria se apegar a um esporte sadio, como o jiu-jitsu, a fim de canalizar as suas energias para o caminho do bem; o esporte de quimono é o mais indicado para isso.

Finalizou, revelando que o jiu-jitsu tem milhares de praticantes marginalizados, à espera da legalização da sua Federação, apelando para que o CND volte a julgar o assunto da forma mais justa possível.

Cruzeiro vai armar dois times

Belo Horizonte (Sucursal) O Presidente do Cruzeiro, Sr. Felicio Brandi, revelou ontem que pretende armar dois times titulares, um para ficar em Minas disputando o campeonato regional, e o outro, êste com os jogadores mais famosos, para excursionar, apesar de fazer também as partidas oficiais mais difíceis.

O Presidente do Cruzeiro explicou que não pode manter um plantel tão caro durante quatro meses — o período do campeonato — jogando apenas contra clubes pequenos, e, muitas vêzes, em cidades do interior, como Formiga, Ipatinga, Itabira, onde a renda não passa de NCr$ 5 mil, tendo prejuízos seguidos.

OUTRO CRUZEIRO

O Sr. Felicio Brandi garantiu que a sua idéia não ficará apenas no papel. Já anunciou que o técnico do Cruzeiro II será o médio Hilton Oliveira, que ainda joga no time atual, mas deverá encerrar sua carreira de jogador, para assumir as funções de técnico, pois acha que êle reúne tôdas as condições para ter sucesso nesta nova função.

A idéia do Presidente do tricampeão mineiro surgiu quando êle começou a não encontrar datas para atender a tantos convites compensadores que recebe para levar o Cruzeiro ao exterior e a outros Estados. A primeira providência seria a contradição de mais jogadores, o que êle prometeu ainda para êste ano.

Mas Felicio Brandi disse que não contratará nenhum jogador que tenha mais de 21 anos, exceção aos goleiros. Por isto mesmo, a sua próxima meta é trazer o goleiro Marcial para o Cruzeiro. Marcial já se transferiu para a Faculdade de Medicina Federal de Belo Horizonte, onde cursa o terceiro ano, mas seu passe continua prêso ao Corintians.

O Presidente do Cruzeiro quer estudar com a direção técnica do clube uma fórmula para deixar o time integrado pelos jogadores famosos como Tostão, Piazza, Dirceu Lopes, Natal e Zé Carlos sempre disponível para aceitar as excelentes propostas que chegam, principalmente, do exterior, apesar de mantê-los de sobreaviso para qualquer oportunidade em que fôsse preciso reforçar a equipe que disputa o campeonato regional.

Frazer luta com Mathis pelo título

Nova Iorque (AFP-JB) — Os norte-americanos Joe Frazier e Buster Mathis disputarão o título mundial dos pesos pesados no próximo dia 3 de março, numa noitada em que a preliminar será realizada entre o norte-americano Emile Griffith, campeão mundial dos médios, e o italiano Nino Benvenuti, também valendo pelo título da categoria.

Já foram vendidos os 9 700 lugares do Madison Square Garden, que no dia da luta inaugurará um nôvo anfiteatro. Os ingressos foram vendidos aos preço de 10 e 30 dólares (cêrca de NCr$ 33,00 e NCr$ 99,00, respectivamente), os mais baratos.

O PAI ORGULHOSO

O pai de Fiolo fala com orgulho dos feitos esportivos do filho e, principalmente, do recente recorde mundial

A INFÂNCIA DO FILHO

O pai faz questão de mostrar a todos a fotografia de Fiolo aos 5 anos

Família de Fiolo o espera para comemorar aniversário e recorde mundial dos 100m

São Paulo (Sucursal) — Na casa de José Silvio Fiolo o ambiente é de expectativa, pois todos esperam o recordista mundial dos 100 metros, nado de peito, para abraçá-lo. Segundo seu pai, Sr. Silvio Fiolo, o nadador deverá estar no dia 2 de março com a família, para comemoração do aniversário do campeão. Em casa estão apenas o pai, a avó, D. Itália Menegário, e o irmão mais nôvo, José Fernando. Sua mãe, Dona Neusa Menegário Fiolo, está lecionando no litoral sul de São Paulo, em Miracatu.

O apartamento da Rua General Osório, 183, é pequeno, mas em todos os cantos estão recordações do campeão de 17 anos, que agora, depois de passar por clubes campineiros, está defendendo o Botafogo, sob a direção técnica de Pavel. O pai gosta de falar no filho, e o caçula já faz pose de nadador, quando se toca no nome de Fiolo.

DOIS ESTILOS

Manuel dos Santos contava, ontem, à noite, que seu estilo dependeu das observações de seu técnico — Minoru Hirano —, que foi estudar peixes num aquário para descobrir seus segredos. Com relação a José Silvio Fiolo, segundo conta seu primeiro técnico, — Hilário Meuzzi — seu estilo assemelha-se mais aos movimentos da rã.

Hilário Meuzzi confirmou tal afirmativa com o nome do nado clássico, de peito, que já foi chamado há tempos como nado de sapo. O que o ex-técnico notou na mudança de estilo de Fiolo, agora com Pavel, foi ter o técnico carioca transferido a fôrça da rã, que é nas pernas traseiras, para os braços do nadador:

— É fácil constatar, que Fiolo puxa mais pelos braços, onde reside tôda sua fôrça. Foi sem dúvida uma adaptação que o técnico Pavel deve ter preferido dar ao seu pupilo. Basta ver Fiolo nadar para vermos que com tal estilo êle vence fàcilmente o atrito da água, sendo agora um estilo misto entre o norte-americano e o russo, pois há sustação, mas em número menor do que a dos norte-americanos, enquanto os russos omitem quase que totalmente a sustação. Fiolo já possui, hoje, um estilo próprio, misto de ambas as técnicas.

PROFISSIONALISMO

O pai de Fiolo admite que o filho é contra o profissionalismo, principalmente no futebol, "onde êle encontra muita coisa errada, principalmente no aspecto humano e social".

— Meu filho julga que quem sai lesado, dentro do profissionalismo, é o público.

Fiolo não quer ir para os Estados Unidos, no momento, porque, na opinião de seu pai, o nadador quer se formar em engenharia e julga difícil adaptar-se, caso estude naquele país, aos métodos brasileiros, quando de sua volta.

— Meu filho não irá para os Estados Unidos não por causa de saudades, mas porque está pensando em seu futuro e sabe, como já aconteceu com Manuel dos Santos, que a glória passa e êle quer estudar para ter um futuro garantido.

O irmão é o mais brincalhão da casa e a todo momento está fazendo pose de nadador para imitar Silvio. No prédio, todos estão orgulhosos. No elevador, uma senhora dizia a outra vizinha:

— Imagine que eu conheço o Silvinho desde pequeno. Brincava com meu filho. E agora êle é campeão mundial.

O orgulho é de todos e para o aniversário já está sendo preparada uma grande recepção.

Gôlfe volta a ter jogos na Serra pelo Ranking JB

Os golfistas do Petrópolis e do Teresópolis voltam a seus clubes a partir de amanhã, disputando competições válidas para o Ranking instituído pelo JORNAL DO BRASIL para a temporada da Serra, cabendo aos associados do clube de Nogueira jogarem pela Taça Silvinha, um **par-point** de 18 buracos, enquanto os de Teresópolis estarão em busca da vitória na Taça Charles Murray — **stroke-play** de igual número de buracos.

Devido ao caráter técnico das demais competições programadas para os dias de carnaval e de acôrdo com o que ficou acertado, há algum tempo, pelos capitães de gôlfe Gustavo Notari e André Laje, apenas as duas taças de amanhã contarão pontos para o Ranking do JB, embora a Taça Trio (Petrópolis) e a Taça Joe e Jack Band (Teresópolis) sejam de grande utilidade para aquilatar a atual forma técnica dos jogadores.

MUDOU POUCO

O quadro geral do Ranking JB, continuou, de um modo geral, o mesmo, após as competições realizadas na Serra no último fim de semana, com exceção da subida repentina de Eduardo Côrtes Filho, que, com nove pontos, tirou de Hélio Flôres a posição de melhor candidato do Petrópolis. Demétrio Georgiadis e Hubertus Von Kap-herr continuam, como fizeram desde a primeira rodada, disputando as duas principais posições, um com 14 pontos, o outro, com 12.

Os golfistas que jogam dentro da primeira categoria de handicaps do Petrópolis (zero a doze), mostravam-se, na semana passada, um tanto desconsolados pela pouca chance que têm na disputa do Ranking JB dêste ano, em virtude das seguidas vitórias dos jogadores de handicap mais alto. O critério estabelecido, porém, foi aprovado pelos capitães de gôlfe dos dois clubes e se, de certa forma, beneficia os golfistas de handicaps altos, o Ranking está, ao menos, estimulando um grande número de praticantes do esporte — que é o intuito do JB.

Para a próxima temporada e para o calendário carioca, entretanto, algumas modificações serão introduzidas, para aperfeiçoá-lo.

México joga com URSS no dia 3

México (Ramon Hernandez Salmeron, especial para o JB) — O selecionado da União Soviética, já em francos preparativos para a Copa do Mundo de 1970, fará a sua estréia nesta capital enfrentando, no próximo dia 3 de março, a seleção mexicana, estando programados mais dois jogos, nos dias 6 e 8, possivelmente contra as seleções de Jalisco e do Distrito Federal.

O empresário Cacildo Oses procurou ontem os responsáveis pela seleção do Distrito Federal, informando que o Racing, de Buenos Aires, está disposto a conceder revanche da vitória que teve sôbre a equipe mexicana no mês passado, tendo, inclusive, sugerido a data de 28 dêste mês. A partida deverá ser aceita, pois os próprios jogadores do Distrito Federal não se conformaram com a derrota, e acham que, desta vez, poderão ganhar.

O Governador de Jalisco, Sr. Francisco Medina, está tratando pessoalmente de todos os detalhes, visando à organização dos congressos da FIFA, e das confederações centro e sul-americanas de futebol, que serão realizados em outubro, em Guadalajara. Será a primeira vez que êstes congressos serão efetuados numa mesma cidade.

Aída dos Santos ganha casa do Govêrno do Estado do Rio concretizando velho sonho

Niterói (Sucursal) — Aída dos Santos, que se classificou em quarto lugar, há quatro anos, nas Olimpíadas de Tóquio, em salto em altura, e que já deu muitas glórias ao Brasil no atletismo, vai ganhar, finalmente, uma casa do Govêrno fluminense, que será adquirida com parte do dinheiro dos ingressos da 1.ª Exposição de Indústria e Agropecuária do Estado, a se realizar em março, nesta Capital.

A casa sempre foi o grande sonho de Aída. Filha de pais pobres, sempre que voltava de uma competição internacional, ela tentava obtê-la, por doação, do Govêrno do Estado do Rio, sua terra natal. Êsse sonho, ela diz, será agora transformado em realidade, graças à Primeira Dama do Estado do Rio, Sr.ª Nilda Fontes, que acha "muito justa essa homenagem do Govêrno à atleta".

A PAGA

A mulher do Governador afirma que o Estado não doará pròpriamente uma casa a Aída dos Santos, "mas pagará, realizando o seu grande sonho, o trabalho que ela vem realizando na venda de Bônus da Bondade, principal rendimento da Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor, recentemente criada". A atleta reside, no momento, num barraco do Morro do Estado. Seu pai tem 75 anos e é paralítico de ambas as pernas.

Aída trabalha na Agência do BEG, em Niterói, para sustentar tôda a família e ainda estuda Educação Física, pois pretende se tornar professôra. Ela lamenta o pouco valor que o Brasil dá aos que se dedicam à prática de esportes amadores, mas acha que "um dia a situação mudará".

PESADELO

A atleta revela que o grande pesadelo de sua vida ocorreu no Canadá, num dos alojamentos da Universidade de Winnipeg, onde a delegação brasileira aos Jogos Olímpicos realizados naquele país estava instalada. Precisava disputar uma prova, na manhã seguinte, mas passou muito mal à noite, com febre. Foi assim mesmo para a pista e bateu o recorde de pentlato, mas terminada a competição desmaiou por subnutrição.

Na Exposição-Feira, Aída dos Santos fará, ainda, palestras sôbre esportes amadoristas, contando, para crianças, numa cidade-miniatura que será montada no interior do Shopping Center de Niterói, as peripécias de sua vida de atleta. Aída acha que 1968 é o seu ano de sorte: ganhou, além da casa, um noivo, pretendendo se casar até dezembro. E não abandonará a carreira esportiva, pois se julga em condições de dar muitas glórias, ainda, ao Brasil.

Na grande área

Armando Nogueira

O médico da CBD, Lídio Toledo, chegou do México e traz a primeira grande orientação a adotar na seleção de jogadores para o *scratch* nacional de 70: cortado, de saída, quem tiver problemas, pequenos que sejam, de insuficiência hepática, anemia, tendência a hemorragias, mesmo aquelas corriqueiras do seio frontal.

Baseia-se no grande relatório do Instituto Nacional de Cardiologia do México feito por recomendação do próprio Govêrno para informar o trabalho de todos os concorrentes às Olimpíadas de outubro dêste ano e da Copa do Mundo, em 70.

* * *

As observações do médico Lídio Toledo serão postas em relatório à CBD no qual pedirá a ajuda de todos os clubes para a batalha clínica de preparação do elenco brasileiro, desde já. Pretende o médico Lídio Toledo entender-se com os médicos dos principais clubes do País, pedindo-lhes atenção especial para aquêles itens eliminatórios de qualquer jogador: problemas hepáticos, cardiorrespiratórios, anemia.

* * *

A reação do time do Botafogo, tomado como cobaia para os testes da seleção, tem sido satisfatória, segundo chegam contando o médico e o preparador físico do dito Botafogo e da seleção nacional. Mas, tanto o Dr. Toledo quanto o professor Chirol acham necessário um período de adaptação de quatro semanas, não menos que isso. O time do Botafogo, depois de preparar-se uma semana, enfrentou problemas de fadiga tanto no primeiro quanto no segundo jôgo.

Não registra a experiência do Botafogo qualquer dificuldade em relação à temperatura, que é sempre agradável, mas os jogadores, tal como os atletas europeus lá testados, queixam-se de irritações respiratórias provocadas pelo ar sensivelmente sêco (deve ser pinto comparado com o de Brasília, não?).

* * *

Há um aspecto que está preocupando o médico Lídio Toledo: é a atitude mental do atleta em face do problema de rarefação do ar no México. O fantasma é menos feio do que se pinta, e isso é que é preciso meter na cabeça dos jogadores. Teme o médico da seleção que a histeria nacional, às vésperas da Copa do Mundo, possa magnificar o problema da altitude mexicana a ponto de amedrontar os jogadores.

— Agora mesmo — lembra o preparador físico Admildo Chirol — nós notamos que alguns jogadores, nossos e dos nossos adversários, entravam em campo com mêdo, mêdo de correr demais e pregar, mêdo até de ter um distúrbio grave.

— Ora — intervém o Dr. Lídio Toledo —, os estudos já feitos por médicos mexicanos, norte-americanos e europeus demonstram claramente que o atleta em boa forma física, o atleta bem preparado, bem alimentado, alcança a adaptação em pouco tempo e sem sofrer qualquer perturbação orgânica.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — A vitória do Botafogo, domingo no México, por 4 a 0, contra a seleção de Jalisco, surpreendeu o próprio preparador físico Chirol, que voltou do México (pé quebrado) convencido de que as duas seleções, a de Jalisco e a outra, formada de jogadores classe A, dificilmente perdem o torneio hexagonal que o Botafogo disputa com o Ferencvaros, o Estrêla Vermelha, o Toluca e as duas seleções. ● O Presidente da FIFA, Stanley Rous, prometeu aos iugoslavos que a Copa do Mundo de 1978 será realizada em Belgrado. Os outros dois candidatos são a Argentina e a Espanha. Chance maior para a Iugoslávia. ● À beira da piscina do Fluminense, na festa do Sul-Americano de Natação, o delegado da Bolívia pedia conselhos a Almeida Braga sôbre um bom treinador de futebol para um clube de La Paz: "Conheço um treinador excelente que lhe posso indicar: Alfredo González." Não sei se González aceitaria uma saída do Rio, mas a Bolívia ganharia, sem dúvida, um treinador competente.

ACEG dá cartões para o dia 3

A Associação dos Cronistas Esportivos da Guanabara, segundo decidiu ontem a Comissão Permanente de Credenciais, vai distribuir cartões especiais para jornais, revistas e agências noticiosas a vigorarem no jôgo entre Flamengo e Cruzeiro, no próximo dia 3, em virtude de não terem ficado prontos os plásticos e *tickets* para a Tribuna de Imprensa do Estádio Mário Filho.

Os cartões especiais serão entregues aos editôres ou chefes de Esportes de cada órgão da imprensa com a devida antecedência, tomando-se por base os pedidos de credenciais já aprovados, ou em último caso, a relação de permanentes concedidos pela ADEG em 1967.

Vasco recebe prêmio para o carnaval

A delegação do Vasco voltou ontem de manhã de Belo Horizonte e o Presidente Reinaldo Reis, muito satisfeito com a vitória por 2 a 1 sôbre o Atlético Mineiro, prometeu dar um bom prêmio aos jogadores, "a fim de que possam passar melhor o carnaval".

O prêmio pela vitória de anteontem deverá ser fixado em NCr$ 200 mil, dependendo ainda de um acêrto entre os Presidentes Reinaldo Reis e João Silva, e será pago ainda hoje, pois os jogadores serão dispensados pela manhã, depois de um treino individual, para brincarem o carnaval.

O técnico Paulinho foi um dos mais entusiasmados com a boa atuação do Vasco frente ao Atlético Mineiro. Elogiou êle a linha de zagueiros, a atuação perfeita do meio-campo Danilo e principalmente Bougleux, e disse que o ataque está progredindo bastante em agressividade e objetividade. A delegação do Vasco chegou ao Rio às 11h30m e não trouxe jogadores contundidos.

Veiga Brito acertou vinda de Silva para o Fla

Barcelona (UPI-JB) — O Flamengo acertou, ontem, definitivamente a compra do passe de Silva, depois de uma reunião, que durou por tôda a tarde, entre o Presidente Veiga Brito, do clube carioca, e o dirigente do Barcelona, Sr. Narciso Carreras, ante a presença ansiosa do próprio jogador.

O Sr. Narciso Carreras negou-se a revelar o preço do passe do jogador, declarando apenas que o Barcelona não perdeu dinheiro na operação, e que as negociações se desenvolveram em clima da mais absoluta cordialidade. Silva e o Presidente Veiga Brito deverão retornar hoje ao Rio, para o atacante se integrar imediatamente à equipe.

DIFICULDADES

O Presidente do Flamengo também não quis revelar as bases do negócio. Disse apenas que encontrou maiores dificuldades em resolver a situação, em virtude dos vinte mil dólares que o Santos ainda está devendo ao Barcelona pelo empréstimo de Silva, além de uma partida em Madri, com renda para o clube espanhol.

— Tudo foi resolvido da melhor maneira para os dois clubes — disse o Sr. Veiga Brito. Agora só resta ao Flamengo colocar Silva em forma para lhe dar as mesmas alegrias que deu em 1965.

Esta foi a segunda reunião que os dirigentes dos dois clubes tiveram, depois da chegada do Sr. Veiga Brito à Espanha. Na primeira, anteontem, nada ficou resolvido. Segundo o Sr. Carreras, "resta alguns pontos a esclarecer, porém tudo sairá bem".

Da mesma forma que anteontem, participaram da segunda reunião, além dos Srs. Veiga Brito e Narciso Carreras, o Secretário-Geral do Flamengo, Sr. Vitorino Vieira, o próprio Silva, e o diretor esportivo do Barcelona, Sr. Miguel Sadater.

TUDO É ALEGRIA

Depois de longa espera, Silva finalmente realizou o seu desejo de voltar ao Flamengo

Assembléia aprova tabela do Campeonato Carioca e fixa o horário dos jogos

A Assembléia-Geral da Federação Carioca aprovou ontem, por unanimidade, a tabela do Campeonato Carioca, fixando o horário dos jogos e fórmulas de cotas, assim como determinando a disputa do turno final com a manutenção dos pontos ganhos no turno, com a participação dos quatro clubes mais bem classificados em cada uma das séries.

A Série A inclui Botafogo, Flamengo, América, Campo Grande, Bonsucesso e Portuguêsa, enquanto a Série B está constituída por Fluminense, Bangu, Vasco, Olaria, Madureira e São Cristóvão. No turno final, serão intermediárias as rodadas de números 3, 6 e 10.

Nas rodadas 8, 9 e 11 os jogos de domingo no Maracanã serão entre os clubes que apresentarem maior soma de pontos ganhos.

TABELA

Horas				Campos
	1.ª RODADA — 9/3 — SÁBADO			
16,00	Botafogo	x	Madureira	Botafogo
19,30	S. Cristóvão	x	Fluminense	Mário Filho
21,30	Portuguêsa	x	Flamengo	Mário Filho
	10/3 — DOMINGO			
16,00	Olaria	x	Bangu	Olaria
14,00	Bonsucesso	x	Campo Grande	Mário Filho
16,00	América	x	Vasco da Gama	Mário Filho
	2.ª RODADA — 16/3 — SÁBADO			
16,00	Fluminense	x	Bonsucesso	Fluminense
19,30	Campo Grande	x	América	Mário Filho
21,30	Vasco da Gama	x	Madureira	Mário Filho
	17/3 — DOMINGO			
16,00	Botafogo	x	Portuguêsa	Botafogo
14,00	Olaria	x	S. Cristóvão	Mário Filho
16,00	Flamengo	x	Bangu	Mário Filho
	3.ª RODADA — 20/3 — 4.ª FEIRA (Intermediária)			
21,30	Bangu	x	S. Cristóvão	Bangu
21,30	Vasco da Gama	x	Campo Grande	Vasco da Gama
19,30	Bonsucesso	x	Portuguêsa	Mário Filho
21,30	Fluminense	x	Botafogo	Mário Filho
	21/3 — 5.ª FEIRA			
19,30	América	x	Olaria	Mário Filho
21,30	Flamengo	x	Madureira	Mário Filho
	4.ª RODADA — 23/3 — SÁBADO			
16,00	Vasco da Gama	x	Bonsucesso	Vasco da Gama
19,30	Campo Grande	x	Bangu	Mário Filho
21,30	Fluminense	x	Portuguêsa	Mário Filho
	24/3 — DOMINGO			
16,00	S. Cristóvão	x	Flamengo	S. Cristóvão
14,00	Madureira	x	Olaria	Mário Filho
16,00	Botafogo	x	América	Mário Filho
	5.ª RODADA — 30/3 — SÁBADO			
16,00	Flamengo	x	Olaria	Flamengo
16,00	S. Cristóvão	x	Botafogo	S. Cristóvão
	31/3 — DOMINGO			
16,00	Madureira	x	Fluminense	Madureira
16,00	Bonsucesso	x	América	Bonsucesso
14,00	Portuguêsa	x	Campo Grande	Mário Filho
16,00	Bangu	x	Vasco da Gama	Mário Filho
	6.ª RODADA — 3/4 — 4.ª FEIRA (Intermediária)			
16,00	Campo Grande	x	Fluminense	Campo Grande
16,00	Portuguêsa	x	Vasco da Gama	Portuguêsa
19,30	Bangu	x	Bonsucesso	Mário Filho
21,30	Olaria	x	Botafogo	Mário Filho
	4/4 — 5.ª FEIRA			
19,30	S. Cristóvão	x	Madureira	Mário Filho
21,30	Flamengo	x	América	Mário Filho
	7.ª RODADA — 6/4 — SÁBADO			
19,30	Bonsucesso	x	Botafogo	Mário Filho
21,30	Vasco da Gama	x	S. Cristóvão	Mário Filho
	7/4 — DOMINGO			
15,30	Flamengo	x	Campo Grande	Flamengo
15,30	Madureira	x	América	Madureira
14,00	Portuguêsa	x	Olaria	Mário Filho
16,00	Fluminense	x	Bangu	Mário Filho
	8.ª RODADA — 13/4 — SÁBADO			
15,30	América	x	S. Cristóvão	Vasco da Gama
19,30	Madureira	x	Bonsucesso	Mário Filho
21,30	Fluminense	x	Vasco da Gama	
		ou		
	Botafogo	x	Flamengo	Mário Filho
	14/4 — DOMINGO			
15,30	Portuguêsa	x	Bangu	Portuguêsa
14,00	Olaria	x	Campo Grande	Mário Filho
16,00	Botafogo	x	Flamengo	
		ou		
	Fluminense	x	Vasco da Gama	Mário Filho
	9.ª RODADA — 20/4 — SÁBADO			
15,30	América	x	Portuguêsa	Vasco da Gama
19,30	S. Cristóvão	x	Bonsucesso	Mário Filho
21,30	Botafogo	x	Bangu	
		ou		
	Flamengo	x	Fluminense	Mário Filho
	21/4 — DOMINGO			
15,30	Olaria	x	Vasco da Gama	Olaria
14,00	Campo Grande	x	Madureira	Mário Filho
16,00	Flamengo	x	Fluminense	
		ou		
	Botafogo	x	Bangu	Mário Filho
	10.ª RODADA — 24/4 — 4.ª FEIRA (Intermediária)			
21,30	Bonsucesso	x	Flamengo	Bonsucesso
21,30	Fluminense	x	Olaria	Fluminense
19,30	Campo Grande	x	S. Cristóvão	Mário Filho
21,30	Bangu	x	América	Mário Filho
	25/4 — 5.ª FEIRA			
19,30	Madureira	x	Portuguêsa	Mário Filho
21,30	Vasco da Gama	x	Botafogo	Mário Filho
	11.ª RODADA — 27/4 — SÁBADO			
19,30	S. Cristóvão	x	Portuguêsa	Mário Filho
21,30	América	x	Fluminense	
		ou		
	Vasco da Gama	x	Flamengo	Mário Filho
	28/4 — DOMINGO			
15,30	Bangu	x	Madureira	Bangu
15,30	Campo Grande	x	Botafogo	Campo Grande
14,00	Bonsucesso	x	Olaria	Mário Filho
16,00	Vasco da Gama	x	Flamengo	
		ou		
	América	x	Fluminense	Mário Filho

Paulo Borges treina pouco e acha que já foi vendido

São Paulo (Sucursal) — Paulo Borges participou de um rápido coletivo, ontem à tarde, do Corintians, com duração de apenas seis minutos, devido às chuvas, e afirmou que desconfia ter sido seu passe vendido definitivamente para o time paulista, "pois não acredito em empréstimo de um mês". Pauco Borges estréia, hoje à noite, contra o Juventus, no Parque São Jorge.

Os diretores do Corintians não querem falar sôbre possibilidade da compra do passe em definitivo, alegando que estão guardando sigilo, a pedido da Diretoria do Bangu. Sôbre a hipótese de o empréstimo de Paulo Borges ter sido apenas uma "ponte" para depois o passe ser vendido ao Inter, de Milão, os diretores sorriram. E voltaram a sorrir, quando se falou na participação de Rivelino na Taça Guanabara, defendendo o Bangu.

Depois de um rápido individual, os jogadores do Corintians, a pedido do técnico Lula, formaram duas equipes.

Paulo Borges apenas pegou na bola em três ocasiões, trocando bolas com Rivelino, mas não pôde mostrar seu futebol, por causa do temporal que desabou no Parque São Jorge.

Um dos diretores de futebol do clube, Sr. Nési Curi, não quis confirmar a compra do passe do jogador em definitivo, mas o próprio Paulo Borges está acreditando nessa hipótese:

— Não sei o que ficou resolvido entre os diretores. Essa história de empréstimo não me parece ser a verdadeira. Creio que meu passe já foi vendido. Eu mesmo preciso saber a verdade de tudo isso.

O Sr. Nesi Cúri não confirmou também ter o time paulista feito um seguro no valor de NCr$ 500 mil, pelo empréstimo de Paulo Borges, e do que se depreende das conversas, é que esta quantia é o preço do passe, mais os jogadores Prado, que já treinou no Bangu, e Marcos, que deverá se apresentar no Rio, pròvàvelmente depois do carnaval, pois está contundido na região da virilha, segundo informou o médico do clube, Dr. Haroldo de Campos.

Paulo Borges fará sua estréia, no Campeonato paulista, hoje à noite, quando o Corintians jogará contra o Juventus, no Parque São Jorge. Paulo Borges jogará na ponta-direita, e o time do Corintians formará com Diogo, Osvaldo Cunha, Ditão, Luís Carlos e Maciel; Édson e Rivelino; Paulo Borges, Tales, Bené e Eduardo.

A vinda de Paulo Borges para o Corintians, em caráter de empréstimo, gerou muitas hipóteses, pois que os diretores do time paulista nada confirmam e nada negam. Apenas fazem brincadeiras sôbre o caso.

Uma delas seria Paulo Borges ficar um mês jogando pelo Corintians, para fazer com que a torcida do Bangu esqueça seu ídolo, e depois o passe do jogador seria vendido para o Inter, da Itália.

Outra hipótese é a de o passe de Paulo Borges ter sido vendido em definitivo para o Corintians, e, da mesma forma, a torcida do Bangu iria esquecendo o jogador aos poucos, pensando tratar-se de um empréstimo, enquanto a diretoria do time carioca tentava uma explicação melhor. Esta parece ser a mais provável, e até o jogador acredita nela.

Além disso, dois outros jogadores entraram para o time do Corintians com a mesma fórmula — Garrincha e Flávio. Ambos foram emprestados, mas tratava-se mesmo de compra do passe.

A única hipótese não aceita pelo próprio ex-diretor de futebol, Sr. Francisco Mendes, é justamente a que contam ser a verdadeira: Paulo Borges foi emprestado por um mês, mas seu passe teve de ser registrado por três meses, porque não há registro de passe em período menor.

O Diretor Nesi Cúri, porém, não negou o fato de o Corintians pagar os salários de Paulo Borges, além da permanência de Prado e Marcos por um ano, caso o Bangu queira.

— Você fica até o Corintians enjoar e depois você volta — disse o Sr. Castor de Andrade ao jogador, quando êle embarcou para São Paulo, segundo Paulo Borges.

Sanella diz que não pode vender P. Borges

O empresário Geraldo Sanella disse ontem no Aeroporto do Galeão, momentos antes de viajar para a Itália, que é de todo impossível vender o passe de Paulo Borges para um clube italiano, onde a lei que proíbe a entrada de jogadores estrangeiros sòmente deverá cair no fim do ano que vem.

— Mesmo assim — afirmou — a ida de Paulo Borges para a Itália continuará sendo pràticamente impossível, pois eu já fui muito bem informado de que a CBD voltará a se valer de uma lei, a partir de 1.º de janeiro de 1969, proibindo a saída para o exterior dos jogadores que pertencerem à seleção, conforme fêz em 1965.

PLÁCIDO DESCONFIA

O treinador do Bangu, Plácido Monsores, falando sôbre o empréstimo de Paulo Borges para o Corintians, disse que, apesar de considerar o atacante como um grande jogador, nunca viu um jogador imprescindível, e acrescentou:

— É preciso aproveitar a oportunidade, pois futebol não dura a vida tôda.

— A saída de Paulo Borges — continuou Plácido —, terá uma influência negativa no início, mas não existe jogador indispensável, e em pouco tempo a torcida estará acostumada sem êle e incentivando Prado, que é um grande jogador, como mostrou no treino de quarta-feira. Não sei como foi feito o negócio, mas o Presidente Eusébio, sabe o que faz, pois conhece futebol, e acima de tudo é muito prático. Era preciso fazer êste negócio — acrescentou — porque a oportunidade de ganhar um bom dinheiro como a que apareceu, é muito difícil, e o Risadinha bem que merece. Tomara que êle esteja de volta muito breve, mas esperamos não depender, única e exclusivamente de sua presença para ganhar os jogos programados.

ESFÔRÇO

Mostrando uma vontade muito grande para entrar no melhor de sua forma física, Sanfilipo exercitou-se, na manhã de ontem, durante 50 minutos, observado pelo preparador físico Ari Vieira, que disse:

— Com essa vontade tôda nos exercícios, não tardará para que êle esteja em plena forma e disputando uma posição no time titular.

Enquanto alguns jogadores se empenhavam em exercícios mais leves, por terem feito exames de sangue, antes do individual, outros estavam sendo muito exigidos por Pedro Pedro. Ari Clemente fêz apenas alguns exercícios à parte, pois ainda não está recuperado do estiramento que sofreu na coxa esquerda durante um treino coletivo.

Hoje haverá treino de conjunto, às 16 horas, esperando-se que Prado volte a treinar, caso chegue a tempo de São Paulo. Marcos só chegará na próxima quinta-feira, pois Castor de Andrade irá buscá-lo, quando deverá pedir ao Presidente do Corintians mais alguns reforços. Como neste campeonato poderão ser feitas duas substituições, mais a do goleiro, o Vice-Presidente está se preocupando muito em ter bons reservas.

Santos realiza seu 28.º jôgo invicto ao derrotar o XV de Novembro por 1 a 0

São Paulo (Sucursal) — O Santos derrotou o XV de Novembro, de Piracicaba, por 1 a 0, gol de Douglas — ainda na primeira fase, embora seu futebol fôsse mais agressivo do que o da equipe adversária. O Santos realizou sua 28.ª partida invicta dentro de campeonatos.

Os dois times formaram: Santos — Cláudio, Lima, Oberdan, Joel (Orlando) e Rildo; Verneck (Joel), Negreiros; Caneco, Toninho, Douglas e Edu. XV de Novembro — Claudinei, Neves, O Pilôto, Ademir e Zé Carlos; Carlos Alberto e Eli Cotucha; Nicanor, Jair Bala, Djair (Zèzinho) e Piau. O juiz foi o Sr. Favili Neto, com atuação regular. A renda foi de NCr$ 14 312.

JÔGO MOVIMENTADO

Embora a contagem não demonstre ter sido uma partida fácil para o Santos, o jôgo estêve a favor do Santos em todo o seu transcorrer.

Por mais de seis vêzes o Santos perdeu oportunidade de marcar seu gol, com uma atuação brilhante do goleiro Claudinei, melhor figura de tôda a partida, e sem dúvida, o motivo de resultado fraco, quanto à contagem.

Na fase final, os ataques do Santos foram ainda maiores, mas sem conseguirem um resultado positivo, graças às defesas impressionantes do goleiro adversário e do zagueiro central Pilôto, grande figura da fase final.

SÃO PAULO EMPATA

Com a despedida de Belini, a estréia de Russinho, um ponta-esquerda vindo do Agua Verde, do Paraná, o São Paulo empatou com o Atlético Paranaense por 3 a 3, ontem à noite, em partida que serviu também para inaugurar os refletores de mercúrio, do estádio do clube paulista, sendo considerada a melhor iluminação de campos de futebol em São Paulo.

O São Paulo jogou com Picasso, Renato, Jurandir, Dinse Tenente; Lourival e Fefeu; Paraná, Ismael, Terto e Russinho. O Atlético Paranaense atuou com Gil, Pardal, Belini, Luís Carlos e Gilberto; Sidnei e Écio; Dorval, Zé Roberto, Nilton Dias e Nilson. A renda foi de NCr$ 7 160,00, e o juiz, com boa atuação, foi o Sr. Arnaldo César Coelho.

Pelo São Paulo, marcaram Almir e Terto.

Palmeiras vence Deportivo por 3 a 0 pela Taça Libertadores

O Palmeiras derrotou, ontem, à tarde, o Desportivo Português, campeão da Venezuela, por 3 a 0, em disputa da Taça Libertadores da América, com gols de Servílio, Ademir e Ademar, os dois primeiros no primeiro tempo, e o último na fase final.

A partida teve índice técnico muito fraco, principalmente por parte do time venezuelano, que embora corresse muito, não apresentou bom futebol. A renda foi de NCr$ 8 619, considerada boa em São Paulo, por ter sido o jôgo em horário comercial, e sob muita chuva. O juiz Rodolfo Pérez, argentino, teve atuação regular.

Os dois times formaram: Palmeiras — Perez; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Suingue e Ademir da Guia; Toninho, Ademar, Servílio e Rinaldo. Deportivo Português — Richardson; Matias, Bolinha, Zarzalejo e Lima; Luís Carlos e Fagundes (Dias); Curro, Rato, Ramos e Ede.

Os gols foram marcados, pela ordem, por Servílio, aos 3 minutos, e Ademir da Guia, aos 31, do primeiro tempo. Ademar aumentou aos 41 minutos da fase final.

A única substituição da partida foi feita pelo Deportivo Português, entrando Dias em lugar de Fagundes, aos 15 minutos do segundo tempo.

Djalma Dias fêz o primeiro coletivo no Atlético com Laci, que está recuperado

Belo Horizonte (Sucursal) — Djalma Dias fêz ontem cedo o seu primeiro treino coletivo no Atlético, junto com os jogadores que não atuaram contra o Vasco, num exercício de 45 minutos, que teve também a participação de Laci, já recuperado fisicamente, e do quarto-zagueiro Fred, que nasceu no Haiti.

O zagueiro Grapete, afastado dos treinos e jogos por determinação do próprio Presidente do Atlético, está sendo negociado com o Palmeiras, mas o time mineiro quer o atacante Tupãzinho, podendo haver uma troca entre os dois clubes. Grapete queria receber agora NCr$ 80 mil como reajuste de salário para jogar ao lado de Djalma Dias.

FALTA QUILO

No treino que o técnico Airton Moreira dirigiu ontem cedo, para os que não jogaram contra o Vasco, Djalma Dias, Laci, Celso e Fred foram os mais observados. Djalma Dias e Laci fizeram, antes, um individual de 20 minutos com Fernando Grosso, que disse não poder exigir mais dêles, porque ambos estão com falta de pêso.

Fred é quarto zagueiro do Galízia, da Venezuela, e ficou no Brasil depois que o seu clube voltou para Caracas, após o jôgo contra o Palmeiras, a convite do Atlético. Êle tem apenas 21 anos, nasceu no Haiti e está sendo pretendido também pelo Cruzeiro e pelo Palmeiras.

Com Fred veio o atacante Celso, brasileiro de 28 anos que joga na ponta-esquerda e como ponta-de-lança. Celso está há quatro anos na Venezuela. O ponta-esquerda Caldeiras não participou do treino porque foi a São Paulo buscar suas coisas. Êle deverá voltar ainda esta semana para Belo Horizonte.

O pai de Grapete foi ontem ao Atlético conversar com diretores do clube, mas não conseguiu perdão para o seu filho. Grapete continua afastado do time e deverá ser negociado com o Palmeiras, pois o Atlético quer trazer Tupãzinho. O Presidente

"O verdadeiro folião é automático. Se no meio de uma festa qualquer pararem uma valsa e tocarem um samba, sobe na cadeira", disse um cronista. E o Rio se vê transformado em uma população de foliões, 24 horas de samba por dia, quatro dias de grandes paixões, arrebatamentos, do carioca que se encontra, alegre, se gasta, contente, para tudo se acabar na quarta-feira

O FOLIÃO

(êsse triste personagem à procura da alegria)

MARIA IGNEZ CORREA DA COSTA

• caderno •

B

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, sexta-feira, 23 de fevereiro de 1968

Durante 362 dias do ano, X, morador do Leblon, levanta da cama com relativa dificuldade, e lamenta não poder passar o dia na praia. X, òbviamente, é carioca. Casado e pai de filhos, luta ao lado de seus patrícios pelo pão de cada dia. Um sujeito normal.

No ano passado, X foi visto, na véspera do carnaval, comprando um cocar de índio em uma loja da Avenida XV, em Petrópolis. À noite, munido de uma garrafa de uísque, comparecia a um famoso baile. Num determinado momento, gritou: "O índio vai sumir". E sumiu mesmo. Na quarta-feira, sòmente quando alguém se lembrou de sair pelos jardins tamborilando ôh, ôh, ôh, ôh, foi que X resolveu saltar do galho de árvore onde se havia escondido.

Zé Kéti anda cantando por aí que "no carnaval a gente pula, a gente dança, vira criança" e que "pouco me importa que me chamem de palhaço". De fato, um analista não hesitaria em dizer que X viveu durante três dias a fantasia de ser índio. E afirmaria também que quem sente uma necessidade exagerada de viver em estado de fantasia, fugindo completamente à realidade, como acontece a muita gente no carnaval, é porque não conseguiu crescer interiormente. Mas seria por demais exagerado afirmar que todo o folião é um imaturo, pois é o mesmo que acusar de infantil e irresponsável a metade da população carioca. Mas poder-se-ia, quem sabe, dizer que o carioca, melhor do que qualquer outro povo, soube encontrar uma fórmula coletiva para fugir de si mesmo, da realidade, do mundo — desejo inerente a todo ser humano.

Através das f a n t a s i a s, das máscaras, a pessoa se transforma passa a ser um personagem superbacana, como diria o Caetano Veloso, e pode acreditar, na sua imaginação, que atrás da máscara do Arlequim ou da Colombina estão a mulher ou o homem ideal, aquêle ou aquela que passaria a vida dançando, pulando, e cantando coisas de amor. "Cada môça é um botão, b o t ã o de rosa, se abrindo em flor, e cada môço é um poeta, um trovador querendo amor". É Zé Kéti quem canta outra vez, e quem em outra canção completa: "Amor de carnaval desaparece na fumaça. Saudade é coisa que dá e passa". Na Noite dos Mascarados, Chico Buarque pergunta, "Quem é você?" E insiste, "Diga logo, que eu quero saber o teu jôgo". Mas como é carnaval, êle prefere permanecer na ilusão: "Não me diga mais quem é você. Amanhã tudo volta ao normal. Seja você q u e m fôr, seja o que Deus quiser".

Diz um cronista carioca que o verdadeiro folião é automático. — É aquêle que, se no meio de uma festa qualquer, pararem uma valsa e tocarem um samba, sobe na cadeira".

Outro fator que caracteriza o verdadeiro folião é a seriedade com que trata o acontecimento carnaval. É conhecido o caso de um famoso folião, que depois de 10 anos alugando o mesmo camorate no Municipal, enfureceu-se ao saber que o haviam reservado a outras pessoas. Não teve dúvidas; impetrou um mandado de segurança e venceu.

Carlinhos Niemeyer, organizador do famoso Baile do Caju Amigo, nos dias que antecedem o carnaval, é quem toma a iniciativa de alugar uma boate para o seu grupo, onde a festa começa às 12 e vai até a hora dos grandes bailes. Na sua opinião, o carnaval já foi a única válvula de escape. — "Hoje o pessoal se extravasa o ano inteiro."

Também Alberto Sued, outro conhecido folião, tem suas opiniões: — "O carnaval já nasce com a pessoa. A gente é, ou não é carnavalesco. O paulista, por exemplo, não é. É um estado de espírito, de alma. No carnaval nos tornamos irresponsáveis, esquecemos tudo, brinca-se o tempo todo, numa atmosfera de espontaneidade total. Mas é preciso que a pessoa esteja enturmada. A bebida é apenas complemento. Na verdade os maiores foliões não bebem uma gôta.

Paulinho da Viola lembra que muitas vêzes, em vez de euforia, a bebida causa depressão. E que o folião dos grandes bailes é bem diferente do folião das escolas de samba, que vive o carnaval em função dos prêmios, e do orgulho com a beleza e organização de suas escolas.

Há os que dizem que das ruas, a alegria do carnaval vai sumindo. E que nos bailes, como as fantasias e as máscaras, a alegria também é artificial.

Domingos Oliveira tem uma explicação. Em sua peça Carnaval para Principiantes êle declarava: "Folião é o cara que aceita".

— A alegria está cada vez menos presente no carnaval. Cada vez mais êle se torna uma licença, em estado puro, para fantasiar o mundo diferente do que êle é. Podemos nos tornar violentos, românticos ou alegres, porque é carnaval, e tudo acabará na quarta-feira.

— O folião sabe disso, aceita a fugacidade, êsse encontro consigo mesmo. Por enquanto o carnaval é a festa que o folião dá, quando encontra consigo mesmo.

— Talvez, no futuro, numa sociedade mais ajustada e feliz, o carnaval não exista mais. Ou talvez exista, melhor que nunca. Modificado, e tornado às suas raízes e essência: a comemoração de que o tempo passou, e que mais pessoas morreram e nasceram, e que a vida continua.

O TRÂNSITO DE CARNAVAL

Tôdas as modificações que serão introduzidas no trânsito carioca, a partir de 13h30m de sábado, estão indicadas minuciosamente nas páginas 4 e 5 do Caderno B de hoje: mudanças de itinerários e pontos de ônibus, alteração de mãos de direção, itinerários para chegar aos locais de bailes e demais acontecimentos importantes do carnaval.

PANORAMA
DO CINEMA

Isabela, Capitu, de Machado

"CAPITU" EM MARÇO — Terminada a dublagem de **Capitu**, Paulo César Saraceni está dando os últimos retoques na montagem do filme que, no dia 4 de março deverá ter a primeira cópia pronta. O filme deverá ser lançado em abril, estando prevista para a segunda quinzena de março a exposição na Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro dos croquis, assim como vestidos, de Anísio Medeiros para o filme. Anísio foi o responsável pelos cenários e figurinos do filme que conta em seu elenco com Isabela (Capitu), Oton Bastos (Bentinho), Raul Cortez (Escobar), Marília Carneiro (Sancha), Rodolfo Arena (José Dias).

GUSTAVO DAHL TERMINA — Com uma festa realizada no Zunzum Gustavo Dahl encerrou as filmagens de seu primeiro longa-metragem, **O Bravo Guerreiro**, que tem Raul Cortez, Maria Lúcia Dahl e Isabela nos principais papéis.

PETER SCHUMANN NO BRASIL — Deverá chegar ao Brasil nos primeiros dias de março o crítico alemão Peter Schumann — que está preparando um livro sôbre o Cinema Nôvo brasileiro. Peter Schumann virá ao Brasil para realizar um filme para a TV alemã sôbre a situação atual do Cinema Nôvo, abordando as produções em 16mm e 35mm. Entre os trabalhos que deverão figurar em seu filme está Existir 67/68... **de Wilson Cunha em fase final de filmagem.**

NOEL EM OBBERHAUSEN — Gilberto Santeiro está terminando a mixagem de curta-metragem sôbre Noel Rosa, **Cordiais Saudações** que deverá ser apresentado no próximo festival de Obberhausen. **Cordiais Saudações** tem fotografia de Pedrinho de Morais, texto de Paulo Martins, narração de Tite de Lemos e os depoimentos de Marília Batista, Araci de Almeida.

ZÉ LINS É FILME — Valério Andrade finalizando a produção de O Autor, O Homem, **curta-metragem que realizará abordando a vida e obra de José Lins do Rêgo.** O Autor, o Homem **terá suas filmagens iniciadas em março, estando prevista uma semana de trabalhos na Paraíba. Maria Elisabete Lins do Rêgo, filha de Zé Lins, tem a seu cargo a pesquisa, já tendo levantado um valiosíssimo material fotográfico, Mário Carneiro será o diretor de fotografia.**

RESUMO JB

Carmem Portinho no Júri

Carmem Portinho, diplomada em Engenharia Civil pela Escola Politécnica da Universidade do Brasil e em Urbanismo pela Universidade do Distrito Federal, foi Diretora Executiva Adjunta do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, durante 15 anos. Organizou a I e II Bienal Americana de Gravura no Chile. Organizadora da exposição de arte brasileira contemporânea realizada em 1966 em Buenos Aires, bem como da exposição de Arquitetura Brasileira para o Instituto Hispânico-Americano de Madri. Em 1966 foi aos Estados Unidos a convite do Departamento do Estado Americano, para visitar aquêle país, entrar em contato com os diretores dos principais museus, colecionadores. Convidada pelo Ministério da Educação da Colômbia, será Membro do Júri do Salão Nacional daquêle país, êste ano. Atualmente exerce o cargo de Diretora da Escola Superior de Desenho Industrial. A exposição Resumo do JORNAL DO BRASIL, em 1968, conta com seu nome no júri de seleção.

CANÇÃO CARNAVALESCA NÃO ENTRA NA RENOVAÇÃO DA MÚSICA SACRA

SEVERINO CADORIN

— As músicas carnavalescas e outras profanas não podem ser aceitas no culto religioso, pois a preocupação da Igreja é a de renovar a música sacra, criar novas músicas baseadas nas características melódicas e rítmicas da música popular brasileira e não pensar em adaptar as existentes para a Liturgia da Igreja.

A declaração foi prestada pelo Presidente da Comissão Nacional de Música Sacra, Cônego Amaro Cavalcânti, que acrescentou: "As músicas já no domínio do profano nunca poderão ser utilizadas para o sagrado e vice-versa, sem cair no ridículo".

CUIDADO

O compositor Carlos Alberto Ferreira Braga (João de Barro) acha que a atualização dos cantos religiosos pode ser perigosa, sobretudo se fôr feita precipitadamente ou se quiser dar-lhes um ritmo moderno acentuado, pois desta forma perderia o misticismo e "aquêle ar de mistério".

— A atualização precipitada poderá levar ao ridículo e não mais transmitir uma mensagem religiosa. As músicas religiosas, qualquer que seja a confissão, católica ou protestante, devem manter uma atmosfera mais elevada do que as músicas carnavalescas e populares. Podem ser atualizadas, mas com muito cuidado — acentuou.

CRITÉRIOS

O Presidente da Comissão Nacional de Música Sacra explicou que a música utilizada no culto divino pode ser popular, mas antes de tudo deve possuir as características do sagrado.

— Uma música será sacra quando condizer ao texto, quando ressaltar a mensagem da palavra e, sobretudo, quando exprimir a oração. Tôda música que atrapalha a oração não serve e, por outro lado, tôda aquela que favorecer a oração do povo poderá ser utilizada na Liturgia. O mesmo vale também quanto ao ritmo — esclareceu, acrescentando que a preocupação da renovação não está em fazer música por música, mas levar o povo ao mistério da salvação através da música, que será um meio, uma ponte ao sagrado.

Na opinião do Cônego Amaro, é preciso procurar na música brasileira as constantes melódicas, rítmicas, harmônicas, instrumentais e formais, para com estas características se criar novas melodias, que sejam a um tempo sacras e populares, isto é, que exprimam a alma do povo em prece.

PIONEIRO

Informou que o Brasil é pioneiro na renovação de música sacra, pois em nenhum outro país existem experiências e estudos em profundidade de âmbito nacional. Isto foi verificado na Semana Internacional de Música Sacra de Pamplona, na Espanha, realizada em agôsto passado, com a participação de dois representantes brasileiros: o Cônego Amaro e padre José Weber.

— Nos outros países há experiências e estudos isolados, não tendo a profundidade e a extensão das iniciativas brasileiras, nem a repercussão entre o povo, como está acontecendo aqui.

Entre as composições já existentes nesta matéria, citou o Cônego Amaro a coleção Fichas Pastorais do **Povo de Deus** para todos os domingos e dias santos, as missas do compositor Osvaldo Lacerda (Presidente da Comissão Estadual de Música de São Paulo), do Cônego José Alves, de Frei Joel, do padre Nicolau Vale e outros.

Como cânticos catequéticos são **excepcionais**, na expressão do Cônego Amaro — as composições do padre Joci Rodrigues, do Maranhão, denominadas **O Evangelho em Ritmo Brasileiro** (já lançadas em disco), em ritmos e formas musicais nordestinos, como côco, baião, polca, rancheira, bumba e semelhantes, "que servem òtimamente para a catequese".

EXPERIÊNCIAS

— As experiências mostram que em tôda parte existe a preocupação de se fazer uma música sacra que seja nossa, para que assim os fiéis participem realmente dos atos religiosos. Não se podem evitar alguns exageros ou precipitações, porque os estudos mais aprofundados requerem muitas pesquisas e tempo para ponderações — declarou.

Considerou que no Brasil há uma música folclórica riquíssima em estilos e gêneros, diversificada tanto quanto cada ciclo cultural da Nação, devendo os novos textos litúrgicos em língua vernácula impregnar-se aos poucos de uma expressão musical brasileira bem caracterizada. Acrescentou ser êste o problema que vem sendo discutido nos vários encontros de músicos sacros, que se realizam cada ano.

ARTE

Segundo o Cônego Amaro, a música litúrgica deve preservar, como tôda arte, o equilíbrio, a estética e a beleza, devendo ainda estar ligada intimamente à ação litúrgica, quer exprimindo mais suavemente a oração, quer favorecendo a unanimidade, quer dando maior solenidade aos ritos sagrados. Mesmo nas regiões de cultura primitiva, deve-se acentuar os elementos folclóricos e populares mais representativos em face dos cânones da estética.

Ao falar do papel do canto, disse o Presidente da Comissão de Música Sacra que êle é um elemento de capital importância para a pastoral da Igreja, pois que o canto diz respeito à própria vida do povo e faz parte da expressão de sua fé. Êle influencia a vida dos fiéis na sua manifestação mais santa, que é o culto a Deus. "Pela liturgia o povo se associa aos mistérios da salvação de Jesus Cristo, a qual é comunicada através de certo número de sinais externos. Mas para que a liturgia produza seus frutos almejados, ela requer a participação consciente, o que se consegue melhor pelo canto.

CARNAVAL

O compositor Carlos Alberto Ferreira Braga (João de Barro) afirmou que as músicas carnavalescas, de modo geral, exprimem os desejos do povo, a sua ansiedade, porque através da música o povo extravasa os seus sentimentos.

— Hoje, porém, isso quase não acontece mais — comentou — porque as sátiras políticas estão pràticamente proibidas. A censura corta tôda crítica política. Se alguém não acreditar, experimente fazer uma música dizendo que a revolução de 31 de março foi o maior primeiro de abril e verá o que vai acontecer — frisou.

Lembrou o compositor que nos tempos passados faziam-se muitas críticas políticas através da música, como por exemplo, **Veja Seu Mé** — crítica a Artur Bernardes; **Na Bahia Não Dá Mais Côco** — crítica a Rui Barbosa; **Filomena** — que chama Marechal Hermes de Dudu; **Bota o Retrato do Velho** — quando Getúlio Vargas voltou eleito em **1954**.

— Nada exprime mais a alma do povo do que as músicas populares, que quando bem feitas possuem mais influência sôbre as massas do que qualquer artigo publicado num grande jornal ou revista. O artigo é lido por milhares de pessoas, mas alfabetizadas, enquanto a música vem repetida milhões de vêzes e durante anos, sendo entendida por todos, mesmo os analfabetos.

INFLUÊNCIA

Sôbre a influência da música basta ver o ritmo das músicas utilizadas nos terreiros de umbanda, que influenciam os crentes a ponto de levar uma coletividade a um transe. É o efeito do ritmo. Há músicas que levaram indivíduos ao suicídio, enquanto outras transmitem a alegria de viver. Um hino de guerra pode fazer uma revolução.

Segundo João de Barro, há coisas que só existem em função da música, como o carnaval. "Não haveria carnaval se não existisse a música." Por outro lado, lembrou que o carnaval é uma época. As suas músicas são diferentes das populares comuns, em sua melodia e no seu ritmo. São mais excitantes, isto é, mais cantáveis e mais dançáveis.

— Entre as músicas carnavalescas encontramos algumas que sempre aparecem nos carnavais, de trinta a quarenta anos, enquanto que outras, embora sucessos, apenas vivem um ou dois carnavais. As primeiras têm um valor intrínseco. A sua qualidade é captada pelo povo que as repete sempre. As outras são impostas pela publicidade, mas que o povo as esquece fàcilmente, por não terem valor real e por não traduzir o sentimento popular.

— De modo geral, as músicas carnavalescas dos últimos decênios são cantadas por dois ou três anos, no máximo. Não são sucessos autênticos, mas fabricados.

Entre os compositores da nova geração, que fazem música real, João de Barro aponta Chico Buarque de Holanda, Tom e Vinícius de Morais, entre outros. Da geração passada, que ainda permanecerão por muito tempo, Pixinguinha, Ari Barroso, Noel Rosa e Dorival Caími.

Para Braguinha, as escolas de samba não deveriam ser obrigadas a todo o ano explorar temas patriótico-históricos, porque "estamos cansados de escutar **Brasil, de céu anil**. Assim também se evitariam doidices como de **O Samba do Crioulo Doido**, de Stanislaw Ponte Preta. Aliás, diga-se de passagem, êste samba doido é uma sátira muito inteligente. É uma delícia!" — comentou.

CENSURA

— A censura na parte moral é hoje muito mais severa do que antigamente, quando havia maior severidade de costumes. Nos tempos passados havia muita música maliciosa mesmo. Mas, hoje, não se podem fazer músicas que falem em minissaia, em liberdade moral, em bebidas.

Neste particular, observou o compositor João de Barro um fato de que o próprio Flávio Cavalcânti, que "mais se bate pela moralização das músicas populares", tem o seu programa patrocinado por uma cachaça.

— Que moral tem êle para pedir que se quebre um disco, que se proíba uma música que fale em cachaça ou cerveja?

— Transformar uma música de carnaval em cântico religioso não tem sentido, pois o carnaval é uma festa popular, não tendo nenhum sentido religioso. É uma festa diversa das festas juninas, que embora hoje sejam populares, possuem uma vinculação religiosa na sua origem, por estarem **ligadas a São João Batista e São Pedro.**

PANORAMA
DAS LETRAS

PARAPSICOLOGIA — *Nas Fronteiras da Ciência e da Parapsicologia*, de Alfredo Still, em tradução de Leônidas Gontijo de Carvalho, acaba de ser lançado em segunda edição pela Ibrasa. A obra, que traz o subtítulo *Do Normal ao Paranormal*, traça uma análise de fenômenos transcendentes — raramente investigados pelos cientistas — que jazem nos limites vacilantes e indefiníveis entre o que o cientista reivindica como território seu por direito e as regiões onde nem sequer pode aventurar-se. Meticulosamente documentado, o livro é estimulante e pode fascinar tanto os entendidos como os leigos.

"QUÍMICA" — Na sua Biblioteca Universitária (Série 3.ª — Ciências Puras), a Companhia Editôra Nacional oferece aos estudantes da matéria um compêndio de 650 páginas sôbre Química, de autoria de Michell J. Sienko, catedrático de Química da Cornell University, e Robert A. Plane, professor-adjunto da mesma matéria na mesma universidade. Tradução de Ernesto Giesbrecht, Lélia Mennucci e Astrea Mennucci Giesbrecht.

BOTÂNICA — *Elementos Básicos de Botânica* é outro título recente da Companhia Editôra Nacional. É uma quinta edição, revista e atualizada por Bernardo Beiguelman, Diretor do Departamento de Genética da Faculdade de Medicina da Universidade de Campinas, da obra de Félix Rawitscher, ex-Diretor do Departamento de Botânica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. O autor foi o introdutor no Brasil das pesquisas de fisiologia vegetal e de ecologia, além de ser o criador de um dos melhores centros de Botânica da América Latina.

LAVOURA — Na sua coleção Corpo e Alma do Brasil, a Difusão Européia do Livro traz a lume A Lavoura Canavieira em São Paulo, *de Maria Teresa Schorer Petrone. Ela observa que o desenvolvimento da economia do café foi muito mais fácil do que a do açúcar, porque esta, devido ao seu pioneirismo, "teve de organizar tôda a infra-estrutura indispensável à sua comercialização. As estradas, o pôrto, o comércio, tudo se desenvolveu em conseqüência da nova atividade econômica dos paulistas e se adequou a essa função. Santos, antes de ser pôrto do café, foi pôrto do açúcar".*

"ELEMENTOS DE SOCIOLOGIA" — Outro trabalho de evidente utilidade para o estudante de Ciências Sociais é lançado por Zahar Editôres: *Elementos de Sociologia*, de Samuel Koenig. O autor, docente da Universidade de Nova Iorque, ressalta o papel da Sociologia na compreensão das relações humanas, começando por mostrar seus fundamentos científicos e depois enfatizando a contribuição de diferentes pensadores à evolução da teoria sociológica, entre os quais Comte, Spencer, Marx, Durkheim e Weber.

TEILHARDIANA — Mais dois estudos acrescentam-se à série Cadernos Teilhard, da Vozes, dedicada à divulgação de trabalhos interpretativos sôbre o jesuíta francês: Teilhard, Testemunha do Amor, *de Paul Chauchard (vol. 13, tradução de frei Eliseu Lopes, OP) e* Teilhard e Sri Aurobindo, *de André Monestier (vol. 16, tradução de Hamilton Francischetti). O primeiro ressalta novos aspectos da cosmovisão teilhardiana e o segundo traça um paralelo entre o pensador católico e um filósofo hindu.*

PERCEPÇÃO E REALIDADE — Êstes são os temas do curso de três meses que o Professor Antônio Gomes Pena, do Instituto de Psicologia da UFRJ, realizará no Colégio do Brasil. O Professor Pena assumiu recentemente a chefia do Departamento de Psicologia daquele Colégio de estudos de extensão universitária.

L.B.

PANORAMA DO TEATRO

Amândio estréia como produtor, em março

ESTRÉIA NO MINI — O Miniteatro reabirá apresentando, em uma produção do ator Amândio, Stanislaw Ponte Preta e o Sexo Zangado de Max Frisch. Esta primeira produção de Amândio terá a direção de Wagner Melo e no elenco Catulo de Paula, Adriana Prieto, Neila Tavares e o próprio Amândio. A estréia está prevista para o dia 15 de março.

DURA LEX NA ZONA SUL — Dura Lex Sed Lex no Cabelo só Gumex deverá ser apresentado na Zona Sul, logo após o carnaval, em curta temporada de três semanas. O teatro ainda não foi divulgado. O mesmo grupo — Teatro do Autor Brasileiro — iniciará, também, depois do carnaval, uma retrospectiva da produção do Centro Popular de Cultura, da antiga UNE. Os espetáculos, que serão apresentados às segundas-feiras, procurarão mostrar a tentativa feita na busca de uma dramaturgia autênticamente brasileira. O primeiro espetáculo, Auto dos 99%, é sôbre a Universidade do Brasil e é peça de muitos autores — Oduvaldo Viana Filho, Armando Costa, Carlos Estevão e Marco Aurélio Garcia.

FUNDAÇÃO DA PRÊMIO — O Diretor da Fundação Calouste Gulbenkian, de Lisboa, oficiou a Pascoal Carlos Magno que havia concedido uma bôlsa-de-estudo a um diretor premiado no V Festival Nacional de Estudantes. Reunida a comissão dos premiados do Festival, decidiu-se indicar o diretor Paulo Jordão, do Teatro Estudantil Vicente de Carvalho, de Santos. **Grandes Momentos de Gil Vicente foi o espetáculo** apresentado pelo grupo santista.

MATRÍCULAS NO CONSERVATÓRIO — O Conservatório Nacional de Teatro comunica que será encerrado no próximo dia 29, quinta-feira, o prazo para recebimento de requerimentos de inscrições dos candidatos recentemente aprovados nos exames vestibulares, bem como para a renovação de matrículas.

DAS ARTES

SEMANA DE ESTANDARTES — A Petite Galerie comunica a exposição de estandartes de Pietrina Checcacci a ser inaugurada dia 1.º de março, às 21h30m. Checcacci, que como disse Wilson Rocha, "é artista desta época que em nada está alheia a tudo quanto afeta o homem de hoje em suas dimensões de ser social com a mitologia moderna da publicidade, o cinema e as histórias em quadrinhos, os padrões da vida pré-fabricada..."

Apresentará trabalhos com que participou de diversos salões e com os quais obteve diversos prêmios. Participou dos Salões de Arte Moderna em Belo Horizonte e Curitiba, onde foi premiada, além de coletivas e individuais nas principais cidades brasileiras e no exterior.

Checcacci, que nasceu na Itália em 1941, é radicada no Brasil desde 1954. Estudou na Escola Nacional de Belas-Artes onde se diplomou em 1964, com Medalha de Ouro da Universidade do Brasil.

OFICINA POPULAR — A Oficina de Arte Popular, organizada pelo artista plástico Aluísio Zaluar, entregou os figurinos e está ultimando as alegorias para o Grêmio Recreativo Escola de Samba Independentes do Leblon. A Oficina, onde são dados gratuitamente cursos de tapeçaria para formar bordadeiras profissionais, lança-se êste ano na área do carnaval. A Oficina mantém ainda curso de gravura que já colocou à venda nas principais lojas de decoração da Zona Sul. Sempre a preços populares.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

SAMBA DO CRIOULO SENSATO

Ismael Silva, o homem que inventou a escola de samba, assim se refere aos atuais desfiles da Avenida Presidente Vargas:

— O fato de estarem as escolas deturpadas não desmerece o espetáculo, digno de ser apreciado. Não posso concordar é com o nome de escola de samba para um show *ambulante.*

Concordemos em princípio com esta opinião, inserida em reportagem publicada num vespertino carioca. Mas eis como o repórter se refere ao mesmo assunto:

"A intromissão de elementos estranhos — profissionais de teatro e televisão — numa profissionalização vergonhosa das escolas de samba, só serve para matar a originalidade da gente simples do morro, privando-a assim de desenvolver seu poder de criação".

"A gente simples do morro" é o mesmo que "as classes menos favorecidas". Não querem que a gente simples do morro tenha contato com o mundo, e da mesma forma fazem questão de que o samba verdadeiro seja eternamente construído por compositores semi-analfabetos, cujo instrumento musical é a caixa de fósforos. Fazem uma discriminação ao contrário: os brancos do asfalto, os profissionais do teatro e da televisão, são capazes de corromper o coração simples dos passistas de Mangueira e Portela. O desejo de evolução, aprimoramento e confraternização — evidente na atual organização das escolas — é tido por desvio artístico e histórico.

Êsses senhores não poderiam conceber um grande circo ultramoderno. Evocam com saudade e melancolia... aquelas construções de lona esburacada, aquela trapezista grávida de seis meses, aquêles palhaços subnutridos e sem imaginação, e até mesmo o leão de picadeiro, que quando fustigado pelo domador vomita meio quilo de talharim! Assim é que êles gostam: tudo tradicional, autêntico.

O maior espetáculo do mundo é o maior espetáculo do mundo justamente porque as escolas de samba crescem na emulação, capricham nas fantasias, aumentam o som das baterias, abrem-se generosamente para os sambistas da Zona Sul, que também são brasileiros e também gostam de carnaval. O humorista Jaguar e sua mulher Olga; a francesa Anick Malvill; o desenhista Lan; Gigi da Mangueira; o advogado Nuno Veloso; Albino e sua gravata borboleta; são todos apaixonados pelas escolas de samba, de cuja glória compartilham e pelas quais sofrem intensamente logo depois do carnaval, quando ainda não se sabe quem foi a vencedora do ano.

Quando Ismael Silva recusa o nome de escolas de samba às multidões que desfilam na Avenida, recusa ao mesmo tempo — e correntemente — o resultado imprevisto de sua própria inspiração. Êle jamais pensou em desfile, tanto que afirma:

— É um espetáculo realmente bonito, de luxo e grandeza, mas totalmente desvirtuado de sua finalidade, qual seja, a de agrupar verdadeiros sambistas numa reunião espontânea, livre das imposições de enredos e outras normas.

Assim, todos nós podemos compreender. Mas o repórter estava querendo entrar na onda dos especialistas e dos puristas, de modo que acrescentou aquela "profissionalização vergonhosa" que mata a originalidade da "gente simples do morro".

O fotógrafo David Zyingg recordava outro dia uma viagem profissional que fêz a Salvador.

— Aqui no Rio — disse êle — vocês ficam querendo imaginar uma Bahia folclórica, surda e muda, pobre e paralítica. No entanto, todo mundo lá tem o ouvido colado ao radinho de pilha. O planêta evolui e êles evoluem com o planêta. Se vocês levarem isso em consideração, antes de mais nada, poderão perfeitamente compreender por que Gilberto Gil e Caetano Veloso, entre outros, querem ser ao mesmo tempo baianos e universais.

As escolas de samba estão na mesma situação.

LÉA MARIA

Dorothy McGowan (Polly Magoo): hoje, no Rio; amanhã, no carnaval, dia 11 de março no Paissandu

PROMESSA QUEBRADA

Com a notícia de que Jacqueline Kennedy se casa por êsses dias com Lorde Harlech, os rumôres sôbre a promessa que ela teria feito aos filhos — "não me casarei mais" — aumentaram e as revistas internacionais estão explorando ao máximo a situação. Fazem notar numerosos detalhes que denunciam a nova autonomia de Jacqueline em relação ao clã dos Kennedy, como, por exemplo, o fato de ela não dar mais a mão a Bob, irmão do Presidente assassinado, quando visita o túmulo do marido. Os fatos são muitos, os comentaristas tratam de ir tirando as suas conclusões.

A LUZ DO OURO

Noite de Goldfingers, no Iate, anteontem. Os rapazes pintaram-se de dourado, usaram, na sua maioria, *pareôs*; as môças, de taitianas ou com pantalonas (também douradas), usaram, na maior parte, perucas de flôres *hippies* nos cabelos.

Foi uma festa para turista: houve exibição de passistas de escolas de samba, que empolgou os muitos argentinos, europeus e norte-americanos que participaram da Regata Buenos Aires—Rio.

Os gramados e a pérgula do Iate foram decorados à base do dourado: toalhas, pratos, côcos pintados e enfeites das árvores. Uma bela decoração.

ANTES DA FESTA

● *As festas de carnaval, êste ano, têm sido iluminadas com pouca luz — iluminação de boate. Ou então com luz negra, o que decididamente não favorece o clima de animação.*

● Na Rua da Alfândega, esta semana, a animação é intensa. Há anos que o povo não tinha tanto entusiasmo nas compras de fantasia de carnaval. Os compradores, na sua grande maioria, centralizam sua atenção nos tecidos floridos, de *pareô*, que são fabricados por uma conhecida indústria carioca, inclusive com a etiquêta Taithi na ourela...

● *Francês é engraçado: em Paris, não perdoa um cafèzinho. Quando chega ao Rio, faz que não entende as notinhas apresentadas.*

● Anteontem, depois de assistirem ao *show* de Ataulfo Alves, os amigos de Eddie Barclay não gostaram da idéia de pagar as duas garrafas de uísque JB consumidas em sua mesa. E saíram sem pagar.

● *Em compensação, nessa semana de carnaval, dá até mêdo sair à rua. A indústria da exploração já está funcionando: Nathalie Wood, anteontem à noite, foi jantar no La Palette. Entrou num táxi, no Copacabana Palace, e quando chegou ao Pôsto Cinco pagou nada mais nada menos do que NCr$ 11,00 pela corrida.*

● A festa de ontem, no Bateau, realizou-se num cenário oriental. Minaretes de Constantinopla foram os motivos principais. Os irmãos Castejá fantasiaram-se de turcos prateados, roupas feitas pela psicodélica Handa, a francesa do Chez Castel.

PICADINHO

● **Quem está acompanhando Nathalie Wood, durante sua estada no Rio, é Joan Guerreiro.**

● ***Hoje haverá grande coquetel a bordo do navio italiano* Rafello.**

● **Ontem à tarde D. Iolanda Costa e Silva desceu definitivamente de Petrópolis. Está no Rio.**

● ***Hoje, chega o modêlo norte-americano Dorothy McGowan, que é a estrêla do filme* Polly Magoo. *Na noite de estréia do filme (dia 11 de março), Dorothy estará presente.***

● **Darci Penteado, o pintor, está no Rio. Veio passar o carnaval aqui e depois seguirá para Cabo Frio. Darci, nos últimos tempos, tem-se dedicado a pintar retratos de mulheres paulistas. Dentre elas, o de D. Maria Abreu Sodré.**

● ***Vera Figueiredo acaba de ser contratada para desenhar todo o guarda-roupa de Caetano Veloso. A linha básica seguiu o folclore nordestino, o cangaço e todos os temas que servem de inspiração ao cantor baiano.***

● **Dizem que o Sr. Eremildo Viana, Diretor da Rádio Ministério da Educação, acabou de receber os novos móveis de seu gabinete. Duas mesas, um armário, sofá, duas cadeiras e... um brasão metálico com o emblema dos Estados Unidos. Preço total do mobiliário: NCr$ 9 mil.**

● ***Louis Féraud, costureiro francês, está em entendimentos para participar da FENIT de São Paulo. Vem com sua coleção e trazendo seu nôvo perfume, Justine, batizado assim por causa do sucesso do romance de Durell,* O Quarteto de Alexandria.**

● **Também de São Paulo: a Fazenda Mocambo, perto de Campinas, acaba de ser comprada por Roberto Ferreira. A casa é uma das mais antigas do Estado, é monumento histórico, tem 160 metros de fachada e possui 150 janelas. Contam as lendas que na época colonial as escravas começavam a fechá-las às cinco horas da tarde.**

● ***Roberto Ferreira é um homem de coragem. Já começou a restaurar a casa e a cuidar dos 400 alqueires de terra que a rodeiam.***

Trânsito mostra quais são

O Departamento de Trânsito divulgou as modificações que ocorrerão nos percursos dos ônibus durante o carnaval, a começar no sábado, às 13h30m, e seu Diretor, Sr. Celso Franco, apelou aos motoristas "no sentido de que cumpram rigorosamente os dispositivos do Código para que não tenha o DT que agir com poder de polícia coibindo os abusos".

— Neste carnaval, o povo carioca que saiba entender e colaborar com as autoridades do DT para que o seu plano dê certo, pois também a êle, povo, cabe uma grande conjugação de esforços para que possamos dar aos nossos visitantes uma excelente impressão daquilo que já é mundialmente famoso, o nosso carnaval.

O Diretor do Departamento de Trânsito da Secretaria de Segurança Pública, usando das atribuições que lhe confere o Artigo 14 da Lei n.º 5 108, de 21-9-66 (Código Nacional de Trânsito), RESOLVE determinar que, nos dias 24, 25, 26 e 27 do corrente mês, por ocasião dos folguedos carnavalescos, seja observado o seguinte:

I — ÔNIBUS

A partir das 13h30m, êsses coletivos sofrerão as seguintes modificações em seus itinerários:

A) LINHAS RADIAIS NORTE

LINHA:

200: Carioca — Rio Comprido, via Rio Comprido (circular) — Av. República do Chile, Rua Lavradio, Rua do Senado, Av. Mem de Sá, Rua Frei Caneca,... Rua Catumbi, Rua Frei Caneca, Praça da República, Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Rua e Largo da Carioca e Av. República do Chile.

LINHA:

201: Carioca — Rio Comprido — via Catumbi (circular) — Av. República do Chile, Rua Lavradio, Rua do Senado, Av. Mem de Sá, Rua Frei Caneca, Av. Salvador de Sá,... Largo da Carioca e Av. República do Chile.

LINHAS:

202: Castelo — Afonso Pena
215: Carioca — Uruguai.
217: Carioca — Andaraí
221: Castelo — Usina
226: Carioca — Grajaú
240: Carioca — Taquara
254: Praça 15 — Quintino (via Maracanã)
260: Praça 15 — Campinho
274: Castelo — Maria da Graça
277: Praça 15 — Quintino
279: Castelo — Padre Nóbrega
285: Praça 15 — Valqueire

IDA — Av. República do Chile, Rua Lavradio, Rua do Senado, Rua dos Inválidos, Praça da República, Av. Presidente Vargas,...

VOLTA — ..., Av. Presidente Vargas, Praça da República, Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Rua e Largo da Carioca e Av. República do Chile.

LINHAS:

203: Praça 15 — Francisco Sá
332: Tiradentes — Penha
336: Praça 15 — Vista Alegre
340: Castelo — V. da Penha
349: Praça 15 — Rocha Miranda
355: Tiradentes — Madureira
374: Praça 15 — Pavuna
384: Castelo — Anchieta

IDA — Rua Camerino, Av. Marechal Floriano, Praça Duque de Caxias, Praça Cristiano Otoni, Rua Bento Ribeiro, Túnel João Ricardo, Rua Rivadávia Correia, Av. Rodrigues Alves, ...

VOLTA — ..., Av. Rodrigues Alves, Av. Barão de Tefé e Rua Camerino.

LINHAS:

208: Castelo — Jacaré
231: Castelo — Lins

IDA: — Av. República do Chile, Rua Lavradio, Rua do Senado,...

VOLTA — ..., Rua da Relação, Av. Gomes Freire, Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Rua e Largo da Carioca e Av. República do Chile.

LINHAS:

209: Praça 15 — Caju
210: Arsenal — Caju via Pres. Vargas (circulares) — Praça Tiradentes, Rua da Constituição, Praça da República, Av. Presidente Vargas, ..., Av. Francisco Bicalho, Viaduto dos Pracinhas, Av. Presidente Vargas, Praça da República, Rua Visconde do Rio Branco e Praça Tiradentes, fazendo ponto na alamêda situada no lado do Departamento de Trânsito.

LINHA:

211: Saens Peña — Praça 15, via H. Lôbo (circular) — ..., Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Rua da Constituição, Praça da República, Av. Presidente Vargas,...

LINHA:

212: Saens Peña — Praça 15, via M. e Barros (circular) — ..., Av. Presidente Vargas, Praça da República, Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Rua da Constituição, Praça da República, Praça Duque de Caxias, Praça da República, Rua Frei Caneca,...

LINHA:

213: Arsenal — Caju, via Cais do Pôrto (circular) — Rua Camerino, Av. Marechal Floriano, Praça Duque de Caxias, Praça Cristiano Otôni, Rua Bento Ribeiro, Túnel João Ricardo, Rua Rivadávia Correia, Av. Rodrigues Alves,..., Av. Brasil, Ponte do Suspiro, Av. Rodrigues Alves, Av. Barão de Tefé e Rua Camerino.

LINHA:

214: Praça 15 — Santa Teresa
IDA — Praça 15 de Novembro, Av. Alfredo Agache, Av. General

Justo, Av. Marechal Câmara, Av. Franklin Roosevelt, Av. Presidente Wilson, Av. Beira Mar, Rua Mestre Valentim, Rua Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Rua dos Arcos, Rua do Resende, Av. Mem de Sá, Rua Frei Caneca, Av. Salvador de Sá,...

VOLTA — ..., Rua Riachuelo, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo da Lapa, Rua do Passeio, Av. Luís de Vasconcelos, Praça Deodoro, Av. Beira Mar, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua da Misericórdia, Rua 1.º de Março e praça 15 de Novembro.

LINHA:

219: Praça 15 — Usina.

IDA — Rua Pedro I, Rua do Senado, Av. Mem de Sá, Rua Frei Caneca,...

VOLTA — ..., Praça Tiradentes e Rua Pedro I.

LINHAS:

220: Mauá — Usina
234: Mauá — Encantado
241: Mauá — Taquara
257: Mauá — Cascadura
262: Mauá — Madureira
272: Mauá — Méier (via Jacaré)

IDA — Praça da República, Rua Moncorvo Filho, Rua Frei Caneca, Rua Santana, Av. Presidente Vargas,...

VOLTA — ..., Av. Presidente Vargas, Praça da República (alazendo ponto entre as Ruas Azevedo Coutinho e Moncorvo Filho).

LINHA:

222: H. Servidores — B. de Drumond

IDA — ..., Rua Acre, Av. Marechal Floriano, Praça Duque de Caxias, Av. Presidente Vargas,...

VOLTA — ..., Av. Presidente Vargas, Praça da República (alamêdas do lado da Casa da Moeda, do Corpo de Bombeiros e do Arquivo Nacional), Praça Duque de Caxias, Praça Cristiano Otôni, Rua Bento Ribeiro, Túnel João Ricardo, Rua Rivadávia Correia, Av. Rodrigues Alves e Av. Barão de Tefé.

LINHA:

223: Carioca — Malvino Reis

IDA — Rua do Passeio, Av. Luís de Vasconcelos, Rua Mestre Valentim, Rua Teixeira de Freitas, Largo e Rua da Lapa, Av. Mem de Sá,...

VOLTA — ..., Rua Riachuelo, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo da Lapa e Rua do Passeio.

LINHAS:

227: S. Francisco — Pilares
266: S. Francisco — Taquara
267: S. Francisco — Freguesia
343: S. Francisco — Cordovil
357: S. Francisco — Madureira
392: S. Francisco — Padre Miguel
393: S. Francisco — Bangu
394: S. Francisco — V. Kennedy
397: S. Francisco — C. Grande (via Bangu)
398: S. Francisco — C. Grande (via V. Kennedy)

IDA — Inalterado

VOLTA — ..., Av. Presidente Vargas, Praça da República, Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Rua da Carioca, Rua Ramalho Ortigão e Largo de São Francisco (mantidos os pontos normais).

LINHAS:

232: Passeio — Lins
247: Passeio — Camarista Méier
258: Lapa — Cascadura

IDA — Rua do Passeio, Av. Luís de Vasconcelos, Rua Mestre Valentim, Rua Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Rua dos Arcos, Rua do Resende, Av. Mem de Sá, Rua Santana, ...

VOLTA — ..., Av. Presidente Vargas, Rua Marquês de Pombal, Rua Riachuelo, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo da Lapa e Rua do Passeio.

LINHAS:

249: Tiradentes — Água Santa
269: Tiradentes — Marechal Hermes
284: Tiradentes — Praça Sêca
312: Tiradentes — Ramos
313: Tiradentes — Olaria
334: Tiradentes — Brás de Pina
341: Tiradentes — Jardim América
347: Tiradentes — Vaz Lôbo
373: Tiradentes — Pavuna

IDA — Inalterado

VOLTA — ..., Av. Presidente Vargas, Praça da República, Rua Visconde do Rio Branco e Praça Tiradentes.

LINHAS:

261: Praça 15 — Madureira
322: Castelo — Zumbi
324: Castelo — Ribeira
326: Castelo — Bancários
328: Castelo — Bananal
350: Passeio — Irajá

IDA — Praça Mauá, Av. Rodrigues Alves, Ponte do Suspiro, Av. Rio de Janeiro, ...

VOLTA — ..., Av. Brasil, Ponte do Suspiro, Av. Rodrigues Alves e Praça Mauá.

LINHAS:

273: Castelo — Todos os Santos
292: Castelo — Inhaúma
296: Castelo — Irajá
298: Castelo — Coelho Neto
299: Castelo — Acari
378: Castelo — Marechal Hermes

IDA — Rua República do Líbano, Rua da Constituição ou Buenos Aires (conforme a localização dos respectivos pontos), Praça da República, Av. Presidente Vargas,...

VOLTA — ..., Av. Presidente Vargas, Praça da República, Rua Visconde do Rio Branco e Rua República do Líbano.

LINHA:

310: Praça 15 — Del Castilho

IDA — Rua Pedro I, Rua do Senado, Rua dos Inválidos, Praça da República, Av. Presidente Vargas,...

VOLTA — ..., Av. Presidente Vargas, Praça da República, Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes e Rua Pedro I.

LINHAS:

346: Praça 15 — V. Kosmos
362: Praça 15 — Bento Ribeiro

IDA — Praça Tiradentes, Rua da Constituição, Praça da República, Av. Presidente Vargas,...

VOLTA — ..., Av. Presidente Vargas, Praça da República, Rua Visconde do Rio Branco e Praça Tiradentes, fazendo ponto na alamêda situada no lado do Departamento de Trânsito.

LINHAS:

204: Tiradentes — Higienópolis
206: Carioca — Silvestre
207: Lapa — Pça. da Bandeira
230: Rodoviária — Lins
238: Praça 15 — Eng. de Dentro
239: Praça 15 — Eng. de Dentro

IDA — Inalterado

VOLTA — Inalterado.

B) LINHAS RADIAIS SUL

LINHAS:

107: E. Ferro — Urca
122: E. Ferro — Copacabana
125: E. Ferro — General Osório
132: E. Ferro — Leblon
157: E. Ferro — Leblon (via Lagoa)
176: E. Ferro — Gávea
184: E. Ferro — Laranjeiras

IDA — Praça Cristiano Otoni, Praça Duque de Caxias, Praça da República, Rua 20 de Abril, Rua Carlos Sampaio, Rua Tadeu Kociusko, Rua Riachuelo, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo da Lapa, daí seguindo a linha 184, pela Rua da Lapa, Rua da Glória, Rua do Catete etc., e as demais, pela Rua do Passeio, Av. Luís de Vasconcelos, Praça Deodoro, Av. Beira Mar, ...

VOLTA — Inalterado.

LINHAS:

119: Castelo — Copacabana
154: Castelo — Ipanema
164: Castelo — Leblon (via Jóquei)

IDA — Rua México, Av. Presidente Wilson, Praça Deodoro, ...

VOLTA — Inalterado

Nos dias 24 e 25, a partir das 18h30m, estas três últimas linhas terão seus pontos deslocados para a Av. Presidente Antônio Carlos, em frente ao Palácio da Fazenda, devendo obedecer o seguinte itinerário:

IDA — Av. Presidente Antônio Carlos, Av. Presidente Wilson, Praça Deodoro, ...

VOLTA — ..., Av. Graça Aranha, Av. Almirante Barroso e Av. Presidente Antônio Carlos.

LINHA:

121: H. Servidores — Copacabana

IDA — ..., Praça Cristiano Otôni, Praça Duque de Caxias, Praça da República, Rua 20 de Abril, Rua Carlos Sampaio, Rua Tadeu Kosciusko, Rua Riachuelo, Av. Mem de

Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo da Lapa, Rua do Passeio, Av. Luís de Vasconcelos, Praça Deodoro, Av. Beira-Mar, Praia do Flamengo, Av. Osvaldo Cruz, Av. das Nações Unidas,...

VOLTA — Inalterado.

LINHAS:

123: Mauá — J. Alá
180: Mauá — Largo do Machado

IDA — Praça Mauá, Rua Acre, Av. Marechal Floriano, Praça Duque de Caxias, Praça da República, Rua 20 de Abril, Rua Carlos Sampaio, Rua Tadeu Kosciusko, Rua Riachuelo, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo da Lapa, daí seguindo a Linha 123, pela Rua do Passeio, Av. Luís de Vasconcelos, Praça Deodoro, Av. Beira-Mar, etc., e a Linha 180, pela Rua da Lapa, Rua da Glória, Rua do Catete,...

VOLTA — Inalterado.

LINHA:

126: Fátima — J. Alá (circular) — ..., Rua Riachuelo, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo da Lapa, Rua do Passeio, Av. Luís de Casconcelos, ..., Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Rua dos Arcos, Rua do Resende, Av. Mem de Sá, Praça Cruz Vermelha, Rua Carlos Sampaio, Rua Tadeu Kosciusko,...

LINHA:

127: Rodoviária — Copacabana (via Mauá).

IDA — ..., Av. Rodrigues Alves, Av. Barão de Tefé, Rua Camerino, Rua Senador Pompeu, Praça Cristiano Otôni, Praça Duque de Caxias, Praça da República, Rua 20 de Abril, Rua Carlos Sampaio, Rua Tadeu Kosciusko, Rua Riachuelo, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo da Lapa, Rua do Passeio, Av. Luís de Vasconcelos, Praça Deodoro, Av. Beira-Mar, Praia do Flamengo, Av. Osvaldo Cruz, Av. das Nações Unidas,...

VOLTA — Inalterado.

LINHAS

128: Rodoviária — A. Quental (via Copacabana)
172: Rodoviária — A. Quental (via Jóquei).
178: Harmonia — Gávea

IDA — ..., Praça Coronel Assunção, Rua Antônio Lage, Av. Venezuela, Av. Barão de Tefé, Rua Camerino, Rua Senador Pompeu, Praça Cristiano Otônio, Praça Duque de Caxias, Praça da República, Rua 20 de Abril, Rua Carlos Sampaio, Rua Tadeu Kosciusko, Rua Riachuelo, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo e Rua da Lapa, Av. Beira-Mar, atingindo-a através da ladeira existente no fim da rua da Lapa,...

VOLTA — Inalterado

LINHAS:

136: Leopoldina — Bairro Peixoto
170: Rodoviária — J. Alá

IDA — ..., Av. Presidente Vargas, Rua Marquês de Pombal, Rua Riachuelo, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo e Rua da Lapa, Av. Beira-Mar (atingindo-a através da ladeira existente no final da Rua da Lapa), Praia do Flamengo....

VOLTA — ..., Rua 1.º de Março, Rua Visconde de Inhaúma, Av. Marechal Floriano, Praça Duque de Caxias, Av. Presidente Vargas....

C) LINHAS CENTRAIS

LINHAS:

3: E. Ferro — Castelo
4: E. Ferro — Praça 15 (circulares) — Praça Cristiano Otôni, Praça Duque de Caxias, Praça da República, Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Rua e Largo da Carioca, Rua Sanador Dantas, Av. Luís de Vasconcelos, Praça Deodoro, Av. Beira-Mar, Av. Calógeras, Av. Graça Aranha, Av. Erasmo Braga, Rua Dom Manuel, Praça 15 de Novembro, Rua 1.º de Março, Rua Visconde de Inhaúma, Av. Marechal Floriano, Rua Visconde da Gávea, Rua Marcílio Dias e Praça Cristiano Otôni.

LINHA:

10: Mauá — Fátima.

IDA — Praça Mauá, Rua Acre, Av. Marechal Floriano, Praça Duque de Caxias, Praça da República, Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Largo da Carioca, Rua Senador Dantas, Av. Luís de Vasconcelos, Rua Mestre Valentim, Rua Teixeira de Freitas, Largo da Lapa,...

VOLTA — Inalterado.

LINHA:

6: H. Servidores — Lapa (circular)
Não sofrerá alteração.

D) LINHAS DIAMETRAIS

LINHAS:

401: Rio Comprido — S. Salvador
405: Saens Peña — Largo do Machado
413: Muda — Copacabana
415: Usina — Leblon
422: Grajaú — Cosme Velho
438: Barão Drumond — Leblon
442: Lins — Urca
455: Méier — Copacabana
472: Triagem — Leme
474: Jacaré — J. Alá
484: Olaria — Copacabana
496: Penha — (IAPI) — Laranjeiras
498: C. da Penha — Cosme Velho

IDA — ..., Av. Presidente Vargas, Rua Marquês de Pombal, Rua Riachuelo, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo e Rua da Lapa, prosseguindo pela Rua do Catete e, os demais, seguindo pela Av. Beira-Mar, atingindo-a através da descida existente no final da rua da Lapa, etc.

VOLTA — ..., Av. Alfredo Agache, Av. Presidente Vargas, Rua 1.º de Março, Rua Visconde de Inhaúma, Av. Marechal Floriano, Praça Duque de Caxias, Av. Presidente Vargas,...

LINHA:

403: Rio Comprido — J. Alah

IDA — ..., Rua Frei Caneca, Rua Riachuelo, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo e Rua da Lapa, Av. Beira-Mar, Praia do Flamengo, Av. Osvaldo Cruz, Av. das Nações Unidas, ...

VOLTA — ..., Av. Alfredo Agache, Av. Presidente Vargas, Rua 1.º de Março, Rua Visconde de Inhaúma, Av. Marechal Floriano, Praça Duque de Caxias, Av. Presidente Vargas, ...

LINHAS:

409: Saens Peña — Horto
410: Praça Varnhagem — A. Quental
416: Usina — Copacabana
433: B. Drummond — Leblon (via Copacabana)
434: Grajaú — Leblon
464: Francisco Sá — J. Alah
497: Penha — Cosme Velho

IDA — Inalterado

VOLTA — Inalterado

II LOGRADOUROS INTERDITADOS AO TRÁFEGO

AVENIDA RIO BRANCO, entre a Rua Visconde de Inhaúma e o Obelisco.

A partir das 13h30m, devendo os autos de passeio procedentes da Zona Sul seguir, da Av. Graça Aranha, pelas Avenidas Erasmo Braga e Presidente Antônio Carlos, Praça 15 de Novembro, Rua 1.º de Março, Praça Barão de Ladário etc. Poderão, também, seguir, da Av. Beira-Mar e da Av. Infante Dom Henrique, pela Av. General Justo, Av. Presidente Kubitschek (elevado da Perimetral), Rua Visconde de Itaboraí, Praça Barão de Ladário etc., ou, ainda, pela Av. Presidente Antônio Carlos, Praça 15 de Novembro, Rua 1.º de Março, Praça Barão de Ladário etc.

Os que se destinarem à Zona Sul, vindos da Praça Mauá, seguirão pela Rua Acre, Av. Marechal Floriano, Praças Duque de Caxias e da República, Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Rua e Largo da Carioca, Rua Senador Dantas, Av. Luís de Vasconcelos, Av. Beira-Mar etc.

Em caso de necessidade, da Rua Senador Dantas, tomarão a Rua Evaristo da Veiga, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo e Rua da Lapa etc.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, a partir das 13h30m nos dias abaixo:

24 e 25 — entre a Rua 1.º de Março e a Praça da República (tôdas as pistas) e entre a Praça da República e a Rua Santana (alamêdas internas);

26 e 27 — entre a Rua 1.º de Março e a Praça da República (tôdas as pistas).

O cruzamento com a Rua Teófilo Otôni ficará aberto ao tráfego a fim de possibilitar a movimentação dos carros que saem do edifício-garagem situado nas proximidades.

Os cruzamentos da Av. Presidente Vargas com a Rua Uruguaiana e com a Av. Passos estarão interditados ao tráfego no período de 23 a 28 de fevereiro, por motivo da construção das arquibancadas naquela artéria, devendo os ônibus:

a) procedentes da Rua Camerino com destino à Av. Passos, seguir pela Av. Marechal Floriano, Praça Duque de Caxias e Av. Presidente Vargas;

b) oriundos da Praça Cristiano Otôni (E. de Ferro) com destino à referida Av. Passos, seguir pela Praça Duque de Caxias (em frente) e Av. Presidente Vargas; e

c) os vindos da Rua Acre ou da Rua Visconde de Inhaúma com destino à Rua Uruguaiana, seguir pela Av. Marechal Floriano, Praça Duque de Caxias e Av. Presidente Vargas.

AVENIDA 13 DE MAIO, a partir das 13h30m, devendo no dia 26 obedecer as prescrições para o dia do baile no Municipal.

PRAÇA FLORIANO, a partir das 13h30m, devendo, no dia 26, obedecer as prescrições do baile do Teatro Municipal.

LARGO DO VAZ LOBO, AVENIDA MINISTRO EDGAR ROMERO, entre a Rua Alice de Freitas e o referido Largo, e AVENIDA MONSENHOR FÉLIX, entre o mesmo Largo e a Rua Caiçara, a partir das 16 horas, devendo ser observado o seguinte:

1 — Adoção do regime de mão única de direção nos logradouros:

RUA VAZ LÔBO, no sentido da Av. Ministro Edgar Romero para a Rua Bezerra de Meneses.

RUA ALICE DE FREITAS, no sentido da Rua Bezerra de Meneses para a Av. Ministro Edgar Romero.

2 — Desvio do tráfego:

a) o procedente de Madureira:

— com destino à Penha, da Av. Ministro Edgar Romero, pelas Ruas Vaz Lôbo, Bezerra de Meneses e Estrada Vicente de Carvalho;

— com destino a Irajá, da Av. Ministro Edgar Romero, pelas Ruas Vaz Lôbo, Bezerra de Meneses, Estrada Vicente de Carvalho, Rua Caiçara e Av. Monsenhor Félix;

b) o oriundo da Penha em direção de Madureira, da Estrada Vicente de Carvalho, pelas Ruas Bezerra de Meneses e Alice de Freitas e Av. Ministro Edgar Romero;

c) o procedente de Irajá, com destino à Madureira, da Av. Monsenhor Félix, pela Rua Caiçara, Estrada Vicente de Carvalho, Ruas Bezerra de Meneses e Alice de Freitas e Av. Ministro Edgar Romero.

RUAS CORDOVIL, entre as Ruas Bulhões Marcial e Álvaro Macedo, e LUCAS RODRIGUES, a partir das 18 horas.

AVENIDA PARIS, entre a Rua Dona Isabel e a Av. Roma, AVENIDA NOVA YORK, entre a Praça das Nações e a Av. Roma, RUA CARDOSO DE MORAIS, entre as Ruas Francisca Haidem e Dona Isabel, AVENIDA BRUXELAS, entre a Av. Londres e a Rua Bonsucesso e PRAÇA DAS NAÇÕES, a partir das 16 horas.

Em conseqüência, serão postas em prática as seguintes providências:

a) proibição de estacionamento nos mencionados logradouros (trechos considerados), a partir das 14 horas;

b) adoção do regime de mão única de direção nos locais abaixo, a partir das 16 horas:

AVENIDA ROMA, entre a Av. Londres e a Rua Bonsucesso, no sentido daquela para esta.

RUA FRANCISCA HAIDEM, no sentido da Rua Cardoso de Morais para a Praça Lopes Ribeiro;

c) desvio do tráfego, a partir das 16 horas:

— quando no sentido de Ramos, da Rua Dona Isabel, pela Av. Londres, Av. Roma, Rua Bonsucesso, Rua Júlio Ribeiro, Rua da Proclamação etc;

— quando no sentido da Cidade, da Rua Cardoso de Morais, pela Rua Francisca Haidem, Praça Lopes Ribeiro, Rua Dona Isabel, Av. Londres etc.

as alterações do carnaval

AVENIDA NOSSA SENHORA DAS ;RAÇAS, entre as Ruas Leopoldina ·ègo e Barreiros, a partir das 6,00 horas, devendo o tráfego ser esviado pela Rua Felisberto reire.

RUAS CAMPO GRANDE, entre s Ruas Lucília e Gianerini, CO- 'ONEL AGOSTINHO, AUGUSTO E VASCONCELOS, entre a Rua maral Costa e a Praça Dr. Raul oaventura, AMARAL COSTA, en- e a Av. Cesário de Melo e a Rua ugusto de Vasconcelos e PRAÇA IOUTOR RAUL BOAVENTURA, os dias 25, 26 e 27, a partir das ,00 horas.

Em decorrência, deverá ser ob- rvado o seguinte:

a) Adoção do regime de mão upla de direção no trecho da RUA AMPO GRANDE, entre as Ruas 'anerini e Albertina;

b) Inversão de mão de direção RUA ARACAJU, entre as Ruas ianerini e Barcelos Domingos, ie ficará sendo no sentido daque- para esta;

c) Transferência dos pontos dos letivos das linhas abaixo:

Os que têm ponto na Rua Enge- ıeiro Trindade, para Rua Manaí, ingindo-a através das Avenidas esário de Melo e Maria Teresa, ıas Engenheiro Trindade e Ama- ıl Costa, retornando pela Rua En- enheiro Trindade, Avenidas Maria eresa e Cesário de Melo.

Os que fazem ponto nas Ruas erreira Borges e Viúva Dantas, ıra a Rua Aurélio de Figueiredo, tre as Ruas Ferreira Borges e úva Dantas, atingindo-a pela v. Cesário de Melo e Rua Aurélio e Figueiredo.

Os que fazem ponto na Praça r. Raul Boaventura, para Rua ugusto de Vasconcelos, entre

venida Cesário de Melo e Rua rofessor Gonçalves, atingindo-o Estrada do Monteiro pela Rua rofessor Gonçalves, voltando pe- Avenida Cesário de Melo.

d) Transferência dos pontos de ::is situados na Praça Dr. Raul ·entura e Rua Coronel Agosti- o, para a Rua Viúva Dantas, en- as Ruas Dona Mafalda e Auré- de Figueiredo.

e) Transferência do ponto de ::is situado na Rua Campo Gran- , entre as Ruas Barcelos Domin- s e Gianerini, para o trecho do esmo logradouro, entre as Ruas lbertina e Gianerini.

RUA HENRIQUE SCHEID, a rtir das 18,00 horas.

RUAS ARNALDO QUINTELA e SIS BUENO, a partir das 18,00 oras.

RUA MIGUEL LEMOS, entre a ua Aires Saldanha e a Av. N. S. Copacabana, no período de 20 28.

RUA GENERAL ESPÍRITO SAN- CARDOSO, entre as Ruas Dr. ávio Kelly e João Alfredo, a rtir das 19,00 horas, devendo os ibus da linha 413: Muda — Co- acabana, na volta, da Rua Conde Bonfim, seguir pelas Ruas Rad- aker, Pinto Guedes, João Alfre- e General Espírito Santo Car- oso.

RUA MÉXICO, entre a Av. Al- rante Barroso e a Rua Santa uzia, nos dias 24 e 25, a partir s 18h30m, que ficará reservada concentração dos Blocos e Esco- s de Samba que desfilarão na v. Rio Branco.

ADOÇÃO DO REGIME DE MÃO ÚNICA DE DIREÇÃO

Ficará estabelecido o sistema de ão única de direção, a partir das 30m, nos seguintes locais:

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, tre as Avenidas Rio Branco e rechal Floriano, no sentido da- la para esta.

VENIDA MARECHAL FLORIA- , no sentido da Rua Visconde Inhaúma para a Praça Duque Caxias.

PRAÇA DA REPÚBLICA, alamê- situada entre as Ruas Frei Ca- ca e Visconde do Rio Branco, no ntido daquela para esta, e na ameda situada entre as Ruas sconde do Rio Branco e Consti- ição, no sentido daquela para a.

RUA MONCORVO FILHO, entre Praça da República e a Rua Ge- ral Caldwell, no sentido daquela a esta.

INVERSÃO DE MÃO DE DIREÇÃO

icará invertida, a partir das 30m, a mão de direção dos lo- adouros abaixo:

RUA SENADOR DANTAS — sentido do Largo da Carioca para a Av. Luís de Vasconcelos.

RUA REPÚBLICA DO LÍBANO — sentido da Rua Visconde do Rio Branco para a Rua Buenos Aires.

Alamêda de ligação da Rua da Lapa com a Av. Augusto Severo, situada junto ao prédio n.º 306-A dêste logradouro, que ficará sendo no sentido da Rua da Lapa para a Av. Beira Mar.

AVENIDA PASSOS, entre a Praça Tiradentes e a Av. Presidente Vargas — sentido daquela para esta.

RUA PEDRO I — sentido da Praça Tiradentes para a Rua do Senado (das 13,00 horas do dia 24 às 12,00 horas do dia 28).

RUA DO SENADO, entre as Ruas Pedro I e Lavradio — sentido daquela para esta (das 13,00 horas do dia 24 às 12,00 horas do dia 28).

V — Adoção do regime de mão dupla de direção nos seguintes locais:

PRAÇA TIRADENTES, alamêda fronteira à Camisaria Progresso, situada junto ao jardim.

RUA MIGUEL COUTO, entre a Avenida Presidente Vargas e a Rua Visconde de Inhaúma.

Proibição de estacionamento

Além das restrições de estacionamento em vigor, ficará rigorosamente proibido o estacionamento nos seguintes locais:

RUA REPÚBLICA DO LÍBANO
AVENIDA ALFREDO AGACHE, alamêda de mão de direção no sentido da Av. General Justo para a Candelária.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS
PRAÇA PIO X
RUA CARLOS SAMPAIO
RUA TADEU KOCIUSKO
RUA 20 DE ABRIL
RUA TEIXEIRA DE FREITAS
PRAÇA FLORIANO
RUA MÉXICO (dias 24 e 25)
RUA TEÓFILO OTONI, entre as Ruas Miguel Couto e 1.º de Março
RUA MIGUEL COUTO, entre a Av. Presidente Vargas e a Rua Visconde de Inhaúma
RUA DA CONSTITUIÇÃO
RUA SENADOR DANTAS
AVENIDA LUÍS DE VASCONCELOS
RUA VISCONDE DE INHAÚMA
AV. MARECHAL FLORIANO
PRAÇA DA REPÚBLICA, em tôdas as alamêdas
RUA SANTANA
AVENIDA RIO BRANCO
RUA VISCONDE DE MARANGUAPE
RUA DOS ARCOS
RUA PEDRO I
PRAÇA TIRADENTES
Alamêda de ligação da Rua da Lapa com Av. Beira-Mar, existente no final daquele logradouro.

A) FREVOS

No dia 24, a partir das 17,00 horas, na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, entre a Rua da Candelária e a Av. Rio Branco, desfilando pela Av. Presidente Vargas, entre a Av. Rio Branco e a Rua Regente Feijó, a partir das 18,00 horas.

B) BLOCOS

GRUPO I, no dia 24, a partir das 20,00 horas, na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS entre a Rua 1.º de Março e a Av. Rio Branco, desfilando pela Av. Presidente Vargas até a Rua Regente Feijó, a partir das 21,00 horas.

GRUPO II, no dia 24, a partir das 19,00 horas, na RUA MÉXICO, entre a Rua Santa Luzia e a Av. Almirante Barroso, desfilando pela Av. Rio Branco, da Av. Almirante Barroso para a Rua Santa Luzia e a Av. Almirante Barroso, desfilando pela Av. Rio Branco, da Av. Almirante Barroso para a Rua Santa Luzia, a partir das 20,00 horas.

GRUPO III, no dia 24, a partir das 19,00 horas, na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, entre a Praça da República e a Rua General Caldwell, desfilando pela mesma avenida, no sentido para a Praça Onze, a partir das 20,00 horas.

C) ESCOLAS DE SAMBA

GRUPO I, no dia 24, a partir das 19,00 horas, na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, entre a Rua 1.º de Março e a Av. Rio Branco, desfilando pela Av. Presidente Vargas, a partir das 20,00 horas.

GRUPO II, no dia 25, às 19,00 horas, na RUA MÉXICO, entre a Rua Santa Luzia e a Av. Almirante Barroso, desfilando pela Av. Rio Branco, da Av. Almirante Barroso para a Rua Santa Luzia, a partir das 20,00 horas.

GRUPO III, no dia 25, a partir das 19,00 horas, na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, entre a Praça da República e a Rua General Caldwell, desfilando pela mesma avenida, a partir das 20,00 horas.

D) RANCHOS

No dia 26, a partir das 19,00 horas, na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, entre a Praça da República e a Rua Regente Feijó, desfilando na Av. Presidente Vargas, entre as Avenidas Passos e Rio Branco, a partir das 20,00 horas.

E) GRANDES SOCIEDADES

No dia 27, a partir das 19,00 horas, na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, entre a Praça da República e a Rua Regente Feijó, desfilando pela Av. Presidente Vargas entre as Avenidas Passos e Rio Branco, a partir das 20,00 horas.

Acesso dos ônibus e carros conduzindo turistas e dos carros das autoridades para os desfiles da Avenida Presidente Vargas

a) Os procedentes da Zona Sul — da Avenida Beira-Mar, pela Rua Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Rua dos Arcos, Rua Lavradio, Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Av. Passos, devendo a mesma ser atingida pela alameda da referida praça fronteira à Camisaria Progresso (junto ao jardim), que estará em regime de mão dupla de direção, e Av. Presidente Vargas, devendo os ônibus e carros conduzindo turistas, estacionarem no trecho dessa avenida, entre a Rua dos Andradas e a Av. Rio Branco, e os das autoridades, no trecho entre a Av. Passos e a Rua dos Andradas.

Poderá, também, ser feito o seguinte trajeto: Av. Infante Dom

Henrique, Trevo dos Estudantes, Av. General Justo, Av. Alfredo Agache, Av. Presidente Vargas, Rua 1.º de Março, Rua Visconde de Inhaúma, Av. Marechal Floriano, Av. Tomé de Sousa e Av. Presidente Vargas (alamêda do lado da numeração ímpar).

b) Os provenientes da Zona Norte — da Av. Presidente Vargas (ou Frei Caneca), pela Praça da República, Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Av. Passos (que estará com a sua mão de direção invertida), atingindo-a através da alamêda dessa praça fronteira à Camisaria Progresso (junto ao jardim), que estará em regime de mão dupla de direção, e Av. Presidente Vargas, estacionando nas áreas mencionadas no item anterior.

Bailes

A) COPACABANA PALACE HOTEL

No dia 24, devendo ser obedecido o seguinte:

1 — Proibição de estacionamento, a partir das 07,00 horas, nos locais abaixo:

a) RUA FERNANDO MENDES
b) RUA RODOLFO DANTAS

2 — Reservar ao estacionamento dos carros das autoridades em serviço, o trecho da RUA RODOLFO DANTAS, entre as Avenidas Atlântica e N. S. de Copacabana.

3 — Reservar ao estacionamento dos carros dos convidados, a partir das 21,00 horas, os seguintes logradouros:

a) AVENIDA ATLANTICA, lado das edificações, entre as Ruas Duvivier e República do Peru;

b) AVENIDA N. S. DE COPACABANA, lado da numeração par entre as Ruas Rodolfo Dantas e Inhangá;

c) RUA RODOLFO DANTAS, entre a Av. N. S. de Copacabana e a Rua Barata Ribeiro;

d) RUA FERNANDO MENDES.

B) TEATRO MUNICIPAL

No dia 26, devendo ser observado o seguinte:

1 — Interdição ao tráfego na RUA MANUEL DE CARVALHO a partir das 06,00 horas.

2 — Inversão da mão de direção, a partir das 20,00 horas, nos seguintes locais:

a) RUA DAS MARRECAS, que ficará sendo no sentido da Rua do Passeio para a Rua Evaristo da Veiga;

b) PRAÇA FLORIANO, entre a Rua Alcindo Guanabara e a Av. Treze de Maio, que ficará sendo no sentido daquela para esta;

c) AVENIDA TREZE DE MAIO, que ficará sendo no sentido da Praça Floriano para o Largo da Carioca;

d) AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, entre a Av. Treze de Maio e a Rua Senador Dantas, que ficará sendo no sentido daquela para esta.

3 — Adoção do sistema de mão dupla de direção, a partir das 20,00 horas, na RUA EVARISTO DA VEIGA, entre as Ruas das Marrecas e Senador Dantas.

4 — Proibição de estacionamento nos locais abaixo a partir das 07,00 horas:

a) RUA ALCINDO GUANABARA;

b) RUA DAS MARRECAS;

c) AVENIDA TREZE DE MAIO;

d) PRAÇA FLORIANO;

e) RUA EVARISTO DA VEIGA;

f) RUA ÁLVARO ALVIM.

5 — O acesso dos carros conduzindo pessoas para o aludido teatro, far-se-á:

a) Os procedentes da Zona Norte, pelo Largo da Carioca, Ruas Senador Dantas e Alcindo Guanabara e Praça Floriano, retornando pelas Avenidas Treze de Maio e República do Chile;

b) Os vindos da Zona Sul, pela Rua Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Ruas do Passeio, Marrecas (que estará com a mão invertida), Evaristo da Veiga (em regime de mão dupla), Senador Dantas e Alcindo Guanabara e Praça Floriano, retornando pela Rua Evaristo da Veiga, Senador Dantas, Av. Luís de Vasconcelos etc.

6 — O estacionamento dos carros das pessoas que se destinarem ao mencionado teatro será feito:

a) carros das autoridades em serviço, na Av. Treze de Maio, do lado do teatro;

b) ônibus conduzindo turistas, na Av. 13 de Maio, lado da Caixa Econômica;

c) carros dos participantes do baile, nos seguintes locais:

— Rua Evaristo da Veiga, entre a Praça Floriano e a Rua Senador Dantas, lado oposto à Assembléia Legislativa;

Rua Álvaro Alvim.

C) CLUBE MONTE LÍBANO E ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL

Deverá ser observada proibição de estacionamento, a partir das 18,00 horas, e o regime de mão única de direção, a partir das 21,00 horas, durante os 4 dias de carnaval, na AVENIDA BORGES DE MEDEIROS, entre o ponto de ligação com a Av. Epitácio Pessoa (situada na altura do Clube Monte Líbano) e a Av. Afrânio de Melo Franco, no sentido daquela para esta.

D) CLUBE SÍRIO E LIBANÊS

Será permitido o estacionamenmento no lado esquerdo da mão de direção na Rua Marquês de Olinda, por ocasião dos bailes noturnos que serão levados a efeito nesse Clube, devendo os ônibus que têm itinerário pelo mesmo logradouro (exceto os elétricos) ser desviados pela Rua Visconde de Ouro Prêto a partir das 21h30m.

Locais de estacionamento permitido

Será mantida a permissão de estacionamento nos logradouros abaixo, sendo que nos que existe restrição será permitido o estacionamento a partir das 13h30m:

RUA AZEREDO COUTINHO, no lado esquerdo.

RUA DA ALFÂNDEGA, no lado esquerdo.

RUA ALEXANDRE MACKENZIE, no lado esquerdo.

RUA DOS ANDRADAS, entre as Ruas Buenos Aires e Júlia Lopes de Almeida, no lado esquerdo.

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, no lado esquerdo.

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, em ambos os lados.

RUA ALCANTARA MACHADO, no lado esquerdo.

RUA ÁLVARO ALVIM, no lado esquerdo, exceto no dia 6.

RUA BUENOS AIRES, no lado esquerdo (exceto no trecho entre a Rua dos Andradas e a Praça da República).

RUA BITENCOURT DA SILVA, em ambos os lados.

RUA BENEDITINOS, em ambos os lados.

LARGO DA CARIOCA, trecho entre a Rua da Assembléia e a Avenida Almirante Barroso, em ambos os lados.

RUA CONSELHEIRO SARAIVA, no lado esquerdo.

RUA DA CANDELARIA, no lado esquerdo.

RUA DA CONCEIÇÃO, no lado esquerdo.

AVENIDA CHURCHILL, no lado esquerdo das alamêdas.

RUA DO CARMO, no lado esquerdo.

AVENIDA CALÓGERAS, no lado esquerdo.

RUA DOM MANUEL, em ambos os lados.

RUA DEBRET, em ambos os lados.

AVENIDA ERASMO BRAGA, no lado esquerdo das alamêdas.

RUA FREDERICO SILVA, em ambos os lados.

AVENIDA GOMES FREIRE, no lado da numeração par.

RUA GONÇALVES LEDO, no lado esquerdo.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, no lado esquerdo.

RUA HEITOR DE MELO, no lado esquerdo.

RUA DA IMPRENSA, em ambos os lados.

RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA, no lado da numeração ímpar.

RUA DO LAVRADIO, no lado esquerdo, exceto entre as ruas da Relação e Senado.

RUA LEANDRO MARTINS, no lado esquerdo.

RUA MIGUEL COUTO, no lado esquerdo, sendo que no trecho entre a Av. Marechal Floriano e Rua do Acre, em ambos os lados.

RUA MAYRINK VEIGA, em ambos os lados.

AVENIDA MARECHAL CAMARA, no lado esquerdo das alamêdas.

RUA DO MERCADO, no trecho entre a Praça 15 e Rua do Ouvidor, em ambos os lados.

PRAÇA MAUÁ, nas áreas já permitidas.

RUA DAS MARRECAS, no lado esquerdo exceto dia 26.

AVENIDA NILO PEÇANHA, em ambos os lados.

AVENIDA PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS, na alamêda central em ambos os lados.

AVENIDA PASSOS, no lado esquerdo.

RUA PEDRO LESSA, em ambos os lados.

RUA DA QUITANDA, no lado esquerdo sendo que no trecho entre as Ruas da Assembléia e Sete de Setembro em ambos os lados.

RUA DO ROSÁRIO, no lado esquerdo.

RUA RODRIGO SILVA, em ambos os lados.

RUA REGENTE FEIJÓ, no lado esquerdo.

RUA REITOR AZEVEDO DO AMARAL, no lado da Igreja.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, entre 7 de Setembro e o Largo de São Francisco, no centro.

RUA SÃO JOSÉ, no lado esquerdo.

RUA SÃO BENTO, no lado esquerdo.

RUA SACADURA CABRAL, no lado esquerdo.

RUA SILVA JARDIM, no lado esquerdo.

RUA SENADOR POMPEU, entre as Ruas Camerino e Conceição, no lado esquerdo.

RUA SENHOR DOS PASSOS, no lado esquerdo.

RUA SANTA LUZIA, no lado esquerdo, sendo que no trecho entre as Avenidas Presidente Antônio Carlos e Marechal Câmara em ambos os lados.

RUA TEÓFILO OTONI, no lado esquerdo.

RUA URUGUAIANA, no lado esquerdo.

RUA VISCONDE DE ITABORAÍ, no lado esquerdo.

PRAÇA VIRGÍLIO DE MELO FRANCO.

Disposições finais

Não será permitido, em nenhuma hipótese, a passagem de blocos, escolas de samba, etc., na contra-mão de ruas abertas ao tráfego, bem como impedindo a passagem de veículos.

Os blocos e escolas de samba que desfilarão na Avenida Presidente Vargas e se concentrarão na Praça Pio X, deverão atingir o local da concentração através da Av. Tomé de Sousa e ruas da Alfândega e Quitanda.

Será terminantemente proibido aos motoristas em geral e aos trocadores de ônibus o uso de máscaras ou qualquer outro disfarce que altere a sua fisionomia.

Não será permitida a entrada de veículos com tonelagem superior a 1 500 quilos, integrando blocos, nos logradouros interditados ao tráfego, salvo com autorização expressa deste DTR.

Não será permitido viajar sôbre os pára-choques ou pára-lamas dos veículos.

Não haverá majoração na tabela de preços para automóveis de passageiros a frete, sendo mantida rigorosamente a em vigor.

Durante os dias 24, 25, 26, 27 e 28, tôdas as viaturas oficiais que estiverem a serviço do Juizado de Menores, trazendo afixado no pára-brisa um cartão de identificação do aludido Juizado, terão tôdas as facilidades de trânsito, inclusive em ruas interditadas.

O Departamento de Trânsito agirá com rigor contra todo e qualquer abuso praticado por motoristas, devendo os prejudicados apresentarem queixa pessoalmente ou pelos telefones 22-2283 e 32-7368, para as devidas providências, mediante a anotação do número da licença do veículo e do local da ocorrência.

Os motoristas que transgredirem as prescrições da presente Ordem de Serviço terão seus veículos apreendidos e recolhidos a um dos Depósitos de Carros Apreendidos.

A inobservância da presente Ordem de Serviço importará nas sanções previstas na legislação vigente.

Onde pàram os ônibus

Pontos terminais de coletivos no Centro da Cidade durante o carnaval, desde sábado, a partir das 13h30m:

AV. BARÃO DE TEFÉ
6: H. Servidores — Lapa
121: H. Servidores — Copacabana
222: H. Servidores — B. Drumond

RUA CAMERINO
203: Praça 15 — Francisco Sá
213: Arsenal — Caju (Via Cais do Pôrto)
332: Tiradentes — Penha
336: Pça. 15 — Vista Alegre
340: Castelo — Vila da Penha
349: Pça. 15 — Rocha Miranda
355: Tiradentes — Madureira
374: Pça. 15 — Pavuna
384: Castelo — Anchieta

CASTELO
119: Castelo — Copacabana
154: Castelo — Ipanema
164: Castelo — Leblon

PRAÇA CORONEL ASSUNÇÃO
178: Harmonia — Gávea

PRAÇA CRISTIANO OTÔNI
3: E. Ferro — Castelo
4: E. Ferro — Praça 15
107: E. Ferro — Urca
122: E. Ferro — Copacabana
125: E. Ferro — General Osório
132: E. Ferro — Leblon
157: E. Ferro — Leblon (via Lagoa)
176: E. Ferro — Gávea
184: E. Ferro — Laranjeiras

RUA EQUADOR
127: Rodoviária — Copacabana (via Mauá)
128: Rodoviária — A. Quental (via Copacabana)
172: Rodoviária — A. Quental (via Jóquei)

RUA FRANCISCO EUGÊNIO
136: Leopoldina — B. Peixoto

PRAÇA MAUÁ
10: Mauá — Fátima
123: Mauá — J. Alá
180: Mauá — Largo do Machado
261: Praça 15 — Madureira
322: Castelo — Zumbi
324: Castelo — Ribeira
326: Castelo — Bancários
328: Castelo — Bananal
350: Passeio — Irajá

PRAÇA 15
214: Pça. 15 — Sta. Teresa
238: Pça. 15 — Engenho de Dentro
239: Pça. 15 — Engenho de Dentro

RUA DO PASSEIO
207: Passeio — Pça. da Bandeira
223: Carioca — Malvino Reis
232: Passeio — Lins
247: Passeio — Camarista Méier
268: Lapa — Cascadura

PRAÇA PRESIDENTE AGUIRRE CERDA
10: Mauá — Fátima
126: Fátima — J. Alá

PRAÇA DA REPÚBLICA
220: Mauá — Usina
234: Mauá — Encantado
241: Mauá — Taquara
257: Mauá — Cascadura
262: Mauá — Madureira
272: Mauá — Méier (via Jacaré)

AV. REPÚBLICA DO CHILE
200: Carioca — Rio Comprido
201: Castelo — Rio Comprido
202: Castelo — Afonso Pena
206: Carioca — Silvestre
208: Castelo — Jacaré
215: Carioca — Uruguai
217: Carioca — Andaraí
221: Castelo — Usina
226: Carioca — Grajaú
231: Castelo — Lins
240: Carioca — Taquara
254: Pça. 15 — Quintino (via Maracanã)
260: Pça. 15 — Campinho
274: Castelo — Maria da Graça
277: Pça. 15 — Quintino
279: Castelo — Padre Nóbrega
285: Pça. 15 — Valqueire

RUA REPÚBLICA DO LÍBANO
273: Castelo — Todos os Santos
292: Castelo — Inhaúma
296: Castelo — Irajá
298: Castelo — Coelho Neto
299: Castelo — Acari
378: Castelo — Marechal Hermes

RODOVIÁRIA NÔVO RIO
170: Rodoviária — J. Alá
230: Rodoviária — Lins

LARGO DE SÃO FRANCISCO
237: S. Francisco — Pilares
266: S. Francisco — Taquara
267: S. Francisco — Freguesia
343: S. Francisco — Cordovil
357: S. Francisco — Madureira
392: S. Francisco — Padre Miguel
393: S. Francisco — Bangu
394: S. Francisco — Vila Kennedy
397: S. Francisco — Campo Grande (via Bangu)
398: S. Francisco — Campo Grande (via Kennedy)

PRAÇA TIRADENTES
a) Em volta do Jardim
204: Tiradentes — Higienópolis
249: Tiradentes — Água Santa
269: Tiradentes — Marechal Hermes
284: Tiradentes — Praça Sêca
312: Tiradentes — Ramos
313: Tiradentes — Olaria
334: Tiradentes — Brás de Pina
341: Tiradentes — Jardim América
347: Tiradentes — Vaz Lôbo
373: Tiradentes — Pavuna
332: Tiradentes — Penha
b) No lado do Departamento de Trânsito
209: Pça. 15 — Caju
210: Arsenal — Caju (Via Pres. Vargas)
346: Pça. 15 — V. Kosmos
362: Pça. 15 — Bento Ribeiro
c) Na Rua Pedro I
219: Pça. 15 — Usina
310: Pça. 15 — Del Castilho

O QUE HÁ PELO MUNDO

AMEAÇADA DE EXTINÇÃO

Uma das partes do gigantesco Programa Biológico Internacional (International Biological Program), dos EUA, inclui estudos intensivos de várias espécies de aves, entre as quais a da grande garça, conhecida como whooping crane. *Êste belo e exótico pássaro estêve há pouco ameaçado de extinção porém, graças aos esforços empreendidos para a preservação de sua espécie, deverá voltar a embelezar a paisagem norte-americana onde tem o seu habitat.*

MIRAGE EM SÉRIE — O Mirage M-5 (1 Snecma Atar 9), proposto nos mercados internacionais pela sociedade A. M. Dassault, surge, agora, em série, das fábricas de Bordeaux-Mérignac.

Êsse aparelho, de um único lugar, possui uma eletrônica simplificada, mas seu raio de ação foi aumentado consideràvelmente, graças às reservas de carbureto superiores em 30% àquelas do convencional Mirage-3.

O protótipo do Mirage-5 fôra apresentado em vôo no Salão do Bourget com sua carga normal, seja 3 toneladas. O avião possui sete pontos de ligação, ao invés de cinco. Com essa carga excepcional, o Mirage-5 efetuou no Bourget inúmeras figuras de volteio, provando assim o quanto é manobrável e resistente.

NOVA IORQUE GANHA CONSELHO CULTURAL — O Prefeito de Nova Iorque, John Lindsay, nomeou recentemente um Conselho Cultural, integrado por 26 pessoas, para administrar as doações e legados para as atividades culturais da Cidade.

O Conselho está integrado por destacados líderes das artes, como Leonard Bernstein, regente da Orquestra Filarmônica de Nova Iorque; Harold Prince, produtor e regente; Richard Rodgers, compositor; Billy Taylor, pianista de *jazz;* e Geraldine Fitzgerald, atriz.

INTERCÂMBIO MÉXICO—EUA — O Museu Metropolitano de Arte, de Nova Iorque, e o Instituto Nacional de Antropologia e História, do México, firmaram um acôrdo, em virtude do qual será realizado um intercâmbio de empréstimos mútuos de centenas de obras de arte, durante os próximos 25 anos. O acôrdo foi firmado no gabinete do Ministro de Educação do México, Agustín Yanez, em fins de janeiro.

O Instituto emprestará ao Museu Metropolitano esculturas, quadros, cerâmica e obras de metal da Era Pré-Colombiana. O Instituto receberá, também por empréstimo, obras arqueológicas egípcias, gregas e romanas.

EM WASHINGTON COM SUCESSO — Antônio de Raco, conhecido pianista argentino, foi aclamado por sua apresentação na União Pan-Americana, em Washington, no início do corrente mês.

O crítico musical do jornal *Washington Post*, Alan M. Kriegsman, disse: "Foi uma magnífica e emocionante interpretação, executada de maneira grandiosa, com o melhor de seu estilo, ardor, poesia, ternura, conhecimento, mistério e claridade".

O pianista executou sonatas de Mozart, Chopin e Ginastera, e também as *Valsas Nobres e Sentimentais*, de Ravel.

CINEMA FRANCÊS 67 — A atividade do cinema francês em 1967 caracterizou-se pelos algarismos abaixo:

PRODUÇÃO:

— O número de filmes de longa metragem empreendidos na França é, sensìvelmente, o mesmo que em 1966: 88 ao invés de 86, mas com 55% de filmes puramente franceses contra 49% no ano precedente.

— O número das co-produções franco-italianas diminuiu de duas unidades (24 ao invés de 26). As outras rubricas das co-produções majoritárias, de um modo geral, permanecem as mesmas.

— Em contrapartida, constatou-se um aumento importante dos filmes coloridos: 92 em 1967, contra 71% em 1966.

DISTRIBUIÇÃO:

— 384 filmes novos surgiram em Paris em 1967, sendo 276 coloridos (72%), contra 392 em 1966, sendo 245 coloridos (62%).

Há ainda a assinalar uma visível progressão dos filmes franceses e co-produções majoritárias: 97 em 1967, contra 80 em 1966. O número das co-produções franco-italianas passou de 15 em 1966 a 29 em 1967: o das co-produções tripartites franco-germano-italianas duplicou (seis ao invés de três). No conjunto, contam-se filmes franceses em 100% (ao invés de 40), e 46 co-produções de maioria francesa (ao invés de 40, igualmente).

UMA BRASILEIRA EM WASHINGTON — Ana Estela Schic, pianista brasileira que já se apresentou como solista de grandes orquestras da Europa e da América do Sul, ofereceu também um recital no Salão das Américas, da Organização dos Estados Americanos.

Ana Estela nasceu em São Paulo, onde começou os estudos com José Kliass. Estudou posteriormente em Berlim, com Martin Krause, e na França, com Marguerite Long. Residiu vários anos em Paris, onde seu marido, o conhecido especialista Dr. Bernardo Rochwerger, fêz estudos de especialização em endoscopia e outras técnicas médicas.

Desde 1947, Ana Estela tem-se apresentado em diversas séries de recitais na Europa e na América Latina. Participou, como convidada especial, do Festival de Música Contemporânea de Buenos Aires, e do Festival da Primavera, de Praga, após ter apresentado ao mundo primeiras audições de obras de Vila-Lôbos para piano e orquestra, sob a regência do autor.

A artista foi solista em apresentações da Orquestra Sinfônica Brasileira, da Filarmônica de Praga, da Orquestra da BBC de Londres, da Orquestra do Estado da União Soviética e a de Budapeste, bem como da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris.

Em seu primeiro concêrto em Washington, Ana Estela Schic tocou peças de Domenico Scarlatti, Johannes Brahms, Prokofiev, Camargo Guarnieri e Vila-Lôbos.

UMA AMERICANA NO BRASIL — Ann Schein, a jovem pianista norte-americana que dará recitais em nove cidades brasileiras, entre 14 de abril e 4 de maio do corrente ano, diz-se fascinada pela utilização de canções folclóricas na música moderna aclamada internacionalmente.

Compositores como Vila-Lôbos, o mexicano Chavez, e o norte-americano Ives, que incorporaram melodias folclóricas de seus países na música moderna, com agrado internacional, são os compositores que mais atraem esta pianista, que já se apresentou em 42 países e fêz gravações nos EUA e no exterior. A viagem que a pianista iniciará em breve será patrocinada pelo Bureau de Assuntos Educacionais e Culturais do Departamento de Estado dos EUA.

Nos EUA, a pianista de 27 anos já se apresentou na Casa Branca, em Washington, e tocou com as Orquestras Sinfônicas de Minneapolis, Cleveland, Chicago, Filadélfia, Los Angeles e Tulsa.

A propósito de Charles Ives, compositor norte-americano incluído em seus programas, a pianista disse em recente entrevista: "Sinto, a respeito de Charles Ives, o mesmo que sentem os brasileiros com relação a Vila-Lôbos". "Sua música", explica, "invoca um total realismo da história musical, ao mesmo tempo que envolve o ouvinte em algo nôvo e original".

Ann Schein considera Ives um dos compositores mais representativos, tanto pela sua música como pela sua vida. "Seu modo de tocar e sua técnica foram criados por êle mesmo", diz ela. "Êle juntou novos sons. Se sua música fere os ouvidos do povo, êle não se importa. Êle acha que o povo deveria ser bastante forte para ouvi-la".

Ann Schein, que também se apresentará em nove outros países latino-americanos, explica que o motivo pelo qual tocará *Três Marias*, de Vila-Lôbos, durante sua *tournée* é que a música está baseada numa história do folclore brasileiro, que me faz pensar em minha mãe". Diz ela que, desde que a mãe morreu, no ano passado, essa canção se tornou especialmente significativa para ela. Sua mãe, violinista, decidiu renunciar a sua carreira, quando Ann tinha sete anos, para poder ter sua filha sempre consigo.

Ann Schein diz estar ansiosa para iniciar sua *tournée*, porque espera aprender ainda mais sôbre a música latino-americana e seus autores. "É interessante ir a novas regiões", diz ela. "Sei que os países que visitarei são bastante diferentes entre si. Desejo saber como êsses países conceituam suas identidades musicais e por que espécie de transição estão passando".

MÚSICA COM PRÊMIO — O Grande Prêmio Nacional da Música (cujo valor é de 10 000 francos) e que doravante será conferido, anualmente, como os Grandes Prêmios Nacionais das Letras e Artes, coroou, para 1967, Henri Dutilleux, pelo conjunto de sua obra. O júri, composto dos Srs. Pierre Moinot, Diretor-Geral das Artes e Letras, Charles Munch, Marcel Landowski, Diretor do Serviço da Música junto ao Ministério das Relações Culturais, Jacques-Bernard Dupont, Diretor-Geral da ORTF, Raymond Galois Montbrun, Diretor do Conservatório Nacional Superior da Música, Bernard Gavoty e Jacques Lonchampt, críticos, decidiu, por unanimidade, a atribuição do prêmio.

Henri Dutilleux nasceu em Angers, a 22 de janeiro de 1916, de uma família originária do Norte. Após estudos no Conservatório de Douai, tornou-se, em Paris, aluno de Jean e Noel Gallon, bem como de Henri Busser, e obtém o Grande Prêmio de Roma em 1938. Sua carreira começa após a guerra pela *música de câmara, de cinema, e de teatro* (em particular para os *Hauts de Haulevent*); obtém seu primeiro grande sucesso em 1948, com uma *Sonata para Piano*, criada por sua espôsa Geneviève Joy.

Desde aí, cada uma de suas obras constituirá um acontecimento: *Première Symphonie*, criada por Désormière em 1951; o bailado *Le Loup*, que será levado na Ópera sôbre um enrêdo de Georges Neveux e Jean Anouilh (nos Ballets Roland Petit, 1953); a *Segunda Sinfonia* (1960), em honra do 75.º aniversário da Orquestra de Boston; finalmente, os *Cinq Métaboles* (1965), para a Orquestra de Cleveland.

METRÔS MAIS MODERNOS — A Régie Autonome des Transports Parisiens pôs em serviço a primeira composição de uma série destinada à modernização da linha Pont de Levallois—Porte des Lilas.

No curso dos próximos meses, quarenta trens de cinco carros substituirão progressivamente o material antigo que atualmente circula sôbre essa linha. Serão encomendados, metade à Compagnie Industrielle de Matériel de Transport (CIMT) e metade às sociedades Carrel e Fouché e Brissonneau et Lotz.

Todos os carros serão motores: a metade será equipada com *boggies* monomotoras, a outra metade com *boggies* bimotoras.

As da primeira composição são do tipo elástico, isto é, serão colocados blocos de borracha entre a roda central e a pina. A RATP é a primeira a utilizar essa técnica silenciosa e, por outro lado, a frenação é garantida por freio reostáticos.

A decoração interna dos carros é essencialmente em aço inoxidável; assemelha-se muito àquela recentemente colocada em linhas equipadas com material sôbre pneus. Finalmente as faces extremas das motrizes sofreram alterações. São de formato nôvo e construídas em matéria plástica.

PERGUNTE AO JOÃO

À MESA

HÉLIO CANDIDO — Irajá. — "No século passado, a etiquêta do comportamento à mesa o que exigia de um cavalheiro estando à mesa uma dama?"

Um código de boas maneiras que Horace Raison publicou em 1827, *Le Code Gourmand*, incluía, dentre outros, êstes itens: "O cavalheiro sentado ao lado de uma dama deve ser polido no 1.º prato, galante no 2.º —, podendo chegar à ternura na hora da sobremesa (...); quando se deixa a mesa para tomar café no salão, o cavalheiro oferece a mão para ajudar a dama a se levantar —, dependendo da maneira com que ela lhe entrega a mão deduzir se continuará falando um assunto iniciado à mesa".

VADE RETRO

ISABEL TELES — Irajá. — "A expressão latina Vade Retro, Satana! foi pronunciada por Jesus ou Pedro apóstolo?"

Segundo a Vulgata, célebre versão latina da Bíblia, as palavras citadas — Vade Retro, Satana! — (Retira-te, Satanás) — foram ditas por Jesus, para repelir as tentações do Demônio —, sendo hoje usadas (na forma reduzida: vade retro!) para repelir as propostas ruins de alguém.

MUSEU/EUA

CLÁUDIO ANTUNES — Leme. — "Nos Estados Unidos, quantos mil museus existem? É verdade que lá existe até um Museu dos Sapateiros com a história do sapato desde a Antiguidade?"

Atualmente existem nos Estados Unidos 4 063 museus — nesse total incluídos zoológicos, jardins botânicos e planetários — sendo que a referida mostra com a história dos sapatos está organizada no **Robertson Center for the Arts and Sciences**, em Nova Iorque —, vendo-se nessa exposição os aspectos práticos e decorativos do calçado num período além de 2 000 anos, incluindo arte e perícia dos artesãos-sapateiros de diversas épocas e países várias.

CULPA

JERÔNIMO PEIXOTO — Méier. — "Em Direito, como definem culpa?"

Têrmo de notória importância no Direito, culpa (que juridicamente não pode ser confundida com o dolo) é a falta voluntária mesmo não intencional caracterizada por omissão de diligência ou negligência na ação, de que resultam previsíveis e evitáveis conseqüências lesivas do direito alheio.

NUMERAIS/ORDINAIS

ZILÁ FERNANDES — Goiânia. — "Os numerais ordinais de 80, 300 e 900 como devem ser corretamente pronunciados? No ordinal de 70 o p continua?"

Não: setuagésimo é como se diz (e não septuagésimo). Quanto aos três outros numerais ordinais citados, têm êles a seguinte pronunciação: 80 ..... octogésimo; 300 ..... tricentésimo (e também: trecentésimo); 900 ..... nongentésimo (ou: noningentésimo).

IMPRENSA/LEI

VICENTE BARRETO — Bonsucesso — "Quando surgiu a 1.ª Lei de Imprensa do Brasil-Império?"

... no 1.º Reinado, em 1823. E o Professor Roberto Lira, na sua obra Direito Penal (2.º volume), refere-se a essa primeira Lei de Imprensa de 1823, acentuando: "... foi instrumento dócil da reação, através de textos que mascaravam as conveniências dos detentores ocasionais do poder.

LUA/TOPOGRAFIA

LÚCIO FREITAS — Nova Iguaçu — "Que astrônomo há séculos fundou a topografia da Lua?"

Foi o astrônomo alemão Johannes Hevelius, falecido em 1687. Havendo sido na sua época um dos melhores observadores dos fenômenos celestes, Hevelius deixou como sua obra principal a Selenografia, escrita em 1647, e pela qual é considerado o fundador da topografia lunar.

HASTA/ETIMOLOGIA

ALBA RODRIGUES — Olaria — "Em relação à venda pública de bens particulares na forma de leilão, por que se diz... hasta pública? Hasta por quê?"

A venda de bens em público pregão e por determinação judicial tem êsse nome hasta derivado do Direito romano, em que a lança (hasta) era símbolo da propriedade e designava a realização de algum ato relativo a ela.

ESTAMENTO

LEONOR SOARES — Botafogo — "... estamento, refe-rindo-se à vida, é o quê?"

O têrmo estamento, vindo do espanhol, designa o estado em que cada um pode subsistir ou permanecer —, adquirindo importância relevante em Sociologia o conceito de estamento.

VALÊNCIA/TEORIA

CARLOS MAGALHÃES — Bonsucesso — "Quando foi conhecida no mundo a teoria eletrônica da valência de Lewis?"

... 1914. Importante químico norte-americano falecido em 1946, Gilbert Newton Lewis deixou várias contribuições em Matemática, Física e Termodinâmica —, mas se tornou universalmente conhecido pela sua teoria eletrônica da valência, de 1914.

HÉCATE

IRENE MAIA — Belford Roxo — "Qual era mesmo a entidade mitológica que especialmente protegia as mães e crianças recém-nascidas?"

Essa figura mitológica tinha o nome de Hécate —, conhecendo-se na mitologia duas divindades com tal nome: essa, divindade lunar, protetora das mães e crianças recém-nascidas —, enquanto a outra Hécate era uma entidade malfazeja.

GARIBALDI/ANITA

ISAURA REGGIO — Bairro de Fátima — "Tendo morrido jovem, Anita Garibaldi tinha que idade ao conhecer Giuseppe Garibaldi?"

Anita tinha 20 anos ao se unir em 1839 ao célebre Garibaldi, acompanhando-o ao Uruguai e depois com êle seguindo para a Itália, onde, tomando parte na defesa de Roma contra a invasão franco-austríaca, Anita Garibaldi, vítima de uma febre contraída durante a campanha, morreu antes dos 30 anos.

FANÁTICO

INÁCIO BRUNHER — Olaria — "Em qualquer acepção, a palavra fanático é de que origem?"

Essa palavra — fanático — originou-se do latim fanaticum, e fanático era aquêle que entrava no templo (fanum) a todo momento, ao contrário do profano, que ficava à entrada.

HAYDN/OXFORD

DIVA LORENZI — São Paulo/Capital — "... Joseph Haydn, o grande compositor austríaco Pai da Sinfonia, homenageado na Inglaterra com o título de Doutor em Música por Oxford, retribuiu de que modo aos ingleses?"

Autor de 125 sinfonias, Haydn, quando, em julho de 1788, a Universidade de Oxford lhe conferiu o título de Doutor em Música, logo retribuiu a homenagem compondo a célebre Sinfonia Oxford (número 92), sendo interessante dizer que o Pai da Sinfonia, cujo nome completo era Franz Joseph Haydn, na ocasião tinha a idade de 56 anos.

PERFUME/AMOR

ELIAS DANEN — Belo Horizonte — "Que formas têm no Esperanto palavras como perfume, amor, esperança, mulher e alma?"

No idioma auxiliar internacional — Esperanto — as palavras citadas têm as formas seguintes: amor, amo; perfume, parfumo; esperança, espero; mulher, virino; e alma animo.

RESPOSTAS

Muitas das respostas do **Pergunte ao João** desde 1960 estão no livro **Pergunte ao João**, agora lançado o 3.º volume na nas livrarias. — **Pergunte ao João**, três volumes, Editôra Conquista: Avenida 28 de Setembro n.º 174, Rio.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

CASSINO ROYALE (Casino Royale) — Extravagância multiestelar aproveitando o personagem James Bond, longe da equipe responsável pelo êxito cinematográfico do herói de Ian Fleming. Dirigido por sua equipe: John Huston e os menos votados Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe McGrath. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joana Pettet, Orson Welles, Dahlia Lavi, além de célebres convidados especiais. Tecnicolor/Panavision. **Veneza**: 16h30m, 19h, 21h30m. (16 anos).

ARGOMAN SUPERDIABÓLICO (Argoman Superdiabolico), de Terence Hatheway (Sérgio Grieco). O misterioso Argoman sob suspeita de ter roubado uma das mais preciosas jóias da Coroa Britânica. — Com Roger Browne, Dominique Boschero. Prod. italiana. Tecnicolor/Tecniscope. **Condor-Largo do Machado**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

AS 13 NOIVAS DE FU-MANCHU (The Brides of Fu-Manchu), de Ron Sharp, com Christopher Lee, Douglas Wilmer e Marie Wilson. **Pathé** (a partir de 12h). **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos e Mauá**. 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. Colorido (18 anos).

OS DOIS MAFIOSOS (I Due Mafiosi), de Giorgio Simonelli. A dupla de chanchada Franchi e Ingrassia em apuros nas malhas da Máfia. Com Moira Orfei, Mischa Auer. Prod. italiana. **Riviera, Asteca, S. Francisco (R. Miranda), Hermida, Caiçara, Miragem** (Petr.). — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (14 anos).

DESAFIO À BALA (Requiem per un Pistolero), de Spencer G. Bennett. Um pistoleiro à serviço da lei. Com Rod Cameron, Stephen McNally, Mike Mazurki. Tecnicolor. **Leblon e Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Rex**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Botafogo** — 17h — 19h e 21h. (10 anos).

ATIRAR E MATAR (Se Spari Ti Uccido), de Ramon Torado. Western na fronteira com o México, produzido em bases ítalo-espanholas, com Edmund Purdom, Frank Latimore, Maria Silva. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Olinda, Mascote** — 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

O MASSACRE DE CHICAGO 1929 (The St. Valentine's Day Massacre), de Roger Corman. A guerra entre as gangs de Al Capone e Bugs Moran pelo domínio dos negócios do Crime. Corman, especialista em filmes de terror, produz e dirige essa ilustração do clássico episódio da história do gangsterismo. Com Jason Robards, George Segal, Ralph Meeker, Jean Hale, Frank Silvera. Panavision/De Luxe Color. **Capitólio e América**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Rian e Odeon** (Niterói). (16 anos).

Gangsterismo no cinema, O Massacre de Chicago 1929

DAKOTA JOE (Dakota Joe), de Túlio Demicheli. Faroeste europeu com Robert Hundar (um dos pseudônimos no elenco), Fernando Sancho, Gloria Milland. Tecnicolor/Tecniscope. **Ópera, Rio, Bruni-Copacabana, Paris-Palace, Festival, São José, Bruni-Méier, Rio-Palace, Esperanto** (Petrópolis). (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

AS CARIOCAS — Três episódios autônomos, sendo o primeiro (de Fernando de Barros) e o terceiro (Roberto Santos) inspirados em histórias de Stanislaw Ponte Preta (Sérgio Pôrto), muito bem-vindo ao cinema. Opus 1: comédia cínica, valorizada por Norma Bengell. Opus II: conto sensual de Walter Hugo Khouri, deslocado no conjunto, valorizando o encanto de Jacqueline Myrna. Opus III: contestatário-sentimental, urbano, de Roberto Santos, bom retrato da ascenção e queda de uma miss (Iris Bruzzi, casando com o papel). Ainda no elenco: Sérgio Hingst, Mário Benvenutti, John Herbert, Liliam Lemmertz, Esmeralda Barros, Válter Forster. **Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Paissandu**. (18 anos).

MENINO DE ENGENHO, de Válter Lima Júnior. Boa adaptação da obra de José Lins do Rêgo, com elenco de Sávio Rolim, Geraldo del Rey, Aneci Rocha, Maria Lúcia Dahl, Antônio Pitanga, Rodolfo Arena. **Alaska**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

CINDERELO SEM SAPATO (Cinderfella), de Frank Tashlin. Jerry Lewis, sempre divertido, numa ingênua comédia, com Ed Wynn, Judith Anderson, Anna Maria Alberghetti. Technicolor. **Bruni-Flamengo, Kelly, Caruso, Bruni-Saens Peña**. (Livre).

FÉRIAS NO SUL, de Reinaldo Paes de Barros. Uma história de amor filmada em Blumenau e outras cidades do Sul. Filme de estréia do diretor, com Davi Cardoso, Elizabeth Hartmann e Dagmar Heydrich. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier** — 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

EDU, CORAÇÃO DE OURO — (Brasileiro), de Domingos Oliveira. — Um bom filme do autor do excelente **Tôdas as Mulheres do Mundo**, sendo que agora não tão bom na sequência de inteligência e cuidado na linha de comédia absolutamente nova no cinema brasileiro. Com o mesmo ator do anterior Paulo José, agora **Edu**, o conquistador que cria em torno de si uma aura de mau marinheiro no vácuo. Leila Diniz e **Norma Bengell** para quem que ele começa a sua pequena crise. Sempre como passam rápido pelo roteiro de **Edu**: Joana Fomm, Maria Gladys, Pepita Rodrigues. Surprêsa: Amilton Fernandes. **Lagoa Drive-In** — 20h30m e 22h30m. (18 anos).

O TERCEIRO TIRO (Games), de Curtis Harrington. Um thriller sofisticado, especialmente na ambientação cenográfica e no uso da côr. Algumas banalidades impedem que atinja plano mais nobre. Com Simone Signoret (novamente admirável), Don Stroud, Katharine Ross. **Copacabana e Imperator** — 14h, 16h, 18h, 20h e 22h, e **Petrópolis**. (18 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêste engenho tècnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era e menos indicada para o show automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antônio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi). Panavision/Metrocolor. **Roxy**: 15h10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

EL DORADO (El Dorado), de Howard Hawks. O veteraníssimo Hawks fica a meio caminho de seu fôlego passado neste western liderado por John Wayne e Robert Mitchum, em Tecnicolor. Com Charlene Holt, James Caan, Paul Fix, Arthur Hunnicutt, Michele Carey. **Coral e Britânia**. (14 anos).

O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE (Dr. Dolittle), de Richard Fleischer. Comédia musical com Rex Harrison no papel do médico que trocou a clientela humana pelos animais e passou a entender-se com êles em uma multiplicidade de línguas. Inspirado no personagem criado pelo inglês Hugh Lofting. Com Samantha Eggar (de **O Colecionador**) e Anthony Newley. Côres. **Palácio**: 14h, 17h, 20h. (Livre).

O FOFOQUEIRO (The Big Mouth), de Jerry Lewis. O ator-produtor-diretor-co-argumentista JL diverte seu público cativo, em um de seus filmes mais frágeis de imaginação e construção. Com Susan Bay, Harold J. Stone, Buddy Lester. Eastmancolor. **São Luiz**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

AVENTURA NA RÚSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conseqüência do acôrdo de intercâmbio cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de danças Moseiev, o metrô etc., com música de Lokshin, Schweitzer, Effimov. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a cargo de Leonid Kristy, Roman Karmen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kocan, Vassily Missiura. Em fita de 70 mm, som estereofônico, e côres. **Vitória**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Um criminoso sexual (as provas apontam generais alemães) durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courteney, Donald Pleasance, Joanna Pettet, Philippe Noiret. Panavision/Tecnicolor. **Odeon**: 13h45m, 16h20m, 18h45m, 21h30m. (14 anos).

ROJO, O IMPLACÁVEL, de Leo Colman. Western europeu, por conta de uma equipe ocultada sob pseudônimos. No elenco: Richard Harrison, Peter Carter, Annie Gorassini. **Flórida, Marrocos**. (18 anos).

O ENGANO, de Mário Fiorani. Personagens perdidos numa noite confusa. No aristocrático exercício de estilo (cinemanovista) agitado: com Maria Urbani, Cláudio Marzo, Zózimo Bulbul, Ítalo Rossi. **Madrid**: 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h40m. **Santa Alice**: 14h30m, 16h, 18h, 19h30m, 21h. **Bruni-Tijuca**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Bruni-Botafogo**: 15h, 17h, 19h. **Bruni-Ipanema**: 15h, 17h, 19h, 21h. 19h 30m, 21h30m. (18 anos).

UMA ROSA PARA TODOS (Una Rosa Per Tutti), de Franco Rossi. Cláudia Cardinale é um pouco de carioca, um por excesso de amor, nessa produção italiana filmada no Rio, com Nino Manfredi, Lando Buzzanca, além dos brasileiros, como Milton Rodrigues e José Lewgoy. Côres. **Império, Ricamar, Miramar, Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

A NOVA CINDERELA (La Nueva Cenicienta), de George Sherman. Prod. espanhola com a guria cantante Marisol, Robert Conrad, Greta Chi. Eastmancolor. **Condor-Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

JOHNNY TEXAS (Johnny Texas), de Marlon Sirko. **Western** de coprodução européia, com Anthony Steffen, Erika Blanc e outros — numa equipe oculta sob pseudônimos. — Eastmancolor/Tecniscope. **Rivoli, Royal, Bruni-Piedade, Mascote e São Bento** (Niterói). (18 anos).

JUVENTUDE E TERNURA (Brasileiro), de Aurélio Teixeira. O cinema fica por baixo, na pressa de lançar como estrêla, em Eastmancolor, a **jovem-guarda** Vanderléia. Na trama dos intervalos do show, Anselmo Duarte (dublado com voz alheia), Enio Gonçalves, Jorge Dória. **Scala, Bruni-Botafogo, Rosário, Mali, PP.** (Circular), **Paraíso** — 14h, 16h, 18h, 20h. (Livre).

QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Persona), de Ingmar Bergman. Um dos trabalhos mais fascinantes do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu a voz (e a vontade de viver?) e a enfermeira que se dedica a curá-la se estabelece mais do que uma relação de amor: o duelo da palavra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura se aplaca e a razão se transtorna. Apesar dos problemas de cópia e projeção, a fotografia (prêto e branco, Sven Nykvist) se mostra prodigiosa. No elenco, quase um **duo**, a maior atuação de Bibi Andersson e a revelação (norueguêsa, teatro & cinema), Liv Ullmann. Com Gunnar Bjornstrand. **Alvorada**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários comédias, desenhos — 60 minutos —a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

PSICOSE (Psycho) — **Thriller** de Alfred Hitchcock, com Anthony Perkins e Vera Miles e Janete Leigh. Hoje, no **Paissandu**, às 18h30m, 20h30m e 22h30m. Promoção da **Cinemateca**.

Teatro

A mitologia do ídolo, Roda-Viva

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724): 21h30h; sáb. 19h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h, e dom. 18h.

PIQUENIQUE NO FRONT — de Arrabal. Direção de Rui Sanrly, com Expedito Barreira, Válter Marins, Vilma Dulcetti e Jorge Cândido. — **Teatro do Conservatório** (Praia do Flamengo). Diàriamente, às 21h. Estréia breve.

LÍNGUA PRÊSA E ÔLHO VIVO — Duas comédias em um ato, de Peter Shaffer. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Joana Fomm, Emílio di Biasi, Hélio Ari e Francisco Milani. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343): 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

SURMENAGE — Comédia de Nininha Rocha em apresentação do Grupo Teatro Itinerário. Direção de Luís Fernando Sá Leal, com Nininha Rocha, Nélio Renaud e Edgar Martoreli. **Teatro Carioca** (25-9915 e 22-7271) — Rua Senador Vergueiro, 382. Diàriamente, às 21h30m; sáb. às 20h e 22h; dom., às 17h e 19h30m.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Raul Cortez, Geraldo del Rey, Ivã Cândido, Djenane Machado e Newton Prado. **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa, de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubens de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Ênio de Carvalho. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721): 20h e 2h; vesp., quinta e dom., 16h.

TEM BONECAS NA FOLIA — Com os travestis **Les Girls** — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

"Show"

O SHOW DO CRIOULO DOIDO — com Stanislaw Ponte Preta, Quarteto em Cí, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** — Rua Toneleros, 56 (37-3960) Diàriamente, às 21h30m. Último dia.

MARIA DA FÉ E ÊLEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 3,00.

EU SOU ASSIM — **Show**, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No **Sarau**, diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** com Sebastião Robalinho. **Couvert**: NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josentir. **PUB**. — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ .. 12,00.

CELSO MAIA — **Show**, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Luciano, Loretti, Joel e Ceci. — Sem **couvert**.

CARNAVAL DA JUVENTUDE — **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Quatro bailes com ingresso a NCr$ 15,00, com direito à mesa.

BIG BOWLING — Centro de diversões. Rua Barata Ribeiro, 181. Às sextas, sáb. e dom., **show** de bossa nova e **iê-iê-iê**, produção de Gil Guerra e Sônia Viveiros de Castro, e conjunto The Lonelies.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Êlen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert**: NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

NEW SAMBA — Colé, Nédia Montel, Osni José e outros. Ao lado da sede nova do Flamengo. **Couvert**: NCr$ 7,00.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião**. — Diàriamente às 21h30m.

JUCA CHAVES — O menestrel maldito — **Santa Rosa** (47-8641). Diàriamente, às 21h30m. Último dia.

NARA LEÃO — e Momento Quatro-Musical com direção de Oscar Castro Neves e direção geral de Aluísio de Oliveira. — **Bôlso** — Diàriamente, às 21h30m; sáb. 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h.

Nara, a musa no Teatro de Bôlso

O carnaval

Anick e Otelo animam o Baile do Canecão

PROGRAMAÇÃO OFICIAL

Hoje — Baile Oficial do Canecão.

Amanhã — Baile do Copacabana Palace.
— Desfile de Blocos e Frevos na Av. Presidente Vargas.
— Baile no Canecão.

Domingo — Baile do Quitandinha (Carnaval 2 000 — Baile das Celebridades)
— Desfile das Escolas de Samba, na Av. Presidente Vargas, Rio Branco e Praça Onze.

Segunda-feira — Baile de Gala do Teatro Municipal.
— Desfile de Ranchos, na Av. Presidente Vargas.
— Baile no Canecão.

Têrça-feira — Baile do Monte Líbano e Sírio e Libanês.
— Desfile das Grandes Sociedades, na Av. Presidente Vargas.
— Baile no Canecão.

Música

BRAHMS — Palestra de Domingos Azevedo, ilustrações Lopes Elias, Correia da Silva, N. Melim e V. A. Santos — **Instituto Cultural Brasil-Alemanha**, dia 6, às 18h.

JORGE DEMUS — Solista em Mozart e Franck — **Sala Cecília Meireles**, dia 13 às 21h.

MENDELSSOHN — Palestra de E. L. X. Assunção, ilustrações de L. A. Giani e V. A. Santos — **Instituto Cultural Brasil-Alemanha**, dia 13 às 18h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m — da segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura de **A Fôrça do Destino**, de Verdi * **Concêrto para Saxofone e Orquestra**, de Glazounov * **Convite à Valsa**, de Weber * **Suíte Bergamasque**, de Debussy * **Fantasia sôbre Greensleeves**, de Williams * Côro das Fiandeiras, de **O Navio Fantasma**, de Wagner — 22h05m — 4 movimentos finais da **Sinfonia N.º 5 em Ré Menor**, de Mahler.

Artes Plásticas

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas — (46-1294 e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

COLETIVA — Zélia Salgado (escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5803).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

TÂNIA MARA — Pintura — Painel dos Artistas Jovens — **Agência Alitalia** — Av. Copacabana, 1 936.

COLETIVA — Pintura, desenho, gravura, escultura e tapeçaria — Venda financiada em 20 meses — **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53 — (27-5206).

ACERVO — Inimá, Djanira, entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (57-1818).

COLETIVA — Alunos de Ganemi Bia Cavalcânti, Celina, Célio, Demásio, Eloída, Luci, Maria Lina, Marjo, Pedrini e Taís. **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1133.

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Schaeffer, Ilca Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

ACERVO — Djanira, Bandeira, Flexor, Martins, Mathieu, Valentin, Zaluar e outros — **Bonino** (Rua Barata Ribeiro).

BIENAL NO MUSEU — Representação inglêsa — Richard Smith (grande prêmio da IX Bienal de S. P.), William Turnipull, Patrick Caufield, David Horkney e Allen Jones. **Argentinos e Alemães, no Museu de Arte Moderna** — Avenida Beira-Mar — Atêrro.

SETE NOVÍSSIMOS — pinturas de Ascânio M.M.M., Eraldo Mota, Eunibaldo Tinoco de Souza, Gilberto Jimenez, Inácio Rodrigues, Nisete Sampaio, Ricardo Gatt, na **Galeria IBEU** (Av. Copacabana, 690 — 2.º).

Museus

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral, Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras, Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça à sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horários das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Coleção de objetos de arte, móveis e jóias. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 15h.

Parques e jardins

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 8 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-8607. Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3169. — Horário 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601 — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13 às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12 às 17h. — Fechada às segundas-feiras. — São Clemente, 134.

Prêmios do Monte Líbano vão a mais de NCr$ 16 mil

O desfile de fantasias a ser realizado durante o baile do Monte Líbano, na têrça-feira, prevê a distribuição de prêmios no total de NCr$ 16 500,00, o mais alto dos quais caberá às fantasias de luxo masculino e feminino, que receberão, cada uma, NCr$ 2 200,00.

Além dos prêmios às melhores fantasias, o Monte Líbano organizou, como nos anos anteriores, um concurso para premiar a melhor reportagem sôbre o baile (NCr$ 1 500,00) e a melhor fotografia, que receberá NCr$ 600,00. A melhor foto isolada (detalhe) também será premiada com NCr$ 600,00.

Além dos prêmios estabelecidos pela Diretoria do Clube, há o Grande Prêmio Dijon, no valor de NCr$ 2 mil e mais uma jóia avaliada em NCr$ 450,00, oferecida pela Natã Jóias. Os segundos colocados na categoria luxo masculino e feminino, receberão NCr$ 1 mil cada um. Os terceiros colocados, NCr$ 500,00; os que se classificarem em quarto terão direito a uma viagem Rio—Buenos Aires—Rio enquanto os que ficarem em 5.º receberão menção honrosa.

Na categoria originalidade, os primeiros colocados receberão NCr$ 1 200,00, os segundos, NCr$ 600,00 e os que ficarem em terceiro NCr$ 400,00. Os que se classificarem em quarto lugar receberão NCr$ 200,00 e em quinto, menção honrosa. A decoração do Monte Líbano, de autoria dos irmãos Fred e Ângelo Toledano, recebeu o título de *Jóias Orientais*.

História de Araxá é motivo do Salgueiro

O Acadêmicos do Salgueiro, com alguns desfalques e com várias atrações, vai para o desfile de domingo com um dos mais belos temas dêste carnaval — *D. Beja, a Feiticeira do Araxá* —, baseado num livro de Tomás Leonardo, atual Presidente da Ordem dos Advogados.

Com um nôvo par de mestre-sala e porta-bandeira, 90 alas, 30 figuras de destaque e quase 3 000 pessoas, o Salgueiro busca o título inspirada num trabalho que está sendo feito há um ano pelo cenógrafo Fernando Pamplona.

A FEITICEIRA

O escritor Tomás Leonardo lançou, em 1957, a história de *D. Beja, a Feiticeira do Araxá*, que é uma reconstituição da vida de uma personagem de Araxá, e ganhou com isso um título de cidadão local. É a história de Ana Jacinta, que se tornou rica ao casar-se com um Ouvidor. A figura de D. Beja será vivida por três destaques do Acadêmicos, nas três fases de sua vida: aos 15 anos, por Elisabete Tôrres, filha do médico Paulo Tôrres; aos 35, por Isabel Valença (destaque principal) e aos 60, por D. Isaura.

Everardo, cantor e pianista das noites cariocas, diretor-artístico do Little Club, representará a figura do Ouvidor do Rei. Entre as atrações que os salgueirenses apresentarão destacam-se: as atrizes Zélia Hoffman e Carla Miranda, com índias estilizadas, e Dinalva, mulher do Vice-Presidente Flávio Kirc; a passista Paula, as Irmãs Marinho (ainda sem confirmação), Mercedes Batista e seu conjunto folclórico, o cantor Wilson Simonal (na comissão de frente), o maestro Herlon Chaves (também na comissão de frente), os Três Pelés, Narcisa-Rouxinha-Jorgete, Paulinho-Mara e Neuci, êstes três, passistas mirins. Diversas vedetas do conjunto de Carlos Machado também se estarão apresentando.

DETALHES

O Acadêmicos do Salgueiro perdeu seu primeiro mestre-sala, Agostinho, que foi para a Unidos de Lucas, e a primeira porta-bandeira, Maria de Lourdes, que abandonou o samba. Para o lugar do primeiro, a Salgueiro conseguiu Élcio PV, que era da Vila Isabel, e promoveu uma antiga passista, Estandila, que já conduziu a bandeira no tempo da Unidos do Salgueiro.

Serão mostrados dois carros grandes e dois pequenos e uma bateria com 425 pessoas, das quais 25 são da bateria mirim. O jogador Jairzinho deverá desfilar pela escola também. O custo do carnaval, coordenado por Fernando Pamplona, é de NCr$ 260 000,00.

Cariocas no Frevo fala de costumes brasileiros

O Clube Cariocas no Frevo, que pela segunda vez participará do desfile da Presidente Vargas, a ser realizado amanhã, após a apresentação dos blocos, terá como enrêdo *Conheça o Brasil: Costumes, Tradições e Músicas*, de autoria de Jamil Hermes, Armando Bandeira e Raimundo Gomes, da Comissão de Enrêdo.

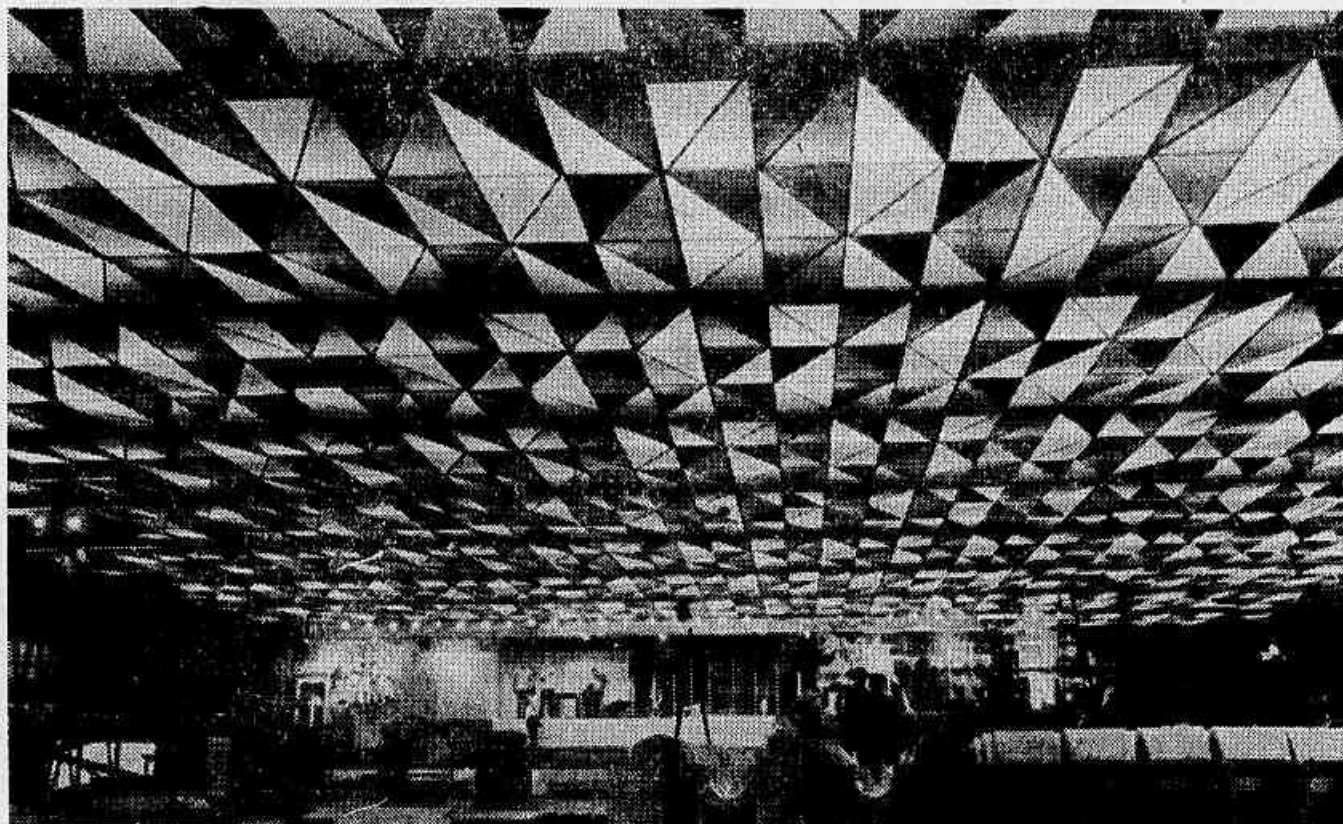
Ao todo, o Clube Cariocas conta com 90 figurantes, além da orquestra, constituída de 22 músicos, sob a regência do maestro Mestre Bulau, que executará, entre outros, os frevos *Conheça o Brasil* e *Saudade Vem Depois*, ambos inéditos.

Na parte de costumes e tradições, usando trajes típicos e simbólicos, apresentar-se-ão as alas Garimpeiros e Garimpeiras; Cangaceiros e Marias Bonitas; Margaridas e Gaúchos. Dez jovens desfilarão com vestimentas ornamentadas com margaridas.

Quanto à coreografia, o Cariocas apresentará uma grande variedade de passos inclusive os já conhecidos como vovô, dobradiça, faz-que-vai-mas-não-vai, mandacuru, fuxico, espalha-brasa, corta-jaca, tesoura e outros. Os frevistas terão ainda evoluções, formando figuras imitativas dos movimentos de cobra, caracol ou então lembrando formas, como espinha de peixe e espirais.

Vinicultura é tema das alegorias do Pierrôs

Quatro alegorias — um carro abre alas, dois sôbre o vinho e um inspirado na arte marajoara — terá êste ano o Clube Pierrôs da Caverna, um dos mais antigos participantes do desfile das grandes sociedades, entidades carnavalescas que tendem a desaparecer dentro dos próximos anos, depois de terem dominado, em certa fase, o carnaval carioca.

Mais de NCr$ 32 mil estarão sendo distribuídos nos bailes do Canecão e Monte Líbano, enquanto Salgueiro descerá à Avenida contando a história de *D. Beja, a Feiticeira de Araxá*, o Pierrôs mostrará aspectos da vinicultura, Cariocas no Frevo falando de costumes brasileiros. E as figuras simpáticas das *gatinhas* estarão espalhadas pelo Rio, oferecendo, com charme, livros e discos aos turistas

CANECÃO INAUGURA CARNAVAL COM CONCURSO DE FANTASIAS

Treze fantasias de luxo e 27 na categoria originalidade participarão do concurso de fantasias inéditas a ser realizado hoje, durante o primeiro baile oficial da Cidade, no Canecão. Os ingressos individuais estão sendo vendidos a NCr$ 60,00 e as mesas para quatro pessoas, com direito a ceia, NCr$ 120,00. Os prêmios vão a mais de NCr$ 15 mil.

Na categoria luxo se inscreveram **Clóvis Bornay** (Ivã, o Terrível); **Antônio Carlos Cabral de Melo** (Epopéia Bandeirante); **Olímpio Nascimento** (Rajá de Kauchipur); **Mário Ferreira** (Capitão Morgan); **Jesus Henrique** (Marco Antônio); **Mary Andrus** (Fada); **Jaci de Sousa** (Marajá de Baroda); **Carlos Valente; Jorge Costa** (Dourado Mandarim); **Mauro Rosas** (O Deslumbramento Negro); **Sandra Morison** (A Dama do Maxim's); **Margarida Irene Dias de Lima** (Cristina da Suécia) e **Simão Carneiro** (Honra e Glória de Portugal).

Na categoria originalidade concorrerão: **Mercedes Batista** (Escola de Samba); **Aurélio Tomás Gonçalves** (Deus Egípcio); **Judite Bueno** (Exaltação à Bahia); **Lúcia Maria Grilo** (Chapèuzinho Vermelho); **Mary Arouca** (A Deusa do Mar); **Elói Machado** (Vereda Tropical); **José Alberto Gomes** (Filosofia Hippy); **Augusto Silca** (Arte de um Século); **Glória Ferreira** (O Passeio da Margarida); **Sara Gonzalez Nunes** (A Rainha do Carnaval); **Geraldo Cavalcânti; Salvador Salimena** (Mito ou Realidade?).

Ainda na mesma categoria estão inscritos: Paulete Silva (Guerreira Africana); **Mary Léia dos Santos** (Scarlet O'Hara); **Clovito Monteverde** (Encantador de Serpentes); **Celso Cândido da Silva** (O Menino Vendedor de Lingüiça); **Maria Lina Teixeira Magalhães** (Favorita do Far-west); **Antônio de Sousa Pacheco** (O Vendedor de Canecões); **Zélia Hoffman** (Alegria, Alegria); **Wilza Carla** (Formiguinha Trabalhadeira); **Ivete Garrido** (Café, Riqueza do Brasil); **Antônio José Martins** (Amendoim Torradinho); **Hilda Drumond Hasson** (Alegria, Alegria); **Vítor Florino** (Africano d'Angola); **Paulo Melo; Nélson Azevedo e Paulo Varélio.**

O abre alas do Pierrôs, um carro de seis metros decorado com motivos relativos à vinha, antecederá o carro-chefe, de dois lances de 12 metros cada, representando a vinicultura e conduzindo inclusive figuras vestidas com trajes típicos do Rio Grande do Sul, um dos maiores produtores de vinho do País.

Uma imitação de um balde próprio para conservar o vinho a uma boa temperatura abrirá a terceira alegoria, que será uma continuidade da segunda. Barris e motivos ligados à indústria do vinho estarão representados também no terceiro carro, que medirá 12 metros.

A lenda dos índios que ocuparam a Ilha de Marajó em épocas distantes e que deixaram, como prova de sua grande cultura, verdadeiras obras em cerâmica, serve de inspiração para a ornamentação do último carro, representando a quarta alegoria do Clube Pierrôs.

"Gatinhas" venderão êste ano livros e discos sôbre o Rio

Vinte môças poliglotas, distribuídas por dez pontos da Cidade, estarão, como no ano passado, quando receberam o nome de *gatinhas*, orientando os turistas que vieram passar o carnaval no Rio. Este ano, além de explicarem aos visitantes tudo o que se relacione com o carnaval, as *gatinhas* venderão discos e livros sôbre o Rio.

As *gatinhas* vestirão modelos desenhados pela figurinista Mary Angélica, obedecendo as côres padrão do gato símbolo do carnaval oficializado pela Secretaria de Turismo. Os pontos onde as môças estarão trabalhando são os seguintes: Praça Mauá, Cinelândia, Glória (em frente ao Hotel Glória), Largo do Machado, Praça Serzedelo Correia, Castelinho e em frente aos hotéis Leme Palace, Copacabana Palace e Excélsior.

Diretor acusa diretores no Vassourinhas

O conselheiro do clube de frevo Vassourinhas, Sr. Gabriel Salim, acusou o Presidente da entidade, Sr. Luís Santos, de não saber explicar "muita coisa que está acontecendo lá dentro", lembrando que, como membro do Conselho Fiscal, enviou-lhe uma lista com cinco perguntas sôbre os gastos, há um ano, e até agora não obteve respostas.

— Tenho mandato no Conselho até êste ano e, ao mesmo tempo, não tenho nenhum poder, pois a diretoria do Vassourinhas não dá qualquer satisfação de seus atos. Dizem que não sou mais conselheiro, mas há uma ata que prova esta minha condição — disse o Sr. Salim.

OS FATOS

Explicou o Sr. Gabriel Salim que, em ata da diretoria, foi eleito para o Conselho Fiscal, tomando a iniciativa de pedir um livro de ata e material para trabalhar.

— Negaram-me isto e agora me negam o direito de dar opinião nos problemas do clube. Corre um boato de que me afastaram, mas não há documento que prove isto. E esta oposição existe porque pedi uma prestação de contas das despesas do último carnaval, pois, segundo alguns membros da diretoria, gastou-se NCr$ 15 000,00. Como êstes diretores se julgavam no direito de ser reembolsados, julguei prudente saber quais foram os gatos. Até agora, um ano após, não obtive resposta.

BAILES DE CARNAVAL

Automóvel Clube do Brasil — *Sábado e segunda, baile Mamãe Eu Vou às Compras. Informações: tel. 52-4055. Domingo e têrça-feira, bailes dos Milionários. Informações: tel. 52-4055.*

Standard — *Domingo, no Monte Líbano, Baile do Standard. Preços: NCr$ 50,00, com direito a um homem e duas mulheres. Mesa, NCr$ 30,00, para quatro lugares. Informações tel.: 42-6569. Segunda-feira, ainda no Monte Líbano, II Baile da Gotinha, também promovido pelo Standard. Preços: NCr$ 40,00 (um homem e duas mulheres). Mesa, NCr$ 50,00 (quatro lugares). Informações: tel.: 42-6569.*

Clube Minerva — *Bailes sábado, domingo, segunda e têrça-feira, a partir das 22h30. Endereço: Rua Itapiru, 1 305 — Tel.: 28-6808.*

A. A. Banco do Brasil — *Bailes sábado, domingo, segunda e têrça-feira. Sede social: Av. Borges de Medeiros, 829. Tel.: 47-3681.*

Bier Halle — *A Cervejaria promoverá bailes durante os quatro dias de carnaval, cobrando NCr$ 15,00 o ingresso para casal.*

Orfeão Português — *Bailes nos quatro dias. Preços: NCr$ 80,00 para os quatro dias (mesa). Um dia, NCr$ 25,00.*

Clube Icaraí — *Bailes nos quatro dias. Local: Praia de Icaraí, 335 — Niterói. Tel.: 2-0633.*

Clube dos Fenianos — *Bailes nos quatro dias. Endereço: Rua Barão de São Félix, 16.*

A. S. Civis do Brasil — *Bailes nos dias 24, 25, 26 e 27, na sede da Av. Lauro Müller, 1 — Tels.: 46-8895 e 46-8700.*

C. R. Flamengo — *Bailes nos quatro dias. Preços: mesa para sócio (uma noite), NCr$ 30,00. Quatro noites, NCr$ 100,00 Endereço: Av. Rui Barbosa, 170 — Tel.:45-8081.*

Vila da Feira — *O Clube Vila da Feira e Têrras de Santa Maria promove bailes nos quatro dias. Informações pelo tel.: 23-7171, Sr. Fernando da Silva Carvalho.*

Inhaúma Social Clube — *Bailes nos quatro dias. Endereço: Rua Dr. Nicanor, 147 — Inhaúma.*

Jequiá Esporte Clube — *Bailes nos quatro dias animados pela orquestra do maestro Gilberto Careli. Endereço: Praia do Zumbi, 28 — Ilha do Governador. Tel.: 557.*

Tenentes do Diabo — *Bailes nos quatro dias. Endereço: Rua Visconde de Maranguape, 24 — Tel.: 22-0538.*

Casa dos Marinheiros — *Bailes nos quatro dias. Endereço: Avenida Brasil. Sede cultural: Praça Mauá.*

Cine São José — *Bailes nos quatro dias. Amanhã, coroação da Rainha das bonecas e das mulatas.*

Empregados do Comércio — *A Associação dos Empregados no Comércio promoverá bailes nos quatro dias. Av. Rio Branco, 120.*

Sampaio A. Clube — *Bailes na segunda e na têrça-feira, na Rua Antunes Garcia, 12 — Sampaio. Informações pelo tel.: 29-2126.*

Bangu Atlético Clube — *Bailes nos quatro dias. Av. Cônego Vasconcelos, n.º 549. Telefone: 93-1226 (CETEL).*

Jacarepaguá Tênis Clube — *Bailes nos quatro dias. Endereço: Rua Mário Pereira, 20, tel. M. H. 172.*

São Cristóvão Imperial — *Bailes nos quatro dias. Rua General José Cristino, 19.*

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 23-2-68 Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

• A Igreja festeja hoje os seguintes Santos: Policarpo, Lázaro, Florêncio, Libério, Oto, Marta e Romana.

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

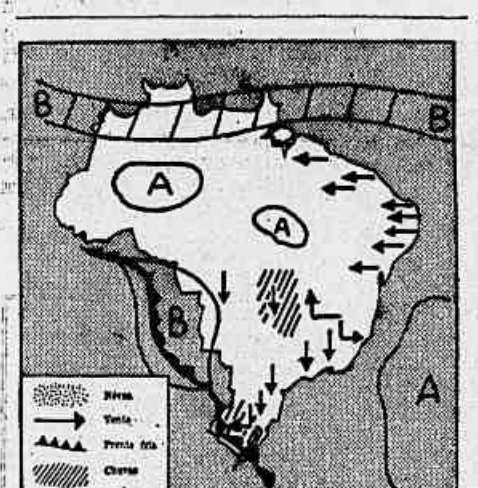
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

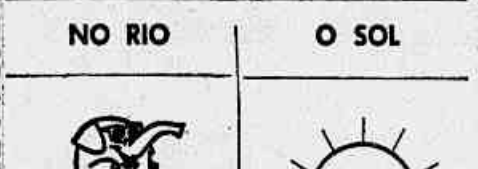
Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Roca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente Fria localizada ao Norte do Uruguai atingindo pelo interior o Estado do Rio Grande do Sul com chuvas, trovoadas e declínio de temperatura. Linhas de instabilidade ocasionando chuvas e trovoadas nos Estados de Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais devendo atingir os Estados de São Paulo e Guanabara no decorrer do período.

NO RIO

O SOL

NASC.: 6h45m
OCASO: 19h29m
(horário de verão)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo bom com nebulosidade passando a instável. Temperatura estável.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos Qte. Leste, fracos. Visibilidade boa.
Bahia — Tempo bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional. Temperatura estável.
Minas Gerais — Tempo bom com nebulosidade passando a instável com chuvas e trovoadas. Temperatura estável.
Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo bom com nebulosidade, passando a instável no fim do período com chuvas e trovoadas. Temperatura em elevação.
Goiás — Tempo instável com chuvas. Temp. estável.
Mato Grosso — Tempo bom com nebulosidade. Instabilidade no fim do período. Temperatura em elevação.
São Paulo — Tempo bom com nebulosidade passando a instável com chuvas e trovoadas. Temperatura em elevação.
Paraná — Santa Catarina — Tempo bom com nebulosidade passando a instável com chuvas e trovoadas. Temperatura em elevação.
Rio Grande do Sul — Tempo instável. Chuvas e trovoadas no período. Temperatura estável, declinando gradualmente.

A LUA

MING.

OS VENTOS

LESTE

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
2h40m|1,0m e 14h|0,8m
BAIXA-MAR:
8h|0,6m e 19h35m|0,3m
(horário de verão)

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 24º, sol; Santiago, 21º2, bom; Montevidéu 21º5, nublado; Lima, 21º4, encoberto; Caracas, 27º, encoberto; México, 11º neblina; San Juan, 31º, bom; Kingston (Jamaica), 28º, claro; Port-of-Spain (Trinidad), 27º, sol; Nova Iorque, 6º, abaixo de zero, sol; Miami, 20º, nublado; Chicago, 6º, abaixo de zero, nublado; Los Angeles 18º, encoberto; Londres, 3º nublado; Paris, 11º, chovendo; Berlim, 3º, nublado; Moscou, 8º abaixo de zero, nublado; Roma, 15º, chuva; Lisboa, 17º, sol; Montreal, 14º, abaixo de zero, nevando; Quebec, 17º, abaixo de zero, nevando; Tóquio, 6º sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO c| armários embutidos, ar condic., Admiral, composto de qt., sl., coz., banh., vazio. As chaves estão c| Dona Florinda R. Riachuelo, 147, ap. 906. Trate c| Bueno Machado — Tel.: 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO de frente c| 2 ótimos quartos, ampla sala, banh. moderno, cozinha, etc. Lindo panorama da Cidade. Vendo muito facilitado c| pequena entrada. Rua Santana, 73. Veja na portaria c| Sr. Lindomar das 9 às 17h. Trate c| Bueno Machado. Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

ANDRE' CAVALCANTI é uma rua excelente do Centro. Vendo magnífico ap. de frente c| qt. e sala conjugados, peça muito ampla, banh., coz., enorme área. Preço total 16 mil c| apenas 9 mil de ent., saldo em prest. de 300 sem juros. As chaves estão c| Dona Florinda — R. Riachuelo, 147 ap. 906. Trate c| Bueno Machado. Tel. 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO — Vende-se, Av. N. S. Fátima, 42, ap. 204, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e duas grandes áreas. Ver no local e tratar tel. 23-9001.

CENTRO — Compro prédio ou loja com sobrelojas entre as Praças 15, Tiradentes e Mauá. Tratar p /tel. 32-1694.

CENTRO — Ap. conj. grande, vendo urg., ent. 4 500 e 30 x 250 ac. prop. ou of. à vista. — Tel. 52-7183 de 8 às 14 horas.

CENTRO — Vendo ap. conjugado, entrego vazio, 11 m. c| 50% financiado em 2 anos. Inf. ... 42-3031, Figueiredo — Creci .. 1 098.

LADEIRA JOÃO HOMEM, n.º 47, apartamento n.º 301. — Vende-se — Telefone 36-6242.

VAZIO, novo, sl., qt. sep., coz., banh., sint. Rua Riachuelo, 161, ap. 507 — Ent. 9 000 fin. 2 anos s|juros. Detalhe: 23-1214 — CRECI 644 — Velaso.

VENDO ap. construção: quase pronto — Centro, financiado em 10 anos, NCr$ 250,00 mensal quarto/sala separados, dependências completas. Tratar tel. 32-2282 — Araci.

VAGA p/ carro no edifício da R. Beneditinos, em funcionamento. Tels. 23-6187 e 43-0015 ou 45-7814 (resid.).

CENTRO — Vendemos na Av. Henrique Valadares, 35, apartamentos prontos, de sala, 2 amplos quartos, armário, banheiro social, gd. cozinha, área serv. c| tanque, qt. e banheiro empregada. Preço, desde NCr$ 26 500,00 para pagar em 38 meses sem juros, sem correção monetária. Reserva 350,00; na escritura em 30 de março vindouro NCr$ ... 6 000,00; 6 meses após a escrit. NCr$ 2 500,00; 12 meses após a escrit. NCr$ 3 850,00; 18 meses após a escrit. NCr$ 3 850,00; o saldo de NCr$ 10 300,00 em 35 prestações mensais sendo 15 de NCr$ 220,00 e as 20 restantes de NCr$ 350,00, vencendo-se a primeira delas em 30 de junho de 1968. O edifício é uma excelente construção de 10 anos. Estão todos ocupados s| contrato, mas a desocupação será feita gratuitamente por nós. A partir da escritura até a desocupação, rende aluguel mensalmente. Ver no local o ap. 203 e tratar na Av. Churchill, n. 129, conj. 1001 — Tels.: 42-9774 e 32-2076. — CRECI 713.

ZONA SUL

GLÓRIA —STA. TERESA

APARTAMENTO na Glória, de frente na R. Conde Lage, 22 ap. 114, tendo grande qt. e sl. conj., banh. compl., coz. Visitas até 11 horas c| prop. Sr. Urbano. Trate c/ Bueno Machado, Tel. 34-0694 — CRECI 986.

CASA mansão Santa Teresa — Vende-se por NCr$ 120 000 com 50% entrada c| terreno grande com 80 comp., por 15 de largura, c| 8 quartos, salão e terraço vista deslumbrante na Rua Almirante Alexandrino, condições excepcionais a combinar, para ver marcar hora antecipada — Tratar: Rua da Quitanda n. 30 — 2.º andar, sala 209 — Tel.: .. 52-2899 — 23-8871 — CRECI 400 — Antônio Fernandes.

CASA GRANDE — Vende-se por NCr$ 50 000 c| 50% entrada na Rua Benjamim Constant, n. 146 alugada sem contrato. Preço e condições excepcionais, após ver de 9 em diante, tratar Rua da Quitanda, n. 30, sala 209. 2.º andar. Tel. 52-2899, 23-8871.

CASA — Precisando obras, com projeto aprovado p/ restauração. Grande ter., sol (rocha viva). — Aprop. para clínica, laboratório etc. Vende-se facilitada ou troca-se. Tel. 56-3906.

GLORIA A IPANEMA — Urgente, compro ap. conjug. até 15 000,00 c| 9 mil entr. rest. 300 mensais. Infs. 31-0957 — Creci 596.

GLORIA — Rua Candido Mendes, 263, ap. 602. Vende-se, de 52m2. Cor., sala, j. inv., 2 qts., banh. côr, coz., dep. emp., área c/ tanque Ver hoje: 14 às 17 horas.

CATETE — FLAMENGO

CATETE — Vendo ap. qt. e sl. separados, deps. empregada, área c| tanque, garage, etc. Informações 25-1264 e 45-2509. Creci 1285, Trino.

CATETE — Vende-se Rua Santo Amaro, 131, ap. 307, c/ quarto e sala grandes, cozinha c/ tanque e banheiro completo. Ver no local e tratar tel. 52-5749, J—254 — SOUZA — CRECI 1 087.

FLAMENGO — Ap. ótimo. V. 3 qts., salão, dep. comp. arm. Rua Marquês de Abrantes, 119. Vazio, NCr$ 60 000 c/ 50%. Saldo combinar. Tel. 36-0612.

FLAMENGO — Catete. Vendo ap. qt. e sala separados, área com tanque, etc. Frente. 22 mil à vista ou 26 financiados. Tratar 25-1264 e 45-2509. Catete 310|302. Creci 1285, Trino.

FLAMENGO, CATETE E LARANJEIRAS — A Adm. Freire tem para vender 3 ótimos apartamentos de 3 qts., sala, etc. Todos financiados. Melhores detalhes — 25-1264 e 45-2509. Creci 1285 — Trino.

PRAIA DO FLAMENGO — Nôvo, ainda não habitado, 2 p| andar, riquíssimo acabamento, sala, living, 3 excelentes dormitórios, 2 banheiros sociais, garagem. — Oportunidade: NCr$ 120 000,00 sendo à vista NCr$ 50 000,00, 60 dias após NCr$ 50 000,00 e..... NCr$ 20 000,00 em 14 meses. — Plantas, visitas tratar Av. Rio Branco, 123, con. 1110 — Tel. 22-2534 — CRECI 51.

VENDE-SE ap. 604, qt., sl., coz., Rua Bento Lisboa, 76 — Porteiro. Catete.

VENDE-SE ap. no Catete, de 2 quartos, etc. Facilito. Tratar das 12 às 18 horas. 45-9401, Sr. Mário.

VENDE-SE ap. Rua Honório de Barros c| 280 mts. Varanda envidraçada c| 40 mts., 2 salões c| 70 mts., 4 quartos c| armários, copa, cozinha, 2 banheiros em côr, 2 quartos empr., vaga para carro etc. Tel. 27-9603.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Vende-se — 2 salas, 3 quartos, varandas, banheiro social, dep. completas empragado, à vista, NCr$ 70 000,00. — General Glicério, 445, ap. 403 — Tel. 25-4672.

BOTAFOGO — URCA

BOTAFOGO — Vdo. ótimo ap. vazio c| 2 qts., sl., dep. empr., garagem — Ótimo preço. Tratar tel. 32-3256 — David. CRECI 1 352.

BOTAFOGO — Ap. vazio, 80m2 c| 2 qts. c| arms., sl., copa, coz. e deps. completas. NCr$ 36 mil com 26 mil de entrada, saldo a comb. Ver hoje das 14 às 18 horas, Praia de Botafogo, 360, ap. 319. Tratar c| Freitas — Tel. 32-9836 (das 9 às 13 horas).

BOTAFOGO — Ap. Vendo conjugado, cozinha e banheiro completo. Preço: 11 000. Tratar diretamente. Conde de Irajá n. 619, ap. 303.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo, motivo viajem, ap. conj. com ou sem móveis e telefone. Marcar visita 42-8080, entre 14 e 16 hs. Seção Cadastro, 7.º andar com Valença, ou Teresópolis, 3920, ap. 716. Aceito proposta à vista e a prazo.

VENDO, R. S. Clemente, 327, terreno com 8,45x42,00. Tratar à Rua Silveira Martins, 52-A, com o Sr. Mário.

VENDO barato, urgente, 2 qts., sala, banh., coz., depend. por NCr$ 25 000,00 à vista. Financio — Ver p| manhã, com inquilino. Tratar tel. 23-5292 a partir de 12h. ou Copacabana, 6, ap. 601 com Octacilio.

LEME — COPACABANA

AGORA — COPACABANA: Rua 5 de Julho, 350. Apartamentos de sala e 2 quartos e sala e 3 quartos, dependências completas e garagem. Financiados em 10 anos. Entrega em maio próximo. Corretores no local até as 22 horas — Tratar com EME — EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. — Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar — Tels.: 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

ATLANTICA ap. luxo. mob. c| tel., sala, 2 dorm. depend. vendo com 15 mil sinal, 30 mil na escrit. e 30 mil em 1 ano ou 65 vista. Tel.: 37-7784.

APARTAMENTO — 3 quartos e dependências. Vendo A. Saldanha, 92, ap. 1 002. Ver com porteiro.

ATENÇÃO — V. vários aps. de qt., sl. etc. vazios, 6 sinal, saldo 5 anos. BRILHANTE — Tels.: 57-5187 e 57-6809 — Léo — Creci 243.

ATLANTICA — Magnífico apartamento, frente p| mar, sala, 3 quartos grandes c/ arm. embutidos e dependências completas, vazio. Prop. vende — Fone .... 57-0314.

ATLANTICA — Vendo lindo ap. com salão, 3 grandes quartos, arm. emb., copa, coz. demais peças. Tel. 57-3879 — Linda vista mar.

APARTAMENTO 602 — Vazio — Grande de frente, vende-se por NCr$ 20 000 c| 50% entrada na Rua Santa Clara, 142, Copacabana, varanda, cozinha, banheiro social. Preço e ver com Antonio Fernandes. CRECI 400, das 9 às 17 horas. Tratar na Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899 — 23-8871.

APARTAMENTO DE COBERTURA vazio Copacabana — Vende-se por NCr$ 110 000 com 50% entrada na Rua Barata Ribeiro, 208 (entrada pela Praça Arcoverde), com 160 m2 vista deslumbrante e recreativa — Ver procurar na portaria Fernandes — CRECI 400 — 9 às 17h. Tratar na Rua da Quitanda n. 30 — 2.º andar, sala 209 — Tel.: 52-2899 — 23-8871.

APARTAMENTO EM COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de frente de n.º 1101, de quarto, salão, banheiro, varanda e cozinha, à Av. Nossa Senhora de Copacabana n.º 75. Ver diàriamente das 16 às 19h e tratar na Rua da Assembléia, 11 — sala 602 — com o Sr. Nicolau.

ATENÇÃO! — Postos 2 e 5 c| garagem. Magníficos aps. c| salão e 3 grds. qts., outras amplas peças, inclusive grde. varanda, NCr$ 65 e 75. O 1.º financia em 40 meses (50%). Tel. 57-3879. — Oportunidade!

BELISSIMO apartamento — República do Peru n.º 73, quase esquina com Atlântica. Elevador Atlas exclusivo por apartamento. Sala, 2 quartos, cozinha e copa, em côr, banheiro em côr, ultra luxo, garagem. Preço: NCr$ .. 45 000,00, NCr$ 30 000,00 de entrada e saldo até fim do ano — Poderá ser visto de 9 às 12 horas e 20 a 22 horas ou marcar hora por telefone, 42-6560 — Local privilegiado e extremamente residencial. Vende particular para particular, sem intermediários.

COPACABANA — Vendo ap. vazio c/ saleta, sl., 2 qts. c/ arms., banh., coz azulej. até o teto, depend. e gar. Pint. nova e sinteco. R. Maestro Francisco Braga, 187, ap. 304. Chaves c/ porteiro. Tratar: 37-5231.

COPACABANA — Vdo. dois aps. luxo, de frente, 1a. locação, salão, 3 qts. c/ arms. embus., banh. côr, coz., dep. empreg., garagem à R. Barão Ipanema, 130, aps. 402 e 802 — NCr$ 87 mil e 92 mil cada. Financio — Tratar R. Sen. Dantas, 117 s| 2143 — Tel. 52-1892 — Silvino. Creci n. 1158 — Ver no local c| corretor das 14 às 18 horas.

COPACABANA — Vendemos ap. frente — Cobertura c| grande terraço, c| saleta, sala, 3 quartos, banh., garagem e dep. emp. — Tratar diretamente c| o proprietário. F. P. Veiga, Eng. Av. Almte. Barroso, 90 — s|1108. — Tels. 42-5231 e 42-7144. CRECI 832.

COPACABANA — Apto. de qto. sala sep., dep. comp. na Rua M. V. Castro n. 20 — 101. Preço 23 000,00. Ver e tratar no local ou tel. 56-9012.

COPACABANA — Av. Princesa Isabel, vendo ap. final construção, fase de revestimento, 2 quartos, sala etc. à vista NCr$ .. 13 000, a prazo c/ 10 000 entrada. Tratar Rua México, 70 sala 901 — 42-3613.

COPACABANA — Ocasião — Vendo ap. vazio — Rua Prof. Gastão Bahiana, c| 3 qts., salão, dep. compl. de emp. e garagem. J. Seabra Filho — Tel.: 27-5664. CRECI 575.

COPACABANA — Rua Sta. Clara, 131 — Entrega em 5 meses. Preço fixo e irreajustável. Um por andar. Vendemos o último e melhor apto. de luxo, no 9.º andar, c| 240 m2, constando de living, com 60 m2, 4 qts. pintados a óleo — dois banheiros, 1 toilette, copa-cozinha, ótima área de serviço, 2 qts. e banheiro de empregada. Informações na Veplan Imobiliária. R. México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 — Tels.: 52-2830 e 22-6102.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. frente com salão, 2 ótimos quartos, arm. emb., copa-coz., demais peças, Tel. 57-3879.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. de sala, 3 quartos, banh., demais peças, 25 milhões entrada resto 2 anos. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Linda vista mar! Vendo pôsto 6 com salão, 2 varandas, 3 grandes quartos, demais peças. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Avenida Princesa Isabel, 60, ap. 705 — Vista mar. Vendo com 2 salas, 2 grdes. quartos, sendo 1 duplo, demais peças. Tel. 57-3879.

COPACABANA — P. 4 — Vendo ap. vazio, frente, 2 salões, 3 qts., arm. emb. Entrada 40 e o resto fin. Detalhes 30-6337.

COPACABANA — Vende-se ap. 104 da R. Francisco Otaviano, 138, 2 quartos, sala depts. e garagem. NCr$ 40 000 à vista. Chaves c| porteiro José. Tratar: Líder Adm. de Imóveis, Tel.: 32-4010. CRECI 347.

COPACABANA — Vende-se ap. 2 qts. sl. dependências — 90m2 c/ várias benfeitorias, azul, côr, ar cond., etc. Rua Siqueira Campos 33|206 A qualquer hora. Tem vaga garagem na escritura.

COBERTURA — Leme qt. sl., banh., kitch, terr. s| dep. emp. NCr$ 45. 27-9753.

INCORPORAÇÃO CIVIA — OBRA JA' INICIADA PELA CIA. PEDERNEIRAS PARA ENTREGA EM 18 MESES, E COM A CONSTRUÇÃO TODA FINANCIADA EM 60 MESES — Rua Figueiredo Magalhães 975, vendemos os últimos e excelentes aps. c| ampla sala, quarto c| armário embutido, banh. c| boxe, cozinha, quarto e banh. empregada, área de serviço. Edifício sôbre pilotis (sem lojas). Não importa se v. já é proprietário e financiamento é concedido na hora; aproveite esta oportunidade. CIVIA S.A. — Travessa Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.º 22-1848, de 8h30m às 18 horas, (Sind. — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640). Informações também no local das 9 às 22h.

LEME — Vendo s| interm., apt sl., 3 qts., 2 banhs. soc., dep. comp. e gar., fds. NCr$ 28 000 ent., saldo igual a comb. Rua Gustavo Sampaio, 112, ap. 1 003, até 18 horas.

RUA B. RIBEIRO, 54, aps. novos, de saleta, sl., 2 e 3 qts., 2 banhs. sociais, dep. Sinal a partir de NCr$ 11 000. Ver das 9 às 17 horas. Det. 45-2023 c| Castro — Creci 330.

VAZIO, fte., 2 qts., sl., depend. emp. compl., pçs. gde. novo, 1.a locação, 2.º and. — Travessa Santa Margarida, 24, ap. 601, esq. da R. Siqueira Campos, 188 — Ent. 20 000 fin. 3 anos, est. props. — 23-1214 — CRECI 644 — Velaso.

VENDO ap. sl., qt., coz., banh. frente. Pôsto 4 à vista ou finc. 18 mil ou 20 mil. Tel. 32-5871.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO — Ipanema. Ve. todo frente, vista panoramica 2 p| and. 180 m2, 3 qts., 3 sls., 2 b., coz. demais peças, garagem, (180 m2), 4 q., são, peças em dobro, NCr$ 100 combinar. Outro e cobertura de 250 m2 cada obra adiantada, absoluta confiança, NCr$ 80 facil, saldo p. mês, O 1.º pronto entrega, Tel. 57-3879.

IPANEMA — Pertinho da Praça General Osório. — Espetacular apartamento de sala, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependências completas com acabamento de luxo, garagem. Obra em início de construção com a garantia de Abade Vinci S.A. Ver o local, Rua Visconde de Pirajá, 188 — Plantas e informações à Av. Rio Branco, 156 (Edifício Avenida Central), s| 801. Tels.: 52-7494 — 52-8774 — 32-3813 — 22-2793 — JÚLIO BOGORICIN. — CRECI 95.

IPANEMA, Leblon, compro terreno 360 m2, perto da praia, pago comissão. Tel.: 43-1759 e 43-5445.

IPANEMA — Vendo o ap. 203, sala, 2 qts., banh., dep. e garagem. Preço 51 000 financiados em 36 meses. Ver e tratar hoje até 17h. Rua Barão da Tôrre n.º 112.

IPANEMA — Vendo o ap. 404, de sala, 3 qts., 2 banhs., dep. e garagem. Preço 77 000 financiados em 36 meses. Ver e tratar hoje até 17h. Rua Barão da Tôrre, 112.

LEBLON — Vendo, vazio, de frente para o mar, excelente ap. de 3 qts., sala, deps. compls. de emp. e garagem na Rua José Linhares, 14, ap. 307 — Preço NCr$ 80 000,00 — Entrada NCr$ 40 000,00 e restante em 2 anos. Visitas no local c| o Sr. Silva, diàriamente de 9 às 17hs. Corr. Resp. Horácio V. da Rocha Filho — Rua 1.º de Março, 17, 2.º and., s| 3 e 4 — Tels. 31-3651 — 31-2580 e 49-9513 — CRECI 1 198.

VENDO ap. 2 quartos, 2 salas, cozinha, área e WC empregada. Av. Bartolomeu Mitre, 792. Preço 40 milhões, sendo 20 milhões entrada, restante 12 meses. Tratar tel. 25-1341.

VENDE-SE ap. no Leblon por ... NCr$ 45 000,00 c| 2 quartos, sala grande, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Parte financiada pela C.E. Tratar diàriamente pelo tel. 32-0285 c| Antônio ou Isabel.

GÁVEA — JARDIM BOTÂNICO

ATENÇÃO! — Jardim Botânico. Magnífica casa c| 4 qts., salão e demais amplas peças, em dôbro, terraço etc. Absoluto confôrto! NCr$ 220 a combinar. Telefone 57-3879.

CASA GRANDE c| 3 pavimentos Gávea — Vende-se por NCr$ 260 000 c| 50% entrada na Rua Piratininga n. 50 c| 570 m2 de construção, terreno c| 10 de frente por 27 de fundos, preço e condições no local c| Fernandes — CRECI 400 — 9 às 17h ou na Rua da Quitanda n. 30 — 2.º andar, sala 209 — Tel.: 52-2899 — 23-8871.

COBERTURA — Nova, de frente, 2 salas, 2 qts., banh. e coz. em côr, dep. empreg., vaga garagem. Terreno ajardinado. Vista panoramica. NCr$ 85 mil — 27-2790.

JARDIM BOTANICO — Espetacular casa nova, ainda sem habite-se, magnífico terreno 15 x 47, extraordinária localização, moderno e finíssimo acabamento. R. Fernando Magalhães, 80 — Visitas no local, hall, sala, imponente living, 2 qts., dependências de empregados, garagem para 2 carros, rua estritamente residencial, c| planta para outro pavimento. Entrega imediata. — Preço NCr$ 150 000,00. Entrada à vista podendo ser facilitada NCr$ 65 000,00, saldo parte em um ano e parte já fin. pela Caixa a longo prazo. Av. Rio Branco, 123 — Sala 1110 — Tel. 22-2534 — CRECI 51.

JARDIM BOTANICO — Vendo ap. vazio, sala, 3 qts. Ver tratar Gen. Tólido das Neves, 56, ap. S 204.

JARDIM BOTANICO — Vendo ótimo apartamento sala dupla, grande quarto, dependências completas, 24 mil ou 14 entrada, pronto para morar. Ver Rua Lopes Quintas, 237 com porteiro.

VENDO ap. 1 705, quase pronto, na Rua Macedo Sobrinho, 38, por 18 mil, financ. Luiz (proprietário) — 38-1970. (X

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Vendem-se 3 lojas prontas financiadas com habite-se recente. Av. Olegario Maciel, 263, esquina Gen. Guedes de Fontoura proprietario — 43-1759 e 43-5445.

BARRA DA TIJUCA — Ap. de luxo pronto e com habite-se recente. Vende-se pertinho da praia, na Av. Olegario Maciel, 263 — NCr$ 60 000,00, financiados. Inf. proprietarios 43-1759 e 43-5445.

BARRA DA TIJUCA — Compro um terreno, preferência Tijuca-mar. — Entrada 10 mil, restante um mil por mês. — 26-4400 e CETEL 99-0307.

OCASIÃO — Barra da Tijuca — Vendo edifício c/ 6 apartamentos, piscina etc., próximo praia. — Aceito troca por apartamentos, lojas na Zona Sul ou automóveis e parte em dinheiro. Ver Rua Gen. Guedes da Fontoura, 528. Tratar Av. Niemeyer, 550-A, com Sr. Antônio ou tel. 45-6280 — Sr. Alexandre.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO c/ 3 amplos qts., sl., coz., banh. compl., área, dep. empreg. Pintura recente. Está vazio. Veja no local c/ Eduardo ou José no apartamento 304 da R. Fonseca Teles, 51-A. Trate com Bueno Machado. Tel. 34-0694 — Creci 986.

BENFICA — Vdo. ap. 3 qts. 60m2, financiado, melhor oferta. — Av. Suburbana, 1 496, Bl. 10, ent. B, ap. 404.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se casa, 2 qts., varanda, área, copa-coz., vazia. Couto Magalhães n. 745 — Ver local. 42-8593.

VENDE-SE ap. c| 2 salas, 3 quartos, área, banheiro e cozinha. Ver e tratar com a proprietária. Av. Suburbana, 312, bloco, 5, ap. 108 — Tel. 28-7437 — Benfica.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO frente c| salão, 3 ótimos qts., 2 banhs., copa-cozinha ampla, dep. empreg. Deslumbrante panorama da Praça Afonso Pena. Está vazio. Preço total 60 mil c| apenas 28 de ent., saldo em longo prazo s|juros. As chaves estão c/ Bueno Machado — R. Barão de Mesquita, 398-A, Tel.:. 34-0694 — CRECI 986, diàriamente até 20 h.

APARTAMENTO frente na R. Carvalho Alvim, um por andar. Amplo e confortável. As chaves estão c| Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO próximo à Av. Paulo Frontim, de frente, c| salão, 3 qts., coz., banh., área, dep. emp., garagem, diversos armários embut. Ideal para pessoas exigentes. As chaves estão c| Bueno Machado R. Barão Mesquita, 398-A Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

A CASA E' MODERNA, tem três pavimentos, tem elevador privativo, alto luxo, vazia, Juntinho à Pça. Saens Pena. Apenas 35 mil de entrada e 1 500 mensais s| juros. Venha mas traga a espôsa. Ela ficará maravilhada. As chaves estão c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. CRECI 986.

A CASA ideal para pessoas exigentes. O máximo de confôrto e apresentação. Localização invejável. Imagine só: tem garagem para 3 carros, jardim, 2 salões, copa moderna, cozinha ampla, 4 dormitórios refrigerados, salão de festas, 3 terraços, apartamento para criados. Chaves c| Bueno Machado — R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. CRECI 986.

ATENÇÃO — Vdo. ap. vazio c| 2 qts., etc. Ent. 10 000, rest. 36 meses sem juros. Ver R. Paula Brito, 671, ap. 103. Senda Imobiliária. Tel. 31-0531 — Creci J-226 — E. Silva.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Quer vender o seu imóvel. Precisamos para clientes, de casas e aps. com 1, 2 e 3 qts., condições a combinar. Negócio rápido. Antônio Nonato Vieira & Cia. 20 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, sl. 101: 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232. (X

CASA GRANDE com grande terreno para construir, vende-se na Rua Pereira de Siqueira, 51, Tijuca vazia, terreno 10,30 por 45 m. Preço e condições c| Fernandes. CRECI 400, n. 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899. — 23-8871.

CASA MANSÃO — Vende-se por NCr$ 120 000 c| 50% entrada na Estrada Maracaíba, n. 316, Alto da Boa Vista, Furnas, cachoeira, terreno 2 500 m2, casa construção maravilhosa, serve inclusive para colegio ou etc. Preço e condições excepcionais c| Fernandes. CRECI 400 e ver das 9 às 17 hs. local (ônibus 640, pegar na Praça Saenz Pena). Tratar Rua da Quitanda, n. 30, sala 209. 2.º andar. Tel. 52-2899 — 23-8871.

RIO COMPRIDO — Vdo. ótimo ap., tendo 2 qts., sl., depend. emp., garagem s|elev. — Entr. 16 000, prest. 500,00 — Tratar Tel. 32-3256 — David — CRECI 1352.

TIJUCA — Vendo vazio casa 1 da vila na Rua Tomás Coelho n. 68 — Ver no local — de 2 qts. sala e deps. — Ent. NCr$ .... 13 000,00 e o rest. a combinar — Tratar c| Alfredo — CRECI 313 — Tel. 54-2571.

TIJUCA — Vdo. casa, 4 qts., 2 salas, conjugadas, copa, coz., garagem, tratar 38-0614 — Creci 1168 — Yolette.

TIJUCA — Casa — Trav. José Higino, 225 — Vdo. excelente casa c| 3 qts., 2 sl., copa-cozinha, banh., deps. completas e quintal — NCr$ 60 000,00. Entrada: NCr$ 30 000,00 e restante em 30 meses c| juros de 12% a. a. (T. P.) — Visitas, diàriamente de 9 às 12hs. Corr. Resp. HORÁCIO V. DA ROCHA FILHO — Rua 1.º de Março, 17, 2.º and., s|3 e 4 Tels. 31-3651 — 31-2580 e 49-9513 — CRECI 1198.

TIJUCA — Vendo Rua Bom Jasmin Franklin, 19, perto da Praça Saens Pena 1 vila com 5 casas simples — preço 8 000 cada c| 6 000 e o saldo a combinar, R. Gonçalves Dias, 89, sala 802 — 49-8324 — 42-6688 — Creci 950 — Gilberto.

TIJUCA — Vendo apts. vazios ou ocup. na Rua Barão de Itapagipe n. 357, casa 5, com sala, 2 qts. e tôdas depend. Local para automovel. A partir de 26 mil com 10 de entrada e prest. de 500 — Ver no local com o propriet. no apto. 201.

TIJUCA — V. 2 magníficos aps. vazios novos frente, sala, 2 qts., coz., banh., ar, c/ tanq., dep. emp. sint. pilot. 24 500 de entr. cada rest. a combinar. Aceito Caixa, COPEG etc. Rua Pontes Corrêa, 239, cor. no loc. Senda Imob. CRECI 448 — E. Silva — Tel. 31-0531 — 58-5532.

TIJUCA — De frente, 2 quartos sala, armários e garagem, na R. Aguiar n. 20, ap. 301.

VENDE-SE na Tijuca apartamento com garagem. 1a. locação — T. 49-1050.

VENDO ótimo ap. com 2 qts., 1 sl., copa-cozinha, banheiro e área, dependências completas emp. Tratar 34-4083.

VENDO ótimo ap. 2 qts., sala, dependências. Rua General Rocca, 38 ap. 103. — Tijuca.

ANDARAI — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO! — Casa, Rua Grajaú c| 3 qts., sl., banh. soc., copa e coz., depends. p/ emprega., quintal. Pode construir mais um andar e adaptá-la p| várias peças, salão etc. Tel. 57-3879.

ANDARAI — Por motivo de viagem vende-se ap. sala, 3 qts., banh., coz. e área, nôvo, em rua particular c| estacionamento. Ent. 14 000 saldo 40x350,00. Ver Rua Ferreira Pontes, 688, c| 10, ap. 101. Chaves casa 1. Tratar tel. 22-3267, 52-3055, Dr. José Roberto — Creci 368.

CASA vazia, com 2 quartos, sala, dependências, boa área, Rua Pontes Correia, 214, casa 5. Chaves casa 4, Tel. 58-8863.

GRAJAU — Vendo, entrego vazio apart. de frente de 2 qts. sl., banh., coz., e dep. na R. B. de Mesquita n. 928. Tratar com Alfredo — CRECI 313. Tel. 54-2571.

GRAJAU — Vendo magnífico ap. frente, sala e quarto conjugados, banh., coz. NCr$ 14 000,00 facilitados em 1 ano. Rua Barão do Bom Retiro, 2 593, ap. 804 — Entrega imediata, chaves c| porteiro. Tratar tel. 32-1937 — CRECI 1342.

VAZIA — Casa de avenida ap., vende-se à Rua Uberaba, 79, casa 4, 2 quartos, 1 sala, cozinha, quintal, pode ser vista no local. Financiado Rua México, 119, gr. 904, Godofredo, diretamente com o proprietario.

4 000 entrada, restante até 30 meses, vazio, vendo ap. R. Visconde Sta. Isabel, 497, s|205 — Sala, 2 qts., coz., banh., área — Ver sábado 12 às 18h — Domingo de 10 às 16 horas.

LINS — BÔCA DO MATO

CONDESSA BELMONT, 195 ap. 202, em prédio moderno, vazio, entrega-se pintado nas côres a escolher, 1 sala, 2 qts., dep. completas e garagem, mais um ap. de cobertura comum ao condominio para festas, visitas c/ o porteiro. A vista NCr$ 10 000,00, saldo financiado a longo prazo. Tratar Av. Rio Branco, 123 sala 1110. — Tel. 22-2534 — Creci 51.

LINS — Vende-se confortável casa altos e baixos com garagem — Ver e tratar Rua Fábio Luz, 463, casa 4.

VENDE-SE casa terreno 7x43, R. Aquidabã n. 21. Tratar n. 27 — Lins de Vasconcelos.

VENDO urgente, Rua Maria Antônia n.º 169, casa 3, financiada. Ver e tratar de 2h às 6h — todos os dias. Não aceito intermediário.

VENDO — Terreno Lins R. Izolina, 341, fundos. Ver e tratar cm Sr. Tinoco. Tel. 29-1076, outro na Eulina Ribeiro, antes do n.º 453 e depois do 447, só à vista.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUA — Vende-se área 21x66 — José Silva, L. 442 — à vista ou financiado, Inf. tel. 42-8593.

JACAREPAGUA — Vende-se sem intermediários na Rua André Rocha, 1 056, próx. Taquara — 2 terrenos, ambos com casas, juntos ou separados. Ver e tratar no local com o Sr. Afonso.

JACAREPAGUA vendo 3 casas em terreno de 9 por 30, tôdas vazias, vendo as 3 por 15 milhões com 6 de entrada ou por 10 à vista vendo urgente por motivo de ir para Portugal. Ver e tratar Estrada do Guerenguê n.º 1 004 — Taquara.

CENTRAL

AVENIDA JOÃO RIBEIRO, 549 casa 2, ap. 201, vendo excelente ap. frente c| 2 qts., sl. coz., banh., área. Vale a pena ser visitado. Visitas diàriamente ao local e trate c| Bueno Machado, Tel.: 34-0694. CRECI 986.

ATENÇÃO — A Caixa Econômica está financiando apartamentos prontos na base de 90%. Ver e escolher seu apartamento pronto na Rua Ibiá n. 341 — Madureira.

A CASA é realmente psicodélica, moderninha e avançada. Imagine só: tem jardim legalzinho, garagem grande as pampas, sala muito da bacaninha, copa trancham, cozinha ampla, 3 qts. com ar refrigerado. Facilitamos pagamento em sete anos sem juros. Visitas somente das 13 às 18h c| Antônio Novais. R. Benício de Abreu, 34 juntinho Rua José dos Reis no Eng. Dentro. Trate c| Bueno Machado, Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

AGUA SANTA — Vendo casas vazias, novas, separadas. Preço 20 mil, sendo 5 mil na promessa e 15 mil em 60 m. Rua Joaquim Martins n. 421-A, c| 18.

ATENÇÃO — S. FRANCISCO XAVIER — Vendem-se apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e área com tanque. Todos alugados sem contrato e com os inquilinos notificados, pequeno sinal, parte em cartório e o saldo em 3 anos, Rua Ana Néri, 750 ou pelo tel. 32-1281.

AQUI Intendente Magalhães. Vd. terr. 9x15. Ent. 1 000, p. 100,00 — Trat. Av. M. E. Romero, 433-A — Atendemos no carnaval. Creci 1354.

CASCADURA — Vdmos na Rua Padre Manso, 59, Lote 19, de 10,25 x 16,00. Tratar p/ telefone 52-8559.

CASAS vazias c| entr. desde NCr$ 2 000, terrenos entr. desde NCr$ 500. Ver tratar c| Ebio F. Silva — Creci 1016, Av. Suburbana, 10002, sala 204 ou Estr. Ini. Magalhães, 3130 — Barraca Amarela.

CAMPO GRANDE — Rua Barcelos Domingos, 90, vendo lotes residenciais e comerciais, 11x30 e 8x22,50, informações tel.: 34-1280 — 43-1909, Rua Acre, 77 sala 1 005. CRECI J-287.

ENGENHO NOVO — Vendo um apart. vazio, 204, na Rua Visconde de Itabaiana n. 121, c| 2 qts., sl., e dep. Tratar c| Alfredo — CRECI 313 — Tel. .. 54-2571.

MADUREIRA — Vendo ótimo terreno plano, água, luz. Constr. 90 dias, entr. 500 c/ prop. Rua Glaziou, 62.

MADUREIRA — Vendo ótima casa vazia em 20 dias, c| 2 qts., sl., c., b., terreno 11x20 — Entr. 4 500 c| prop. Rua Glaziou, 62.

MEIER — Vendem-se 2 casas, 2 qts., sala etc. Valor total 30, com 12 entrada. Travessa Propriá, 26 — Tratar tel. 56-4902.

MEIER — R. Getúlio, 210, ap. 206 sala, 2 qts., dep. empg. NCr$ 6 mil sinal, saldo Caixa e Institutos — Domingos — CRECI 1113. 23-1053.

MEIER — Rua Fábio Luz n. 353 — Vendo ótimos lotes de vila — com projeto aprovado para construção imediata com 3 quartos, sala etc. — Urbanização em andamento. Sinal de NCr$ 3 500,00 e o saldo em prestação de NCr$ 150,00. Tratar no local ou pelo tel. 43-1909 — 34-1280. — CRECI J-287.

MEIER — Chave de Ouro — Vendo ap. 2 qts., sl. c| jardins de inverno, qt. e banheiro de empregada, garagem, etc. Entrada NCr$ 12 000, restante a combinar. Ver e tratar Rua Adolfo Bergamini, 372 ap. 404 fds. — Domingo.

MARECHAL HERMES — Vendo 2 casas, terreno 10x24. Ver no local. Rua Américo da Rocha n.º 1 022. Tratar R. Lucidio Lago n. 138, sl. 6 — Tel. 49-9907. — Moraira. CRECI RJ 187.

MADUREIRA — Vende-se um ap. grande. Av. Ministro Edgard Romero, 239, ap. 501.

MEIER — Vendo ap. vazio, boa sala, 2 qts., coz., qt. banh. emp. Prox. Shopp. Center, Rua Magalhães Couto, 99, ap. 304. Diàriamente até 12 horas.

PIEDADE — Por motivo de viagem vendo ap. vazio, 2 qts., salão, coz., banh., preço NCr$ .. 22 000, entr., NCr$ 6 000, ver Rua Caldas Barbosa, 56, ap. 202, fund. Trat. 52-1922 — CRECI 670.

QUINTINO — Vendem-se três casas vazias, juntas ou separadas na Rua Colúmbia, 114. Tratar com proprietário.

RICARDO ALBUQUERQUE — Apts. 1 ou 2 qtos. coz. banh, garagem, novos, pequeno sinal restante em 12 ou 15 anos p| Copeg. Rua Umbuzeiro, 325 inf. com o prop. Carvalho. Rua Uruguai 194-B ap. 705. Tels. 58-8072.

SANTA CRUZ — No Centro do comércio, com todos os recursos junto Av. Antares, 2651. Vendo área plana com 2 km de frente. Avenida Antares e fundo até Av. Cesário de Melo 3 km. A melhor e maior do Estado da Guanabara, escrituras transcritas no registro de imóveis. 4.º Ofício há mais de 70 anos. — Não comprem benfeitorias de ladrões de terras que se dizem invasoras e querem roubar os incautos dizendo que são áreas do IBRA, cometendo assim um crime que estou já processando diversos e processarei quem delatar tão grande mentira. Vendo áreas para indústrias ou incorporações desde 20 000 m2 ou total com o proprietário José Marie Rollas. Av. Rio Branco, 156, sala 2728. Tel. 42-6836.

TODOS OS SANTOS — Vendo ótimo ap. vazio, 2 qts., sl., c., b., 2 áreas. Entr. 7 000 c/ prop. Rua Glaziou, 62.

TODOS OS SANTOS, por motivo de viagem vendo casa de 3 qts., sl., coz., banh., área, preço NCr$ 24 000. Ent. 10 000, ver Rua Dr. Ferrari, 51 — Trat. 52-1922 — CRECI 670.

VENDE-SE CACHAMBI — Rua Americana, 241, esq. Rua Basílio de Brito, local farta condução, casa vazia, centro terreno 10x40 c|3 qts. gde. sala, 2 banhs., copa, cozinha, entrada p| carro e 2 qts. nos fundos. Ver sábado e domingo das 9 às 13 horas. Tratar 42-4707 — Ruy.

VENDO, livre e desembaraçado, entrego vazio em 30 dias ótimo apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro completo, área, quarto e banheiro de empregada, em edifício com garagem. Ver e tratar hoje até às 21 horas na Rua Aquidabã, 74, ap. 303 — Méier.

VENDO magnif. resid. Anchieta — GB, sala, 2 qts., e depends. 2 and. c| os mesmos comodos mais 1|2 água fds. Tudo vazio — NCr$ 15 000,00. Estudo financ. Tratar após carnaval. — Edson — 45-4452.

LEOPOLDINA

CASAS QUE ENTREGO VAZIAS EM 60 DIAS, com apenas 1 750 de ent. e 100 p| mês, quarto, sala, coz., banh, e um quintalzinho. Ver na Rua Santarém, 80. Esta rua fica entre Lisboa - Delfina Enes e Timbaim. Tratar com o Sr. Aurélio. Av. Camões, 262, esq. Rua Cintra, junto a Lôbo-Júnior. Inf. e Vendas — Antônio Aló — Rua Uranos, 1 397, sob. — Olaria. Tels: 30-5172 — 30-6098 ou 30-5192 — Creci 1 186.

DUPLEX VAZIO com 8 qts., salão, jardim de inverno, copa, coz., três banhs., lavanderia e entr. para carro. Vende-se na Rua Arquimedes Memória — Preço: 65 mil — Entr. 20 mil, prest. 500 s|j. — Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Avenida Brás de Pina, 96, loja. Penha — Tels. 30-5489 — 30-7558 e .. 91-2335 — CRECI 1 273 J-305.

GARAGE — Vende-se na zona da Leopoldina contrato 7 anos. Aluguel não paga. Preço a combinar com o dono na Rua Estrela, 43 apt. 202. Tel. 42-9283. Sr. Soarer.

JARDIM AMERICA — Casa vazia, 2 qts., sala, coz., banh., mais meia água ao lado, ter. 10 x 25, cond. e com. na porta — Apenas 5 mil de ent. s| 150 sem juros. Trat. Rua Plínio de Oliveira, 103, 1.º and. Penha. Tel. 30-9037, c| João.

PENHA — Casa em frente ao ponto de onibus Méier-Grotão, 2 qts., sala, coz., banh., toda de laje, ter. 16x25, vazia em 30 dias — Apenas 6 mil de ent. s| como alug. sem juros. Trat. Rua Plínio de Oliveira, 103|1.º and. Penha. Tel. 30-9037 — C| João.

RAMOS — Vdo. 2 casas vazias, 2 qts., s., c., c., b., 2 v., garagem. Ent. 6 000, pt. 150,00. Trat. Av. M. E. Romero, 433-A. Atendemos no carnaval — Creci 1354.

RAMOS — Vende-se o ap. 209, na Rua João Romaris, 52, de quarto, sala e área c| tanque. Preço NCr$ 12 000 a combinar. Ver no local e tratar na Rua Haddock Lôbo, 217, casa 2.

RAMOS — Vende-se sem intermediários, 2 terrenos juntos ou separados, tendo cada um 2 casas geminadas e vazias, precisando reforma. Ver e tratar na Rua Senador Mourão Vieira n.º 102 — D. Julieta.

VILA DA PENHA — Rua Antônio Storino, 126. Vendem-se luxuosos aps. c| sala, 3 qts., 1a. locação. Louças em côr, NCr$ 5 000,00 sinal e saldo financiado em 12 anos.

VIGARIO GERAL — Opto. ap. vazio, 2 qts., sala, coz., banh., cond. e com. na porta. Apenas 3 mil de entrada. S| 150 sem juros. — Trat. Rua Plínio de Oliveira, 103, 1.º and. Penha — Tel. 30-9037 — c| João.

VILA DA PENHA — Ap. frente vazio, 2 qts., sala, cozinha, banh., área, condução e comércio na porta, apenas 3 000 sinal, posse imediata. Tratar R. Plínio Oliveira, 103|1.º andar, Penha. T. ... 30-9037.

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO — A Caixa Econômica está financiando apartamentos prontos na base de 90% — Vá escolher o seu apartamento pronto na Rua Ibiá n. 341 — Turiaçu

COLEGIO — Vendo terreno 14x31 c| água e luz c| alicerce e algum mat. const. Entr. NCr$... 1 500, prest. a comb. Ver c| prop. R. Pinhará, 611.

COLEGIO — Vendo 2 casas vazias c| 2 qts., sl., c., b., quintal junto — Entr. 7 000 ou sep. 4 000 cada a comb. Ver Rua Caiua, 101 — Trat. prop. Rua Glaziou, 62.

CAVALCANTE — Vendo 3 casas vazias c| 2 qts., sl., c., b. ent. 4 500, 5 500, 6 500 — Ver Rua Joaquim Norberto, 70 — Trat. Rua Luiz Simoni, 18-F — Nicola.

ENGENHO DA RAINHA — Vendo ótima casa vazia c| 1 e 2 qts., c., b. etc. Entr. 2 000 — Trat. c| prop. Rua Glaziou, 62.

ENGENHO DA RAINHA — Vendo ótima casa vazia, pessoa fino gôsto, c| 2 qts., sl., c., b., var., garagem. Entr. 5 000 — Ver Rua Sta. Rita Durão, 268. Trat. c| proprio Rua Glaziou, 62.

LARGO DOS PILARES — Vendo, de frente, vazio, nôvo, excelente ap. 2 qts., sl., banh. em côr, coz., c| azulejo, área c| tanque e magnífico terraço compreendendo tôda área construída do ap. onde poderá ser feita mais dependências. Aceito carro nacional parte pagamento — Entrada apenas NCr$ 10 000,00 e o restante em forma de aluguel. Visitas diàriamente, inclusive hoje, de 9 às 17hs. na Av. Suburbana n.º 6 789, casa 8, ap. 201. Cor. Resp. HORACIO V. DA ROCHA FILHO — Rua 1.º de Março, 17, 2.º and., salas 3 e 4 — Tels.: 31-3651 — 31-2580 e 49-9513. CRECI 1 198.

ROCHA MIRANDA — Vdo. casa vazia, sl., q., c., b., q. ent. NCr$ 2 500,00, p. NCr$ 100. — Tratar Av. M. E. Romero, 433-A, diàriamente — Creci 1354 — Atendemos no carnaval.

TERRENO — Vende-se na Estrada Velha da Pavuna, lote 84, em frente ao n.º 1 431 da Av. Aut. Clube. Facilita-se uma parte. — Tel. 58-1091.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

SÃO GONÇALO — Vendo uma vila com 5 casas acabadas de construir, 2 qts., 1 sala forrada, e taqueada, 2 de laje, estão alugadas por NCr$ 420,00, condução na porta, água e luz por NCr$ 20 000,00 — Vendo ap. 2 qts., sala grande e 7 000,00, tudo é muito barato, preciso vender, Rua Pôrto Alegre, 279, Trindade, Sr. Everisto.

VENDE-SE casa de veraneio em Piratininga, Niterói — Aceita-se carro nacional como entrada. — Tratar Rua Darke de Mattos n. 5 — Higienópolis.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — B. 25 Agôsto, casa, 3 qts., sl. etc. — Preço 25 m. Ent. 10 — Trat. Av. D. de Caxias 248 — Padaria — Das 16 às 18 horas — Sr. Mattos.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASA — Pelo Instituto — Vendo, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, lajeada, taqueada, boa agua e luz, cozinha e banheiro em azulejo e ceramica., as paredes reforçadas com colunas. Tratar diretamente com o proprietario Sr. Bernardino. Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu. CRECI 293.

NOVA IGUAÇU — Vendo ótima casa vazia proxima Rodovia Pres. Dutra, entr. 3 500, saldo combinar. Inf. R. Otavio Tarquino, n. 238 loja 20 c| Oswaldo — CCINV n. 142.

NOVA IGUAÇU — Bairro Eng. Pequeno, vendo predio c| sobrado e 2 lojas, vazias. Preço .. 8 500, entr. 2 000, prest. combinar. Inf. R. Otavio Tarquino, 238 loja 20, c| Oswaldo, CCINV, n. 142.

NOVA IGUAÇU — Vendo três ótimos lotes c/ 540m2 à Rua Maria Leopoldina (Pôsto 13), facilitado parte. Inf. no Rio .... 34-5828.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

CASA DE CAMPO COM TELEFONE — Vende-se linda vivenda, tipo granja, com telefone, mobiliada ou não, Árvores frutíferas, mirante e mais uma boa casa p/ caseiro (nova) bastante água, boa localização, na Estrada do Cedro, Barra Mansa de Petrópolis. Tratar, sem intermediários, Edifício Pio XII, ap. 402 — Petrópolis.

ITAIPAVA — Vende-se no famoso Itaipava Country-Club ótimo terreno com 900m2 à Rua dos Ipês esq. com Bougainville. O comprador entra automàticamente para sócio proprietário do referido club. Ver com o caseiro do sítio Vila Gaia (Rua das Acácias, 687) — Apenas NCr$ .... 4 000,00 pelo terreno-título. Tratar Rio tel.: 22-6488.

PETROPOLIS — Vendo casa de 2 pavimentos c/ 2 q., 2 sl., 2 b., e depend. empreg. Bosque quadra volei. Troco apartamento Rio — Terreno 33x34. Rua Mário Tapajós, 365 — Bingen. Tratar Rio — Tel. 38-1304 — 28-3147.

PETROPOLIS — Terreno no Quitandinha — Vendo terreno com 973.35m2, plano, todo murado, localizado na Q. 13, L. 6 — Preço: NCr$ 12 000,00 financiados c| entrada a combinar. Inf. Rua Senador Dantas, 20 s/ 1 601/02. Tels.: 52-1606 e 42-5482 — Hélio Machado — CRECI 27.

PETROPOLIS — Terreno no Quitandinha — Vendo terreno com 841 m2, localizado na Q. 24 — L. 1 — Preço NCr$ 8 000,00 em 6 meses — Negócio de ocasião. Inf. Rua Senador Dantas, 20, s| 1601|02 — Tels. 52-1606 e 42-5482 — Hélio Machado — CRECI 27.

PETROPOLIS — Vende-se na Fazenda Inglêsa, cêrca de 10 quilômetros do Centro de Petrópolis, no km 51 da Estrada de Contôrno, uma casa de campo, estilo Fazenda Mineira, ainda não habitada, com 4 quartos, 3 banheiros, quarto de empregada, etc., etc., em terreno de 6 mil metros quadrados entre riacho e montanhas divisando uma esplendida vista. Ver e tratar no local com Sr. Nélson Duarte ou pelo telefone 46-4114 — Rio.

PETROPOLIS — (Bairro Quitandinha). Vendo casa nova, pronta entrega, terreno plano 685m2, 2 psv., 4 qts., sala, coz., 2 banhs. qt. empregada, garagem. Preço 45 milhões pouco facilitado. Tratar Estrada Independência, 366.

PETROPOLIS — Vdo. casa c| 2 qts., 2 salas, copa, coz., sinteco, varanda envidraçada, piscina, lareira, riacho no terreno. — Entrada 25 000. Tratar 38-0614 — CRECI 1 168.

TERESOPOLIS — Vende-se no bairro Posse, local de clima privilegiado, ótima propriedade com cêrca de 60 000 m2, terreno de muito boa topografia com grande e variado pomar, grande criação de frisões e outras aves raras. Consta a propriedade de 4 casas, tendo 10 quartos de luxo com respectivos banheiros, dois luxuosos salões e mais 5 quartos comuns. A propriedade está toda ricamente mobiliada. Área construída 530 m2. Abundante água potável proveniente de 3 minas próprias. Informações telefone ... 27-9200.

PETROPOLIS — Vendo propriedade no centro, 6 000 m2, jardim, horta, galinheiros, água própria, casa c| 2 sls., var., 5 qts., 2 banhs., deps. casas hóspedes e caseiros. Inf tel.: 25-99.

TERESOPOLIS — Vende-se uma casa acabada de construir 2 salas, 3 quartos, 2 banhs. e coz., alto luxo, dep. de empregada, terreno ajardinado cercado 900m2. Preço 55 000 financiado. Ver Parque Imbui, Sitio Vindobona, Telefone 2922, Rio 36-7145.

TERESOPOLIS — Rara oportunidade. Vendo linda casa na Varzea, belíssimo jardim 25x83, todo plana, parcialm. mobiliado - lareira, telefone etc. NCr$ 70 sendo 40 à vista e 30 em 1 ano. Tratar Teresop., loja Del Rei em frente a padaria do alto, junto ao Higino. Vale a pena ver.

TERESOPOLIS — Várzea. Vende-se um terreno plano e murado — Com 814 m2., com duas frentes. Rua Arinos com Beberibe. Telefone 36-4576.

TERESOPOLIS — Vendo ap. sala e quarto, NCr$ 10 000,00, Rua Edmundo Bittencourt, 61, Sobral — CRECIRJ 31.

TERESOPOLIS — Vendo casa nova, NCr$ 35 000,00, Sobral, Rua Edmundo Bittencourt, 61, CRECIRJ n.º 31.

TERESOPOLIS — Vendo terreno c/ 1 300m2, s/ entrada, Sobral, NCr$ 500,00 por mês, Rua Edmundo Bittencourt, 61, CRECIRJ 31.

TERESOPOLIS — Vendo casa c/ 2 frentes, 2 quartos, dep. emp. NCr$ 27 000,00, fac. Sobral, Rua Edmundo Bittencourt, 61, CRECIRJ n.º 31.

TERESOPOLIS — Vendo apartamento vazio com sinteco, pintado, 2 quartos, sala, cozinha, área cobertura, Preço 15 000. Ent. de 5 000, prestações de 150,00, sem juros, Aceito automóvel como ent. Rua Menrim, 360 — Vale das Yucas.

TERESOPOLIS — Vendo uma casa mobiliada, acabamento de 1a., distante da Várzea 8 minutos de ônibus. Preço 8 000. Tratar c/ Sr. Verissimo, — Tel. 2873, Teres.

TERESOPOLIS — Vende-se na Rua Yamato, 142, alto, casa mobiliada, ter. 24 x 53, gramado e ajerd., garagem. NCr$ 35 000,00 ou a combinar.

TERESOPOLIS — Vendem-se 2 ótimas casas em ter. ajard. 12x46, juntas ou sep. Preço bom, financ. Rua do Hoso, S. José, 281.

TERESOPOLIS — VARZEA — Casa mobiliada, c/ tel., 4 qts., sala, ótima coz., banheiro compl., dep. empreg., garagem, ter. de 3 300 m2, Vende-se. Ver e tratar Av. Fel. Sodré, 578. Inf. 2730 ou no Rio 26-6744.

TERESOPOLIS — 20x40. Alto — Vende-se, Rua B, lote 11, próximo à Praça Dom Quixote, Ocasião. Tels 43-1759 e 43-5445 — Em Teresópolis, 2949.

TERESOPOLIS — Vendo linda casinha, mobiliada, c| 3 qts., sala, varanda, jardim, casa de caseiro etc. NCr$ 38. Outras maiores para 70 e NCr$ 120. Luiz Seabra. — CRECI 363 — Tel. 47-7370. Terez. tel. 20-60. D. Lourdes.

TERESOPOLIS — 80 000 m2. Vende-se junto Grupo Escolar Campos Sales. c| 220 ms. frente para Av. Franklin Roosevelt. Várzea. Ocasião. Proprietários: 43-1759 ou 43-5445 — Em Teresópolis, tel.: 3802.

VENDE-SE em Nogueira pequena casa òtimamente localizada em centro de terreno de 1 000 m2, com garage. Tratar com Braz na Av. Leopoldina, 720, em Nogueira.

VIVENDA moderna, mob. e dec., centro gde. jard. gram. e arboriz., plano, pomar, horta, cavalariça, etc. Tem var., gde. sala c/ lareira, 3 gdes. dormit., 2 banh. soc., copa, coz., dep. emp., garagem etc. NCr$ 65 financ. Chaves Av. Delfim Moreira, 118, Teresópolis.

VENDO terreno na Fazenda Boa Fé, Teresópolis, de 750 m2, por NCr$ 5 000,00. Tel. 28-7636 — Das 8 às 12 horas.

R. MANGARATIBA

EM QUALQUER praia do Ramal de Mangaratiba, casas e lotes — Domingos, vende e compra — CRECI-ERJ-259 — GB 1113. Tel.: 23-1053.

IGUABA GRANDE — Vendo casa vazia, junto praia, 3 qts., 2 sls. varanda, depend., garagem, quintal, NCr$ 10 000,00. Tel. 2-6206 — Jacy.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AÇOUGUE — Vende-se bem barato o melhor e mais bem montado de São Cristovão, também se vende uma parte, tratar pelo tel.: 48-9547. Rocha.

AÇOUGUE — Flamengo, f. 12 m. só no balcão, vendo c/ a loja, casa mal trabalhada c/ apenas 20 m. dos compradores. Financiamos parte. Contábil Adm. N. S. da Glória Ltda. Rua da Glória, 338, 1.º — Creci 1098.

AOS PORTUGUESES — Vendemse casas comerciais, qualquer ramo em tôda a GB, bons cont. c| resid. e tel. ent. desde ..... 3 000,00 até 100 000,00, ajudo na compra, venha Ultramar. R. Dr. Leal, 368-B — Tel. 49-2122, ônibus 238-9.

AVIARIO — Vende-se com ovos, pintos, ração, artigos de limpeza e pequena moradia. R. São Leonardo, 387-B — Vista Alegre — Irajá.

AÇOUGUE NO GRAJAU — Vende-se, bom movimento. Telefone 38-1898.

BAR c| mor. ent. 4 milhões, 3 mercearias c/ mor. e copa — Ent. 2, 3 e 5 milhões. R. Taceratu, 105 c| 4 — R. Miranda — Alvaro.

BAR LANCHONETE — Vdo. no Centro. Feria 11 000. Entrada .. 32 000, Sr. Agenor. R. Visc. Rio Branco, 377 A 2.º s| 8 — Niterói.

BAR — Vdo. no Centro c| telefone. Boa moradia, vazia, contrato novo. Feria 7 500. Entr. 15 000. Sr. Agenor. R. Vde. Rio Branco, 377 A 2.º s| 8 — Niterói.

BAR E CAFE' — Vendo com NCr$ 1 000,00 de entrada. Av. Itatiaia n.º 714 — Caxias — E. do Rio, com o proprio.

BAR — Vende-se, Avenida Itaóca, 423. Bonsucesso, casa boa para dois sócios, bom contrato e bem montada, tem moradia grande nos fundos e telefone.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — compartimentos acanhados; celas de conventos (lat. **cubiculu**); 8 — meter debaixo de uma lapa; esconder; 10 — grosseiro; rude (Cast. **bozal**); 12 — repetição; 13 — dar a côr do nacar a; 16 — falar pelo telefone; 18 — secura; qualidade do que é árido; 19 — sofrimento; 20 — perfilhemos (lat. **adoptare**); 21 — extinguir; amortizar (AMATAR); 22 — soberano; 24 — predestinar; dotar (de **fada**); 25 — pata; 26 — existes; 27 — paladar; sabor.

VERTICAIS — 1 — choupana de prêtos; senzala; 2 — estupidez; qualidade de boçal; 3 — entupir com qualquer substância os buracos de um aposento para impedir a entrada do ar frio; 4 — vila de Portugal; 5 — além; 6 — aquêles que operam; 7 — açúcar de cana; açúcar de beterraba; 9 — abundância; grande número; 11 — relato rápido de um fato jocoso (gr. **anékdota**) pl.; 14 — cozinhar; preparar ao fogo; 15 — prefixo latino; 17 — em má hora; 21 — trabalho; canseira; 23 — íntimo; 25 — poeira.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — **cotovêlo; ômegas; tabelar; mo; ovular; toa; colateral; olé; ilegal; sutileza; mar; calor; casaredo; ar; rara; nó.** Verticais — **cotocos; tabuletas; volátil; emarelecer; ler; og; isca; amola; avolumar; ela; tagalo; rezada; largo; irar; cá; ra.**

BAR E CAFE' — Vendo com prédio, junto ou separado — Preço: NCr$ 60 000,00 com NCr$ 20 000,00 de entrada — Ver e tratar no Centro de Caxias, Av. Dr. Manuel Teles, 454 — E. do Rio.

PENSÃO COMERCIAL EM COPACABANA — Vendo em ótimo ponto, bem montada, com moradia. Entrada a combinar. Ver e tratar com a proprietária na R. Santa Clara n. 122, sobrado, esquina de Barata Ribeiro.

CENTRO

ZONA SUL

ZONA NORTE

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

P'RAI — Via Dutra — Sítio da Lua, com 26 000m2, casa com 2 salas, 3 quartos, 2 banhs., var., dep. emp., luz, água e gás. Inf. c| Rafael, tel. 25-3364 à noite ou 43-0131, de manhã. Preço NCr$ 20 000.

SÍTIO na Agronomia, de 105 000 m2. Vendo p| 30 000 c| 3 casas, gerador nôvo, cavalo, charrete, granja, aves, todo plantado etc. Inf. tel. 26-4711 — Gil.

TERESÓPOLIS — Vende-se chácara c/ casa confortável, zona urbana, magnífico local, 5 000m2 — Rua Piraí, 2 592.

VENDE-SE área de 5 000m2, com 2 casas, instalação c/ 30 tanques (valões) para criação de peixes ornamentais. Estrada Rio—Friburgo, Km 1,5 (lado direito), Parada Modêlo. Distância do Rio 60 km. Demais inf. tel. 57-9451.

ILHAS

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — Com financiamento do B.N.H. em 15 anos, em centro de terreno, com jardim e quintal, casas c| sala, 2 quartos, banheiro e cozinha azulejados. Terreno: Sinal NCr$ 1 000,00; mensal NCr$ 200,00. Construção: NCr$ 103,00 mensais após entrega das chaves. V. paga morando. Entrega em sete meses. E' mais barato que aluguel. Propriedade e Incorporação da CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ. Tratar no local, Est. do Galeão, junto à A. A. Portuguêsa ou à Rua Araújo Pôrto Alegre 36 — 5.º andar. Telefone 42-6957. VENDAS JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

COOHAB — Vende-se. Contrato tipo D, n.º baixo, tratar c| Sr. Daniel das 8h às 18h — Tel. 38-1063.

VENDO casa moderna em Saquarema, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo pia, aço inoxidável grande garagem, jardim e quintal. Tôda de laje com luz e água — Bem defronte à Lagoa. Vendo tôda mobiliada — Telefonar para 29-1738.

Apartamento Leblon

Vendo p| entrega imediata ap. desocupado na Av. Ataulfo de Paiva c| 2 qts., sala, banh., cozinha e pequena área. Tratar c| propriet. Sr. Pedro à Rua Humberto de Campos, 827-E — Leblon, das 8 às 12 ou 17 às 20 hs.

Avenida Brasil

Vendo excelentes áreas, em ambos lados da Avenida, NCr$ 1,50 o m2. Km 48. Apenas 12 km de Vila Kennedy. TRATAR tel. 32-1937. Célia Baltar. CRECI 1342.

Terreno

Vendo à Rua do Maroso, 78, próximo Praça da Bandeira — 760 m2. Magnífica oportunidade. TRATAR tel. 32-1937. Célia Baltar. CRECI 1342.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE 1 ap. conjugado, Rua Costa Bastos n.º 90, ap. 201, quase esquina de Rua Riachuelo.

INDÚSTRIAS

INDUSTRIAS — No centro comercial de Santa Cruz — Vendo ou alugam-se áreas, desde 10 000m2 — Tel. 22-3344.

Petrópolis — Mosela

Vende-se um prédio com 1 500 mts.2 de área construída, luz e fôrça ligadas, com gerador de 36 KVA e telefone, num terreno de 11 110 mts.2. Ver à Rua Mosela, 1 220 e tratar em São Paulo à Rua Três Rios, 109. Tels:. 36-8384 — 37-5067.

CONJUNTO INDUSTRIAL

Vende-se, instalado na Guanabara, zona industrial, construção sólida, constando de oficina mecânica, escritórios, almoxarifados, galpão garagem, usinas de asfalto c/ depósitos, duas instalações de britagem c/ silos em concreto, pedreira, pôsto de lubrificação,, fábrica de tubos, casa de fôrça com 200 KVA, instalação de ar comprimido com 600 pés cúbicos p. m., ruas de acesso pavimentadas e demais benfeitorias em área de 69 000m2.

Respostas p/ a portaria dêste Jornal sob o n. 419 186.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

CATETE — FLAMENGO

BOTAFOGO — URCA

LARANJ. — C. VELHO

LEME — COPACABANA

IPANEMA — LEBLON

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

JACAREPAGUÁ

LEOPOLDINA

CENTRAL

Luz

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper, hoje, sexta-feira, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: Zona Sul — Na Barra da Tijuca, entre 6 e 17 horas, ruas Engenheiro Neves da Rocha, Luís Capriglione, Dom Rosalvo Costa Rêgo, Engenheiro Equilberto Magalhães, Calheiros Gomes, Major Rolinda da Silva, Comandante Júlio de Moura, Manuel Brasiliense, Engenheiro Pires do Rio, Moacir Fenelon, Ministro Valdemar Falcão, Comissário Campos Gay, Engenheiro Fonseca Costa, Alberto Niemeyer, Agamenon Magalhães, Arquiteto Milton Roberto, Sem Nome, Saharó, General Evan Raposo, D, Cinco, Tenente Airton Pereira, Engenheiro Dantas, Miranda Rosa, Pedro Bolato, Henrique de Moura Costa, Aldo Bonadei, M, Coronel Eurico de Sousa, Gomes Filho, Paulino de Oliveira, Pedro Lago; Avenidas Olegário Maciel, C, Sernambetiba, F, Afonso de Taunay, Arnaldo Lombardi, General Guedes da Fontoura, Filadelfo Magalhães, D, DL, DC; Estradas da Barra da Tijuca e das Furnas; Praças Euvaldi Lodi, G, Fonseca Hermes e Professor José Bernardino... Zona Norte — Na Bôca do Mato — entre 6 e 17 horas, ruas Aquidabã, Fábio da Luz, Bocaina, Marumbi, Maranhão, Eden, Pedro de Carvalho, Ramos da Fonseca, Caparaó, Constâncio Alves e Amaupi; Vilas A, B, C, D, e E... Subúrbios da Central — Em Campo Grande, entre 6 e 17 horas, ruas do Matogrossense, do Paulistano, do Baiano, do Paraense, do Nortista, Almirante Justino Proença, Carumbiara, Maranhense, Cearense, Alagoano, Acreano, Sergipano, Amapaense, Paraibano, Pernambucano, do Paranaense, do Catarinense, do Piauiense, Campina Grande.

SALA fte. alugo, a casal, moças ou pessoa distinta, atrás do "Cinema Eskye". Ver Rua Antonio Bazílio, 4, ap. 4 das 9 às 19.

TIJUCA — Aluga-se ap. frente, sala c| espelho, 2 qts., sendo um duplo cozinha, banheiro cor, depends. complt. empr., tôdas peças c| arm. embutidos, lado sombra, Rua Almirante Gavião, 11, ap. 702 — Chaves porteiro. Alug. 399,00. Tratar 42-4707.

TIJUCA — Aluga-se sala independente para 2 ou 3 rapazes ou casal que trabalhe fora. Ver e tratar Rua Severino Brandão, 15, princípio da Rua Barão de Mesquita.

TIJUCA — Alugo ap. de quarto, coz. banh. Ver R. S. Miguel, n. 338 c| zelador. Tel. 43-9798. Creci 835.

TIJUCA — Aluga-se, Rua Barão de Mesquita, 507, ap. 302, frente, sala, jardim de inverno, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e demais dependências de empregada, área de serviço c| tanque e garagem. Preço NCr$ 350,00 — Chaves no local.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se um ótimo ap. Rua Capueno, 80. Ver local. Tratar: Rua Uranos, 491, sala 204.

CASCADURA — Aluga-se na Rua Nerval de Gouveia, 307, c| 12, com 3 quartos. 220 mil. Chav. na casa 12-A, térreo — Telefone 29-6327.

CASCADURA — Aluga-se ap. 302 em edifício nôvo de sala, quarto, cozinha e banheiro na Rua Silvério n.º 15.

ENCANTADO — Aluga-se ap. três quartos, sala, cozinha, banh., gás rua. NCr$ 230 — Exige-se fiador — 47-7091 — Rua Goiás, 414.

MAGALHÃES BASTOS — Aluga-se casa, construção moderna, 3 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro, cerâmica, sinteco, vasto quintal à R. Francisco Muzi n.º 485, ver no local. Chaves ao lado do n.º 483. Tratar Av. Ernane Cardoso, 72, s| 304 — Cascadura.

Barra da Tijuca

Apartamentos mobiliados frente para mar. Aluga-se c/ café completo. Anexo à cantina Tarantella antipasto Attaliana massas caseiras, pizza feita no fôrno à lenha. Ambiente familiar.

Av. Sernambetiba, 850. CETEL 99-0632.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGO 2 casas. Vicente de Carvalho. Uma c/ 2 qtos., outra 1 qt., demais dependencias. Ambas c/ amplo quintal — NCr$ ... 200 e 180. Ver R. Tiuba, 166 — Tratar Av. Erasmo Braga n.º 299 5.º — União Imob. Sr. Almeida.

ALUGA-SE quarto, sala e cozinha. Rua Ibiapaba n.º 300 — Engenho da Rainha.

ALUGA-SE casa 2 qts., sala, cozinha, quintal fechado, entrada de carro, Estrada do Sapé, 623 — Rocha Miranda, das 9 às 11 h.

ALUGA-SE um quarto independente com cozinha e banheiro, aluguel NCr$ 70,00, dois meses depósito. Rua Pereira Pinto n.º 126 — Estação Tomás Coelho.

ALUGA-SE 2 casas em Irajá — Uma 110,00 e outra 120,00. Tratar à Rua Rocha Freire n.º 12 — Irajá.

ALUGA-SE — 3 qts., e coz. com banheiro e quintal separado, na Rua Josí n.º 302 — Vaz Lôbo — NCr$ 80,00.

ALUGA-SE 1 quarto em casa de família, sòmente a pessoa do sexo feminino, com ou sem cama. Não cozinha nem lava. — Também serve para guardar objetos (fins honestos). — Rocha Freire, 43. Irajá. Guanabara.

IRAJÁ — Alugo ap. térreo, sala, 2 qtos., coz., banh., boa área. Alug. NCr$ 100,00 com taxas. Rua Edgar Teixeira, 191.

CAVALCANTI — Aluga-se em frente est. casa 2 qts., 1 sl., quintal. Ver e tratar à R. Maria Passos, 773, c. 2 — Chave na c. 3 — Alug. NCr$ 200,00.

PILARES, 2 quartos, sala, dependencias completas, jardim e 1.ª locação. Tratar Rua Angelina, 46. Encantado.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGA-SE apartamento pequeno aluguel 60 cruzeiros novos, Rua Santo Antônio 27-7281 — Vila São Luís Caxias — Tel. 32-3045.

ATENÇÃO — Alugo 2 casas de qto, sal. c. e b. area, agua, luz, aluguel 90,00. Aceito desconto em folha. Ver na Rua Aristides ...

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

PETROPOLIS — Aluga-se apartamento mobiliado, no centro, 3 quartos, 2 salas, temporada ou por ano. Tel.: 47-5064.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

R. MANGARATIBA

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

INDÚSTRIAS

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ZONA SUL

ZONA NORTE

IMÓVEIS DIVERSOS

ILHAS

VERANEIO

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

VENDEM-SE sofá casal, 1 cadeira do papai e 1 cama Dragoflex — Tudo 80 cruzeiros novos. R. Santana n. 124, ap. 311.

VENDO chipendale dormitório de casal em estado perfeitíssimo p/ 150, sala chipendale maciça conjugada, m. cons. 8 p. NCr$ 150, Aristides Lôbo, 128 prox. Haddock Lôbo.

VENDO dorm. rústico e uma sala peroba. Ver Rua Paula Brito, 370.

VENDE-SE móveis da sala chipendale, bufet, bar, mesa, cadeiras. Ver e tratar à Rua André Azevedo, 24, ap. 101 — Olaria.

VENDO conjunto sofá, 4 almofadas, duas polt., 3 mesas c/ mármore e peças avulsas. Tel.: 26-0802.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas — Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS)

FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Super-Synteko c/ dedetização

Super-Synteko	2,80
Super-Synteko	3,00
Super-Synteko	4,00

Garantido por 5 anos por firma estabelecida. Antes de contratar serviço consulte a SINTEX — Tel. 57-2042.

Super-Synteko e papel de parede

Garantia de 5 anos "de firma" sólidas referências. Preço: NCr$ 3,00 m2 — Praça Floriano 19, sala 66 — Tels.: .. 52-7312 e 32-0919 — (inclusive domingos no 2.º telefone).

Loja em Cascadura

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

RÁDIOS — TVs

TELEVISÕES — Várias marcas de 17" 21" 23" e portáteis a partir de 140 mil, Av. Gomes Freire 176, sala 902.

TELEVISÃO — Portátil Philco USA 17 pol. Vendo uma em perfeito estado. Base NCr$ 200,00 — Rua Antunes Maciel, 47 — Tel.: ... 28-7230 ou 54-3925.

VITROLA Tele-União, 5 alto falantes, radio de 4 faixas, maravilhoso som, NCr$ 250,00. Rua Edmundo Lins 38—303. Prox. Siqueira Campos.

VENDE-SE amplificador 35w, com uma corneta, toca-discos e microfone NCr$ 250,00. Ver depois das 19 horas. Engenheiro Nazaré, 231-A — Abolição.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antena de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade. Tel. 52-0022.

Conjunto Panasonic

— ESTERCO

Um amplificador com rádio — AN — FM e toca-fitas integrado — ALL — transistor. Duas caixas acústicas.

Tratar tel. 56-3119 — Sr. André.

(P

Conjunto "AR" estereofônico

Duas caixas AR-3. Um amplificador AR — ALL — transistor. Um toca-discos AR.

Tratar tel. 56-3119 — Sr. André.

(P

Televisão consertos

Qualquer tipo ou marca — Tel. 46-3503. Plantão no carnaval.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA LAVADORA enguiçou — Tel. 47-8224, tôdas as marcas c/ garantia. Agora troca de ciclagem.

COMPRO máquinas de lavar e costura mesmo com defeito. Atendo na hora. Tel. 34-2855.

FOGÃO — Vende-se 2 bocas, nôvo, NCr$ 30,00 — temos 4 bocas também c/ contrato do gás. Av. Roma, 347-A, Bonsucesso.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, Telefone: 30-8844. (P

TELEMAG

a nova loja de

José Magalhães

Vende televisões Zero Km

PHILIPS com STABILIMATIC		760,00
TV ABC	23"	630,00
TELEFUNKEN	23"	630,00
ADMIRAL	13"	490,00
ARTEL	23"	630,00
TELEKING	23"	600,00

Rua Senador Dantas, 117 — Loja U — Telefone: 42-4508 — Edifício Santos Vahlis.

TELEVISÃO 21 pol. estado de nova, vendo, NCr$ 160,00, Rua Almirante Tamandaré, 41/1015.

TV — Vendo de 5 pol., com rádio, pilha e luz. Outra de 13 só a luz. Ambas japonêsas e sem uso. Rua Bolivar, 27 ap. 601.

LEONAM Ultramatic máq. de costura elét., portátil, superequipada (borda, caseia, p/ botão, zig-zag etc.) Vendo nova NCr$ 200,00 — 37-9524.

VENTILADOR Eletromar 18 p. — Giratório, seminovo, 150,00, e geladeira Philco 9 pés, 220,00. Rua da Relação n.º 1, sobr. — Da. Diva.

MODAS — ROUPAS

VENDO 2 vestidos baile, 1 branco, ricamente bordado, manequim 44, outro em estamparia moderna, manequim 46. Ver na Praia de Botafogo, 118 ap. 501 das 12 às 16 horas (mesmo nos dias de carnaval).

VENDEM-SE 2 vestidos de noiva. Vendem-se perucas inteiras e meias perucas e rabos. Pinta-se e reforma-se. Procurar: Eni de Silva. Tel. 37-4454.

Ternos usados Tel. 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

CIMA, Mido, Rolex, Mondaine etc. Técnico especializado. Consertos c/ peças originais. Preços módicos. Relojoaria 7 — Rua 7 de Setembro, 43 perto P. 15.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

ACESSORIOS JAPONESES — Photokina recebeu muitas novidades: pincéis a ar, rolos, correntes, suportes, punhos, etc. Av. Rio Branco, 133, loja E — 52-8606.

FILMES DE CINEMA sonoros 16 mm. Vendo diversos a NCr$ 5,00 cada. Rua Djalma Ulrich, 110, ap. 617.

FILMES MAIS BARATOS — Photokina está oferecendo durante esta semana 10% de desconto em todos os filmes. Av. Rio Branco ,133, loja E.

LABORATORIO completo p/ fotografia, mais flash Braun Tecla F-3, bateria, carregador Foot-Flood com diversas lâmpadas — Yachica-Mat, tudo estado novo. R. Manoel Cavanellas, 334 — Brás de Pina, c/ Amaury.

LINHA COMPLETA ZEISS — Contarex, Icarex, Contaflex Super BC e acessórios em geral. Facilidade de pagamento e troca, Photokina, Av. Rio Branco, 133, loja E — 52-8606.

PHOTOKINA — Cameras &accessories projectors — darkroom material, etc. English spoken. Man spricht Deutsch. Av. Rio Branco, 133, loja E, tel. 52-8606.

RETIFICANDO anúncio publicado neste jornal e nesta coluna, na data de ontem sôbre a máquina fotográfica Canonflex RM, a preço absurdamente fora do normal por pessoa não esclarecida e citando nosso endereço, pedimos desculpas em nosso nome ao engano ocasionado sôbre o assunto — Adriana — 46-9821.

DIVERSOS

COMPRO TV qualq. estado, discos 33 rot. máquina escrever, calcular, projetor cinema, etc. à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

DE VIAGEM MARCADA vendo todo jogo de saal de jantar, living, dormitório, geladeira, etc. Tratar Barata Ribeiro, 261, ap. 201.

MOTIVO VIAGEM, vendo geladeira Brastemp, enceradeira Electrolux, secador Arno, aparelhos de jantar, café e chá, cadeiras estofadas, sofá, estante e outros objetos. Rua Fernandes Guimarães n. 51, casa 5 — Tratar depois das 19 horas, hoje e amanhã.

PARTICULAR vende 1 geladeira Frigidaire 11 pés, 280,00, 1 TV Emerson 21 pol., 180,00 — Tels. 42-4137 ou 27-1460, Santiago.

Soutiens
Bikinis de praia e carnaval

Compre diretamente na fábrica por preços baratíssimos na grande venda de fim de estação. Preços especiais para revendedores Rua Cachambi, 634 perto da Av. Suburbana na altura do n.º 4 728 Del Castilho.

FOGÃO COLUMBIA de 3 bocas com 2 bujões, preço NCr$ 80,00. Rua da Relação, 1, sob.

PRATOS e travessas de porcelana, Rio Branco, para pensão e restaurante. Vendem-se grandes quantidades. Rua Garibaldi n.º 158 — Tijuca.

VENDE-SE fogão 4 bocas, banheira esmaltada, 2 basculantes de madeira, azulejos, tudo em bom estado. Rua Marechal Aguiar, 23, c/ 16 — Sr. Moreira.

VENDE-SE fantasia trapézio original. Vencedora de concurso para menina de 4 anos. NCr$ 80,00, e um colchão de molas de casal, NCr$ 150,00. Ver e tratar Senador Vergueiro n.º 98 ap. 1 201. — D. Iolanda.

VENDE-SE 1 sofá verde com 3 secadores fixos, 2 secadores de pé soltos, 2 circuladores de ar redondo, 2 tachos de cobre grande, 1 porta guarda-chuva de cobre redondo. Tel. 27-1811.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA A DIRIGIR em pouco tempo em Volks não C. inscrição apanho a domicílio Z.S. e preparo documentos. Trat. com Alcides ou D. Izaura. Tel. 36-0916.

APRENDA a dirigir em Volks sem taxa ou mair, aulas diurnas, not. dom. e fer. Apanhamos a domicílio. Fone 37-6097.

ESCOLA para motorista. Rua Viúva Claudio, 397, esquina Lino Teixeira — Jacaré.

FRANCES PRATICO — Curso Nancy. Av. Copa. 647/503 (entre F. Mag/S. Clara) Matr. de 14 às 18. Início aulas 18 mar. T. 37-0699.

JUDO IPANEMA — A casa N. S. da Paz mantém a maior sala de judô da cidade com cursos em funcionamento à R. Visconde de Pirajá n. 351 — 4.º andar.

INTERNATO MEDIANEIRA — Conservatória — Mun. Valença — E. Rio — Primário — Admissão e Ginásio. Para meninas de 6 a 14 anos. Para meninos de 6 a 15 anos. Matric. fone 28-4760.

MASSAGEM — Ensina-se com rapidez em Botafogo. 2.a, 4.a e 6.a feira das 19 às 22 horas. — Inf. 46-1899.

PROFESSOR solicita-se um senhor que seja inglês ou americano para dar aulas de curso extensivo de inglês durante 30 dias das 20 às 22 horas ou mais boa remuneração pede-se referências sôbre ponto-de-vista cultural iniciar após o carnaval cartas para êste jornal sob n.º 86461.

REDAÇÃO PRÓPRIA — 20 aulas individuais — EPE. 37-5514.

TAQUIGRAFIA MARTI (individual) — Método aprovado pelo LAI (USA) adaptado a 5 idiomas — EPE. 37-5514.

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA

CURSO AVIAÇÃO MILITAR

Preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos. Você estuda por conta do Govêrno Federal, recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis — Estabilidade e promoção.

RUA ACRE N.º 83 — 5.º ANDAR

Inscrições abertas com o Coronel Carlos Jorge

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamêgo Moedas compra e vende moedas antigas, Rua da Alfandega, 111-A — Sala 202 — Tel. 43-1943.

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto, Tels.: 52-9552, 52-9534. (X

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada — Vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54, Saens Pena.

À VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje rápido. Telefone 57-1596. Qualquer hora. Nôvo ou usado.

COMPRO ou conserto pianos velhos e harmonio afino, lustro, mato cupim, renova caixa e cepo. — Tel.: 29-2248.

COMPRO 1 piano de qualquer marca ou preço, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista — Tel. 45-1130.

COMPRO 1 PIANO, tenho urgencia e pago imediatamente. Tel.: 57-0960. Qualquer hora.

INSTRUMENTOS de um conjunto vende-se. Rua Luiz Barbosa, 32, ap. 101 — Telefone 38-0990 — Baptista.

MICRO-ORGÃO 600,00 — Tru-Reverde 600,00 — Gravador Gruding 600,00 — Tremendão 1 500,00 — 2 microfones 70,00 — 1 Escaleta 40,00 — 1 guitarra Sonic 200,00 — 1 baixo Grunck 470,00 — Tel. 49-4485.

PIANO novo, alemão, tipo ap., meses de uso, 88 notas, 3 pedais. Ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

VENDO amplificador e violão elétrico. Base: 550. Rua Humaitá n.º 141 ap. C-01.

PIANO Pleyel Half Sion esplêndida sonoridade em jacarandá rosa 88 notas em marfim facilito o pagto. Ver R. B. Iguatemi, 404, c/ XI — P. Bandeira.

PIANO estrangeiro, ótimo para estudo, boa sonoridade, 450,00 Rua Uruguai, 147, com Sr. Jaime — Porteiro.

PIANOS alemães e nacionais dos melhores fabricantes, vendo s/entrada e s/ juros. R. Miguel Couto, 35, s/ 407. Esq. Buenos Aires.

PIANO ESSENFELDER — Vende-se. Maravilhoso instrumento. Preço baratíssimo à Rua das Laranjeiras, 143 — Facilita-se o pagto.

PIANO cêpo de metal 150 discos e máq. de coser e bordar. Vendo — R. José Bonifácio, 290 c/ 4 — Tel.: 29-2248.

PIANO Ritter apto. Vendo sonoridade fabulosa, 3 pedais, 88 notas. Preço ocasião, facilito — Av. Henrique Valadares, 41-606

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos até 6 a 8 ou 10 prestações à vista. Se você, porém, é proprietário de algum imóvel, podemos estudar uma nova modalidade de transação. — Tratar à Av. Rio Branco, 39, 18.º and. s/ 1 804 — Trazer documentos.

ATENÇÃO — Dinheiro — Empréstimos imediatos. Hipotecas ou retrovendas de imóveis na GB — 5, 10, 15 e 100 mil. Tratar com o Sr. Gino. Tel. 45-1950.

APLIQUE suas economias em retrovendas e fique tranquilo. — O emprestimo é feito desde que a garantia seja um imovel na GB com escritura passada em seu nome. Não há despesas para o aplicador. Taxas realmente convidativas. Visite BUENO MACHADO, R. Barão Mesquita n.º 398-A. Tel. 34-0694, diariamente até 20 h.

ATENÇÃO, muita atenção. Empresto dinheiro c/ garantia de imoveis da ZONA SUL AO MEIER. Soluções imediatas. R. Barão Mesquita, 398-A, diariamente até 20 hs.

A JUROS — Empresto de 1 a 10 milhões em uma ou mais hipotecas de prédios e aps. — Tel. 23-3870 — Sr. Moraes.

AOS SENHORES PROPRIETARIOS — Comerciantes ou industriais com boas referencias bancarias, comerciais ou pessoais oferecemos a oportunidade de aumentarem suas rendas mensais em NCr$ 1 000,00 no mínimo sem empate de tempo nem capital. Tel.: 56-5487.

ATE' TRINTA MILHÕES empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Rua Barata Ribeiro 62 ap. 103. Tel. 57-0638. Olympio.

CAPITALISTA empresta importancia solicitada, desde que o resgate seja feito em dez prestações mensais e que seja dado imóvel em garantia. Juros menores do mercado, s/ comissões adicionais. Inf. 23-8640 e 23-0799.

CAUTELAS — Jóias — Superior a NCr$ 100,00. Compro, dou direito a retrovenda, Av. Pres. Vargas, 1146 — Sala 410.

CAUTELAS de jóias superior a NCr$ 100,00. Empresto com direito a retrovenda. Preferência negócio de vulto. Rua da Conceição, 105, s/ 505. Tel. 23-9071.

CAUTELAS da Caixa. Aceito em garantia p/ empréstimo de importância de 100 a 500 NCr$ e taxas razoáveis. — Tratar na Av. Pres. Vargas n. 529, sl. 1 105, com Dr. Santos das 14 às 16h.

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA — Vendo 3, sendo 1 de 200 e 2 de 180. Anéis com brilhantes e relógio de ouro, de bôlso, 22 linhas. Total da caut: 560 — Vendo as 3 por 450,00. Motivo é ter que pagar um cheque, na Rua da Relação, 1, sob. — Dona Diva, vale 4 vezes mais ou deixo as mesmas em garantia pago 20 por cento ao mês.

DINHEIRO X AUTOMOVEL — Não venda seu carro. Adianto hoje mínimo de NCr$ 1 000 sob garantia de carro. Rua 24 de Maio, 604, Sr. Oliveira, 29-5612, compra, vendo e troco.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda — Zonas Sul e Norte — Teresópolis e Petrópolis — Caxias — Condições vantajosas — Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 70, salas n.ºs 601 e 602 — Tel.: 42-1854.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro. Não perca seu tempo. Discrição e sigilo. Atendo sòmente a domicílio.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. Itu.

Dinheiro x Automóvel

Cobramos juros bancários e damos solução rápida — Financiamentos, Empréstimos e Retrovendas — Encaminhamos qualquer negócio. Tratar à Av. Beira Mar, 262, grupo 104 — Térreo — Tel. 42-7907.

Multicred S.A.

Vendem-se 25 000 ações dessa Sociedade.

LUIS: 31-2553

TELEFONES

A PRAZO ou à vista temos p/ rápida instalação as linhas: 32, 31, 46, 28, 34, 29, 56, 57, 30, 25, 43 e 27 desde 1 500 à vista a 200 mensais, pagamento só depois de estar em s/ nome e endereço. Pça. Floriano, 19, s/ 55, 5.º andar. Cinelandia — Tel. 32-5530.

ATENÇÃO — A vista ou a longo prazo, temos em nosso poder p/ instalação imediata e pagamento somente depois do telefone instalado na sua casa e no seu nome as linhas 52, 31, 58, 26, 49, 54, 37, 30, 23, 45, 27 — Preço a vista desde 1 500 a prazo desde 200 mensais. México, 41, grupo 1 404 — 22-9270.

CETEL — Compro telefone da CETEL, Pago em dinheiro qualquer dia e hora — Tratar Telefone 498. Marechal Hermes.

COMPRO — Tel., 25, 45, 23, 43, e outros desligados, tel. 54-2658.

Agenda

FEIRAS — A Secretaria de Economia informa que as feiras livres funcionarão normalmente no sábado, domingo e segunda-feira de carnaval. Deixarão de fazê-lo n têrça-feira gorda e na quarta-feira de Cinzas.

TRENS — A Central do Brasil colocou maior número de composições em tráfego para os Estados Estados de Minas e São Paulo a fim de atender a demanda de lugares durante os dias de carnaval. Para São Paulo, haverão os seguintes acréscimos: na sexta-feira, 1 dormitório com 18 leitos, no NP-1: 1 carro de segunda classe, com 80 lugares no trem SP-5 e 1 carro-poltrona no DP-1 (Santa Cruz). No sábado, o DP-1 correrá com mais um carro-poltrona de 76 lugares. Na quarta-feira, o DP-1 terá mais um carro com 76 poltronas e o trem de madeira NP-1 terá mais um carro-dormitório com 18 leitos e um carro poltrona de 60 lugares. Para Minas Gerais, o D-3 (Vera Cruz), contará com mais 1 carro-dormitório com 24 leitos; no N-1 haverá mais um carro com 60 poltronas e a automotriz D-1 correrá com mais um carro, até Santos Dumont, na sexta-feira, dia 23. No sábado, o D-3 será acrescido de mais um carro-dormitório com 24 leitos, e a automotriz D-3, correrá com mais um carro, o mesmo acontecendo na têrça-feira. Na quarta-feira, o N-1 contará com mais um carro de primeira classe, de 60 poltronas, e o D-3 mais um carro-dormitório com 24 leitos. A procura para Belo Horizonte foi mais intensa estando lotados os carros-dormitórios do D-3 (Vera Cruz) para quinta e sexta-feiras, sábado, têrça e quarta-feiras da próxima semana. Para São Paulo existe, ainda, disponibilidades em leitos e poltronas... Para permitir trabalhos de conservação da rêde aérea e da via permanente os trens da linha do Centro, entre Nova Iguaçu e Austin estarão sujeitos a pequenos atrasos, de 9 às 16 horas do dia 24, sábado, o mesmo acontecendo com os do ramal de Santa Cruz, entre Deodoro e Bangu e os da Linha Auxiliar, nos trechos Francisco Sá—Triagem e Costa Barros—Pavuna. Na segunda-feira, no mesmo horário, sofrerão atrasos os trens da Linha Auxiliar, entre oHnório Gurgel e Costa Barros, o mesmo ocorrendo, no dia 28, quarta-feira de cinzas e dia 29, quinta-feira.

SANGUE — A Associação Brasileira de Doadores Voluntários de Sangue está apelando para seus sócios e outras pessoas de grupo O RH negativo para que compareçam ao Instituto Estadual de Hematologia Artur Siqueira Cavalcânti, na Rua Teixeira de Freitas, 27, na Lapa, a fim de aumentar o estoque daquele grupo para a distribuição aos hospitais do Estado.

SELOS — Para aquêles que gostam de colecionar selos, A Voz da América apresenta todos os domingos, entre 20h e 20h30m o programa **Clube Filatélico**. Através dêle os filatelistas brasileiros têm oportunidade de manter relações com seus colegas dos Estados Unidos e de outras partes do mundo, efetuando trocas de selos e obtendo notícias interessantes sôbre Filatelia. **Clube Filatélico** vai ao ar nas freqüências de 17 805, 15 250, 11 955 e 9 530 quilociclos, ondas de 16, 19, 25 e 31 metros, respectivamente.

ARTE — A Escolinha de Arte do Brasil promoverá um Curso Intensivo de Arte na Educação, entre 10 de abril e 7 de julho, em sua sede (Avenida Marechal Câmara, 314, 4.º andar), das segundas às sextas-feiras, de 9 às 12 e das 14h30m às 17h.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: concedendo ao cabo fuzileiro naval José Barros e Silva a Medalha de Distinção de Primeira Classe, de que trata o Decreto 58/1889, em recompensa ao serviço humanitário prestado no dia 23 de janeiro do ano próximo passado, quando, por ocasião das enchentes que assolaram a região, enfrentou o forte temporal no trecho da Rodovia da Serra das Araras, providenciando com o motorista o salvamento dos passageiros do ônibus em que viajava, e que, por certo, teriam sido arrastados pela enxurrada, não fôra a sua pronta ação, com o risco da própria vida, várias vêzes ameaçada; concedendo exoneração a Napoleão Fontenele da Silveira do cargo, em comissão, de Diretor do Instituto Brasileiro do Café e nomeando, para o mesmo cargo, Joaquim Santos Filho; declarando de utilidade pública a Associação Cultural Ítalo-Brasileira com sede em Santos — SP, instituição que tem por objetivo manter e patrocinar o ensino dos idiomas italiano e português e da arte e da cultura em geral. Mantém para tal fim cursos de língua, de desenho e pintura, de extensão cultural e de alfabetização de adultos, prestando, através dêste, razoável número de serviços gratuitos; reestruturando a Universidade Federal do Ceará. Pelo decreto hoje assinado, a referida Universidade será formada pelos Institutos de Matemática, de Física, de Química, de Geociências e de Biologia, pelas Faculdades de Letras, de Artes e Arquitetura, de Odontologia, de Farmácia, de Ciências Econômicas e Administrativas, de Direito e de Educação e pelas Escolas de Engenharia, de Agronomia, de Letras e de Artes, e Arquitetura; comutando as penas dos sentenciados Daniel Guimarães, da Guanabara; Madalena Vieira Moreira, de Mirassol — SP; José Manuel Claro Santana, Edurval de Sousa Batista, Nélson Mesquita e Antônio Manuel de Oliveira, de São Paulo — SP; Jurandir Rodrigues da Silva, de Ribeirão Prêto — SP, e Antônio Duarte, de Botucatu — SP.

ESPECIALIZAÇÃO — De 4 a 8 de março, de 8 às 11 horas e de 13 às 16 horas estarão abertas, na Diretoria de Cursos de Extensão e Aperfeiçoamento, as inscrições para seleção de candidatos ao Curso de Especialização em Educação Pré-Primária. Quaisquer esclarecimentos poderão ser dados aos candidatos na sala 120-A do Instituto de Educação.

LÍNGUAS — O Centro Pro-Deo informa que terão início no dia 11 de março as atividades da sua Seção de Línguas pelo sistema de áudio-visual, com os cursos de alemão, francês, italiano, inglês, russo e inaugurando, brevemente, espanhol e hebraico. A técnica dos métodos aplicados em aula tem sido reconhecida não só pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha, como também pela Aliança Francesa e se baseiam nos princípios científicos da Escola Zagreb-Saint Cloud. Informações na Secretaria na Avenida 13 de Maio, 13, 19.º andar, sala 1916, ou pelos telefones: 52-6687 e 22-8528.

MEDICINA — A direção do Hospital dos Servidores do Estado (HSE) comunica que se encontram reestruturados os serviços básicos auxiliares de Diagnóstico e Tratamento (Radiologia, Laboratório, Banco de Sangue, Radioterapia, Anestesia e Centro de Tratamento Intensivo) e dos plantões cirúrgicos, o que permitirá o restabelecimento, já no dia 4 de março próximo, do turno da tarde (ambulatório e tarefas cirúrgicas) pelo Serviço de Urologia... O Centro de Estudos do Hospital Central do IASEG tem nova diretoria presidida pelo Dr. Jorge Neval Moll.

PAGAMENTOS — Os pagamentos do pessoal ativo, referentes ao mês de fevereiro foi anunciado, na DDP para o próximo dia 1.º de março... O Banco do Estado da Guanabara credita hoje os pagamentos de fevereiro dos servidores das seguintes repartições: Diretoria da Despesa Pública, pensionistas do 6.º dia; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG — COHAB; Faculdade de Ciências Médicas da UEG; Dep. da Polícia Federal; Fábrica de Artilharia da Marinha; Corpo de Bombeiros do E. da Guanabara; Ministério do Exército (Diretoria do Serviço Militar); Comissão do Plano do Carvão Nacional e Refinaria de Petróleo de Manguinhos... A Caixa Econômica creditará hoje: SENAI e APRJ (ativos); Tesouro Nacional: aposentados do 5.º dia (pensões civis e militares da Aeronáutica e do Ministério da Justiça); pencionistas dos Ministérios da Agricultura, da Educação e do Trabalho... A Diretoria de Intendência da Polícia Militar da GB, pagará hoje soldados e pensionistas das inscrições de n.º 1001 em diante.

Trabalho

ALVARO CALDAS

FORMAÇÃO PROFISSIONAL SERÁ INTENSIFICADA — Um plano pilôto para formação de mão-de-obra especializada com características inovadoras será pôsto em prática na Guanabara, sob a responsabilidade executiva do SENAI e normativa do Ministério do Trabalho e Previdência Social, através do Departamento Nacional de Mão-de-Obra e do Ministério da Educação e Cultura, pela Diretoria do Ensino Industrial.

O plano pilôto da Guanabara antecederá ao projeto de formação profissional para a indústria de construção civil, no âmbito nacional, para o qual virão, da Europa, dois especialistas em treinamento intensivo de mão-de-obra com larga experiência em montagem de obras, em bases regionais e econômicas. Os técnicos serão enviados ao Brasil através da OIT (Organização Internacional do Trabalho).

Uma das grandes dificuldades dos nossos cursos de formação profissional está no fato de os alunos não disporem de tempo prático fora do horário normal de trabalho, para freqüentar os cursos sem vantagem remunerativa. Agora, porém, o plano pilôto que se destina ao treinamento de pedreiros, estucadores, carpinteiros e ladrilheiros, prevê indenização para as horas de aprendizado, com a segurança de promoção no final de cada curso, além de garantia de ferramentas básicas, indispensáveis ao exercício da profissão.

O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, esclarece a propósito que o próprio programa habitacional do Govêrno estaria comprometido, devido a falta de profissionais qualificados, se se não partisse para um plano de treinamento intensivo dos trabalhadores: "Por isso mesmo o Govêrno irá enfrentar a crise de perto, com soluções realísticas. Daí a idéia do plano pilôto, que será extensivo, posteriormente, a todo o território nacional, na medida em que as necessidades assim determinarem."

Para melhor destacar a importância dêsse plano pilôto, o Diretor-Geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra acentua que há cêrca de quatro meses o salário médio das categorias especializadas era de NCr$ 180,00 a NCr$ 200,00, no setor da construção civil, ùnicamente na Guanabara e no Estado de São Paulo. Atualmente, só na Guanabara a média do salário elevou-se de NCr$ 240,00 a NCr$ 250,00, e isso porque o incremento da construção civil, em decorrência dos investimentos oficiais, suscitou demanda maior da mão-de-obra nesse setor. E a Agência de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho da Guanabara recebeu ofertas, no dia 27 de janeiro último, para 255 carpinteiros, 977 estucadores, 139 pedreiros e 14 ladrilheiros, enquanto que no dia 29 do mesmo mês as ofertas chegaram a 271 carpinteiros, 1 003 estucadores e 425 pedreiros.

PLANO PILOTO — O têrmo de colaboração com vistas à implantação do plano pilôto na Guanabara já foi assinado. O que êsse plano prevê, no seu lançamento é treinar 80 profissionais da indústria da construção civil, assim distribuídos: Coordenação Regional da Guanabara (Programa Intensivo de Preparação da Mão-de-Obra Industrial); Departamento Nacional de Mão-de-Obra (Ministério do Trabalho e Previdência Social) e Departamento Regional do SENAI (Estado da Guanabara), representados, respectivamente, por José Rodrigues Bueno, Antônio Ferreira Bastos e Sáulo Diniz Swerts.

O convênio prevê, desde logo, o treinamento de 20 pedreiros, em 40 horas; 20 estucadores, em 30 horas; 20 carpinteiros, em 50 horas, e 20 ladrilheiros, em 60 horas. O custo total do plano está estimado em NCr$ 8 000,00, distribuídos, em partes iguais, pelo Departamento Nacional de Mão-de-Obra e a Coordenação Regional da Guanabara, do Programa Intensivo de Preparação da Mão-de-Obra Industrial, do Ministério da Educação e Cultura. Pelo acôrdo feito, o SENAI receberá a quôta aprovada e prestará tôdas as contas, inclusive responsabilizando-se pelo preparo e apresentação dos 80 homens treinados, naturalmente, em condições de exercer suas funções, segudo a respectiva especialidade.

O treinamento intensivo será feito no próprio estabelecimento onde o trabalhador exercer sua profissão. Vale dizer que todos serão remunerados, à razão de NCr$ 0,50 por hora de trabalho, além de receber NCr$ 1,00, por dia, como ajuda-de-custo para o lanche. Dessa maneira, a previsão é de que os gastos com as bôlsas atingirão a importância de NCr$ 1 800,00, para o lanche; .. NCr$ 1 440,00 para os monitores, e NCr$ 2 960,00 com o material básico (80 jogos de ferramentas). Trinta monitores já foram escolhidos, entre mestres-de-obra de emprêsas importantes para o desempenho da função de ensinar.

EMPRÊGO — Os trabalhadores treinados serão promovidos a meio-oficial, dentro da especialidade, e receberão o que se denomina de ferramentas básicas para seu desempenho, como: colher de pedreiro, nível de madeira, prumo de latão, metro duplo articulado, desempenadeira, picadeira e talhadeira para pedreiros; colher de pedreiro, desempenadeira, metro duplo articulado, nível de madeira, ferro de junta, picadeira, talhadeira e prumo de latão para estucadores; plaina de madeira, serrote, martelo, metro duplo articulado, esquadro de ferro e machadinha para carpinteiros. Um outro detalhe: cada profissional custeará 25% do custo global das ferramentas, durante o prazo de seis meses.

No plano nacional, o projeto será dirigido por colegiado composto de representantes do Banco Nacional de Habitação, Ministério de Educação e Cultura, Ministério do Trabalho e Previdência Social, e entidades sindicais das categorias econômicas e profissionais, do setor da construção civil.

AUXILIARES DE ENFERMAGEM — O Presidente da União Nacional dos Auxiliares de Enfermagem, Sr. Benedito Costa Carvalho, denunciou ao Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, que diversas autarquias e outros órgãos até agora não cumpriram o decreto-lei que estabeleceu os novos níveis profissionais para a classe. O Presidente da UNAE reuniu-se também com o Senador Gilberto Marinho, que prometeu acertar com o Ministro do Trabalho o cumprimento daquela decisão. Outra medida para a qual o Presidente da UNAE pediu apoio foi para os projetos que ainda se encontram nas comissões da Câmara e que em seguida serão levados ao plenário, concedendo aposentadoria aos 25 anos de serviço aos auxiliares de enfermagem, médicos, enfermeiros e demais profissionais que exercem atividades em hospitais, e a outro projeto que considera de natureza técnica os cursos de auxiliar de enfermagem.

NOVOS SINDICATOS RURAIS — O Ministro Jarbas Passarinho, da Pasta do Trabalho, assinou as cartas de reconhecimento das seguintes entidades: Sindicato Rural de Linhares, no Espírito Santo; Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria, Massas Alimentícias e Biscoitos de Macaíba, com base territorial nos Municípios de Macaíba, Parnamirim, São Paulo de Potengi, São Gonçalo do Amarante e Santo Antônio, no Estado do Rio Grande do Norte; Sindicato Rural de Andradina, no Estado de São Paulo; Sindicato Rural de Alfredo Chaves, no Espírito Santo; Sindicato Rural de Santa Teresa, no Espírito Santo; Sindicato Rural de Pien, no Paraná; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Barão de Cotegipe, no Rio Grande do Sul; Sindicato Rural de Iguaçu, em Santa Catarina; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ipanema, em Minas Gerais.

PRODUTIVIDADE NA INGLATERRA — Na próxima primavera um grupo de cem trabalhadores tomará parte em cursos intensivos de técnicas de produtividade em Londres. A iniciativa é da Confederação dos Sindicatos britânicos (TUC) em cooperação com o Conselho de Produtividade da Grã-Bretanha. Os cursos de breve duração, estudarão principalmente os aspectos técnicos dos problemas de produtividade.

O currículo compreenderá redução de custos, planejamento de produção, estudos de tempo e movimentos, estrutura e incentivos salariais, negociações para remuneração de maior produtividade e pontos-de-vista sindicais sôbre êstes problemas. Os cursos serão restritos a funcionários sindicais que trabalham em regime de tempo integral e a membros do Conselho Executivo Nacional da Confederação.

TITULOS de clubes, compro e vendo títulos sócios proprietários à vista. R. da Quitanda, 49, s| 201 — Tel.: 22-2491 — Ary Brum.

VENDO M. Libano, Touring, Quitandinha fund., M. M. Gerais, Costa Brava, Hosp. Silvestre, T. T. Madureira, 120 cotas quit., Reg. Guanab. P. P. Hotel, Nevada, Floresta e outros. Aproveitem o carnaval de preços. Av. Rio Bco. 156, s. 2925. Telefone 32-8215. Juanita.

VENDO TITULO AMERICA F C. Tratar Av. Pres. Vargas, 642, 7.º and. Sr. César ou ligar 05 ramal 606.

VENDO título patrimonial do América — Tel.: 38-7020.

VENDO um título patrimonial do C. R. Flamengo, quitado e transferido ao comprador, sem mais despesas por NCr$ 250,00 à vista sem intermediários. Procurar na Rua Santa Luzia, 662 — Centro. Sr. Cintra, telefone 22-2267.

Sócio

Retífica de Motores em geral em funcionamento com boa freguesia, admite sócio meio a meio. Cartas para Caixa Postal n. 5 100.

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Compro moedas e cédulas antigas. Rua da Alfandega, 111-A sala 202.

BALANÇAS — Comercial, 2 de 300 kg, 2 de 1 000 kg, 1 de 2 000 kg, 1 cofre de 2 portas, 1 fogão a gás, comercial. Rua Couto Magalhães n. 44, Sr. Otávio. Telefone 54-3526. (X

BARBEIRO — Vendem-se duas cadeiras Ferrante, modelo Presidente. Rua São Clemente 45, ap. 108.

BARBEARIA — Vende-se uma instalação completa. Rua Major Ávila, 52.

CONSERVADORA DE KIBON funcionando, vende-se à Estrada do Otaviano n.º 459.

CADEIRAS de barbearia, espelhos vende-se na Rua Major Ávila, 62.

INSTALAÇÕES — Mercearia. Motivo mudança de ramo, vendo balcão frigorífico, mostruário de dois metros, balcão para cereais, balcão para seção de artigos de limpeza, caixa registradora Hugin e balança Filizola 20 kg. Tudo nôvo com alguns meses de uso. Rua Teófilo Otôni, 152.

Sorveteira

Sorteve deliciosos, grande rendimento, pronta entrega p| carnaval. Rua Barão de São Félix, 10.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Comunicado

Participamos aos nossos amigos e clientes que fecharemos nossas oficinas, loja e escritório no próximo dia 24, às 12h e reabriremos sòmente dia 29 — Quinta-feira.

Cinave-Companhia Nacional de Veículos

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER do BRASIL S.A.

Rua Voluntários da Pátria n.º 323

Declaração

Café e Bar Meu Ranchinho Ltda., estabelecido à Rua Tenente Cerqueira Leite n.º 15-B nesta Cidade, comunica ter extraviado seu Livro Registro de Empregados, gratificando règiamente a quem entregá-lo no endereço acima.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1968.

CAFÉ E BAR MEU RANCHINHO LTDA.

as.) Abílio Mariz de Miranda

Assembléia Geral

Prestação, Contas, Preenchimento, Cargos e Alteração Estatutos.

Convoco para o dia 16 de março, às 15 horas no Seminário Betel, Av. Marechal Rondon, 1020 — Rocha — todos os associados. — Brum da Silveira, Presidente.

Aviso

Comunico que a rifa de um conjunto com televisão e rádio-vitrola stéreo a extrair-se em 24-2-68, foi transferida para 4-5-68 — FERREIRA.

Declaração

Perdeu-se o Livro de Verba n. 1, pertencente à firma Milton Barboza & Cia., estabelecida nesta cidade, à Av. N. S. de Copacabana, 581, sala 352.

BUFFETS, DOCES E SALGADOS

TIJUCA — Andaraí e Vila — Refeições Vapê. Trivial a domicílio. Gonzaga Bastos, 212, loja. Tel. 28-8533.

DIVERSOS

VENDE-SE uma cadeira de rodas nova, sem uso. Aceita-se oferta. Tel. 37-1300.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

ABELHAS ITALIANAS — Vendem-se colméias. Rua 24 de Maio, 486, c| 3 — Riachuelo.

EMPREGOS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR contabilidade pratica, todo serviço até balanço e livros fiscais, 300,00. Av. Rio Branco, 151, s/loja, sala 09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Moça desembaraçada boa aparência e datilografa. Precisa. Firma Importadora. — Av. Pres. Vargas, 290 — sala 401.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se um, 23/28 anos, ginasial completo, boa letra e facilidade cálculos, Rua Melo e Souza, 102 — Serraria, próximo à Leopoldina.

MOÇAS — Precisa-se c| prática de extração de notas fiscais e serviços gerais de escritório. Rua Dr. Garnier, 700 — Paga-se bem.

PRECISA-SE de 1 rapaz, com prática de extração de notas fiscais em papelaria, paga-se bem. Tratar na Rua Buenos Aires, 232, Sr. João ou Clemente.

BALCONISTAS

BALCONISTA para sandália de senhora, precisa-se na fábrica de Calçados Dardene à Rua Mal. Floriano Peixoto, 2 317, Nova Iguaçu — RJ.

BALCONISTA — Precisa-se com prática de mercadinho e entregas — Rua Miguel Couto, 105, loja B.

FARMACIA — Preciso balconista com prática. Rua Visconde de Pirajá n. 23-A.

PRECISA-SE de um balconista. Rua Bento Lisboa, 70. Exigem-se referencias.

CONTADORES

CONTADOR (A) — Para escritório de contabilidade. Rua Clarimundo de Melo 523, gr. 201. Procurar o Sr. Pires.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILOGRAFOS c/ prát. escrit. livros fiscais, fat., boa letra, firme cálculos. 180/220. Av. Rio Branco, 151, s/loja, sala 09.

RAPAZ — Precisa-se, de 16 a 22 anos, com bastante prática de datilografia. Paga-se bem. BASIMAR — Barata Ribeiro, 90 sl. 203, (Copacabana).

SECRETARIA — Precisa-se de môça de boa aparência e desembaraçada para escritorio de advocacia. Datilografa mesmo regular. Semana de 5 dias. Salário a combinar. Tratar a Av. Rio Branco, 185, grupo, 926, das ... 10,30 em diante

SECRETARIA executiva bilingue. Português, inglês, taquigrafia. 9 anos de prática, procura cargo equivalente de preferência meio expediente ou de 9,00 às 17,00. Salário a combinar. Tel. 36-5120, D. Nilve.

VENDEDORES — CORRETORES

ALO CONSIGNAÇÃO — Precisa-se revendedoras roupa Malharia s| capital, lucro fabuloso — Tratar Av. Rio Branco, 156 — 10.º and. — Tel. 42-4998 ou Estr. da Portela, 29, s| 217 — Mad.

AMBULANTE — CARNAVAL — Precisa-se para venda de Guaraná Caçula nos 4 dias de carnaval, em carrocinhas. Rua Ministro Alfredo Valadão 35-D, esq. Siq. Campos 215 — Copacabana.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se rapaz para Auxiliar de Escritorio. Tel. 52-0688. Falar c| o Sr. Jorge.

CERVEJARIA TRIUNFO — Precisa de vendedores com prática. — Rua Bonfim n.º 378 — São Cristóvão.

PRECISAM-SE de vendedoras para produtos de beleza de grande aceitação. Salário 150,00. Rua Senador Dantas, 117, s|644.

PRECISAM-SE revendedoras produtos beleza, 30% — Comissão — Rua Antonio José Bittencourt 645 — Tel. 2617 Nilopolis — E. Rio.

REPRESENTANTE — Indústria de Triangulo de Segurança luminoso de utilidade para todo motorista previdente, precisa de representante com firma organizada para todo o Estado do Rio. Tambem precisamos vendedores para Guanabara. Boa comissão, LABOR, Rua Matinoré n.º 215.

VENDEDOR-MOTORISTA — Precisa-se para ampliar vendas, 1 ano de carteira, instrução média, referência e boa apresentação, Fábrica do Café Globo. Rua Orestes, 28 — Santo Cristo, das 8 às 11 horas.

VENDEDOR AGTE. SEM BAFO — Precisamos de vendedor para Aguardente Sem Bafo, com ampla cobertura publicitária. Ganho superior à NCr$ 300,00. Rua Teixeira de Macedo, 54 — Inhaúma.

DIVERSOS

CAIXEIROS — Padaria — Precisam-se com pratica Caixa precisa-se c| prática — Rua das Laranjeiras, 366.

CAIXEIROS para super mercado com prática. Av. Brasil, 18 233, Irajá.

ECONOMA — Precisa-se para casa de saúde. Tratar na Rua Voluntários da Pátria, 435, 8.º

FARMACIA — Precisa-se de pratico, com referencias, Rua Conde de Bonfim n. 879.

MENOR — Precisa-se de um, tratar na Rua Sen. Dantas, 20, g/ 808, das 14 às 15 horas.

MOÇAS — Precisa-se de môças para serviço de auxiliar de caixa, com pratica, à Av. Rio Branco, 155, Lola Show.

Grande organização de transporte e entregas procura:

— CHEFE DE OFICINA DE CAMINHÕES FORD E CHEVROLET

com formação técnica ou instrução secundária profissional, experiência mínima entre 5|10 anos em serviços de supervisão de frota, condições de liderança e treinamento de subordinados, amplos conhecimentos de manutenção de grande número de caminhões, cursos de treinamento de manutenção preventiva com fabricantes. Idade entre 35/45 anos.

— SUPERVISORES DE SETOR DE OFICINA DE MANUTENÇÃO

com formação básica e treinamento específico (cursos de aperfeiçoamento) em manutenção de caminhões, experiência mínima de 5 anos, nos serviços correlatos à mecânica de veículos, com facilidades de relacionamento com subordinados. Idade entre 30/40 anos.

Oferece remuneração compatível com a função, bom ambiente de trabalho.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número P-36257, informando experiência anterior, fontes de referência, e formação profissional. Assegurando-se sigilo absoluto. (P

PRECISA-SE caixeiro balcão e triciclistas Padaria. — R. Bento Ribeiro 74, Gamboa.

PADARIA precisa de caxeiro de balcão e de um caixa, urgente. Rua Real Grandeza, 265 — Botafogo, 265.

PRECISA-SE de um rapaz de boas aparencias e pratica de conta. R. Domingos Ferreira, 221-A. Tratar depois das 17 horas.

TELEX OPERADORA

Necessitamos com URGÊNCIA, de môça com prática para trabalhar em horário integral. — Semana de 5 dias. Bom ambiente de trabalho.

Apresentar-se na Rua Barão de Itapagipe n.º 225 — 3.º andar. Procurar Srt.ª NADYA. (P

GARÇÃO — Precisa-se com prática de Restaurante, R. Alvaro Alvim, 27 — Cinelandia.

GARÇOM para boate de categoria, boas gorjetas, morando centro ou Z. Sul. Rigorosas referencias. Av. Prado Jr., 258, das 9 às 12 hs.

PRECISA-SE de pasteleiro com prática, R. da Alfandega n.º 120.

PRECISA-SE de copeiro para café com pratica. Rua dos Andradas 46.

PRECISA-SE de moça para café de lanchonete, boa aparência. R. Santana, 123 — Centro.

PRECISO de bem ajudante de cozinha com prática de pensão. Na Rua das Marrecas, 13.

PRECISA-SE copeiro c| prática de lanchonete, R. Buenos Aires, 23-A.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão para bar e restaurante na Avenida Guilherme Maxwell n. 102 — (Bonsucesso)

PRECISA-SE de um balconista p| lanchonete — Rua Conde de Bonfim n.º 557-A — Sr. Miguel — Telefone 28-9565.

PRECISA-SE copeiro com prática — Av. N. S. Copacabana, 198-B.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha. Rua da Constituição, 10.

PRECISA-SE de copeiro, na Rua do Catete n. 288. c| prática.

PRECISA-SE môça c| prática para café, R. Visconde de Inhaúma, n. 38-A.

PENSÃO FAMILIAR precisa moças de 16 a 18 anos, que durmam no emprego. Rua Marechal Aguiar, 12, ao lado do mercado — Benfica.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha c| muita prática. Rua Visconde de Pirajá n.º 152-A.

PRECISAM-SE garçonetes para restaurante. Salário mínimo, comida grátis e quarto p/ morar. Côr branca, depois 18h — Rua ...

AMBULANTE — CARNAVAL — Precisa-se para venda de Guaraná Caçula nos 4 dias de carnaval, em carrocinhas. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D, esq. Siq. Campos 215 — Copacabana.

CAIXEIRO — Precisa-se para caldo de cana que tenha pratica — Tratar das quatorze horas em diante — Rua Adolfo Bergamini n. 343 — Engenho Dentro.

CHAVEIRO — Precisa-se c| pratica. Exigem-se referencias na R. C. de Bonfim n. 94, loja 4 — Tel. 48-8399 — Tijuca.

ELEVADORES — Mec. de chamados e ajudantes. Av. Mem de Sá n. 295-A — 8 às 9.30.

FUNCIONARIO PÚBLICO oferece-se com todas as referências, para trabalhar durante o carnaval em um clube. Tem prática, serve qualquer serviço. Tratar hoje: Tel.: 22-7434 — Waldemar. Das 8, às 18 hs.

MENOR — P/ Seção de Peças. — Rua do Matoso n.º 168.

MERCADORES ambulantes, Produtos Kibon. Av. Democráticos, 545

PRECISA-SE de caixeiro com pratica para armazem na Rua Guaraúna n. 70 — Vicente de Carvalho.

PADARIA — precisa de mestrinho — Panificadora Mercado do Grajaú — Praça Edmundo Rêgo, 8.

PRECISA-SE de uma caixa com prática de balcão padaria. Catete, 289.

PRECISA-SE de ajudante para caminhões com prática, Rua Diogo de Vasconcelos, 98. Ponto final do ônibus 900 — Manguinhos.

PRECISA-SE faxineiro no edifício R. Almirante Cochrane n. 72. Tratar c| Sr. João, na portaria.

PRECISA-SE em hotel familiar um rapaz bons costumes, 18 a 19 anos para faxina. Ordenado, cama, comida. Machado Assis, 26, — Largo do Machado.

PADARIA — Precisa-se ajudante de forno com prática de cilindro — Telefone 38-0770.

PADARIA — Precisa-se de forneiro e ajud. de forno na Padaria Violeta na Av. Brasil n. 17 778 — Conjunto IAPC de Irajá.

PRECISA-SE de 4 caixas com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentar-se à Rua São Cristóvão n. 73-B. Tel. 34-8234 — Sr. Hedimar.

PADARIA — Precisa com prática 1 caixa, 1 caixeiro, 1 forneiro, 1 ajudante de fôrno. Rua das Laranjeiras, 251.

RAPAZ MENOR — Precisamos urgente para serviços de entregas — Apresentar na Rua Alcméia n. 179 — Olaria.

VIGIA DE MATA — Precisa-se, com espingarda. Av. Rio Branco, 156 — 2728 — se trata.

Ambulantes carnaval

Precisa-se para venda de Guaraná Caçula em carrocinhas, nos 4 dias de carnaval. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D esq. Siq. Campos, 215 — Copacabana.

Auxiliar de escritório

Precisa-se c| conhecimentos de Departamento Pessoal, Datilógrafo. Exige-se referências. Tratar Rua Lopes Trovão, 33|35 — S. Cristovão.

Empregados domésticos

CASAL

Êle para copeiro e arrumador. Ela para cozinhar e lavar. Apartamento de senhor só, na Zona Sul. Ótimo salário, alimentação moradia e roupa. — Entrevistas na Rua Bela, 1 248 — S. Cristovão.

Datilógrafa

Conceituada firma desta praça deseja admitir môça de idade até 30 anos, de boa aparência e apresentação com os seguintes requisitos:

Conhecimento de correspondência, desembaraço, curso ginasial, experiência anterior. Bom ambiente de trabalho. Salário NCr$ 200,00. Rua Riachuelo n.º 217-C a partir de 8,30, hoje com Sr. Mendonça.

Estoquista

TELE-RIO — ADMITE

com bastante prática, Kardecista e com conhecimento profundo de artigos eletrodomésticos. Exigem-se referências. Apresentar-se munidos de documentos no Departamento Pessoal. Rua Buenos Aires, 294. (P

Mecânicos de geladeiras

GEL-RIO ASSISTÊNCIA TÉCNICA LTDA.
ADMITE

com prática comprovada.

Apresentar-se munidos de documentos à Rua da Alfândega, 261 — 3.º andar. (P

Peixaria Bolivar

Precisa:

Motorista para entregas, que tenha dois anos de carteira assinada.

Ajudante de Caminhão para trabalhar pela madrugada.

Balconistas de boa aparência (môça).

OBS.: Morando na Zona Sul, apresentar-se à Rua Bolivar n.º 70, de 8 às 12 horas, com todos os documentos e carta de referência e dois retratos 3/4.

Motoristas

Com prática mudanças domésticas. Precisa-se. Praça Tiradentes, 9, sala 212.

Precisa-se

De Repuchadores de Alumínio. Rua Buenos Aires, n. 266 — CENTRO.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO, entendido em Legislação Imobiliária e outros ramos do direito, Téc. em Contabilidade e Corretor de Imóveis (SENAC), oferece-se p/ tempo integral ou trabalho noturno. Dr. Cedenir. Tel. 23-3365.

PROCEDE-SE a baixa no protesto — 24 hs. — Certidões urgentes. Procure-nos — 22-4015 e 22-0262.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSORES de ar direto portáteis e com tanque até 5 HP, pistolas para pintura e peças. Casa dos Compressores — Rua Beneditinos, 21 1.º andar. Tels. 23-5274 e 43-3650.

GRUPO GERADOR — Vende-se um Diesel de 3 1/2 KWA, inteiramente reformado ou troca-se por outro de 9 KWA. Tratar com Sr. Lucas no Leite Vigor, telefone 54-0510.

MÁQUINA MINERVA — Vende-se um Monopol duplo ofício em perfeito estado de funcionamento. Negócio de ocasião. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194-C.

MÁQUINA solda elétrica para trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz, a partir de 65 000. Rua Gervásio Ferreira, 7, (antiga Rua 18 — IAPC — Irajá.)

MÁQUINAS solda elétrica — Não compre sem fazer rigoroso exame interno — Temos desde 65 mil, 5 anos garantia. R. José de Queirós, 195, Bento Ribeiro, GB, e R. Major Pardal Júnior, 64 — Fonseca — Niterói.

VENDE-SE um forno de padaria em ótimo estado. Tratar na Rua Natal n. 45 — Tel. 26-6721.

VENDE-SE um gerador completo Marelli 40 K.V.A. Rua Mataura n.º 30 — Vila Valkíria, Sr. Celino.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

VENDE-SE 2 compressores próprios para borracheiro. Ver e tratar à Rua General Belford n.º 521 — Telefonar 48-2695.

MÁQUINA Triunph Rasante — Contabilidade. Ver e tratar Rua Lucídio Lago, 139 sl. 6. Telef. 49-9907. — Moreira Nelson.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE Audit, Olivetti, National 31 e ... 3 000, Burroughs, Ruf, Saldo Duplex e Remington, 283. Um ano de garantia. Tel. 22-3793. Também financiamos e compramos.

REMINGTON — Vendo — NCr$ 70,00. Estrada Vicente Carvalho, 880.

VENDE-SE uma máquina de calcular com caixa registradora em perfeito estado. Tratar na Rua Natal n. 45 — Tel. 26-6721.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

MATERIAL DE CONSTR.

AREIA DO GUANDU — Posta na obra, até o centro NCr$ 8,50. Zona Sul NCr$ 9,50 p/ m. Tijolo 20 x 20 até o C. NCr$ 90,00. Z. S. NCr$ 100,00. Entrega imediata. Barros Leal — Est. Quitungo, 125 — B. Pina.

DEMOLIÇÃO — Vende-se 2 000 telhas francesas marcelhas grades coloniais de ferro diversos desenhos e medidas grande quantidade de portas e madeiras etc. Ver Praia do Flamengo, 138 — Junto ant. UNE.

LAJOTAS 20 x 20 — 90,00 — 20 x 30, 140,00. Desc. esp. p/ Ilha e Zona Norte. Tel. 29-2937, Alvinho.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos, vendas e serviço. Arenito Ltda., Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

Cimento Mauá

Pôsto obra entrega imediata

Tel. 31-0649

TERRAPLENAGEM

TRATOR — BDH Oliver 51 — Vende-se por motivo de término de serviço. Ótimo estado. Tratar fone 31-3710.

Laminador para ferro redondo

Vende-se um trem de laminação, nôvo, para ferro redondo até 1/2", completo com rôlos, motor de 255 HP c/chave e quadro de comando. Tratar com o **Sr. Fernando Matta, tel. 23-5426.**

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 65, cinco marchas. Aceito troca Volks. Rua Lino Teixeira n.º 112 — Tel. 48-2365 — Silvia.

ATENÇÃO — Itamaraty 67, espetacular estado. Vendo, pequena entrada. Saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone: 57-7787. De 2.ª a 6.ª, aberto de 8 às 22 horas.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir, Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel.: 48-3493. Tijuca, com o Sr. Lira.

AERO 65 grenat gêlo, rádio e pneus bons. Aceito troca — 46-6424, até 13 h. Preço 7 400.

AUSTIN A-40 1951. Vende-se urgente p/ NCr$ 850,00. Só à vista. Av. Ataulfo de Paiva, 1335 ap. 402, Leblon.

AERO WILLYS 65 — Em belíssimo estado, superequipado, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 1961/62 — ótimo estado geral de conservação. Base: NCr$ 3 500,00 — Rua Caning n.º 26 ap. 101 — Tel. 27-7470.

AUTOMOVEL X DINHEIRO — Não venda seu carro. Adianto hoje mínimo de NCr$ 1 000 sob garantia do carro. Rua 24 de Maio, 604, Sr. Oliveira — 29-5612, compro, vendo e troco.

AERO WILLYS 64 e 63, todos revisados, prontos para viajar, c/ rádio, tranca e garras. Troco e facilito. Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS 66 e 65. Prontos para viagem e revisados, bem equipados. Faço troca e facilito. Rua do Bispo n. 47.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 64—5 600, 63—4 500. Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397 — D. SANDRA.

AERO WILLYS 67 — 66 — 65 — Super novos, revisados, prontos para viajar e superequipados. — Faço troca e facilito. Rua Hadock Lôbo, 335, até 21h.

AUTO-SOCORRO novo F350 1960 — Vendo ou troco, Rua Bulhões Marcial n. 349. Pôsto Esso.

AERO 63 — Entrada 1 000, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA Automóveis. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. do Passeio.

AERO 1964 — Vendo em estado de zero km. rádio Blaukpunt com frequência modulada, capas, carro p/ pessoa exigente. Apenas NCr$ 3 900,00 de entr. prest. de NCr$ 200,00; Aceito troca p/ americano. R. Teodoro da Silva, 419-A.

AERO WILLYS E RURAL — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel. 29-1738, de dia 34-0468, à noite.

AERO 61, — Estado de nôvo — Só à vista, 3 500. Ver Rua Apia n.º 490 — Vila da Penha.

AERO 62 — Em belíssimo estado. Superequipado. Av. Brás de Pina n. 2 594 — Armarinho.

AERO 62 — Vende-se, ótimo estado. Rua Neri Pinheiro, 93. — Paulo.

AUTO-PRAZO vende com 1 800 de entrada e saldo em até 30 meses. Rua Conde Bonfim n.º 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291.

AERO WILLYS 63 — Vendo perfeito estado, azul, equipado, 4 700 e oferta. 56-2904, das 13 às 18 horas.

ATENÇÃO — Compro Volks, Aero, Gordini, DKW até 1968, pago hoje em dinheiro. Telefone 49-1357 Jorge, de 8 às 20 horas diàriamente.

AERO 63, rádio, pneus banda branca a qualquer prova, preço bom. Intendente Magalhães n.º 3 476 — Realengo.

AERO 61 — Última serie, de um só dono, com 13 mil km — Por NCr$ 4 000,00 — Tratar Telefone: 25-4821.

AERO WILLYS 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros. Côr a escolher. TÂNIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2a. a 6a. aberto de 8 às 22 hs.

AERO WILLYS 1964 — Vende-se máquina nova, capas, Copacabana, rádio, fazendo qualquer prova — Rua Senador Nabuco n.º 239, ap. 301 — 56-6335.

AUSTIN conversível 52, impecável, estado de nôvo. Vendo ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

AERO WILLYS 1966 — Est. de nôvo. Pouco rodado. Equip. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, n.º 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

AERO WILLYS 1967. Nôvo. Pouco rod. Equip. Vendo, troco, facil. Haddock Lôbo, 356. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

AUSTIN — Tudo 100%, máq. ret., próprio p/ moça c/ capas Procar. Só hoje. 750 mil — troco — Pedro Correia, 37 — Caxias — E. Rio.

AERO 63, prêto lataria e mecânica impecável. Vendo pela melhor oferta ou troco por DKW 64 a 67 ou Volks. Rua 24 de Maio, 1 281. P. Gasolina — Méier.

AERO 66 e 67, equipados, vendo, troco e facilito, Rua Haddock Lôbo, 382, tel. 34-7743.

AUSTIN A-40, 1951, 3a. série, mudança no volante, pintura nova, ótimo estado, urgente, 980,00 — Rua Garibaldi, 140, ap. 202; começa Conde de Bonfim, 800.

ATENÇÃO — Faça uma visita sem compromisso a nossa agência. Se quiser adquirir, sem hesitar uma de nossas "jóias" poderá fazê-lo, pois nossos preços são os melhores do Estado. Em que lugar você compra um carro com NCr$ 400,00 (somente) de entrada? Só mesmo na RIVIERA. Venha sem perda de tempo... Eis algumas Onças: Cadillac 53, 4 p., equipada, c/ rádio, uma joiazinha que merece ser comprada. Mercury 51, temos duas. Dodge 48, Chevrolet 46, Peugeot 52, Austin A-40 52, Renault Fragat 51, temos dois, Citroen 48, Fiat 52, De Soto 53. E muitos outros a sua escolha. Rua São Francisco Xavier, 628 — RIVIERA.

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a TEXAS ao comprar ou trocar o seu carro. — Tôdas as marcas e anos nacionais. As menores entradas. Os maiores financiamentos, nos menores juros (p/ crédito direto). Na troca damos o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira, e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

ATENÇÃO — Kombi de luxo para aluguel com motorista prático em viagem. Av. 28 de Setembro, n.º 229. Tel. 48-4624.

AUTO TAXI — DKW Vemag 66 (está sendo emplacado agora), novíssimo, equip. Gordini 63, capelinha, pneus, pint. mec. novos. Aero Willys 63, suspensão J. Ferreiro (ainda na garantia). Entr. a partir de 2 390,00. Trocamos. — Saldo a comb. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

AERO WILLYS 1966 — Cinza — todo equipado — troco ou facilito até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 66 — Cinza madrugada, forração preta, rádio refôrço de pára-choque etc. Troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 36-B.

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66. Equipados, impecável estado de conservação. Vendo, troco e financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

AERO 61, emplacado na praça de N. Iguaçu, prontinho para trabalhar, ao primeiro que chegar. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AUTOMOVEL NASH. Vendo por 400,00 à vista, se queres emagrecer compre e empurre que perde 2 ks por dia. Av. Atlântica, 928.

AERO WILLYS 65 — Vendem-se 2 côres, pouco uso, bem equipado. Base 7 600 — Tel.: 32-0360 — R. Tenente Possolo, 29 — 5 marchas.

AERO WILLYS 1966 últ. série, pérola, 1.º dono, equipado, estado excepcional — Vendo, fac. R. Riachuelo, 358.

AERO WILLYS 63 — Todo equipado, estado de novo, único dono, jóia de carro, Praia do Flamengo n.º 2 — 25-4118.

AERO 62, 63, 64, 65 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852 — Jacaré.

AERO 1965 — Excelente estado. Vendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar Rua Escobar 40 — Tel. 34-6475.

AERO 1965 — Azul e branco. Belo carro. Vendo, troco. Bom preço. Rua General Canabarro, 38. Em frente ao Colégio Militar.

AERO 1968 — 0 km. Linda côr. Vendo ou troco. Bom preço. Rua General Canabarro, 38. Em frente ao Colégio Militar.

AERO WILLYS 63 — Ótimo estado, rádio orig. 100% — Troco, facilito — Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo.

AERO WILLYS 65 — Em perfeito estado, pintura original, único dono, forração em couro, aceito troca e facilito — Agência Suburbana de Automoveis Ltda. — Av. Suburbana 9 991 — Lojas C/D — Cascadura.

AUSTIN ano 52, em ótimo estado. Vendo hoje. Rua São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

AERO WILLYS 64 com alguns equipamentos. Vendo por motivo transferência posterior. Telefone: 28-1129.

AERO 65 — De praça. Entr. NCr$ 3 900,00. Emplacado agora, nunca rodou na pça. Estado de nôvo, 5 marchas. Aceita-se troca, Rua Conde de Bonfim, junto ao Largo da Segunda-feira. Saldo a longo prazo, juros ínfimos pelo cred. direto (Portaria 45 B. Central).

AERO 63, ótimo estado, vendo, troco, facilito, Cerqueira Daltro, 82, posto em Cascadura.

AERO 64, equipado, novo, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82, Pôst ems

AERO 64 equipado, vermelho, preço de ocasião, NCr$ 5 200. Av. Min. Edgard Romero, 364. Madureira. 90-1490 — Cetel.

AERO 64 — Conservadíssimo, rádio, capas courvin, pneus novos, tranca, etc. 2 mil entrada e saldo 20 meses. Aceito troca. Rua Barão Bom Retiro, 1115.

BELCAR 1001 — Vendo gêlo com 27 800 km. NCr$ 4 600. Rua Engenho Nôvo, 229.

BOM ESTADO — Preços baixos — DKW e Vemaguet 62 a 66, Gordini 62 a 65, Aero 62 a 65, Volks 61 a 65 etc. Desde NCr$ 780 — saldo s/ juros. Troca-se. Rua Conde de Bonfim n.º 40-A.

BENEFICIE-SE — Pelo financ. direto ao consumidor. Simca 64, Gordini 64, Volks 61 a 67, DKW Belcar 63 a 67, Vemaguet 64 a 67. Desde NCr$ 1 100. Saldo quase s/ juros. Troca-se. Rua Conde Bonfim n.º 40-A.

BELCAR 66 — Praça — Pronto p/ trabalhar. Volks 61 a 65, Vemaguet 64 a 67. Desde NCr$ 900,00 saldo quase s/ juros (p/ financiamento direto ao consumidor). Rua Conde Bonfim, n. 40-A.

BUICK 65 — Compacto de luxo, 4 portas, azul, estado de zero km., equipado, doc. embaixada. Av. Franklin Roosevelt, 126-D, Sr. Claes.

CHEVROLET 55 — Mec., 6 cil. 2 portas, sedan. Vendo urgente. Ver e tratar Av. Prado Júnior, 135, c/ porteiro.

CADILAC 1955, mod. 62, equip. linda perfeita excepcional estado, 2 000 ent. saldo a combinar à vista bom preço, R. Riachuelo, 388.

COMPRO AUTOMOVEIS europeu e americano, pago na hora, à vista, Jorge, 48-8412.

CAMIONETA PICK-UP — A melhor oferta. Tel. 28-1129 (Zézinho).

CHEVROLET 56 — 4 portas, mecanico, 6 cilindros, pneus novos liberado, seguro pago. Excepcional estado, melhor oferta, eventual troca — Av. Suburbana n. 10 149 — Cascadura. Em frente ao JB.

CONVERSIVEL STUDEBAKER — Ótimo estado, ano 1949. Santa Clara, 70, s/ 204. Carlos. Troco. Facilito. NCr$ 800,00.

CADILAC — Peças de 1946 a 1953 — Vendo, tenho tudo e Buick 1946 Rod Master — Rua Joaquim Palhares, 595 — Tel.: 48-8412 — Pça. Bandeira.

CANDANGO — Vende-se capota Triunfo inteiramente nova. Av. Vieira Souto n. 212 — ap. 401.

COMPRE quase s/ juros — DKW Sedan e Vemaguet 62 a 66, Gordini 62 a 66, Volks 61 a 65, Aero 62 a 65 etc. Entr. desde NCr$ 7 800,00 saldo financiado dir. Troca-se. Rua Conde Bonfim n. 40-A.

CHEVROLET 66 — Coupé, 8 cil., direção hidr., ar refrig., estado excepcional, pouco rodado, uso particular. — Telefone 26-4455 ou 46-4322.

CHEVY — Nova — 1963 — Sport-coupé — 6 cil. mec. equipado. Estado de nôvo — Vende-se. Tratar Largo do Machado, 29 — Garage.

CITROEN 54 — Ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100% — R. Uruguai, 248 — Tel. 38-5128.

CHEVROLET 51 — Power Clide, verde, equipado, estado 100%, à vista ou facilito parte. R. Campos da Paz, 105 — Tel. não — Rio Comprido.

CHEVROLET 1953 — Bel-Air de luxo, original, coupé, equipado, pouco rodado, com rádio. Vendo e financio. Tel. 36-7839 e 37-3648 — Moraes.

COMPRE ou troque hoje seu carro na firma que se tornou um símbolo de bem servir — TEXAS — Rural Willys 62 e 64, Volkswagen 52, 54, e 56, Dauphine 62 e 63, Gordini 62 e 63, DKW Vemag 62, 63 e 64, Kombi 68 OK, Volkswagen 68 OK, Karmann-Ghia 68 OK, Taxis: Aero Willys 63, DKW Vemag 66 (está sendo emplacado agora), Gordini 63 e muitos outros. As menores entradas, financiamentos p/ crédito direto (menores juros). Na troca damos o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira — e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

CHRYSLER ESPLANADA 68 (Na Garantia). Entrada 4 000, saldo em 24 meses. Av. Atlântica, 3 092 — Tel.: 57-8050.

CHEVROLET BEL-AIR 53 — Mecânico, 4 portas, todo equipado, estado de nôvo. Vende-se pela melhor oferta. Tratar pelo tel. 29-4400 — Sr. Davino.

CAMINHÃO — Vende-se um vasculhante, F-600, com por conto. Rua Uranos, 1160 — Pôsto Esso.

CHEVROLET 957 — Em excelente estado, vendo ou troco, financio com entrada de NCr$ 2 000 — R. Conde de Bonfim, 25 — Tel. 48-6032.

CHEVROLET 952 — Em ótimo estado, NCr$ 2 200 ou financiado com entrada de NCr$ 1 000. — R. Conde de Bonfim, 25.

CHEVROLET C-14 66, nova, vendo, troco e facilito Rua Haddock Lôbo n.º 382, tel. 34-2458.

CONVERSIVEIS FORD 29, 1 200. Oldsmobile 50, 1 000, troco, aceito oferta. Aristides Lôbo, 112/303 — Licínio.

CHEVROLET 51 e 52 — Compro, Coupé, Belair para meu uso, preço razoável, pago à vista. Telefone 48-0292 — João.

CAMINHÃO — F. 600 — Ano 1961 — NCr$ 3 800. Tratar distribuidora de bebidas IBERIA — Av. Assis Brasil — Duque de Caxias.

CHEVROLET 36 — Ver para crer — 30 000 km. Double Phaeton — R. Prud. de Morais, 564 — Sr. Marques.

CHEVROLET 56 conversível hidramático, 8 cil., à vista ou financiado. Intendente Magalhães, 3 476 — Realengo.

CAMINHÃO BASCULANTE F. 600 — Vendo ver e tratar Estrada da Tindiba, 530. Pôsto Esso — Jacarepaguá.

CHEVROLET 1951 conversível mecanico original, rádio orig. Vendo ou troco, menor valor. Estrada Vicente Carvalho, 1 215.

CAVALO E CARRETA — Scania-Vabis — L-76 para 24 tons. Vendo NCr$ 75 000. Telefone 23-0991.

CAMINHÃO FNM ALFA ROMEO 61 — Vende-se tel. 23-0591.

CHEVROLET 40 — Luxo — NCr$ 450,00 — Telefone 30-6439.

CHEVROLET 1960 — 4 portas, biscaine 6 cyls. hidramatic, Rádio, documentação legal, NCr$ 6 800,00. Rua Antunes Maciel, 47.

CHEVROLET — Vendo camioneta cabina dupla, modelo 64/65 com tração positiva, radio etc. em perfeito estado — Tratar pelo telefone 52-8834 c/ Dr. Paulo.

CARROS NACIONAIS — NOVOS E USADOS — Financiamento a longo prazo. Você escolhe o carro e o plano. A PARTIR DE NCr$ 36,00 mensais. NÃO É CONSÓRCIO. Vendas: Rua Senador Dantas 117, s/ 1 727. Rua Atalaia 133, Eng. de Dentro. Praça Floriano, 19, s/ 82. Rua Marquês de Abrantes, 19, loja. Av. Amaral Peixoto 300, s/ 505 — NITERÓI.

CALHAMBEQUE FORD 29 — Para carnaval. Não gasta óleo, máquina, caixa, diferencial, instalação, pintura, cromagem, tudo nôvo. 1 800 facilito. Aceito pequena troca. Ver depois das 12 h com despachante, final ônibus elétrico Madureira, pela manhã Rua Flaminia, 691.

CHEVROLET 59, 4 portas, s. c. hidramático. 8 c. dir. hidráulica. Doc. 100 por cento, mecânica nova, hidramático na garantia de 2 anos. Rua Gen. Polidoro, 322 — Fone 46-7607 — 46-3645.

CAMINHÕES — Novos ou usados — Financiamento a longo prazo. Você escolhe o carro e o plano. A partir de NCr$ 60,00 mensais. NÃO É CONSÓRCIO. Vendas: Rua Senador Dantas 117, s/ 1 727. Rua Atalaia, 133, Eng. Dentro. Rua Manuel Francisco da Rosa, 88, 1.º, S. João de Meriti. Av. Amaral Peixoto, 300, s/ 505 — NITERÓI.

CHEVROLET 51, tipo 3 100, carga e passag. NCr$ 2 480,00. Rua Lôbo Júnior, 2 032. Debaixo do Viaduto.

CAMINHÃO CHEVROLET 1950 — Com lona, dos pequenos. Vendo ou troco carro passeio Chev. 39, conv. ou coupé. Rua Humaitá, 72, 26-7644.

CHEVROLET/56 — Mecânico, 4 portas, 8 cil., estado excepcional, chapa RJ-67, pela melhor oferta — 31-0590/46-2565. RENATO.

CHEVROLET 56 — 4 portas, com coluna, 8 c. hidramático na garantia de 2 anos. Urgente. 3 200 à vista. Aceito oferta. Rua Gen. Polidora, 322 — 46-7607 — .... 46-3645.

CAMINHÃO Chevrolet 64, 61, 59 e FNM 60 todo ótimo est., toda prova, vendo, troco, fac. R. João Romariz 119, Ramos.

CAMINHÃO Mercedes LP321 ano 64 última serie, est. nova, toda prova, vendo, troco fac. R. João Romariz 119. Ramos.

CHEVROLET 62, Furgão — Vendo, troco. Av. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

DKW VEMAGUET 1965 — Verde — novíssima — troco ou facilito até 20 meses — R. Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

DAUPHINE 1962 e 1963 — Ambos equipados, revisados, vale a pena ver, troco e fac. c/ 1 050,00 — Rua Conde de Bonfim, 577-A — Telefone 58-3822.

DKW VEMAG 63 e 64. 1 390,00 Belcar e Vemaguet, novíssimos, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

DAUPHINE 62 e 63, 980,00, quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

DKW VEMAG 66 TAXI — Quase novo (estamos emplacando agora taxi), equip., troco e financio c/ peq. entrada. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

DAUPHINE 62 — Verdadeira jóia — NCr$ 2 000 — Vale a pena ver. R. Deputado Soares Filho, 387.

DKW 1963 VEMAGUETE — Vendo. Troco. Visconde de Pirajá, 187.

DODGE 52 p. mecanico vende-se ou troca-se por táxi. Rua Bento Lisboa, 122, loja. Renato — Tel. 25-1305 — P. f.

DKW VEMAGUETE 61 — Em bom estado de conservação. Rua Assaré, 38 — Eng. Nôvo. 38-3326.

DKW VEMAG 1963 — Único dono, equipado em ótimo estado, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

DKW VEMAGUET 66 — Nova — Vendo, troco, facilito a longo prazo. Fone 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

DKW VEMAGUET 66 — entrada 1 600, saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173 — tel. 48-2003.

DAUPHINE E GORDINI — Compro mesmo precisando de reparos — Pago a dinheiro — Tels. 29-1738 de dia, 34-0468, à noite.

DKW — Compro mesmo precisando de reparos — Pago à dinheiro — Tel. 29-1738, de dia, 34-0468, à noite.

DKW 65 — Muito bom. — NCr$ 4 900,00. Telefone 30-6439 — Centro.

DKW BELCAR 64, totalmente equipado, estado de nôvo, pneus novos etc. Apenas 2 000, saldo longo prazo. Ver São F. Xavier, 189.

DAUPHINE 60, 61, côr do 1 093 — Equip. c/ rádio, capas napa, frisos etc., pneus cinturados novos. Tenho urgência, 1 550. Vaz de Caminha, 425. IAPC — Cachambi.

DKW BELCAR 61 — Ót. est., pneus novos — Todo equip., motor rec. — Vende-se, ent. NCr$ 2 000 e 5 prest. NCr$ 200 — R. Santa Alexandrina, 174 — Loja E.

DKW VEMAGUET 1962. Estado de nova, 2 900,00, troco e facilito com 1 600, rest. a combinar. 24 de Maio, 325. Tel. 48-1801.

DKW VEMAGUET — Vende-se ano 59. Tratar das 15 às 22 horas. Av. Ernâni Cardoso, 85, João.

DKW Vemaguet 62/3 — Excepcional estado, gêlo forr. vermelha. Inteira, s/ podre, vendo urg. ou financio c/ 1 500, saldo 15 meses. Afonso Pena, 66-B — Tijuca.

DAUPHINE 963, em excelente estado, vendo à vista ou financiado, com entrada de NCr$ 1 200 — R. Conde de Bonfim, 25 — Tel. 48-6032.

DKW Alemão, coupé, 964, em excelente estado, vendo ou troco, financio com entrada de NCr$ 2 500. R. Conde de Bonfim, 25 — Tel. 48-6032.

DKW VEMAGUET 1965 — Único dono. — Vendo, troco, financio até 15 meses a combinar, na Rua Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

DKW VEMAGUET 66 — Super nova. 12 mil km. rodados, originais único dono desde 0 km. Vendo urgente. Preço 5 700, na Rua Silveira Martins, 135, s/ 1 — Telefone 25-2555 — Sr. João.

DKW, sedan e Vemaguet 60, 61, 63 e 64. Impecável estado de conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Telefone 28-8974.

DKW VEMAGUET 1965. Verdadeira jóia. Meu desde zero km. Nunca bateu. Posso facilitar com 2 000 entrada. R. Augusto Barbosa, 171. Junto a ponte Todos os Santos.

DAUPHINE 63, superequip., excepcional est. de conservação, a todo teste, à vista, troco, fac. c/ 1 200 entr., saldo 16 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã — Telefone 28-6839.

DKW 61, sedan, superequipado. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto, em Cascadura.

DKW 63, VEMAGUET, bom estado. Vendo, troco e facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9 991-A e B. Cascadura.

DAUPHINE 61, uma beleza de automovel. Vendo 1 620 à vista. Av. Atlântica, 928.

DKW VEMAGUET 61 — Em perfeito estado, único dono, mecanica excelente, aceito troca e facilito. Agência Suburbana de Automoveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

DKW VEMAG 61/63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. Telefone 49-7852 — Jacaré.

DAUPHINE 61 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852 — Jacaré.

DODGE 58 — 4 portas, ótimo, está a qualquer prova. Troco. Facilito. Rua Santa Clara, 70, s/ 204 — Luis.

DKW 1960 — Vendo — Base: 2 600. Aceito oferta. Rua Teotonio Regadas n.º 85 — Estacionamento — Tel. 32-1406 — João.

DAUPHINE 61 — 1 650 ou vendo c/ 700 de entrada — Ótimo estado geral — Troco — Rua Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica.

DKW VEMAGUET 62 e 60 — Ambos em ótimo estado a qualquer prova — Troco, facilito — Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Novo.

DAUPHINE 63 — 3.a série, rád., exti. incendio, pneus novos, único dono — NCr$ 2 200 — Rua Cuba 424 — Penha Circular — Facil. c/ 1 200 ou p/ trocar.

DAUPHINE 61 — Ótimo estado — NCr$ 1 500,00. Av. Suburbana, 312, bloco 5 ap. 108.

DAUPHINI 61, 62, 33 — Impecável estado conservação — Vendo, troco, financio — Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel.: 28-8974.

DAUPHINI 61 — Conservado, vendo urgente. NCr$ 1 700,00. Tel.: 47-9961 — D. Marcia — Aceito oferta.

DAUPHINE 60 — Vende-se transf. Gordini — Estado nôvo. Tel.: 46-2521.

DE A MENOR entrada — Pelo financ. direto. Volks 61 a 65, Vemaguet 64 a 67, DKW sedan 63 a 67, Simca 64, Gordine 64 etc. Desde NCr$1 100 saldo quase s/ juros. Aceita-se troca. Rua Conde Bonfim, n. 40-A, junto ao Largo da Segunda-Feira.

DAUPHINE 62 — Ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Ver e tratar Av. Suburbana 9 991 A e B — Cascadura.

DAUPHINE 62 e 63 ambos ótimo estado mec. 100% troco, facilito. Rua Alvaro de Miranda 59. Largo dos Pilares.

DKW 62, sedan, equipado, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

DAUPHINE E GORDINI — Compro mesmo c/ defeito à vista. Tel. 54-3602, Sr. Darcy.

FORD 1954 excelente estado. Vendo melhor oferta. Ver Mariz e Barros, 821.

FORD ZEPHIR 54 — Bem conservado, faço q/q teste — Haddock Lôbo, 175, ap. 201 — Tel. ... 28-8693 — Ótimo preço — Sr. Hamilton.

FORD TAUNUS 52 — Supernôvo. Não ronca diferencial, todo original de fábrica, c/ rádio, tudo funciona. Tel. 28-8693.

FORD 51, mecânico, todo 100%. Vendo barato ao 1.º que chegar. Rua 24 de Maio, 1 281. P. Gasolina — Méier.

FORD 37, 2 portas, 85 HP. R. Abaeté, 67. Tel. 85 — Bangu.

FORD 47 — 4 p., mec., pint. 100%, forração e pneus novos. 1 400 mil. Ac. ofert. ao 1.º q. vier, mot. viagem. R. S. Fco. Xavier 884 — Luiz.

FORD 1955 — Mecanico, custoline de 4 portas o mais novo e imaginável, todo original. Aceito troca. NCr$ 2 600,000, prest. de 200,00, R. Teodoro da Silva, n.º 419.

FORD 55 — Victoria Coupé — Vendo em excepcional estado, não tem nada p/ ser feito, direção hidraulica, pneus novos, placa milhar. Apenas 2 200 de entr., prest. de 220,00. R. Teodoro da Silva, 419-A.

FIAT 1 400 — 52 — Vendo em estado de nova, 100%. Troco por jeep até 51 ou Fiat convers. R. Operário Saddock de Sá n.º 238.

FORD 64 Jardineira ótimo estado mec. 100%. Troco facilito Rua Alvaro de Miranda 59. Largo do Pilares.

GORDINI 64 — Ótimo estado, pas mec. excelente. 800 mil entrada. Saldo 20 meses. Rua Barão Bom Retiro, 1115.

GORDINI 1963 — Urgente hoje à vista 2 430, está equipado. Rua dos Artistas 226 — Vila Isabel.

GORDINI 63 a 65 — Os melhores. Conserv. Desde 780,00, saldo até 30 meses s/ juros. Troca-se. Rua Conde Bonfim n.º 40-A.

GORDINI 64. Equipado. Com apenas 14 000 km rodados. Novinho, vendo à vista ou financiado. Rua Escobar 91 ap. 202. Sr. José.

GORDINI 65 — Em perfeito estado, mecanica excelente, único dono, pintura original, aceito troca e facilito — Agência Suburbana de Automoveis Ltda. — Av. Suburbana 9 991 — Lojas C/D — Cascadura.

GORDINI 64 — Última série Bordeaux, rádio Telespark 5 faixas, capas etc., inteiro, único dono — Vendo ou financio com 1 400, saldo 15 meses — Afonso Pena, 66-B — Tijuca.

GORDINI 62 — Bom estado, mecanica 100% — Troco, facilito — Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Novo.

GORDINI 63 — Ult. série — Equip., prenê, muito novo. Urgente à vista ou Fac. 1 600 — Rua Santo Cristo, 53 — Telefone 43-5691.

GORDINI 62, em ótimo estado, vendo, troco e facilito, R. Cerqueira Daltro, 82. P. Gasol.

GORDINI 65 — Máquina nova Vendo, troco e facilito. Ver e tratar na Av. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

GORDINI 64, ótimo estado, equipado. Vendo à vista, 2 850,00 — Troco. R. 24 de Maio, 316. Telefone 48-2701.

GORDINI 63, 64 e 65 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco e financio. Rua Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

GORDINI 64 — Excepcional conservação. Financio com pequena entrada e o saldo até 15 meses, na Rua Real Grande, 74 — Telefone 46-6227.

GORDINI 1964. Vendo excepcional e equipadíssimo, lindo carro. Tel.: 26-3503.

GORDINI III, vendo 1967, pouco rodado, nôvo de verdade. Aceito troca por carro de menor valor. Tel. 26-3503.

GORDINI 62 e 63, 980,00, várias côres, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

GORDINI 64, ótimo, 2 470, saldo a prazo. R. São F. Xavier, 102.

GALAXIE 1967, bordeaux, superequipado. Ac. troca ou facilito. Rua Conde Bonfim, 65-A, telefone 34-9909.

GORDINI 63 — Pérola, c/ rádio, pneus novos, sul. a teste. R. General Polidoro, 289, c/ 12.

GORDINI 1964. Cinza. O mais nôvo do Rio. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386, Tels. .... 28-0071 e 28-6596.

GORDINI 68, sem juros e sem entrada c/ 50 meses para pagar. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2a. a 6.ª de 8 às 22 horas.

GORDINI 1963, perfeito estado, entr. 1 000,00, aceito troca, R. São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 63 — Vende-se urgente, em bom estado com rádio etc. Tel. 34-5459 — Osmar.

GORDINI IV — 68 — 0 km. Passo contrato C.M. NCr$ 2 300. Del 2 600. Dario. Av. N. S. Copacabana, 30, ap. 403.

GORDINI II 66, côr verde lima. NCr$ 3 800. Ver Rua Maria Amália, 302, ap. 201, Tel. 58-5000.

GORDINI II 66 — Côr verde lima. NCr$ 3 800. Ver. Rua Maria Amália, 302, apt. 201 — Tel. 58-5200.

GORDINI 65, 100% revisado. Vendo c/ 1 500, saldo longo prazo. Ver São F. Xavier, 189.

GORDINI 63 — Vende-se com pintura, caixa e máquina zero. — Preço NCr$ 2 400. Professor Gabizo, 229.

GORDINI 1965 — Ótimo estado, rádio. Vendo, troco, facilito. Visconde de Pirajá, 187.

GALAXIE 67 — Equipado, estado de nôvo. 245,00 mensais. Passo restante do contrato por ... 13 000,00. Rua Adolfo Bergamini, 195 — Prof. Sérulo.

GORDINI 66 — II — Azul, licenciado 68, c/ seguro, c/ rádio, em bom estado de conservação. Vendo. NCr$ 3 950,00. Rua do Bispo n. 47.

GORDINI 65, superequipado, o mais nôvo do Rio. Vendo, troco, facilito. Tânia S/A — Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113. De 2a. a 6a. aberto de 8 às 22 hs.

GALAXIE 68 — Particular. Aluga-se com motorista. Tel. 49-6246 Sr. Nunes.

GALAXIE 68, zero km. Pronta entrega, à vista 21 000, troco, fac. c/ 11 000 entr., saldo 21 m. R. S Fco Xavier, 342 Maracanã — Tel. 28-6839.

HILMANN 50, 4 cil. 4 portas econômico, vendo, troco, facilito. R. Campos da Paz, 114. Rio Comprido. Tel. 28-2884.

HILLMAN 51 — Rádio, pneus b.b. placa milhar (URGENTE) — NCr$ 900 mil. R. Cuba 424 P. Circular. Troco.

ITAMARATY — Part. compra — DA Vemaguete 67 nova — 6.000 Km, como parte de pagto. — Tel. 22-4911.

IMPALA 65 SS. — Nôvo equipado aceito troca. Ver Rua Domingos Ferreira 219, ap. 605. Tel.: 36-7549. — Urgente Sr. Elina.

IMPALA 60 — Muito bem conservado, rádio orig., vidros ray-ban, uma jóia, troco, facilito — Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nova.

IMPALA 63) — 6 cilindros — Mec. — 40 000 km, ray-ban, rádio com colunas — Telefone: 22-3750 das 8 às 12 horas e 57-8968 — 14 às 18 horas. Aceito troca em Volks.

INTERLAGO BERLINETA 64 — Vermelha. Vendo ou troco por Volks. Rua Elvira Machado, 13 — Botafogo. Tel. 46-4249.

ITAMARATY 1966 — Supernôvo, equipado, entrada a partir de NCr$ 4 000, rest. até 20 meses — R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

IMPALA 1960 — Todo de fábrica impecável est. de conservação, troco e fac. c/ entrada a partir de NCr$ 3 000. R. Conde de Bonfim, 577-A.

INTERLAGOS 62 — Vermelho, últ. série, nunca competiu, tração mec. R. General Polidoro, n. 288, c/ 12.

ITAMARATI 1966. Pouco rod. — Equip. Nôvo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386, Tels.: .... 28-0071 e 28-6596.

ITAMARATY 67, totalmente revisado. Vendo, pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Aberto até às 22 horas, de 2.ª a 6.ª.

INTERLAGO 62 — Conversível, ótimo de tudo. Vendo à vista ou financio pequena parte. Troco. Rua Carlos Góis, 460/101. Tel. 47-3872.

INTERLAGOS 64 — Conversível, azul jamaica, único dono, estado de nôvo. Vendo somente à vista. Ver R. Senador Vergueiro n.º 92, tel.: 42-3797 ou 25-5990 — depois do carnaval.

ITAMARATY 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros, côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481, Tel. 57-7787, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2a. a 6a. aberto de 8 às 22 hs.

IMPALA 65 — O mais novo do ano. Mec. 6 cil., c/ coluna. Documentação de embaixada. Rua Dr. Satamini, 156.

INTERLAGOS 62 — Conversível estado de nôvo, volante sport, rádio, 300 mensais com peq. entrada ou troco, na Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 49-6976.

INTERLAGOS — Conversível 64 — Lindo carro, equipadíssimo, na Rua Maranhão, 520-101.

ITAMARATY 1966 — Cinza — superequipado — novíssimo — troco ou facilito até 20 meses — R. Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

ITAMARATY 66, lindo carro, totalmente equipado, pneus novos. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787. De 2a. a 6a. aberto de 8 às 22 hs.

ITAMARATY — 67 e 66 — Vermelho quiant todos originais de fábrica, um só dono, c/ revisões — Faço troca. Rua Haddock Lôbo, 335, até 21h.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Vendo com pequena entrada e saldo financiado. Ver Rua São Fco. Xavier, 189.

JEEP 54, Capota de aço, tração 4x4, em bom estado de conservação. Financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174 A e B.

JAGUAR 63 M.K. 2,3,8, de luxo pouco uso importado pelo embaixador Inglês. Av. Franklin Roosevelt, 126-D, Sr. Claes, faço troca.

JEEP WILLYS 63, espetacular estado, vendo motivo viagem, melhor oferta. Ver Rua Duarte Teixeira, 67, pela manhã. Sr. Gabriel.

JEEP WILLYS 57 — 4 cil., motor carburador, bateria, arranque — Tudo novo — Vendo 2 000. Moura Brasil, 40, ap. 101 — Laranjeiras.

JEEP [illegible] 66, ofício que se retire, vende hoje. Tel. 27-0516.

JEEP CANDANGO estado de nôvo, troco, estudo financ. Augusto Severo, 292-A. Tels. 52-8484 — 52-7937.

JEEP 52 — Americano — Prêto e amarelo, ideal p/ praia — NCr$ 1 500. Estrada do Gueri, 43 — Freguesia — Jacarepaguá.

JEEP WILLYS 51, ótimo estado, qualquer prova. Troco e fac. c/ 900 ent. e saldo 130 por mês. Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

KOMBI 61 estado de nôvo, pneus, máquina, lataria novos. Verdadeira jóia. Saída em 62. Vende-se ao 1.º que chegar, 4 portas Standard. Rua Dr. Leal, 131, c/ 5 — Estação Eng. de Dentro.

KARMANN-GHIA 64 — Equipado, pneus novos. Vendo, troco, facilito. R. Andrade Pertence, 25 — apto. 602.

KOMBIS — Tenho ótimo serviço p/ carnaval. Pago bem. Tratar urgente Jardim Botânico, 119 — Garcia.

KOMBI 1965 Standard vendo urgente 5 985 só à vista ou aceito uma troca. Rua dos Artistas 226 Vila Isabel.

KOMBI 1963 nova mesmo. Standard. Vendo, troco. Bom preço. Rua General Canabarro, 38. Em frente ao Colegio Militar.

KARMANN-GHIA 62, 64, 66 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio Rua Lino Teixeira, 97-A Tel.: 28-8974.

KOMBI 59 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

KOMBI c/ dif. boclante, modelo 1968 com 20% de entrada e o restante em 24 meses p/ crédito direto ao cons. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539 — S. F. Xavier e R. Djalma Ulrich, 23, esq. Av. Atlântica — Copacabana.

KARMANN-GHIA 67 — Côr pérola. Estado zero km. Equipado — Vendo ou troco. Av. Suburbana, 122. Tel. 28-7288.

KOMBI 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Tôdas em perfeito estado, aceito troca e facilito. Agência Suburbana de Automoveis Limitada. Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

KOMBI FURGÃO 59 — Em perfeito estado, mecanica excelente, aceito troca e facilito — Agência Suburbana de Automoveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

KOMBI 60 — Bom estado, mecânica 100%, troco, facilito — Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo.

KOMBI 60 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852 — Jacaré.

KARMANN-GHIA — 1964 e 1965. Os mais lindos da Guanabara. Equipados. Entrada a partir de 2 500, saldo em 24 meses — Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel.: 22-7036.

KOMBI 1964 — Nova — Vende-se — Rua Catumbi n. 109.

KARMANN-GHIA mod. 1968 c/ 20% de entrada e o restante em 24 meses p/ crédito direto ao cons. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539 — S. F. Xavier e R. Djalma Ulrich, 23 esq. Av. Atlântica — Copacabana.

KOMBI 58. Motor, caixa revisados, capas, lataria bom estado — NCr$ 2 350,00 — Silveira Martins, 127-308 — Catete.

KARMANN-GHIA 65, superequip., c/ toca-discos etc. Nunca bateu, a todo exame, à vista, troco fac. c/ 3 300 entr., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Telefone 28-6839.

KARMANN-GHIA 62, superequip., excelente est. de conservação a todo exame. 2 400 entr., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

KOMBI 1963, 1964, 1965 e 1966. Jóias verdadeiras, equipadas. N. B. — Lataria, pintura, mecanica 100%. R. Augusto Barbosa, 171. Junto à ponte Todos os Santos.

KOMBI — Vende-se standard 63, luxo, 60, standard 59. Rua Piauí, 296 — Todos os Santos.

KARMANN-GHIA 67 — Entrada 3 000, saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173. Tel.: 48-2003.

KOMBI 62-63 — Vendo, ótimo estado mecânico 100%. Urgente, na Rua Maranhão, 520-101 — Telefone 49-4942.

KOMBI STD-66 de um só dono em ótimo estado, totalm. revisado. STAR S/A — Rua da Assunção, 133 — Botafogo — Telefone 26-9205.

KARMANN-GHIA 1967, OK, branco, forro prêto, vendo e facilito — Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-7743.

KOMBI 62 mod. 63 — Entrada 1 200, financiado em 24 prestações iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. — AGÊNCIA COPACAR. — Barata Ribeiro, 147-A.

KARMANN-GHIA 67, ainda na garantia, pérola, forração preta, professôra e única dona. superequipado, pouco uso, estado de 0 km. Troco, facilito a longo prazo. Rua Barão Mesquita n. 174-C.

KARMANN-GHIA 67, vermelho, forração preta, equipado, médico é único dono, c/ 7 000 km, última série, carro de fino trato. — Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-C.

KARMANN-GHIA 1966 — Vermelho — superequipado — novíssimo — troco ou facilito até 20 meses — R. Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

KOMBI 61 e 62, ambas muito bonita, ótima de tudo. Vendo ou troco. R. Deputado Soares Filho, 387.

KOMBI 1961 de luxo, equipada, est. de novo, ent. a partir de NCr$ 1 800. R. C. Bonfim, ... 577-A.

KOMBI 65 — Entrada 1 500, financiado em 24 prestações iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR, Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI 66 — Est. seminova, é para exigente. 18 mil km. Licenciado 68, financio a combinar. Aceito troca. Rua Barão de Mesquita, 125.

KARMANN GHIA 68 — Faturado, auto-modêlo, pronta entrega. Troco, facilito, Rua Barão de Mesquita, 174-C.

KOMBI 1967 — Côr verde, em ótimo estado de conservação e pouco rodada, Vendo ou troco e financio até 18 meses. Rua Francisco Real, 1955 — Bangu. Tel. 93-0238 Catel e CTB 238 — Bangu.

KOMBI 1967, modelo 68, c/ 2 000 km rodados, na garantia, côr verde. Vendo ou troco e financio até 18 meses. Rua Francisco Real, 1955 — Bangu. Tel. 93-0238 — Catel e CTB 238 — Bangu.

KOMBI 67 — 5 000 km, equipadíssima. Vendo urgente viagem. — Dono único. Tel. 43-4060.

KOMBI 67, Ok, luxo, vendo, troco, facilito. Av. Afrânio de Melo Franco, 66/201. Tel. 27-7830 — Leblon.

KOMBI 63, nova, vendo, troco, facilito. Av. Afrânio de Melo Franco, 66/201. Tel. 27-7830 — Leblon.

KOMBI 63, estado de novo, mecânica a tôda prova, 8 TD. Vendo ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

KOMBI — Aluga p/ carnaval, festas, viagens, excursões, fretes etc. Tel. 68-3814 Ricardo. (X

KOMBI 1960 Standard inteira de lataria com mecanica 100% ....

KOMBI 65 — NCr$ 5,00 p/ hora, entregas, viagens, mudanças, turismo etc. — Melhor equipe, maior frota — Tel. 48-1852 — José Luiz.

KOMBI modêlo 1960 — Estado de nova. Pintura, mecânica, tudo 100%. Nunca bateu. Rua Nossa Senhora das Graças, 509. Ramos. Emplacado 68 etc.

KOMBI 63 — Emplacada 68. Pintura nova. Tudo 100%. Ver Rua Uranos 1215, apt. 302 — Ramos.

KARMANN-GHIA 1966 — Última série, 15 000 km. Todo equipado, rádio FM/ Aceito troca. Facilito. Rua do Russel, 32 — L. Glória.

KARMANN-GHIA 64, excelente estado, vendo c/ 2 500, saldo longo prazo — Rua São F. Xavier, 189.

KOMBI — Reserve com antecedência seu passeio, excursão — viagens pequenas, também durante o carnaval — Tel. 26-3002 — Sr. SANTOS de 2a. a 6a.-feira de 9 às 16 horas.

KOMBI 60 toda sincronizada de luxo c/ bancos, estado de nova. Preço 3 120. Ver Estrada Engenho da Pedra n.º 185 — Ramos.

KOMBI 61, últ. série excelente. Fac. c/ 1 600 — Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

KOMBI 62 — Vende-se ou troca-se por Aero 64. Estrada de Água Branca, 291 — Magalhães Bastos.

KOMBI 60, estado impecável, entr. 1 500 mais 16 de 199 ou outro plano a combinar. R. Laranjeiras, 122-A — 25-5955.

KOMBI 62 Standard em bom conservação, bom preço à vista. Rua Assaré, 33 — Engenho Nôvo.

KOMBI 63 — Facilito pagamento 15 meses, Rua Conde de Bonfim n.º 55-A — Tijuca.

KOMBI 62 — 3 100 à vista, ótimo estado geral, pronta p/ rodar. Rua Senador Bernardo Monteiro 220 — Benfica.

KARMANN-GHIA 68 — OK de luxo, pronta entrega, Rua Dr. Satamini, 156.

KARMANN-GHIA 65 100% equip. rádio, capas, volante etc. Aceito troca carro nacional. Av. Copacabana 897 c/ porteiro.

KOMBIS NCr$ 5,00 p/ hora, temos c/ motoristas para entregas, peq. mudanças, viagens etc. técnica etc. a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite, é só discar 26-9735.

KOMBI 67 — Seminova, vendo, troco, facilito a longo prazo. — Fone 45-4624, Av. 28 de Setembro, 229-A.

KOMBI 61, Standard, última série, Superequipada. Troco e facilito a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174 A e B.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel. 29-1738, de dia e 34-0468 à noite.

KOMBIS — Agência Serviço Transportes tem c/ mot., novas, para entregas, passeios, viagens, excursões etc. Temos a maior frota e a melhor equipe cidade e Estados, dia e noite, é só discar 32-4154. R. Senado, 333.

KOMBI 68, 0 km, várias côres a faturar em seu nome. Vende, troco e facilito. Ver Rua Escobar n. 91, S. Cristóvão. Tel. 34-6200 — 34-6036 — Sr. José.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65 — 6 200, 64 — 5 600, 63 — 5 200. Cia. Necessita várias. 22-4229 e ... 32-5397. D. SANDRA.

KARMANN-GHIA 1967 0 km c/ tôdas as garantias. Pérola, forr. prêta. Vendo, preferência à vista, ótimo preço ou troco menor valor. Barão de Mesquita 131.

KOMBI 1967 de luxo — Apenas 2 000 km rodados. Equipada com rádio — Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

KOMBIS? Volks? Karmann-Ghia? Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência — Tel.: 49-8132 — Santos. (B

KOMBIS, caminhões e furgões — Aluga-se p/ entregas, viagens e turismo por hora, diária ou mensal, faturamos p/ firmas. Entregadora São Cristóvão Ltda. Rua Esberard, 103. Tel. 48-9092.

KARMANN-GHIA E SIMCA, compro, mesmo precisando de reparos. Pago hoje a dinheiro. Telefone 29-1738.

LOTAÇÕES — Tenho dois em perfeito estado, mecanica excelente, aceito troca e facilito — Agência Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

LOTAÇÃO Mercedes Benz 1956 Carroçaria Metropolitana, máquina nova, Ford 1951 Carroçaria Metropolitana duas máquinas. Rua Mariz e Barros n.º 1 061, garagem fundos. Telefone 54-1482 — Draco.

LOTAÇÃO CHEV. 52, colégio — Vendo, estado nôvo ou troco carro menor. Washington Luís, 75 — Fernando.

MERCEDES BENZ 1955 carro luxuosíssimo a vista 100 e Oldsmobile 55 por 3 300. Rua dos Artistas 226.

MERCEDES BENZ 1961-220S. Estado de novo, côr creme. Tratar até às 11hs pelo telefone 32-7709, depois das 15hs. Tel.: 57-8988.

MERCURY 51 — Mecanica, vendo c/ 550 de entrada, a mais nova da GB — Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

MORRIS OXFORD 1951 — Vende-se em perfeito estado. Ver R. Montevidéu, 326 — Penha.

MORRIS Oxford M, todo 52, 100% mecânica, lataria etc. Vendo à vista. Rua 24 de Maio, 1 281. Pôsto Gasolina. Méier.

MERCURY 51 com rádio, todo original de fábrica, vendo à vista, 900 ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

MERCURY MONTEREY 1954 — Mecanico, estado de novo, vendo urgente, melhor oferta à vista — Tel. 42-9816.

MORRIS OXFORD — Mec., lat., pint. 100%. Capas Vulcron, tapête, 2 bombas, pneus b.b. O mais lindo da GB. Rua Francisca Helden n. 152 — Bonsucesso.

MERCURY 63 — Monterey — Superluxo e superequipada está quase zero. Ver Av. Franklin Roosevelt, 126-D, Sr. Claes.

MERCURY Monterei 1954 hidramático, sem defeitos, nunca bateu. Vende-se urgente pela melhor oferta. Tel. 48-9547.

MERCEDES-BENZ 220-S, 1963 — Vendo em excelente estado, côr prata. Rádio e vitrola. 19 mil à vista. Sr. Maurício. Tel. 31-0827.

MERCEDES-BENZ 230-S, 1966, azul-celeste, estado de nôvo, estofamento de couro, rádio Becker. Carro de diplomata. Tel. 36-2827.

MERCEDES L. P. 331 cavalo e carreta, ano 1959. Aceito carro passeio parte pagamento. Informação, Pôsto Itaperuna, telefone 30-8422.

OLDSMOBILE 51, todo nôvo. Vendo ou troco p/ Dauphine. Vendo, troco e facilito. Ver e tr. Av. Suburbana, 9 991-A e B, Cascadura.

OLDSMOBILE 1948 — 4 portas, rádio, ótimo estado. Preço 750,00 — Rua Marechal Mascarenhas de Morais n. 89 — Copacabana, com o porteiro.

ONIBUS escolares de marca International, Chevrolet. Vendo, troco por carros de passeio. Ver e tratar na Rua Antunes Maciel n.º 47 — 28-7230.

OLDSMOBILE 51 — Estado impecável, bom preço à vista. Rua Viana Drumond n.º 48, Transversal à R. Teodoro da Silva.

OLDSMOBIL 1962 Hidra, direção hidrau. s/ coluna, 2 côres, todo original, garantido, aceito troca. 56-2135 — Reynaldo, até 13 h.

OLDSMOBIL 61 nôvo, s/ coluna, vidros elétricos Ray-Ban, dir. hidráulica, martim azul — Ozires, 57-1870, até 12 h.

ONIBUS ESCOLAR 32 passag. Chevr. 51 — Ótimo estado, Rua Santa Maria, 47, Estácio.

Horóscopo

PROF. MAZURKA

CAPRICÓRNEO (21/12 a 20/1)

Tôdas as pessoas nascidas nesta casa são governadas por Saturno. Os nativos dêste signo procuram sempre conviver com pessoas de índole honesta, pois não admitem que imprudência e falta de moral possam construir palácio para ninguém. Estas pessoas sofrem de um defeito que é não saber se expandir, pois são muito reservadas. Dia nefasto: quarta-feira. Côr: cinza. Pedra: turquesa. Perfume: tolu.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

Urano é o Planêta desta casa. As pessoas nascidas nêste período trazem ao nascer uma forte tendência para criar e estabelecer um ponto-de-vista, o qual programa sua vida. Estas pessoas têm o espírito avançado e raciocínio justo, o que faz seus semelhantes admirá-los. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: todos matizes de azul. Pedra: jacinto. Perfume: jasmim.

PEIXES (21/2 a 20/3)

Os nativos de Peixes têm Netuno como governante. O Sol quando nesta casa confere firmeza e sentimentos para com os atos. Embora haja momentos em que você precise comunicar-se com seus semelhantes, e quando não lhe é possível sofrer calado as amarguras, pois os nascidos nesta casa recebem influências do além. Dia nefasto: têrça-feira. Côr: rosa. Pedra: ametista. Perfume: almíscar.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

As pessoas nascidas dentro dêste período são governadas por Marte. O Sol em Áries confere sabedoria para as realizações e emprêsas arriscadas. Sendo êste o primeiro signo do Zodíaco, representado por um Carneiro, dá aos nativos predisposição para vencer e conquistar suas metas idealizadas. Dia nefasto: segunda-feira. Côr: azul. Pedra: rubi. Perfume: violeta.

TOURO (21/4 a 20/5)

Vênus é o regente dêste signo. As pessoas nascidas nesta casa são ardorosas batalhadoras pela vida. Além de serem persistentes com os negócios. Estas pessoas evitam aborrecer-se pois não acreditam que com isto obtenham resultados benéficos, mas se outras influências ocorrerem travam batalhas que deixarão marca para o fim da vida. Dia nefasto sábado. Côr: gêlo. Pedra: safira. Perfume: verbena.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Os nativos dêste signo têm como governante Mercúrio. Estas pessoas não gostam de parar em um só lugar, pois seu estado de espírito é um tanto irrequieto. Contam com duas personalidades: de um lado a linguagem e do outro os sentimentos generosos, e assim procuram estabelecer sua vida. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: vinho. Pedra: esmeralda. Perfume: benjoim.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

As pessoas nascidas nêste período recebem influências da Lua. O que faz com que estas pessoas antes de tudo sejam sonhadoras e amorosas. Agora, quando outra influência ocorre, contribui para criar condições para conquistar caminhos e fazer plataforma de segurança para o futuro. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: todos matizes do azul. Pedra: ágata. Perfume: acácia.

LEÃO (21/7 a 20/8)

Tôdas as pessoas nascidas nesta casa têm o Sol em seu domicílio. São fortes e dotadas de uma firmeza, que é muito difícil de se abater perante os obstáculos da vida. Agora, se porventura perdem uma questão, fecham-se e procuram lutar com os menos favorecidos, pois anseiam por aplausos. Dia nefasto: sábado. Côr: creme. Pedra: brilhante. Perfume: malmequer.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

Os nativos dêste signo são governados pelo Planêta Mercúrio. As pessoas nascidas nesta casa, têm tendências para organizar e criticar, embora sofram muitas vêzes. Podem no entanto lutar por seus ideais, pois são teimosas e quando tomam partido, mesmo que estejam erradas continuam, até que alguém lhes prove o contrário. Dia nefasto: segunda-feira. Côr: cinza. Pedra: granada. Perfume: verbena.

LIBRA (21/9 a 20/10)

As pessoas nascidas nêste período têm como governante Vênus. Os nativos dêste signo têm o espírito de aventureiro, o que muitas vêzes levam a fazer experiências arriscadas. São pessoas joviais, usam humor contagiante com os seus semelhantes. Luxo e beleza são seus divertimentos prediletos. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: violeta. Pedra: lápis-lazúli. Perfume: jacinto.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Os nativos dêste signo são influenciados pelo Planêta Marte. Estas pessoas trazem uma intuição ao nascer muito boa para realizar e obter resultados satisfatórios. Os nativos dêste signo antes de tudo batalham pelos seus ideais e são de caráter firme, pois traições nunca poderão passar pelo seu pensamento. Dia nefasto sexta-feira. Côr: todos os matizes de vermelho. Pedra: água-marinha. Perfume: flor de laranja.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

As pessoas nascidas neste período têm como governante o Planêta Júpiter. Os nativos dêste signo são muito chegados para as religiões, agem com otimismo, pois trazem boas influências ao nascerem. Os sagitarianos são dotados de um idealismo e personalidade que os ajuda a desincumbir-se das suas missões no Planêta Terra. Dia nefasto: têrça-feira. Côr: lilás. Pedra: topázio. Perfume: almíscar.

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

VW NA POLÍCIA — A Secretaria de Segurança de São Paulo recebeu 130 veículos Volkswagen, para atendimento do plano de expansão do policiamento ostensivo da cidade. Os veículos, agora com as côres vermelho e prêto, substituem os branco e prêto anteriormente usados. Uma das principais razões do Govêrno do Estado para a escolha dêsse tipo de veículo no policiamento da Capital é sua manutenção econômica, além da recuperação periódica proporcionada pela fábrica. Êsses carros têm, também, apresentado excelente rendimento. Na Polícia Rodoviária, por exemplo, um Volkswagen trabalhando sob duras condições de serviço, percorreu em média durante 1967, entre 100 e 150 mil quilômetros. As repartições públicas em São Paulo adquiriram durante o ano passado 1 604 veículos Volkswagen, entre Sedans, Kombis e camionetas.

NO BRASIL O PRESIDENTE DO GMI — Para uma visita de alguns dias — durante os quais manterá contatos com ex-graduados do General Motors Institute e percorrerá as instalações da GM brasileira — chegará a São Paulo o Dr. Harold P. Rodes, Presidente do maior colégio industrial do mundo. O GMI, como é conhecido internacionalmente, acolhe cêrca de 3 000 estudantes através do plano cooperativo de educação. Além dêsses, mais de 25 000 empregados nas fábricas da GM existentes em vários países, são matriculados de conformidade com programas parciais de aperfeiçoamento oferecidos pelo próprio Instituto. 85 empregados da GMB já cursaram o GMI, sendo que 45 ainda hoje permanecem na emprêsa e os demais dedicam-se a atividades especializadas no parque automobilístico nacional. Atualmente, 14 empregados se encontram matriculados no GMI e uma nova turma, composta de 30 jovens, está terminando os exames de seleção para embarcar rumo à Cidade de Flint, Estado de Michigan, onde funciona o Instituto. O Dr. Rodes, Presidente do GMI desde 1960, tem-se destacado como profundo conhecedor dos problemas de educação. Foi catedrático da Universidade de Yale em 1946 e Doutor em Filosofia em 1948. De 1948 a 1951 foi Professor Assistente de Engenharia e Diretor Assistente de Relações Inter-Colegiais na Universidade da Califórnia. Foi depois eleito Presidente do Colégio de Ciências Aplicadas de Ohio. Em 1954, com apenas 34 anos de idade, foi nomeado Presidente da Bradley University, Peoria, Illinois e passou a ser o mais jovem Presidente de Universidade nos Estados Unidos. Em 1960 foi indicado para assumir a Presidência do GMI, como seu 3.º Presidente. Nesse mesmo ano recebeu o título honorário de Doutor em Leis da Universidade de Bradley. É membro de diversas entidades educacionais, inclusive a Associação Americana de Professôres Universitários, Associação Americana de Direção de Emprêsas, Sociedade Americana para Engenharia Educativa e a Associação de Colégios e Universidades de Michigan. É membro do Conselho da Cruz Vermelha Americana, do Colégio e Centro de Cultura de Flint e da Liga Urbana. Entre seus 12 títulos honorários, estão o Phi Beta Kappa e Sigma Tau.

SAAB AUMENTOU EXPORTAÇÃO — Durante 1967, as exportações de automóveis SAAB aumentaram em 5 000 unidades, atingindo um total de 22 300 carros. Quase a metade foi colocada nos Estados Unidos, onde o aumento das vendas SAAB foi de 50% em relação a 1966. Entre os outros países compradores, destacou-se a Grã-Bretanha com 2 500 unidades, mais 60% do que no ano anterior. Na Dinamarca, onde as vendas de automóveis registraram em 1967 uma contração, a SAAB conseguiu vender mais 23% do que em 1966, subindo o total para 4 300 carros. Também no programa de vendas sem impostos, durante um ano, para entrega em qualquer ponto da Europa,

CITROEN—MASERATI — Acaba de ser assinado um acôrdo entre as duas sociedades francesa e italiana de fabricação de automóveis, Citroen e Maserati. Eis o texto do comunicado oficial: "Foi estabelecido um acôrdo entre as sociedades Citroen e Maserati, cujo objetivo será de proporcionar às duas sociedades uma estreita colaboração em todos os domínios da concepção dos veículos, bem como sua fabricação e comercialização. Além de seu potencial industrial e dos importantes meios de pesquisa e estudos, a sociedade Citroen colocará à disposição da sociedade Maserati sua experiência de fabricação e comércio. Por sua vez, a Maserati poderá beneficiar Citroen da experiência que adquiriu na concepção, execução, realização e distribuição dos carros esportivos e de corrida. O acôrdo que acaba de ser assinado poderá evoluir para uma tomada de participação que estreitará ainda mais os laços que unem as duas sociedades. Citroen, desde muitos anos, é o segundo fabricante francês de automóveis, após a Regie Renault. Em 1967, no segundo ano consecutivo, sua produção de carros particulares e de utilitaristas ultrapassou 500 000 unidades. Em virtude do afrouxamento econômico que se constatou no ano passado em quase tôda a Europa, essa produção representou um recuo de cêrca de 6,5% sôbre a cifra recorde de 1966 (534 978 veículos). Com um volume de negócios, em 1966, de 4,38 milhões de francos e ocupando 60 650 empregados naquele ano, Citroen obtinha o 18.º lugar na classificação das emprêsas francesas. Em julho passado, Citroen tomou o contrôle do primeiro fabricante francês de pesos pesados, a Sociedade Berliet, adquirindo uma participação de 30% nessa firma. Após essa operação, o capital de Citroen passou de 302 a 368 milhões de francos".

ESTRADAS PARANAENSES — Nos próximos meses o DER do Paraná vai entregar aos usuários de suas estradas mais um recanto para que possam repousar e fazer piqueniques, afirmou o Diretor-Geral do DER, Eng.º Plínio Anciutti, que esteve inspecionando os trabalhos que se desenvolvem na Rodovia São Luís do Purunã—Palmeira—Irati—Relógio, onde se situa aquela obra, executada pela Divisão de Sinalização e Paisagismo do órgão rodoviário. Esclareceu o Sr. Plínio Anciutti que o local do recanto é dos mais aprazíveis e será o maior dos já construídos pelo DER, tendo piscina, cascata, cancha de bocha, além de bar para aperitivos, churrasqueiras e parque infantil. Ressalte-se que o Paraná é o único Estado brasileiro que se tem preocupado com o problema humano dos motoristas, proporcionando-lhes locais para que possam descansar. Além disso, também, os recantos possibilitam a realização de piqueniques para os viajantes e o embelezamento das rodovias. O referido recanto ao lado do Rio dos Papagaios, será o quarto a ser construído pelo DER, e, já estão previstos mais dois: um na Estrada da Graciosa, entre Curitiba e Paranaguá e outro na Ponta Grossa—Figueira. O recanto está situado a aproximadamente três quilômetros do Spren e o local é bastante favorecido pela natureza, propiciando, inclusive, o aproveitamento das águas do Rio dos Papagaios para a construção de uma piscina de 10m x 35m e de uma cascata (servirá de chuveiro natural). Terá nada menos de 15 mil metros quadrados de área construída, constando de quatro amplas churrasqueiras, com seis grelhas cada uma, tôdas cobertas pelo chamado **chapéu de palha**. Tem um bar de aperitivos e preparo de assados, fonte de água potável, cancha de bocha, vestiários em triângulo de concreto armado, além de um parque infantil e estacionamento com capacidade para mais de duzentos automóveis.

ARUANDA NA FNM — O arquiteto Ari Antônio da Rocha, autor do projeto do Aruanda, esteve ontem, almoçando com o Presidente da Fábrica Nacional de Motores, Sr. Marcelo Azeredo. Durante o almoço, do que participaram outros diretores da fábrica, Ari deu explicações sôbre o seu carro e a recepção foi das melhores. A FNM deverá estudar o projeto e dentro de mais alguns dias possivelmente poderá dizer alguma coisa sôbre a possibilidade de vir a fabricar o carro e produzi-lo em série. Hoje à tarde, Ari deverá ser recebido, no Itamarati para interar-se do modo como deverá proceder em relação às firmas estrangeiras que lançaram recentemente carros populares de seu projeto.

PONTIAC 51 — Vendo, bom estado, capas, pneus novos. Rua Barão da Tôrre, 299 ap. 205 — Sr. Proston.

PORSCHE — Conversível, lindo, motor VW/66, peças e mecânica iguais a VW, rádio FM Blaupunkt, à vista. Rua Sorocaba 720 — Botaf.

PLYMOUTH 58 — Vendo p| 2 800 à vista ou troco. Otimo estado geral, toda original, mecânica. Rua Senador Bernardo Monteiro 220 — Benfica.

PLYMOUTH 1955 — Vendo em estado de nova, não tem nada para ser feito. Apenas 1 800,00 de entr., prest. de 220,00. Rua Teodoro da Silva, 419-A. Troco.

PLYMOUTH 59 — Fury Coupé, a mais linda da Guanabara, tôda original, carro p| pessoa exigente. NCr$ 3 500,00 de entr. prest. de 300,00. Troco. R. Teodoro da Silva, 419-A.

PICK-UP — Volkswagen — 0 km — Vendo ou troco e financio até 18 meses. Rua Francisco Real, 1955 — Bangu. Tel. 93-0238 — Cetel e CTB — 238 — Bangu.

PLYMOUTH 957, 4 portas, NCr$ 3 200 ou financiado com entrada de NCr$ 1 500 — R. Conde de Bonfim, 25.

PONTIAC 52 — Otimo estado, pronto para viajar, pneus novos, rádio, hidr. 100%, facilito. Tratar dia todo, Barão Mesquita, 125.

PLYMOUTH 58, equip., mec. 3 200, saldo a prazo. São F. Xavier, 102.

PONTIAC 50, coupé, lindíssimo. Excelente de mecânica pintura etc. Vendo ou troco. R. Deputado Soares Filho, 387.

PICK-UP FORD 1951 — Vendo — NCr$ 950,00 entrada, o restante a combinar. Rua Miguel de Frias, 75.

PLYMOUTH 51, vendo hoje 1 800 à vista. Av. Atlântica, 928.

PONTIAC 51 — 6 Cilindros c| rádio, tudo 100%. 1 600 a vista. Aceito troca carro nacional pequeno. Rua Ministro V. Castro, 119|203. Tel.: 57-2885.

RURAL 62, 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio — Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel.: 28-8974.

RURAL LUXO 4x2 66 — Rádio, 45 mil km, carro de médico, estado de nova. Troco, europeu. Campo de S. Cristóvão, 170.

RURAL 59 — Bom estado, mecanica 100%, troco, facilito — Rua Sousa Barros, 15 — Engenho Nôvo.

RURAL 1960 mecânica 100% por 100%, motor retificado 4x2 — Vendo, fac. Rua Riachuelo, 388 — Tel.: 52-6772.

RURAL 1966 — Azul 4x4, linda, perfeita, estado excepcional — Vendo, fac. parte. Rua Riachuelo, 388 — Tel.: 52-6772.

RURAL 62 — 4 x 2, em belíssimo estado c/ 1 500 entr., saldo até 20 meses. Facilito ou à vista. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701. . . . .

RURAL 66 — Igual a 0 km, 4x4 com trance etc. 2 400 ent. Saldo 20 meses ou troco, na Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 49-6976.

RURAL 63 — Excepcional estado de nova, a qualquer prova. Troco e fac. com 2 000 ent. e saldo até 20 meses, na Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

RURAL 65 — Estado de nova, 4x4 pneus novos, trance etc. 2 000 ent. Saldo até 20 meses ou troco, na Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 49-6976.

RURAL 63,4-2-61-4x4 novíssimas de tudo, 2 côres, vendo ou troco bom preço, urgente. R. General Severiano, 223. Tel.: 26-9770.

RURAL 67, luxo rádio 16 000 km est. de nova. NCr$ 7 600,00 — Tel. 47-5152 ou 52-9739, somente hoje até 14 horas.

RURAL 60 — Otimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100% — R. Uruguai, 248 — Tel. 38-5128.

RURAL WILLYS 62 e 64 1 390,00 — 2x4, equips., novíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

RURAL WILLYS 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros. Côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2.ª a 6.ª aberto de 8 às 22 hs.

RURAL WILLYS 67 — 11 000km, estado zero km. Vendo, financio parte. R. Tôrres Homem, 150 — T. 48-7770.

RURAL WILLYS 64 — Nova, 4x2, coisa fara, um só dono, pronto para viajar. Faço troca e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335, até 21h.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65—5 500, 64—4 500, 63—4 000 — Cia. necessita vários. 22-4229 e . . . . 32-5397 — D. SANDRA.

RURAL 66 — Seminova, vendo, troco, facilito a longo prazo — Fone 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

RURAL WILLYS 65, mola espiral, estado de nova. Vendo e financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174 A e B.

STUDEBAKER Cham. mec. 6 cil, 950, ótimo rádio 100%. André Azevedo n. 87 — Tel. 30-0686.

SIMCA EMISUL 66 — entrada 2 400, saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173 — tel. 48-2003.

SIMCA 61 azul metalico equipado, rádio, rodas cromadas. Ver Rua Arnaldo Quintela n.º 64. Telefone 46-6153. Botafogo.

SKODA 1956 — Azul, mecanica 100%. Bom estado geral. Vendo ou troco. Aceito peq. entrada. R. 24 de Maio n.º 1281. Pôsto e Garagem Meier.

SIMCA 66, estado de nôvo, 2 800. Saldo longo prazo. Tratar Rua S. F. Xavier, 189.

SIMCA CHAMBORD 63 — Vendo barato. Ver e tratar Av. Amaro Cavalcânti n. 177, ap. 404. — Meier. N.B.: 2 côres e carro de particular.

SIMCA Jangada 1963, em excelente estado, 3 200 ou 1 800 ent., rest. 20 meses. Aceito oferta à vista. 24 de Maio, 325. Tel.: . . 48-1801.

SIMCA 64, TUFÃO, 1 só dono. 2 700, saldo a prazo. São F. Xavier, 102.

SKODA 62, Otavia azul, equipado, muito bonito, ótimo de mecânica. Rua Deputado Soares Filho, 387.

STUDEBAKER 52, 550,00 mec. 6 cil., 4 pts., ótimo estado. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

SIMCA CHAMBORD LUXO — Por Cr$ 3 100,00. Pôsto Esso, na Rua Humaitá, 145, depois das 14 horas. Favor não telefonar.

SIMCA 65, Tufão, superequip., est. de novo, lindo, a todo teste, à vista. Troco, fac. c/ 2 300 entr., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

STUDEBAKER 50, todo original, 6 cil., mecanico, vendo à vista 800 hoje Av. Atlantica, 928.

SIMCA ALVORADA ano 64, placa milhar GB seminova, equipada, um só dono, podendo fazer qualquer prova, particular vende a particular, preço 4 200,00. 45-2845.

SKODA 1956 bom estado — Hoje à vista 1 270,00 — Aceito troca ou financio — R. Joaquim Palhares, 595.

SIMCA 62, 63, 64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700. Telefone 49-7852 — Jacaré.

SIMCA JANGADA 1963 — 1.a sincronizada. Vendo, troco, financio até 15 meses a combinar. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

STANDARD 48 — Otimo estado — NCr$ 800. Barão Mesquita, 174-F.

SIMCA 60 — C/ rádio, pneus bons — Bom estado geral. Tel. 22-4022.

SKODA OTAVIA 60 — Excelente estado, pneus, b. branca — Vendo c| 1 200 e 120 p| mês, Rua Vitor Meireles, 40 — Est. Riachuelo.

SKODA 49|50 — Excelente estado, rádio, pneus b. brancs, para-sol, capas, carro muito bonito e bom — Vendo c| 500 mil e 100 p| mês. Rua Vitor Meireles, 40 — Est. Riachuelo.

SIMCA 63 — Impecavel estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

SIMCA 65, estado de nova, mec. 100%, troco, facilito. R. Alvaro de Miranda, 59 — Lgo. Pilares.

SIMCA 64, excepcional estado, pneus novos, etc. mecânica qualquer prova. Troco e fac. com 2 000 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

SIMCA EMI-SUL 66|7, impecável, eixo comando de válvula de esplanada, nunca bateu. Todo equipado. NCr$ 8 300,00 à vista. Tratar com Nélson, Rua S. José, 86 — Café Gaúcho.

SIMCA 1960 — Otimo estado, com rádio. Av. Ministro Edgard Romero, 331-A — Madureira.

SE VOCE QUER VENDER o seu carro u calhambeque e está achando difícil, procure-nos que estamos interessados em negociá-lo. Oferecemos mercadorias à sua escolha, material fotográfico, de cinema, gravadores, uma variedade de outros materiais e até outros carros. — Telefone para 46-9821 ou venha à Marechal Cantuária, 122 — Urca.

TAXI — Capela - Gordini 64 — Rádio, segurado, 4 500 à vista. Av. Rodrigues Alves, 379. Sr. Pereira.

TAXI Gordini 62, vendo, facilito com NCr$ 2 200,00, o restante em 19 prestações. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXI DKW 63 — Máquina nova, tudo 100%, vendo, troco, facilito. Rua Padre Januário, 119-A — Inhaúma — 48-0987.

TAXI DKW 64, lindo automóvel, o mais nôvo da GB, vendo, troco, facilito — Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Otimo estado geral, radio etc. Vendo, troco, facilito, Rua Barão do Bom Retiro, 1115 — eRl Guá.

TAXI DKW 67, zero km, lindo carro, pronto para trabalhar, vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXI AERO 63 — Cap. pronto p| trabalhar, entr. 3 500, saldo até 30 meses, ótima cons. Rua Conde Bonfim n.º 40-A.

TAXI DKW 62/64 — Impecável estado, pintura, forração, pneus. Tudo nôvo. Pronto para trabalhar. Vendo 3 800,00 entrada. Troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

TAXI DKW 62 a qualquer prova — Vendo com 4 000 entrada, o restante facilitado — Tel. 32-4094 — Sr. Nélson.

TAXI VOLKS 65 estado geral 100%. Ver na Rua de Santana, 77, loja F.

TAXI 1962, uma jóia. Nunca bateu, equipado, só vendo, Dauphine, Rua Augusto Barbosa, 171. Junto à ponte Todos os Santos. Facilito 1 500.

TAXI — Vendo Chevrolet 51, em bom estado. 2 600, ou placas e taximetro 2 000. Motivo de viagem, na Rua Felisbelo Freire 796 — Ramos.

TAXI DKW VEMAG 1965 — Todo equipado — pronto para trabalhar — troco ou facilito até 20 meses — R. Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

TAXI DKW BELCAR 65 — Emplacado na praça, agora, Táxi Capelinha e placa. Entr. NCr$ 4 000, rest. longo prazo. R. S. Franc. Xavier, 30-A.

TAXI VOLKS 63 — Ultima série. Vendo, segurado, equipado. Tratar mec. Rua Bariri, Pôsto Gazolina — Alexandre.

TAXI Volkswagen 64, nôvo, máquina nova, único dono, troco, financio. R. Dona Cecília, 39. Rio Comprido.

TAXI Chevrolet 41, preço único 1 650 ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

TAXI AERO 63 — O mais nôvo da Guanabara. Vendo ou troco p/ Volks partic. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

TAXI VOLKS 62, equip., lant., pint. de 65, em ótimo est. Vendo melhor oft. ou troco p/ Volkswagen ou Kombi part. Neg. urg. — R. Bom Pastor, 393 — Tijuca.

TAXI e placas, compro e vendo, faço permuta, transferência de propriedade, veículos em geral. Licença para veículos novos e usados etc. Av. Suburbana número 10 033, sl. 219 — Cascadura. (X

TAXI CHEVROLET 39 — Cardoso de Morais, 423 ap. 202.

TAXI VOLKSWAGEN 60, 61 ou 62 — Compro à vista. R. Vincon-ide da Itamaraí, 110/201 — Maracanã. Tel. 23-2566, com Duilio, depois 12 horas.

TAXI AERO 64 — Completamente novo, nunca rodou na praça. NCr$ 8 500,00 à vista ou com NCr$ 7 000,00 e o restante combinar. Av. Sta. Cruz, 2 395 — Tels. 1029, Bangu, 93-1294 — CETEL.

TAXI AERO 65 — Completamente novo, NCr$ 8 000,00 entrada e o restante a combinar. — Av. Sta. Cruz n. 2 395 — Tels. 1029, Bangu. 93-1294 — CETEL.

TAXI DKW 63 — Cap. maq. nova, rádio impecável, vendo, troco e facilito. Av. Suburbana n.º 2 908.

TAXI GORDINI 65 — Otimo estado, côr cinza pouco rodado, vendo urgente, entrada módica, saldo c/ letras a combinar. Rua Dois de Dezembro n.º 123 — Catete, c/ o porteiro.

TAXI VOLKS 64 - 66 — Os mais novos da Guanabara. Vendo, troco e facilito. Pça. Engenho Nôvo, 4, garagem. Tel.: 29-4808. Oscar.

TAXI — Vende-se Aero Willys 61, 2a. série em perfeito estado. Tratar no ponto IAPC de Irajá, com o Sr. Zezinho.

TAXI VOLKS 63 em ótimo est. Vendo ou troco p| particular. — Rua Mar. Jofre, 86|101 — Grajaú.

TAXI AERO WILLYS 66 — Completamente novo, equipado, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

TÁXI VOLKSWAGEN — Financiamento a longo prazo. Você escolhe o carro e o ano e tipo de plano. A PARTIR de NCr$ 42,00. NÃO É CONSÓRCIO. VENDAS: Rua Senador Dantas, 117 — s| 1 727 — Rua Atalaia, 133 — Eng. Dentro. Rua Marquês de Abrantes, 19, loja. Praça Floriano, 19, s| 82. Av. Almirante Barroso, 90 — Grupo 812 — Rua Eleivina, 35-A, Olaria.

TAXI Studebaker 52, 6 cilindros, mecânico, em perfeito estado. Vendo, troco e financio. Rua Aguiar, esquina de Conde de Bonfim, n. 25-1.

TAXI Capelinha e placa — Documentos em ordem. Vende-se. Ver e tratar na Rua Teotônio Regadas, 27 — Lapa — Com Otacílio — Fone 22-5799.

TAXI VOLKS 63 — Vendo ou troco, particular. Tratar c| Saul. R. Ratelif 94, apt. 102-S. Rocha.

TAXI AERO WILLYS 63 — NCr$ 2 500,00 entrada, Rua Elisa Albuquerque, 314, casa 19 — T. Santos esta rua começa Arquias Cordeiro, 688.

TAXI AERO WILLYS 60 — NCr$ 1 500,00 entrada, Rua Elisa Albuquerque, 314, casa 19 — T. Santos esta rua começa Arquias Cordeiro, 688.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, à vista NCr$ 8 800, entrega imediata ou financiado com entrada de parcelada e entrega a combinar. Av. 13 de Maio, 23, sala 607.

LINHA WILLYS 68

ITAMARATY — PICK-UP
AERO WILLYS — GORDINI IV
RURAL — JEEP

QUALQUER CARRO DE ENTRADA E O SALDO **ATÉ 24 MESES**

PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

Compre antes do aumento de 1.º de março

FRANCISCO OTAVIANO, 41-A 27-6340

GENERAL POLIDORO, 81 46-0831

VOCÊ ESTÁ CONVIDADO...

... a verificar, pessoalmente, como funciona o mais revolucionário e vantajoso plano de financiamento de veículos da Guanabara, assistindo a

4a. ASSEMBLÉIA

do FUNDO MÚTUO VANGUARDA

Sábado próximo, dia 24 do corrente, no Terrasse Club do Rio de Janeiro, à Av. Rio Branco, 156, 4.º andar. A Tesouraria do Fundo funcionará no mesmo local para recebimento de mensalidades, das 13 às 16,30 horas.

IMPORTANTE: Só concorrerão à distribuição de veículos os participantes que estiverem em dia com as suas mensalidades.

O nosso Fundo possui o maior índice de entrega de veículos. Carros novos e usados a partir de NCr$ 40,00. Informações pelos telefones: 22-6877 e 52-0493 e inscrições no local da Assembléia ou no

FUNDO MÚTUO VANGUARDA VEÍCULOS

Av. Rio Branco, 156 - 31.º - sl 3132/33 - Rio de Janeiro - tel. 52-0493
Sob a administração da VANGUARDA S/A Comércio e Administração.

(P

TAXI VOLKSWAGEN 63 — NCr$ 2 500,00 entrada, Rua Elisa Albuquerque, 314, casa 19 — T. Santos esta rua começa Arquias Cordeiro, 688.

UM VOLKSWAGEN 62 — 100% — Equipado — Vendo na R. Uruguai n. 310 — (à vista).

VEMAGUET 59, motor 67, capas, frisos, pint. etc. Toda reformada. Ver p/ crer. Barão de Mesquita, 526-B.

VOLKS 1968 — Pronta entrega a faturar em nome comprador — Aceito troca outro Volks. — Tel.: 22-6487.

VOLKSWAGEN 1967 — Rodado 17 000. Vende-se NCr$ 7 500 à vista — Telefone 45-2821.

VOLKSWAGEN 61, 62, 65, 66 — Super equipados, revisados, 2 mil entrada, saldo 20 meses. Aceito troca. Rua Barão Bom Retiro n.º 1115 — Fei Guá.

VOLKSWAGEN 67 — OK, grenat, forr. preta. Vendo, troco, facilito. Rua Barão Bom Retiro, 1115.

VOLKSWAGEN 63 e 62 — Novíssimo, ambos em ótimo estado a qualquer prova — Troco, facilito. Rua Sousa Barros n.º 15 — Eng. Novo.

VOLKS 59, 63, 64, 65, 66, 67 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852 — Jacaré.

VOLKS 62 — Superequip., impecável est. de conservação a tôda prova, à vista. Troco fac. c/ 2 100 entr. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKS 1965 — Otimo estado. Côr cinza, Equipado. Vendo, troco. R. General Canabarro, 38. Telefone 28-4560. Bom preço à vista.

VOLKS 1967 — Verde caribe. Pouco rodado. Vendo e troco. Bom preço à vista. Rua General Canabarro, 38. Tel. 28-4560.

VOLKS 62 E 63 — Todos equipados. Entrada 1 600,00. Saldo até 24 meses p/ crédito direto em prest. iguais. Otimo estado. Nunca bateram. Rua São Clemente n.º 195-F. Tel. 26-8214.

VOLKS 60 — C/ rádio, capas, mecanica 100%. Rua Décio Vilares, 96 — Bairro Peixoto.

VOLKSWAGEN 1966 — Unico dono. Preço à vista NCr$ 6 600,00. Troco. Financio 15 meses. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

VOLKSWAGEN 55 — Adaptado para 65 — Vendo à vista, equipado — 2 350,00 — Rua General Belegarde, 150-B — Engenho Novo.

VOLKSWAGEN 60 — Todo transf. p| 67, psicodélica - Vinho, bancos 67, amp. conta giros, farois tremendão etc. — O mais bonito da GB — Vendo ou financio c| 2 200, saldo até 15 meses — R. Afonso Pena, 66-B, Tijuca.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Todos em perfeito estado, radio e capas novas, aceito troca e facilito — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana 9 991, C/D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 68 0 km. Fatura da Guanabara, vendo ou aceito troca. Rua Escobar, 91, S. Cristóvão. Tel. 34-6200 — 34-6056. Sr. José.

VOLKSWAGEN 64 — 3a. série — Só teve um dono, estado de nôvo. R. São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKS 66 Grenat. Estado de zero, equipado. Vendo — troco. Av. Suburbana 122. Tel. 28-7288.

VOLKS 63 — Azul, equipado, espetacular estado. Vendo, troco — Av. Suburbana, 122. Tel. 28-7288.

VOLKS, Karmann-Ghia e Kombi mod. 1968 c| 20% de entrada e o saldo até 24 meses p| crédito direto ao cons. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539 — S. F. Xavier e R. Djalma Ulrich, 23, esq. Av. Atlântica — Copacabana.

VEMAGUET 1965 — Totalmente revisada. Pequena entrada — saldo longo prazo. Rua Escobar 40 — Tel. 34-6475.

VOLKS 68 — Zerinho, entr. NCr$ 1 800, restante prazo c| juros ínfimos p| Credito Direto. Troca-se. Rua Conde Bonfim n.º 40-A.

VOLKSWAGEN 63-64 unico dono, 40 000 km equipado. Rua Ibituruna 11 apt. 312 esq. M. Barros.

VOLKS 65 — Otimo estado superequipado. Rua Araxá, 735, c| 1.

VOLKS 67 mod. 68 — 4 km rod. com seguro, urgente possibilidade de troca. Ver Domingos Ferreira, 219, ap. 605. — Tel. 36-7549.

VOLKSWAGEN 60 — Todo equipado, única dona conservadíssimo — Tel.: 47-9961.

VOLKS 64 c| 27 000 km rodados, cinza-prata, equipado, rádio Blaupunkt. Vendo ou troco. Av. Suburbana, 122. Tel. 28-7288.

VOLKSWAGEN 62 e 64 — Côres lindas, s. eq. Novinho — Tudo rigorosamente nôvo e funcionando. Entrada a partir de 2 500 — Saldo a combinar — R. 24 de Maio, 591-A — Armando.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Equipados, impecável estado de conservação. Vendo, troco, financio, Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 61. — Pelo crédito direto, sem fiador, sem correção monetária. Entrada desde NCr$ 2 000,00 — Prestações a partir de NCr$ . . . . 172,00. Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Não é consórcio. Carros revisados. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN 1950 — Alemão oportunidade à vista 1 970 é barato — Estado todo 60. Rua dos Artistas, 226 — Vila Isabel.

VOLKSWAGEN 64, otimo estado, vendo, troco e facilito. Ver e tratar. Av. Suburbana 9991 A e B. Cascadura.

VOLKSWAGEN 65, novo, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, posto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 64, impecavel estado, a qualquer prova. Troco e fac. c| 2 800 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 66, estado de novo, pouco rodado. Troco e fac. c| 3 500 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 1964 vendo barato 5 320, outro 62 por 4 480 e 60 por 3 690 na garage. Rua dos Artistas 226. Vila Isabel.

VOLKS 65 — Equipado — Estado de nôvo. Vendo melhor oferta. R. Teodoro da Silva 237 — V. Isabel.

VOLKS mod. 1968 c| 2 000,00 de entrada e o restante até 24 meses p| crédito direto ao cons. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539 — S. F. Xavier e R. Djalma Ulrich, 23, esq. Av. Atlântica — Copacabana.

VOLKSWAGEN — Sedan 1962 — Motor nôvo — Vende-se — Av. Vieira Souto n. 212 — ap. 401.

VOLKS 66 reformado — Vendo à vista NCr$ 5 700. Tratar com Moacyr Costa. Rua do Resende, 147.

VOLKS 62 e 64, vendo financiado e à vista em ótimo estado, equipados — Ver na Rua Resende, 166 esquina com a Rua Carlos Sampaio (obra).

VOLKSWAGEN — 1960, 1963, 1964, 1965, 1966 e 1967. Os mais novos do Rio. Espetacular. Entrada a partir de 1 200, saldo em 24 meses. Aceito troca — R. Riachuelo, 33 — Tel.: 22.7036.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, pronta entrega, aceito troca — Praia do Flamengo n.º 2. Tel. 25-4118.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km. Azul real inte preto. Aceito troca. Praia do Flamengo n.º 2. 25-4118.

VOLKSWAGEN 63, última série, estado de nôvo, único dono. Aceito troca e facilito ou à vista. Praia do Flamengo n. 2. 25-4118.

VOLKS 63. Equip. Todo original, troco, estudo finan. Augusto Severo, 292-A. Telefones 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 62 e 67, duas jóias, equipados. Troco mais antigo. Base 4 400 e 7 100. R. Augusto Barbosa, 171. Junto à ponte Todos os Santos.

VOLKSWAGEN 67 — Beje nilo, equipado com radio — 14 000 km — à vista 7 900 ou financ. com 4 000, saldo 12 x 450,00. — Telefone 57-2539.

VOLKS 66 — Excelente estado. — Vendo hoje, melhor oferta. Ver no General Polidoro, 28 — Jorge.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 900, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata RIBEIRO, 147-A.

VOLKSWAGEN 64, mod. 65 — Superequipado, o mais nôvo do ano, troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B.

VOLKSWAGEN 66, azul, equipado, ótimo estado geral, troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B.

VOLKS 67 — Vermelho, ótimo estado a vista 7 600,00. Tratar tel. 45-8044, Jorge.

VOLKS 66 verde-amazonas, 20 mil rodados, superequipado, todo nôvo, particular vende urgente a particular. 6 700,00. Ver Av. Rui Barbosa 300 ap. 1004 — Telefone 45-2845.

VOLKS 63, equip. em ótimo estado. R. Assaré, 38, Eng. Nôvo.

VOLKSWAGEN 65 — Nôvo, — 29 000 km. Cr$ 6 000,00 — Pôsto Esso, na Rua Humaitá, 145 — Depois das 14 horas. Favor não telefonar.

VOLKSWAGEN 64 e 65 — Ambos em perfeito estado de conservação. Equipados. Financio, na Rua Real Grandeza, 74 — Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 67 — Azul — 3.ª série, superequipado, único dono, tôdas as revisões feitas, carro de muito trato. NCr$ 8 400,00, na Rua da Passagem, 146 — Carvine.

VOLKSWAGEN 1963, última série único proprietário, com radio Motorola, capas, trancas etc. — NCr$ 5 000, na Rua Assis Brasil, 81-101 — Copacabana — (Já vistoriado).

VOLKSWAGEN — Côr gêlo, única dona, pneus novos, radio, ano 1963 — Rua Assis Brasil, 81-101 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 68 — 12 volts 0 km., Est. 6 500, 96,00 por mês recebo Volks. 62 a 65 — Rua 24 de Maio, 265 — Vargas.

VOLKS 63, excepcional estado, superequipado, a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 500 entr., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKS 65, superequip., excelente est. de conservação a todo teste à vista. Troco, fac. c/ 3 100 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 66, ricamente equipado, o mais nôvo do Rio, a todo exame, à vista. Troco fac. c/ 2 900 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS 64, superequip., excelente est. de conservação a todo exame à vista. Troco fac. c/ 2 500 entr., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342.

VOLKS 62, mecânica garantida — Vendo, troco e facilito. Ver e tratar na Av. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1966 — Vários — superequipados — troco ou facilito até 20 meses — R. Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VEMAGUET 63, nova — 1 780, saldo a prazo. R. São F. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. — Pronta entrega, troco menor valor e facilito parte. R. Conde de Bonfim. 577-A. Telefone 58-3822.

VIAGENS — Particular com 2 carros novos, aceita passageiros — Petrópolis — Teresópolis — Friburgo etc. Tels. 58-3323 ou . . . 38-7238 — Carnaval e férias.

VOLKSWAGEN 52, 54 e 57, 1 190,00, todos alemães, equip., novíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

VOLKS 66 — Equipado, um só dono, pouco rodado. Preço à vista NCr$ 6 800,00. R. S. Frco. Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 60, 61 e 62 — 1 490,00 quase novos, equips. — Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

VOLKS 63 — Ultima série, banda branca, rádio, capas e etc. Vendo à vista NCr$ 4 750,00 — Avenida Meriti n. 2491 — Vila da Penha — Largo do Bicão.

VOLKSWAGEN 63 — Em ótimo estado. Financio parte. R. Tôrres Homem, 150 — Tel. 48-7770.

VOLKS 61 — Sincro, com 44 000 km. Vendo 34-2253.

VOLKS 55 — Pintura nova. Vendo, 34-6030.

VOLKS 64 e 65, equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382, tel. 34-7743

VOLKSWAGEN 68, Ok, diversas côres c| tôdas garantias de fábrica. Troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

VOLKSWGEN 66 — Modêlo 67, vidro trazeiro grande, estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. — Equipado. Vendo de preferência à vista ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 67, 10 000 km. O mais lindo da GB. 4 700, restante consorcio. Aceito troca Volks menor valor. Rua Ernesto de Souza, 21 — Andaraí.

VOLKSWAGEN 1963 — Otimo estado de conservação, Rua Siqueira Campos n.º 257 lj. 22. Borracheiro.

VEMAGUET 65, com rádio em bom estado, financiado, 97,00 mensal. Ver Rua Rainha Guilhermina, 121 — Leblon.

VOLKS 60 — Ult. série, azul gôlfo, adap. 62, equip. R. General Polidoro, 288, c| 12.

VOLKSWAGEN 65 — Linda côr, c| rádio, capas, etc. Vendo hoje. Av. Mem de Sá, 173. Tel. . . . 52-5934 depois de 10 h.

VOLKSWAGEN 55 transf. 66, rádio, capas, tranca, 4 pneus novos. Vendo melhor oferta. R. Canavieiras, 808|101. Tel. 38-5840.

VENDE-SE PONTIAC 51, particular emplacada 68. Bonita. 1 000,00 novos. R. Andiéra, 31, ap. 101 — Bonsucesso — Teixeira.

VOLKSWAGEN 1966. Superequipado. Est. 0 km. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. — Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1968, 0 km. Qualquer côr. A faturar. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. — Tels. 28-0071 e 28-6596.

VENDE-SE um Skoda 52, ótimo estado de lataria e mecanica a tôda prova, motivo viagem — 1 380 000. Rua Uruguai n.º 247 — Edison.

VOLKSWAGEN 1963 — Super nôvo. Equipado. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VENDE-SE um DKW 65, todo inteiro. Rua Gen. Venancio Flôres, 291-B.

VW 63 — URGENTE — Superequipado — Vende no dinheiro, 4 900 — Rua Prof. Gabizo n.º 159, ap. 404.

VOLKS 63 — Equipado, pneus novos, banda branca, o mais novo da Guanabara — Pode trazer mecanico — Vendo só à vista pela melhor oferta — Rua Desembargador Izidro, 150 — Porteiro.

VOLKS 1963 — Equipado, vendo, troco, facilito — Av. Suburbana 10 033 — Cascadura — Sr. Antônio.

VOLKS 62 — Máquina 100%, 5 pneus novos — NCr$ 3 900,00 — Barata Ribeiro, 628.

Compro urgente

Kombi	Volkswagen
65 — 6.200	65 — 6.200
64 — 5.600	64 — 5.500
63 — 5.200	63 — 5.100
Rural	**Aero**
65 — 5.500	64 — 5.600
64 — 4.500	63 — 4.500
63 — 4.000	

Cia. necessita vários

PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA

Telefonar para D. SANDRA
22-4229 e 32-5397 (P

VOLKS 61 — Sincron — Vendo urgente hoje, motivo viagem exterior — Mecanica ótima — Aceito oferta acima de NCr$. . . . . 3 600,00 — R. Conde de Bonfim, 491, ap. 304.

VEMAGUET 64, vendo c/ 1 500, saldo longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel 481 — Telefone: 57-7787. Aberto de 2a. a 6a. de 8 às 22h.

VOLKSWAGEN 1964, entr. . . . . 2 500,00 perfeito estado, aceito troca, Rua Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN — Compro, pago na hora em sua residência. Tel. 48-6288 — Osmar.

VENDE-SE Simca táxi 61 — Vende-se NCr$ 4 200. Tratar Rua Mataura n.º 30 — Vila Valkiria — Sr. Celino.

VEMAG 1959, perfeito estado, entr. 1 000,00 aceito troca, Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1966 entr. . . 3 000,00, perfeito estado, aceito troca, Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63 e 64. Entregamos na hora c/ entrada desde 1 800 c/ restante de 10 a 30 meses. R. Dr. Satamini, 172-B.

VOLKSWAGEN 1959, 60, 61, 62, 63 e 64. Carros selecionados sem batidas com mecanica à toda prova, AUTO-PRAZO vende com entradas a partir de 1 800 o saldo financiado em até 30 meses. Aceitamos troca. Rua Conde Bonfim, 645-B. Telefones 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 62 — Ultima série, rádio, trancas, capas, todo equipado, motor OK, à vista 4 500 estuda-se ofertas. Rua Canavieiras, 310. Tel. 58-6445.

VENDE-SE um Fiat 1 100, em bom estado geral. Tratar na R. do Resende, 192.

VOLKSWAGEN 1961 — Ultima série, carro para particular, moto feito há 30 dias, suspenção nova, amortecedores todos novos, rádio, tranca direção, capas. Preço 4 200 e o seguro que já foi pago. Rua do Resende, 192, loja.

VOLKSWAGEN 65. Novíssimo — 2 500. Saldo longo prazo. Ver São Fco. Xavier, n.º 189.

VOLKS 62 — Pint., mec., lat., susp. tudo novo, capas vulcron, rádio tec. Não tem igual. — Rua Francisca Helden n. 152 — Bonsucesso.

VOLKS 61 — Sincr., e 59, vendo troco e facilito, ótimo estado. — Av. Suburbana n. 2 908. Telefone 49-1357.

VOLKSWANGEN 66 — Vendo um de côr verde, todo equipado em estado de nôvo. Preço NCr$ 7 200,00. Ver e tratar na Rua Cabuçu n.º 159 — Lins Vasconcelos. Somente sexta-feira.

VOLKSWAGEN 63 — 3a. série — Vendo ótimo estado. NCr$ 4 750,00. Ra Filoirena Nunes n.º 763/103 — Olaria —GB.

VOLKS 66 — Grenã, super equipado e um 61 sincronizado. — Estrada Vicente de Carvalho, 958 — Pôsto Jurvá.

VOLKS 66 — Mod. 67 — NCr$ 6 500,00. Professor Gabizo, 229.

VOLKS 63 — Otimo estado, rádio, capa vulcron, farol neblina, placa milhar, Rua Visconde de Cruzeiro, 150/402, até às 10 hr.

VOLKSWAGEN 62, lindo, superequipado, excelente. 4 500 à vista ou fac. c/ 2 200 — Troco. R. 24 de Maio, 19 — Telefone 28-7512.

VOLKS 1968 — 0 km, várias côres, Aceito troca. Visconde de Pirajá, 187.

VOLKSWAGEN 67, excelente estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar Praia do Flamengo 180-B, das 8 às 22h, de 2.ª a 6.ª.

VOLKS 1960 — Otimo estado. A vista 3 450,00. Visconde de Pirajá, 187.

VENDO VOLKS 62 — Azul atlantico. Facilitndo. Tel. 26-0802.

VOLKSWAGEN 63 emplacado de 68 c/ seguro pago, nunca bateu, estado de nôvo. Ver Estrada Engenho da Pedra n.º 185. Ramos.

VENDE-SE Volks 56, 2 850 mil, Vemaguet 64, primeira serie, 3 450 mil, Gordini 63, 2 350 mil DKW 65, Belcar Rio, 4 050 mil. Tel. 46-8524.

VOLKSWAGEN 64, lindo, equipado, excelente. Fac. c/ 2 700. — Troco. Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

VOLKSWAGEN 61, todo equipado, estado de nôvo. Vendo c| 1 800. Ver São F. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 67, 15 000km — Estado de nôvo. Troco VW menor valor. R. Tôrres Homem n.º 150 — T. 48-7770.

VOLKSWAGEN 63, lindo, estado de nôvo. Fac. c/ 2 500. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 60, 62, 63, 64, 65 — Em excepcional estado de conservação, equipado. Troco e fac. c/ 2 000 de ent. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 591-A.

VOLKSWAGEN 64 — Facilito pagamento 15 meses. Rua Conde de Bonfim, 55-A — Tijuca.

VENDO Inscrição 078 do Fundo Mútuo SAAAB com 43 cotas pagas. Aceito oferta e facilito. Tratar Rua Marquês do Pombal, 172, ap. 701, tel. 38-2364.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo 0 Km. várias côres, pronta entrega. — Aceito troca. R. Barata Ribeiro, 153/403. Telefone 36-4013.

VEMAGUET 63 — Otimo estado. Vendo — Rua João Rêgo n.º 71, Olaria. Alfredo.

VENDE-SE carro Furgão internacional 1949, 100% mecânica. Informação tel. 56-1598, Rua Aires Saldanha 92 — Copacabana.

VEMAGUET 66, 100% revisada, pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Aberto de 2.º a 6.º de 8 às 22 horas.

VENDE-SE um carro Ford, tipo Sedan — Ano 1952. Tratar Rua Flack, 78 fundos ap. 102, estação do Riachuelo, a partir das 17 até às 20 horas.

VOLKSWAGEN 64 — Lindo, última série, equipadíssimo, 5 000 mil, fac. Av. Princesa Izabel, 386, c| 22 — Sob.

VOLKSWAGEN 64 — Em ótimo estado, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VENDE-SE um carro Chevrolet — Ano 54 — Ou desmontado. Rua Conde de Bonfim, 1052 — Fortunato.

VENDE-SE um caminhão GMC ano 1952 e um Chevrolet ano 1942 e um carro de passeio 1950 Chevrolet. Rua Frederico Chapin n.º 22. Jardim América.

VOLKSWAGEN 1967, equipado, somente 15 000 km rodados, licenciado 1968. Av. Atlantica n.º 2 516, Santos.

VENDE-SE um caminhão F. 350 de carga, ano 62, em estado de nôvo. Ver e tratar na Estrada Vicente de Carvalho n.º 1 325 — Vila da Penha, das 15 horas em diante.

VOLKS 60, ult. serie, equip. part. fac. 2 000 s| comb. troco p| gordini, Dauphine ou Simca. Rua Andradas, 29, sala 401. — Duarte.

VOLKSWAGEN 66 — Grenat c| rádio, capas, superequipado, c| 30 mil km, carro de meu uso. — NCr$ 6 750,00. Facilito. — Rua do Bispo, 47.

VOLKS 65 — Entrada 1 200, resto 24 meses, seguro total, c| garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA Automóveis. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 1952 — Superequipado, completamente novo, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 1968 — OK, diversas côres, pronta entrega. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 67 — Bege nilo, c| rádio, faróis de neblina, refôrço de pára-choque. Troco por carro de menor valor. Rua Haddock Lôbo, 335, até 21h.

VOLKSWAGEN 66 — Modêlo 67, c| rádio Blaupunt, capas, laterais, faróis de neblina etc. Facilito. — Rua Haddock Lobo, 335, até 21 horas.

VOLKS 65 — Entrada 1 200, resto 24 meses, seguro total, c| garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Av. Mem de Sá, 14-A., Junto R. do Passeio.

VOLKS 64 — Ult. serie equipado, rádio, volante cromado, tudo 100%, vistoriado, seguro pago, 5.180. Sem oferta. Rua Leopoldina Rego, 104. Ramos.

VOLKS 63, superequipado, última série, troco e financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 17 A e B.

VOLKS — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65 — 6 200, 64 — 5 500, 63 — 5 100. Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

VOLKS 64, superequipado, última série. Troco e financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174 A e B.

VOLKS 66, superequipado, última série. Troco e financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174 A e B.

VENDE-SE uma carroçaria Ford F-600, ano 1961 — Ver à Av. Suburbana n.º 301.

VOLKS 62 — Equipado, pneus novos part. vende p| adquirir um nôvo, Rua Estancia, 26 — Padre Miguel.

VEMAGUET 64 — 1001. Linda car. Particular de um unico dono e equipada. Estado zero km. Troco e financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174 A e B.

VOLKSWAGEN 61 a 66/68 — Financiamento a longo prazo. Você escolhe o carro e o plano. A PARTIR de NCr$ . . . 36,00 mensais. NÃO É CONSÓRCIO. VENDAS: Rua Senador Dantas, 117, s| 1 727. Rua Atalaia, 133, Eng. Dentro. Av. Amaral Peixoto 370, s| 1 021. Rua Marquês de Abrantes, 19, loja. Praça Floriano, 19, s| 82. Av. Alm. Barroso, 90 — Grupo 812 — Centro.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos — Pago a dinheiro. Hoje. Tel. 29-1738.

VOLKSWAGEN 1968 — 0km. Concess. Rio, com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor, Barão de Mesquita, 129.

Casamentos

Aluga-se Galaxie 68 OK c| chauffeurs, Rua Dr. Satamini, 156.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Mercedes 1966

230, com rádio Becker, direção hidráulica, vende-se e aceita-se troca, ver Av. Prado Júnior, 281 com o porteiro.

Mercedes 250-S 0 km

Único, para pronta entrega, 4 portas, 6 cil., mecânico, dir. hid., rádio Becker c| antena elec., bancos separado, azul c| forração de couro Champagne, em exposicion, Av. Prado Júnior, 257-A — Copacabana — Tel. 36-1552 — Sr. Lucyano.

Mustang 1967

Vendo Fast-Back, côr pérola, interior preto, mecânico, 6 cil., vidros raiban, direção hidráulica, Informações c| Roberto Simões — Fones: . . 37-5811 — 37-8755.

Station Wagon

FAIRLANE 500 — 1965

3 bancos, 17 000 km. Ver Rua Barão do Amazonas, 523 — Tel. 6208 — Niterói.

Volkswagen furgão

Vendemos, pela melhor oferta, 3 Kombis, ano 62, 64 e 65. Ver e tratar na Rua do Rocha, n. 155, com Sr. Josué.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

CAIXA DE MUDANÇAS — Volkswagen sincronizada — Vende-se. Av. Vieira Souto n. 212 — ap. 401.

MOTOR GM 2-71 completo, embreagem e radiador em perfeito estado. Vende-se R. Ruth Ferreira, 264 Ramos, tels. 30-7461, 29-2226.

TAXIMETRO — NCr$ 650,00 não aferido 66. Só a interessados. — Rua Andiára, 31, ap. 101. Bonsucesso. Teixeira.

VENDO motor de Volks 64, retificado tôda garantia, tenho oficina, posso colocar, base NCr$ 705,00 — Tel. 27-9247.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

VENDO moto Norton, 500 cc. Enxutona. Base NCr$ 1 500. — Rua Anibal de Mendonça n.º 36, Sr. Luís.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA COLUMBIA 2 belicha 17 pés. Comando à distância nova, motor Johnson 50 H.P. — pôpa Tratar com Sr. Jaime. CARIOCA I. Clube.